RELATÓRIO DE INTEGRIDADE ESTRUTURAL

ESTRUTURAS MISTAS – CONCRETO ARMADO – METÁLICA E MADEIRAS

EDIFICAÇÕES – FASE 1

USINA SÃO MARTINHO – PRADÓPOLIS – SÃO PAULO

Outubro de 2021

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Rua Dr. Manoel Tourinho, 10 * Vila Mathias * Santos * SP * CEP 11015-030 * VOIP: (13) 3466-7187
e-mail: comercial@conerge-engenharia.com.br

SUMÁRIO

1. OBJETIVO GERAL 6
2. OBJETIVO ESPECÍFICO 7
3. INTRODUÇÃO 7
4. CONDIÇÕES GERAIS DAS ESTRUTURASSA 14
   4.1 ESTRUTURA DE CONCRETO 14
      4.1.1 CLASSIFICAÇÃO DOS REQUISITOS DE AGRESSVIDADE DE AMBIENTE 15
      4.1.2 CLASSIFICAÇÃO DE QUALIDADE DE CONCRETO DE COBRIMENTO – AGRESSIVIDADE X QUALIDADE 16
      4.1.3 CLASSIFICAÇÃO DA QUALIDADE DE CONCRETO DE COBRIMENTO – RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO 17
      4.1.4 CLASSIFICAÇÃO DA QUALIDADE DE CONCRETO NO CONTROLE DA FISSURAÇÃO E PROTEÇÃO DAS ARMADURAS 19
   4.2 ESTRUTURA DE MADEIRA 24
      4.2.1 CLASSIFICAÇÃO DOS REQUISITOS DE QUALIDADE DA ESTRUTURA DE MADEIRA 24
      4.2.2 DADOS DO TEOR DE UMIDADE 27
   4.3 ESTRUTURA METÁLICA 33
5. AVALIAÇÃO TÉCNICA 38
6. RECOMENDAÇÕES GERAIS 40
7. CONCLUSÃO 54
8. GLOSSÁRIO 58
9. DADOS CONTRATUAIS 60
10. ANEXOS 63
   10.1 PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: LOGISTICA 61
      10.1.1 CROQUI LOGISTICA 140
   10.2 PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: UTILIDADE 162
      10.2.1 CROQUI UTILIDADE 326

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

10.3 PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: PRODUÇÃO 352
10.3.1 CROQUI PRODUÇÃO 432
10.4 PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: EXTRAÇÃO 440
10.4.1 CROQUI EXTRAÇÃO 471
10.5 PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: MANUTENÇÃO 478
10.5.1 CROQUI MANUTENÇÃO 538
10.6 PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: QUALIDADE INDUSTRIAL.546
10.6.1 CROQUI QUALIDADE INDUSTRIAL 577
10.7 PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO 582
10.7.1 CROQUI ADMINISTRAÇÃO 592
10.8 PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: SETORES AGRIGOLAS ..601
10.8.1 CROQUI SETORES AGRIGOLAS 608
10.9 PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: SUPRIMENTOS 614
10.9.1 CROQUI SUPRIMENTOS 622
10.10 PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: PAVIMENTAÇÃO 627
10.10.1 CROQUI PAVIMENTAÇÃO 655
11 ART 657

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

TABELAS

TABELA 1 - CRONOGRAMA DE INSPEÇÕES 11

TABELA 2 – REFERÊNCIA PRIORIDADE E SEVERIDADES 8

TABELA 3 – CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL (CCA) 14

TABELA 4 – CORRESPONDÊNCIA ENTRE A CLASSE DE AGRESSIVIDADE E A QUALIDADE DO CONCRETO 15

TABELA 5 - CORRESPONDÊNCIA ENTRE A CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL E O COBRIMENTO NOMINAL PARA ΔC = 10 MM 17

TABELA 6 - EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE RELACIONADAS À FISSURAÇÃO E À PROTEÇÃO DA ARMADURA, EM FUNÇÃO DAS CLASSES DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL 18

TABELA 7 – DETERMINAÇÃO DO COBRIMENTO 21

TABELA 8 - INFORMAÇÕES TÉCNICAS DAS MADEIRAS INSPECIONADAS 22

TABELA 9 - PROPRIEDADES MECÂNICAS DE SUA FAMÍLIA 23

TABELA 10 - TABELA DE CLASSE DE UMIDADE 25

TABELA 11 - DETERMINAÇÃO DO TEOR DE UMIDADE - CALDEIRARIA 27

TABELA 12 - DETERMINAÇÃO DO TEOR DE UMIDADE – DESTILARIA N°1 29

TABELA 13 - CATEGORIA DE CORROSIVIDADE DA ATMOSFERA 30

TABELA 14 - DETERMINAÇÃO DOS TIPOS DE CORROSÃO 31

TABELA 15 – TABELA DE GRAU DE CORROSÃO 32

TABELA 16 – DETERMINAÇÃO DA CORROSÃO 33

TABELA 17 - DETERMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS CONSTATADAS ESTRUTURA DE MADEIRA 35

TABELA 18 - DETERMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS CONSTATADAS ESTRUTURA METÁLICA 35

TABELA 19 - DETERMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS CONSTATADAS ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO. 36

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

GRÁFICOS 1 – RESISTÊNCIA VERSOS O TEOR DE ÚMIDADE 24
GRÁFICOS 2 – DETERMINAÇÃO DO TEOR DE UMIDADE - CALDEIRARIA 27
GRÁFICOS 3 – DETERMINAÇÃO DO TEOR DE UMIDADE – DESTILARIA N°1 29

FIGURAS

FIGURA 1 – DESEMPENHO DAS ESTRUTURAS E RELAÇÃO AO TEMPO – VIDA ÚTIL 51
FIGURA 2 - DESEMPENHO DAS ESTRUTURAS E RELAÇÃO AO TEMPO – DANOS PATOLÓGICOS 52

FOTOGRAFIAS

FOTOGRAFIA 1 – F51 37
FOTOGRAFIA 2 – F119 38
FOTOGRAFIA 3 – F146 39
FOTOGRAFIA 4 – F192 40
FOTOGRAFIA 5 – F263 41
FOTOGRAFIA 6 – F503 42
FOTOGRAFIA 7 – F621 43
FOTOGRAFIA 8 – F639 44
FOTOGRAFIA 9 – F1724 45
FOTOGRAFIA 10 – F2032 46
FOTOGRAFIA 11 – F1773 47
FOTOGRAFIA 12 – F1113 48
FOTOGRAFIA 13 – F1121 49

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

1. OBJETIVO GERAL

Em atendimento a solicitação da USM localizada na cidade de Pradópolis/SP, foi efetuada inspeção visual das edificações atendendo as exigências de resistência dos materiais conforme as Normas NR 18 - NBR 6118/04 - 7190/97 - 9971/87 - 14643/01 - 16747/20 - 5674/99 a fim de avaliar a integridade física estrutural, conservação e recuperação.

A inspeção estrutural foi executada nos dias 26/05/21 e 30/09/2021 e os resultados encontram-se nas planilhas de Inspeção e Recomendação.

Foram realizadas inspeções nos componentes de estrutura mista, concreto armado, metálica e de madeira nas edificações da USM compreendendo parte da demanda de não conformidades das etiquetas de anomalias pelo setor de engenharia industrial. Assim foram avaliadas e constatadas as patologias e seus potenciais e graus de risco.

Foi estabelecido o critério de inspeção por setorização e dividido a USM em 10 (dez) áreas com seus respectivos locais:

1. Logística;
2. Utilidades;
3. Produção;
4. Extração;
5. Manutenção;
6. Qualidade Industrial;
7. ADM;
8. Setor Agrícola;
9. Suprimentos;
10. Pavimentação.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Concentrando em inspeções visuais sensitivas de modo a encontrar quaisquer desvios que possa afetar a integridade, estados de conservação e trabalho das edificações da FASE 1.

Será dado respaldo técnico das condições estruturais das edificações preestabelecidas nesta FASE 1 com a elaboração de relatórios, planilhas gestão e desenhos de cadastramentos para o apoio a conservação.

Importante manter uma periodicidade de inspeções conforme descrito na tabela de prioridades para que seja normalizados todos os componentes em tempo hábil e mantendo por sua vez sempre a integridade estrutural das edificações.

2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Este Laudo tem como objetivo apontar as patologias, falhas de execução e manutenção encontradas durante a inspeção visual dos locais inspecionados.

Em conjunto e conforme a inspeção visual realizaremos os ensaios não destrutivos, para obtermos maiores informações dos estados de conservação dos componentes ensaiados.

Como resultados serão obtidas recomendações e sugestões de terapia para tratamentos das patologias e falhas de manutenção e conservação encontradas.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

3. INTRODUÇÃO

A Conerge Inspeção e Engenharia executou uma peritagem dos patógenos constatados nos locais inspecionados. A USM e suas edificações da FASE 1 foram criteriosamente inspecionadas e avaliadas com relação à conservação dos componentes de concreto armado, mistos, madeira e metal para com os desgastes, deformações e avarias.

Foi iniciado os serviços com a divisão de setores e realizado um cronograma dos locais a serem inspecionados.

Foram solicitados projetos de plantas baixas das edificações da FASE 1 para estudos e interpretações dos componentes principais das infraestruturas como fundações, superestruturas como pilares (colunas), viga, lajes e das coberturas da USM para a obtenção de detalhes e especificações da geometria, materiais e suas constituições.

Realizamos procedimentos de inspeção tipo spot onde se deseja constatar quaisquer falhas ou deformações nas estruturas por visualização com auxílio de equipamentos, classificando sua criticidade e seu tratamento quando necessário.

Ensaiamos os componentes que julgamos conforme seu estado de preservação de vida útil, comparando inferiores aos seus pares e conjuntos da estrutura inspecionada.

As não conformidades constatadas durante as inspeções foram relacionadas no Anexo 10.1 – Planilha de Gestão (Inspeção com Recomendações) para melhor visualização e interpretação das recomendações solicitadas pela Conerge, a fim de executar um

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

planejamento das ações a serem tomadas seguindo a ordem de atendimento com o tipo de prioridades conforme tabela abaixo:

TABELA DE REFERÊNCIA - PRIORIDADES/SEVERIDADE			
CÓDIGO	**PRIORIDADE "P"**	**SEVERIDADE "S"**	**CONDIÇÃO DE ATENDIMENTO**
0	INTERVENÇÃO IMEDIADA	COMPONENTE EM SITUAÇÃO DE RISCO GRAVE IMINENTE (RGI) COMPROMETIDO	PRESERVAÇÃO DA SEGURANÇA À VIDA E DOS COMPONENTES, COM PLANEJAMENTO IMEDIATO DE INTERVENÇÃO E POSTERIOR NOMALIZAÇÃO.
1	PRAZO DE INTERVENÇÃO 6 MESES	COMPONENE EM ESTADO DE DEGRADAÇÃO ACENTUADO OU ALTO	AUMENTAR A VIDA ÚTIL DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS. PRESERVANDO A SEGURANÇA DA VIDA E OS COMPONENTES COM PLANEJAMENTO DE NOMALIZAÇÃO EM PRAZO MÁXIMO DE 6 MESES.
2	PRAZO DE INTERVENÇÃO 12 MESES	COMPONENTE EM ESTADO DE DEGRADAÇÃO MODERADA OU INTERMEDIÁRIA	AUMENTAR A VIDA ÚTIL DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, VERIFICANDO A EVOLUÇÃO DAS ANOMALIAS. PARA CONSERVAÇÃO REALIZAR PLANEJAMENTO DE NOMALIZAÇÃO EM PRAZO INFERIOR DE 12 MESES
3	PRAZO DE INTERVENÇÃO 18 MESES	COMPONENTE EM ESTADO DE DEGRADAÇÃO INICIAL OU SUPERFICAL	AUMENTAR A VIDA ÚTIL DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, VERIFICANDO A EVOLUÇÃO DAS ANOMALIAS, PARA CONSERVAÇÃO ORIGINAL CONSTRUTIVAS.

Tabela 1 – Referência prioridade e severidades

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

CRONOGRAMA - INSPEÇÕES

Local da Inspeção	Sistema Estrutural	Quantidade m² à Inspecionar	Início Previsto	Término Previsto
PROJETO - USINA SÃO MARTINHO		**107841,5**	**Qua 26/05/21**	**Qua 28/07/21**
LOGÍSTICA		**45991**	**Qua 26/05/21**	**Ter 15/06/21**
EXPEDIÇÃO	CONVENCIONAL	550	**Qua 26/05/21**	**Seg 31/05/21**
PORTARIA ENTRADA	CONVENCIONAL	12	**Seg 31/05/21**	**Ter 01/06/21**
PORTARIA SAÍDA	CONVENCIONAL	12	**Seg 31/05/21**	**Ter 01/06/21**
U.V.A.S	CONVENCIONAL	546	**Ter 01/06/21**	**Qua 02/06/21**
ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	MISTO	10000	**Ter 01/06/21**	**Ter 01/06/21**
ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	MISTO	10000	**Ter 01/06/21**	**Qua 02/06/21**
AMARZÉM AÇÚCAR 3	PRÉ-MOLDADO	4500	**Qui 03/06/21**	**Sex 04/06/21**
PRODUÇÃO A.L.I.	CONVENCIONAL	225	**Seg 07/06/21**	**Seg 07/06/21**
CARREGAMENTO AÇÚCAR	METÁLICO	640	**Seg 07/06/21**	**Seg 07/06/21**
RECEPÇÃO AÇÚCAR MOEGA 1,2,3	CONVENCIONAL	350	**Ter 01/06/21**	**Ter 08/06/21**
CARREGAMENTO RODOVIÁRIO ÁLCOOL	METALICO	252	**Qua 09/06/21**	**Qua 09/06/21**
CARREGAMENTO FERROVIÁRIA ÁLCOOL	METÁLICO	240	**Qua 09/06/21**	**Qua 09/06/21**
CONTROLE ABASTECIMENTO	CONVENCIONAL	28	**Qua 09/06/21**	**Qua 09/06/21**
SUBESTAÇÃO TANQUES	CONVENCIONAL	28	**Qua 09/06/21**	**Qua 09/06/21**
ARMAZÉM LEVEDURA	CONVENCIONAL	3600	**Qui 10/06/21**	**Sex 11/06/21**
COBERTURA CARREGAMENTO RODOFERROVIARIO	METALICO	620	**Sex 11/06/21**	**Sex 11/06/21**
ARMAZÉM 4	PRÉ-MOLDADO	7176	**Sex 11/06/21**	**Ter 15/06/21**
AMARZÉM 5	PRÉ-MOLDADO	6900	**Seg 14/06/21**	**Ter 15/06/21**
MOEGA RODOVIÁRIA ARMAZÉM 4 E 5	CONVENCIONAL	234	**Ter 15/06/21**	**Ter 15/06/21**
SUBESTAÇÃO ARMAZÉM 4 E 5	CONVENCIONAL	78	**Ter 15/06/21**	**Ter 15/06/21**
UTILIDADES		**26454,5**	**Qua 16/06/21**	**Sex 25/06/21**
CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	MISTO	607,5	**Qua 16/06/21**	**Qua 16/06/21**
SUBESTAÇÃO (POÇO PINHEIRO)	CONVENCIONAL	77	**Qua 16/06/21**	**Qua 16/06/21**
SUBESTAÇÃO	CONVENCIONAL	60	**Qua 16/06/21**	**Qua 16/06/21**
LEVEDURA SUBESTAÇÃO	MISTO	144	**Qua 16/06/21**	**Qua 16/06/21**
ARMAZÉM BAGAÇO 1	CONVENCIONAL	9100	**Qui 17/06/21**	**Qui 17/06/21**
ARMAZÉM BAGAÇO 2	CONVENCIONAL	9100	**Qui 17/06/21**	**Qui 17/06/21**
SUBESTAÇÃO ADM CSC	CONVENCIONAL	44	**Sex 18/06/21**	**Sex 18/06/21**
SUBESTAÇÃO MUTIJATO	MISTO	104	**Sex 18/06/21**	**Sex 18/06/21**
SUBESTAÇÃO ETALG	CONVENCIONAL	24	**Sex 18/06/21**	**Sex 18/06/21**
ETA	METÁLICO	144	**Sex 18/06/21**	**Sex 18/06/21**
SUBESTAÇÃO ETA	MISTO	84	**Sex 18/06/21**	**Sex 18/06/21**
SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4	MISTO	630	**Sex 18/06/21**	**Sex 18/06/21**
ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4	MISTO	1015	**Seg 21/06/21**	**Seg 21/06/21**
TURBO BOMBA (CALDEIRA)	CONVENCIONAL	495	**Seg 21/06/21**	**Seg 21/06/21**
SALA LUBRIFICANTES	CONVENCIONAL	56	**Seg 21/06/21**	**Seg 21/06/21**
COMPRESSORES	CONVENCIONAL	222	**Seg 21/06/21**	**Seg 21/06/21**
GALPÃO DOS TURBOS GERADORES	CONVENCIONAL	1350	**Ter 22/06/21**	**Ter 22/06/21**
PRÉDIO CALDEIRA CONTERNA	CONVENCIONAL	1902	**Qua 23/06/21**	**Qui 24/06/21**
CASA DE FORÇA	MISTO	1296	**Sex 25/06/21**	**Sex 25/06/21**
PRODUÇÃO		**11492**	**Seg 28/06/21**	**Qua 07/07/21**
LEVEDURA (ENSAQUE)	CONVENCIONAL	242	**Seg 28/06/21**	**Seg 28/06/21**
FILTROS	METALICO	1760	**Ter 29/06/21**	**Ter 29/06/21**
FÁBRICA DE AÇÚCAR	CONVENCIONAL	3465	**Qua 30/06/21**	**Qua 30/06/21**
FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	CONVENCIONAL	800	**Qui 01/07/21**	**Qui 01/07/21**
DESTILARIA 1	CONVENCIONAL	850	**Sex 02/07/21**	**Sex 02/07/21**

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

DESTILARIA 2	METÁLICO	825	**Sex 02/07/21**	**Sex 02/07/21**
ANTIGO LABORÁTORIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	CONVENCIONAL	600	**Seg 05/07/21**	**Seg 05/07/21**
EVAPORAÇÃO	METÁLICO	1200	**Ter 06/07/21**	**Ter 06/07/21**
TRATAMENTO DE CALDO	CONVENCIONAL	1750	**Qua 07/07/21**	**Qua 07/07/21**
EXTRAÇÃO		**7818,5**	**Qui 08/07/21**	**Ter 13/07/21**
RECEPÇÃO DE CANA 2	CONVENCIONAL	3750	**Qui 08/07/21**	**Qui 08/07/21**
MOENDA A	CONVENCIONAL	1268,5	**Sex 09/07/21**	**Sex 09/07/21**
MOENDA B	CONVENCIONAL	1268,5	**Seg 12/07/21**	**Seg 12/07/21**
MOENDA C	CONVENCIONAL	1268,5	**Seg 12/07/21**	**Seg 12/07/21**
OFICINA E VESTIÁRIO MOENDA	CONVENCIONAL	242	**Ter 13/07/21**	**Ter 13/07/21**
ANTIGA SALA OPERAÇÃO MOENDA	CONVENCIONAL	21	**Ter 13/07/21**	**Ter 13/07/21**
MANUTENÇÃO		**6389**	**Qua 14/07/21**	**Sex 16/07/21**
CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	CONVENCIONAL	480	**Qua 14/07/21**	**Qua 14/07/21**
CALDEIRARIA	MADEIRA	1550	**Qua 14/07/21**	**Qua 14/07/21**
DEPÓSITO PEÇAS RESERVAS	CONVENCIONAL	1800	**Qui 15/07/21**	**Qui 15/07/21**
TORNEARIA	CONVENCIONAL	585	**Sex 16/07/21**	**Sex 16/07/21**
OFICINA DE TERCEIROS	CONVENCIONAL	715	**Sex 16/07/21**	**Sex 16/07/21**
SANITÁRIO TORNEARIA	CONVENCIONAL	35	**Sex 16/07/21**	**Sex 16/07/21**
OFICINA MANUTENÇÃO E PM	CONVENCIONAL	612	**Sex 16/07/21**	**Sex 16/07/21**
DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO AÇÚCAR	CONVENCIONAL	612	**Sex 16/07/21**	**Sex 16/07/21**
QUALIDADE INDUSTRIAL		**2670**	**Seg 19/07/21**	**Qua 21/07/21**
LABORATÓRIO SACAROSE	MADEIRA	152	**Seg 19/07/21**	**Seg 19/07/21**
ANTIGA SUBESTAÇÃO (DESATIVADA)	MISTO	70	**Seg 19/07/21**	**Seg 19/07/21**
ANTIGA CASA BOMBAS (DESATIVADA)	MISTO	504	**Seg 19/07/21**	**Seg 19/07/21**
COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	MISTO	1944	**Ter 20/07/21**	**Qua 21/07/21**
ADM		**3702,5**	**Qui 22/07/21**	**Sex 23/07/21**
ARQUIVO MORTO	CONVENCIONAL	105	**Qui 22/07/21**	**Qui 22/07/21**
SEG MED TRABALHO	CONVENCIONAL	450	**Qui 22/07/21**	**Qui 22/07/21**
ARQUIVO APONTAMENTO HORAS	CONVENCIONAL	480	**Qui 22/07/21**	**Qui 22/07/21**
PORTARIA FUNCIONÁRIOS (PEDESTRES)	CONVENCIONAL	90	**Qui 22/07/21**	**Qui 22/07/21**
PORTARIA PRINCIPAL	CONVENCIONAL	12	**Qui 22/07/21**	**Qui 22/07/21**
CORPORATIVO COA	CONVENCIONAL	1242	**Sex 23/07/21**	**Sex 23/07/21**
COBERTURA VEÍCULOS	CONVENCIONAL	67,5	**Sex 23/07/21**	**Sex 23/07/21**
VESTIÁRIO TREINAMENTO CIPA	CONVENCIONAL	200	**Sex 23/07/21**	**Sex 23/07/21**
ADM GERAL	CONVENCIONAL	1056	**Sex 23/07/21**	**Sex 23/07/21**
SETORES AGRICOLAS		**66**	**Sex 23/07/21**	**Sex 23/07/21**
ESCRITÓRIO BALANÇA 1	CONVENCIONAL	16,5	**Sex 23/07/21**	**Sex 23/07/21**
ESCRITÓRIO BALANÇA 2	CONVENCIONAL	16,5	**Sex 23/07/21**	**Sex 23/07/21**
ESCRITÓRIO BALANÇA 3	CONVENCIONAL	16,5	**Sex 23/07/21**	**Sex 23/07/21**
ESCRITÓRIO BALANÇA 4	CONVENCIONAL	16,5	**Sex 23/07/21**	**Sex 23/07/21**
SUPRIMENTOS		**3258**	**Sex 23/07/21**	**Seg 26/07/21**
ALMOXARIFADO 1	CONVENCIONAL	1139	**Sex 23/07/21**	**Sex 23/07/21**
ALMOXARIFADO 2	CONVENCIONAL	1139	**Seg 26/07/21**	**Seg 26/07/21**
DEPÓSITO CAL	CONVENCIONAL	980	**Seg 26/07/21**	**Seg 26/07/21**
VIAS DE ACESSO – ÁREA COMUM		**87 locais**	**Ter 27/07/21**	**Qua 28/07/21**
PASSEIO			**Ter 27/07/21**	**Ter 27/07/21**
PAVIMENTAÇÃO			**Qua 28/07/21**	**Qua 28/07/21**

Tabela 2 - Cronograma de inspeções

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

O cronograma foi elaborado junto as equipes do COI e da Engenharia industrial, nele fornecemos os locais previstos de inspeção para a Fase 1, qual o sistema estrutural da edificação, sua área em planta baixa e os prazos previstos de inspeções, para as áreas comuns de acessos e pavimentação foram feitas com prazo restante das áreas dentro da Usina São Martinho / Pradópolis.

❖ Para as estruturas mistas, pré-moldadas e concreto armados analisaremos por referência da NBR 6118 – projeto de estruturas de concreto armado e protendido;

❖ Para as estruturas de madeira analisaremos por referência da NBR 7190 – projeto de estruturas de madeira;

❖ Para as estruturas de metal analisaremos por referência da NBR 9971 – elementos de fixação; NBR 14643 - corrosão atmosférica.

A ênfase do trabalho será dada aos mecanismos de desgaste por intemperismos (agressividades do ambiente) nas estruturas de concreto, madeiras e metálica e degradação por condições de ambiente de trabalho nas estruturas de concreto, madeiras e metálica como a formação de corrosão nas peças de estruturas metálicas, elemento cuja compreensão é substantiva para orientar decisões concernentes à recuperação ou a adoção de medidas preventivas.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Componentes de concreto

As patologias, mas sujeitas e danos graves e acidentas nos componentes de superestrutura como pilares, vigas e laje, serão analisados através dos seguintes fenômenos:

- Fissuração;
- Lixiviação;
- Expansão por sulfato;
- Reação álcali-agregado;
- Despassivação por carbonatação das armaduras;
- Despassivação por ação de cloretos;
- Ações mecânicas (movimentações de origem térmica, impactos, ações cíclicas, retração, fluência e relaxação).

Componentes de madeira

As anomalias nas colunas, vigas, treliças, tesouras, contraventamentos e travamentos de madeiras serão analisadas através dos seguintes fenômenos:

- Desgaste dos materiais provocados por variações térmicas e de umidade;
- Aspectos técnicos da estrutura;
- Aspectos de uso;
- Aspectos de manutenção.

Componentes de metal

Em relação às estruturas metálicas como perfis, parafusos, chumbadores, calhas e telhas as anomalias serão analisadas através dos seguintes fenômenos:

- Corrosão atmosférica de leve intensidade;
- Corrosão atmosférica de média intensidade;

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

- Corrosão severa;
- Corrosão em fresta;
- Deformações.

4. CONDIÇÕES GERAIS DAS ESTRUTURAS

De posse das informações dos projetos, materiais e produtos utilizados e da execução, será produzido a planilha de gestão, onde será regida os prazos, tratamentos, componentes e aparelhos bem como todos os locais e arquivos fotográficos dos danos e patologias. Essa planilha de gestão da inspeção para manutenção deve especificar, de forma clara e sucinta, os requisitos básicos para a programação e a manutenção preventiva, necessários para garantir a vida útil prevista para a estrutura, conforme indicado na ABNT NBR 5674. Partes da estrutura que mereçam consideração especial, com vida útil diferente do todo, devem ser contempladas, como aparelhos de apoio, juntas de movimento etc. Elementos não estruturais que possam influir no processo de deterioração das estruturas, como chapins, rufos, contrarrufos, instalações hidráulicas e impermeabilizações, devem ser vistoriados periodicamente.

4.1 ESTRUTURA DE CONCRETO

Classificação dos requisitos de qualidade da estrutura de concreto.

Conforme NBR 6118 as estruturas de concreto devem atender aos requisitos mínimos de qualidade classificados durante sua construção e serviço, e aos requisitos adicionais estabelecidos em conjunto entre o autor do projeto estrutural e o contratante.

- Capacidade resistente (consiste basicamente na segurança à ruptura.);

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

- Desempenho em serviço (consiste na capacidade da estrutura manter-se em condições plenas de utilização durante sua vida útil, não podendo apresentar danos que comprometam em parte ou totalmente o uso para o qual foi projetada.);
- Durabilidade (consiste na capacidade de a estrutura resistir às influências ambientais previstas e definidas em conjunto pelo projeto e executante.).

4.1.1 Classificação dos requisitos de agressividade de ambiente.

Conforme NBR 6118 a agressividade do meio ambiente está relacionada às ações físicas e químicas que atuam sobre as estruturas de concreto, independentemente das ações mecânicas, das variações volumétricas de origem térmica, da retração hidráulica e outras previstas no dimensionamento das estruturas.

Classes de agressividade ambiental (CAA)			
Classe de agressividade ambiental	**Agressividade**	**Classificação geral do tipo de ambiente para efeito de projeto**	**Risco de deterioração da estrutura**
I	Fraca	Rural | Submersa	Insignificante
II	Moderada	Urbana (a, b)	Pequeno
III	**Forte**	**Marinha (a) - Industrial (a, b)**	**Grande**
IV	Muito Forte	Industrial (a, c) - Respingos de maré	Elevado

a *Pode-se admitir um microclima com uma classe de agressividade mais branda (uma classe acima) para ambientes internos secos (salas, dormitórios, banheiros, cozinhas e áreas de serviço de apartamentos residenciais e conjuntos comerciais ou ambientes com concreto revestido com argamassa e pintura).*

b *Pode-se admitir uma classe de agressividade mais branda (uma classe acima) em obras em regiões de clima seco, com umidade média relativa do ar menor ou igual a 65 %, partes da estrutura protegidas de chuva em ambientes predominantemente secos ou regiões onde raramente chove.*

c *Ambientes quimicamente agressivos, tanques industriais, galvanoplastia, branqueamento em indústrias de celulose e papel, armazéns de fertilizantes, indústrias químicas.*

Tabela 3 – Classe de agressividade ambiental (CCA)

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Conforme constamos em análise local as ações físicas e químicas mais frequentes na Usina São Martinho é ambientes secos nas salas na maioria em concreto revestido com argamassa e pintura, umidade média relativa do ar menor ou igual a 65% com partes das estruturas protegida da chuva e intemperismos.

A USM é classificada como classe de agressividade ambiental III, em principal nos setores industrializados e com operação constante, com agressividade ambiental pautada como forte, conforme seu ambiente industrial e para efeito de projeto. Com risco de deterioração das estruturas grande e para aquelas sem proteção ou expostas os riscos de deterioração são potencializados.

4.1.2 Classificação da qualidade de concreto de cobrimento – Agressividade x Qualidade

Conforme NBR 6118 a durabilidade das estruturas é altamente dependente das características como sua espessura e qualidade do concreto do cobrimento da armadura.

Correspondência entre a classe de agressividade e a qualidade do concreto					
Concreto a	Tipo b, c	Classe de agressividade			
		I	II	III	IV
Relação água/cimento em massa	CA	≤ 0,65	≤ 0,60	**≤ 0,55**	≤ 0,45
	CP	≤ 0,60	≤ 0,55	≤ 0,50	≤ 0,45
Classe de concreto (ABNT NBR 8953)	CA	≥ C20	≥ C25	**≥ C30**	≥ C40
	CP	≥ C25	≥ C30	≥ C35	≥ C40
a *O concreto empregado na execução das estruturas deve cumprir com os requisitos estabelecidos na ABNT NBR 12655.*					
b *CA corresponde a componentes e elementos estruturais de concreto armado.*					
c *CP corresponde a componentes e elementos estruturais de concreto protendido*					

Tabela 4 – Correspondência entre a classe de agressividade e a qualidade do concreto

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Para as execuções dos componentes de concreto a relação água e cimento, a mesma deve ser menor ou igual a 0,55 (ou seja, para cada 18 litros d´água, 33 Kg de cimento – aproximadamente, sempre com a preferência em diminuir a relação para melhor qualidade final do concreto e sua funcionalidade para projeto, prevenindo tensões que pode ser chamada de retração do concreto com aparecimento de fissuras na face ou iniciada do núcleo do componente de concreto até a face. (Observadas suas aberturas ou por medições onde abordaremos nas planilhas de gestão se a fissura é prejudicial a estrutura).

As resistências a compressão dos componentes de estruturas de concreto da USM conforme NBR 6118 deve ser de compressão com Fck 30 MPa. (Onde Fck sendo resistência característica a compressão devendo ser maior ou igual a trinta Mpa - Mega Pascal, esta resistência usual e obrigatória nas normas brasileira.).

Em casos específicos é solicitado o testemunho do corpo de prova da estrutura a ser analisada para em ensaio destrutivo e obtenção de sua resistência a compressão.

Nota: Não constatamos estrutura de concreto protendido na Usina São Martinho / Pradópolis.

4.1.3 Classificação da qualidade de concreto de cobrimento – Resistência a compressão

Conforme NBR 6118 o cobrimento mínimo da armadura é o menor valor que deve ser respeitado ao longo de todo o elemento considerado. Isto constitui um critério de aceitação.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Para garantir o cobrimento mínimo (cmín), o projeto e a execução devem considerar o cobrimento nominal (cnom), que é o cobrimento mínimo acrescido da tolerância de execução (Δc). Assim, as dimensões das armaduras e os espaçadores devem respeitar os cobrimentos nominais, para Δc = 10 mm.

Correspondência entre a classe de agressividade ambiental e o cobrimento nominal para Δc = 10 mm					
Tipo de estrutura	**Componente ou elemento**	**Classe de agressividade ambiental**			
		I	**II**	**III**	**IV**
		Cobrimento nominal mm			
Concreto armado	Laje b	20	25	**35**	45
	Viga/pilar	25	30	**40**	50
	Elementos estruturais em contato com o solo d	30		**40**	50
Concreto protendido a	Laje	25	30	40	50
	Viga/pilar	30	35	45	55

a *Cobrimento nominal da bainha ou dos fios, cabos e cordoalhas. O cobrimento da armadura passiva deve respeitar os cobrimentos para concreto armado.*

b *Para a face superior de lajes e vigas que serão revestidas com argamassa de contrapiso, com revestimentos finais secos tipo carpete e madeira, com argamassa de revestimento e acabamento, como pisos de elevado desempenho, pisos cerâmicos, pisos asfálticos e outros, respeitado um cobrimento nominal ≥ 15 mm.*

c *Nas superfícies expostas a ambientes agressivos, como reservatórios, estações de tratamento de água e esgoto, condutos de esgoto, canaletas de efluentes e outras obras em ambientes química e intensamente agressivos, devem ser atendidos os cobrimentos da classe de agressividade IV.*

d *No trecho dos pilares em contato com o solo junto aos elementos de fundação, a armadura deve ter cobrimento nominal ≥ 45 mm.*

Tabela 5 - Correspondência entre a classe de agressividade ambiental e o cobrimento nominal para Δc = 10 mm

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Com base da agressividade ambiental constatada podemos interpretar que as Lajes devem ter cobrimento de 35mm, (ou seja, a distância entre a face externa do concreto até a barra de aço interna do componente) Viga/Pilar 40mm, Fundações 40mm podendo ser em alguns casos ≥ 45mm conforme umidade do solo.

Nota: Não constatamos estrutura de concreto protendido na Usina São Martinho / Pradópolis.

4.1.4 Classificação da qualidade de concreto no controle da fissuração e proteção das armaduras

Conforme NBR 6118 a fissuração em elementos estruturais de concreto armado é inevitável, devido à grande variabilidade e à baixa resistência do concreto à tração; mesmo sob as ações de serviço (utilização), valores críticos de tensões de tração são atingidos. Visando obter bom desempenho relacionado à proteção das armaduras quanto à corrosão e à aceitabilidade sensorial dos usuários, busca-se controlar a abertura dessas fissuras.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Exigências de durabilidade relacionadas à fissuração e à proteção da armadura, em função das classes de agressividade ambiental			
Tipo de concreto estrutura	**Classe de agressividade ambiental (CAA) e tipo de protensão**	**Classe de agressividade ambiental (CAA) e tipo de protensão**	**Combinação de ações em serviço a utilizar**
Concreto simples	CAA I a CAA IV	Não há	-
Concreto armado	CAA I	ELS–W wk ≤ 0,4 mm	Combinação frequente
	CAA II e CAA III	**ELS–W wk ≤ 0,3 mm**	
	CAA IV	ELS–W wk ≤ 0,2 mm	
Concreto protendido nível 1 (protensão parcial)	Pré-tração com CAA I ou Pós-tração com CAA I e II	ELS–W wk ≤ 0,2 mm	Combinação frequente
Concreto protendido nível 2 (protensão limitada)	Pré-tração com CAA II ou Pós-tração com CAA III e IV	Verificar as duas condições abaixo	
		ELS-F	Combinação frequente
		ELS-D a	Combinação quase permanente
Concreto protendido nível 3 (protensão completa)	Pré-tração com CAA III e IV	Verificar as duas condições abaixo	
		ELS-F	Combinação rara
		ELS-D a	Combinação frequente

a *A critério do projetista, o ELS-D pode ser substituído pelo ELS-DP com ap = 50 mm.*
1 *As definições de ELS-W, ELS-F e ELS-D encontram-se na NBR 6118 – item 3.2.*
2 *Para as classes de agressividade ambiental CAA-III e IV, exige-se que as cordoalhas não aderentes tenham proteção especial na região de suas ancoragens.*
3 *No projeto de lajes lisas e cogumelo protendidas, basta ser atendido o ELS-F para a combinação frequente das ações, em todas as classes de agressividade ambiental.*

Tabela 6 - Exigências de durabilidade relacionadas à fissuração e à proteção da armadura, em função das classes de agressividade ambiental

Para o estado limite de serviço ou vida útil, devemos adotar para a USM aberturas de fissuras menores que 0,3mm em constatações nas superestruturas (Vigas, Pilares e Lajes), o controle de fissuração dessas estruturas deve ser rigorosamente inspecionado para a fim de constatar indícios patológicos associados as fissuras. As adoções para revestimento podem variar muito chegando a uma ordem aceitável ou de ponto de vista

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

do conforto visual podendo ser adotadas entre <1mm à <4mm. Estabelecendo um critério personalizado para aberturas em revestimentos não estruturarias desde que não ultrapasse os limites de segurança de fixação ou aderência. Podendo ser facilmente tratados.

DETERMINAÇÃO DO COBRIMENTO						
LOCAL DO ENSAIO - COBRIMENTO	**SISTEMA ESTRUTURAL**	**CAA**	**REALAÇÃO H2O/CIMENTO**	**COMPRESSÃO FCK**	**COMBRIMENTO NOMINAL**	**COBRIMENTO CONSTATADO**
EXPEDIÇÃO	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**35mm**
PORTARIA ENTRADA	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**35mm**
PORTARIA SAÍDA	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**34mm**
U.V.A.S	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**33mm**
ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	MISTO	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**33mm**
ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	MISTO	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**37mm**
AMARZÉM AÇÚCAR 3	PRÉ-MOLDADO	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**34mm**
PRODUÇÃO A.L.I.	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**35mm**
RECEPÇÃO AÇÚCAR MOEGA 1,2,3	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**39mm**
CONTROLE ABASTECIMENTO	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**35mm**
SUBESTAÇÃO TANQUES	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**39mm**
ARMAZÉM LEVEDURA	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**34mm**
ARMAZÉM 4	PRÉ-MOLDADO	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**39mm**
AMARZÉM 5	PRÉ-MOLDADO	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**39mm**
MOEGA RODOVIÁRIA ARMAZÉM 4 E 5	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**39mm**
SUBESTAÇÃO ARMAZÉM 4 E 5	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**35mm**
CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	MISTO	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**33mm**
SUBESTAÇÃO (POÇO PINHEIRO)	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**33mm**
SUBESTAÇÃO	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**34mm**
LEVEDURA SUBESTAÇÃO	MISTO	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**35mm**
ARMAZÉM BAGAÇO 1	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**34mm**
ARMAZÉM BAGAÇO 2	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**34mm**
SUBESTAÇÃO ADM CSC	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**35mm**
SUBESTAÇÃO MUTIJATO	MISTO	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**33mm**
SUBESTAÇÃO ETALG	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**35mm**
SUBESTAÇÃO ETA	MISTO	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**34mm**
SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4	MISTO	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**34mm**
ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4	MISTO	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**34mm**
TURBO BOMBA (CALDEIRA)	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**32mm**
SALA LUBRIFICANTES	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**32mm**
COMPRESSORES	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**33mm**
GALPÃO DOS TURBOS GERADORES	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**33mm**
PRÉDIO CALDEIRA CONTERNA	CONVENCIONAL	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**33mm**
CASA DE FORÇA	MISTO	III	**≤ 0,55****	**≥ C30*****	40mm	**33mm**

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

LEVEDURA (ENSAQUE)	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
FÁBRICA DE AÇÚCAR	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**33mm**
DESTILARIA 1	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**32mm**
ANTIGO LABORÁTORIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
TRATAMENTO DE CALDO	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
RECEPÇÃO DE CANA 2	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**33mm**
MOENDA A	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
MOENDA B	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
MOENDA C	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
OFICINA E VESTIÁRIO MOENDA	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
ANTIGA SALA OPERAÇÃO MOENDA	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**35mm**
DEPÓSITO PEÇAS RESERVAS	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**35mm**
TORNEARIA	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
OFICINA DE TERCEIROS	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
SANITÁRIO TORNEARIA	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
OFICINA MANUTENÇÃO E PM	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO AÇÚCAR	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**34mm**
ANTIGA SUBESTAÇÃO (DESATIVADA)	MISTO	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**35mm**
ANTIGA CASA BOMBAS (DESATIVADA)	MISTO	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**35mm**
COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	MISTO	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**35mm**
ARQUIVO MORTO	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**33mm**
SEG MED TRABALHO	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**34mm**
ARQUIVO APONTAMENTO HORAS	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**34mm**
PORTARIA FUNCIONÁRIOS (PEDESTRES)	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**35mm**
PORTARIA PRINCIPAL	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**34mm**
CORPORATIVO COA	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**34mm**
COBERTURA VEÍCULOS	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**36mm**
VESTIÁRIO TREINAMENTO CIPA	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**36mm**
ADM GERAL	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**35mm**
ESCRITÓRIO BALANÇA 1	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**36mm**
ESCRITÓRIO BALANÇA 2	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**34mm**
ESCRITÓRIO BALANÇA 3	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**34mm**
ESCRITÓRIO BALANÇA 4	CONVENCIONAL	II*	≤ 0,60**	≥ C25***	30mm	**34mm**
ALMOXARIFADO 1	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**35mm**
ALMOXARIFADO 2	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**35mm**
DEPÓSITO CAL	CONVENCIONAL	III	≤ 0,55**	≥ C30***	40mm	**35mm**

Tabela 7 – Determinação do cobrimento

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Conforme a NBR 6118 a durabilidade das estruturas é altamente dependente das características do concreto como sua espessura e qualidade do cobrimento da armadura.

O cobrimento de uma estrutura tem sua máxima importância pois é ele que irá proteger as armaduras internamente de sofrerem ataques físicos e químicos, prevenindo assim a deterioração acelerada da edificação. Devemos atentar para os locais com cobrimentos inferiores à 35mm, nestes as ações de fissuração e corrosão são mais susceptíveis.

Em casos extremos onde a estrutura encontra se exposta devem ser tomadas os devidos planejamentos de tratamento conforme Anexo na planilha de gestão.

Foram constatadas diversas edificações com fissuração decorrente de seus cobrimentos ou ora pela vida útil do componente o que acelera a fissuração.

**A classe de agressividade ambiental deve ser nominal contudo observado um micro clima e condições á setores que não operam conforme aos outros sendo assim somente para observação adotamos a sua classe origem, mas ressaltamos que a classe deve ser nominal, ou seja, a de maior influência;*

***Relação água e cimento conforme NBR 6118;*

**** Compressão do concreto á 30 MPA.*

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

4.2 ESTRUTURA DE MADEIRA

4.2.1 Classificação dos requisitos de qualidade da estrutura de madeira

Mesmo sendo um material que resisti a uma elevada agressividade de intemperismos e excelente vida útil, reconhecer a origem da madeira para que eventualmente ocorrendo necessidades técnicas e estruturais tenha a possibilidade de obter o mesmo material para futuras manutenções ou mesmo substituir por uma madeira similar sem perder as características e propriedades mecânicas.

Quando de posse dos manuais técnicos da USM pudemos observar as especificações dos materiais utilizados nas edificações, identificado o uso de madeiras Coníferas, nas colunas, vigas, travamentos e diagonais das treliças das coberturas na **Caldeiraria**; e nas vigas, travamentos e diagonais das treliças na cobertura da **Destilaria n°1**. Para o **Laboratório de Sacarose** tento em vista a Edificação, acusamos já na inspeção visual sua estrutura inconsistente, sem fixações das chapas e pórticos pouco resistentes, como pontaletes e terças danificadas, bem como toda as suas chapas de compensado onde encontra-se críticas com o final de vida residual próximo, sugere-se novo projeto para execução do Laboratório de Sacarose.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Abaixo informaremos as características das madeiras analisadas e ensaiadas:

INFORMAÇÕES TÉCNICAS DAS MADEIRAS INSPECIONADAS					
Família:	Pinaceae	**Género:**	Pseudotsuga	**Classe:**	Coníferas
CARACTERÍSTICAS					
1.1	Cerne castanho-amarronzado e alburno escuro;				
1.2	Madeira semidura e de alta densidade, coníferas;				
1.3	Serragem média dura e equilibrada, secagem com fendas minimizadas ou deformações;				
1.4	Madeira do cerne muito duradouro;				
DURABILIDADE / TRATAMENTO					
DURABILIDADE	O cerne apresenta alta resistência ao ataque de organismos xilófagos (fungos apodrecedores e cupins). Em ensaios de campo com estacas em contato com o solo, esta espécie apresentou alta durabilidade aos organismos xilófagos e foi considerada com durabilidade superior a 12 anos de serviço em contato com o solo. (SUDAM/IPT,1981; Fosco Mucci et al.,1992) Apresentou baixa resistência, em ensaios de campo, aos xilófagos marinhos. (Lopez,1982).				
TRATAMENTO	Média absorção às soluções preservativas; o cerne não é totalmente tratável com creosoto (oleossolúvel) e nem com CCA (hidrossolúvel), mesmo em processo sob pressão. (IBDF,1988; IBAMA,1997a), medidas extras de preservação devem ser tomadas em conjunto com periodicidade em limpeza e Pincelamento de vernizes e Pincelamento de betume nos locais em contato com o solo.				

Tabela 8 - informações técnicas das madeiras inspecionadas

De acordo com a família da madeira podemos ter uma base de sua resistência, contudo devendo ser tomada as devidas análises e ensaios conforme NBR 6230/85 para se obter a real propriedade mecânica.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

PROPRIEDADES MECÂNICAS DE SUA FAMÍLIA.	
Flexão	**Resistência (fm):** Madeira verde: 48 – 86 MPa / a 15% de Umidade: 69,6 – 111,4 MPa;
	Limite de proporcionalidade: Madeira verde: 19,7 – 31,5 MPa;
	Módulo de elasticidade: Madeira verde: 6463 – 10340 MPa.
Compressão paralela às fibras	**Resistência (f_{c0}):** Madeira verde: 18,5 – 29,6 MPa; Madeira a 15% de umidade: 31,5 – 50,4 MPa;
	Coeficiente de influência de umidade: 6,7 – 12,1 %;
	Limite de proporcionalidade: Madeira verde: 13,7 – 21,9 MPa;
	Módulo de elasticidade: Madeira verde: 8846 – 14153 MPa
Outras propriedades	**Resistência ao impacto na flexão:** Madeira a 15% (choque): 14,5
	Cisalhamento: Madeira verde: 5,8 – 9,8 MPa;
	Dureza janka paralela: Madeira verde: 1932 – 2318 N;
	Tração normal às fibras: Madeira verde: 3,0 – 5,0 MPa;
	Fendilhamento: Madeira verde: 0,4 – 1,6 MPa

Tabela 9 - propriedades mecânicas de sua família

Resultados obtidos de acordo com a Norma ABNT MB26/53 (NBR 6230/85). Fonte: (IPT).

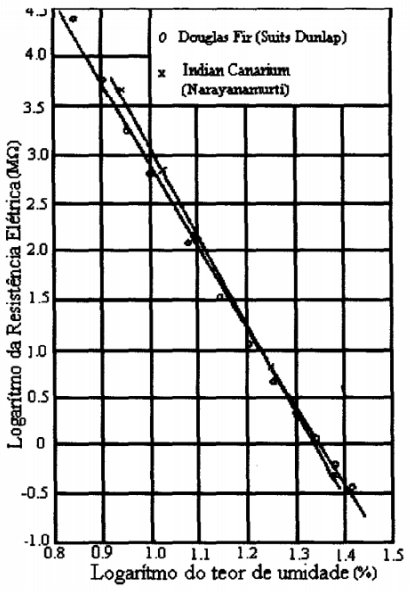
Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

4.2.2 Dados Do Teor De Umidade

Foram realizados determinação do teor de umidade relativa em 2 setores, 1º setor foi analisada a coluna da Caldeiraria, 2ª foi analisada as ligações da cobertura da Destilaria n°1.

A permeabilidade da madeira em sua condição de “verde” e com as quantidades semelhantes antes do corte resultam em boa resistência e elasticidade, temos a dizer que a madeira com índices de umidade próximo a sua condição ainda verde reage melhor aos esforços dos sistemas estruturais, para a análise nos parâmetros de umidade temos a segui:

Para entendermos melhor, a madeira quando seca é um excelente isolante elétrico, sendo que a resistência da madeira à passagem de corrente diminui com aumento do teor de umidade, como pode ser observado através do gráfico (Relação entre resistência elétrica e teor de umidade para Douglas Fir KOLLMANN & CÔTÉ 1984).



Gráficos 1 – Resistência versos o teor de umidade

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

De acordo a NBR 7190 são classificados por classes de umidades por finalidade ajustar as propriedades de resistência e de rigidez da madeira em função das condições ambientais onde permanecerão as estruturas. Estas classes também podem ser utilizadas para a escolha de métodos de tratamentos preservativos das madeiras.

Conforme a NBR 7190 o projeto das estruturas de madeira deve ser feito admitindo-se uma das classes de umidade especificadas:

TABELA DE CLASSE DE UMIDADE

Classes de umidade	Umidade relativa do ambiente U_{amb}	Umidade de equilíbrio da madeira U_{eq}
1	$\leq 65\%$	12%
2	$65\% < U_{amb} \leq 75\%$	15%
3	$75\% < U_{amb} \leq 85\%$	18%
4	$U_{amb} > 85\%$ durante longos períodos	$\geq 25\%$

Tabela 10 - tabela de classe de umidade

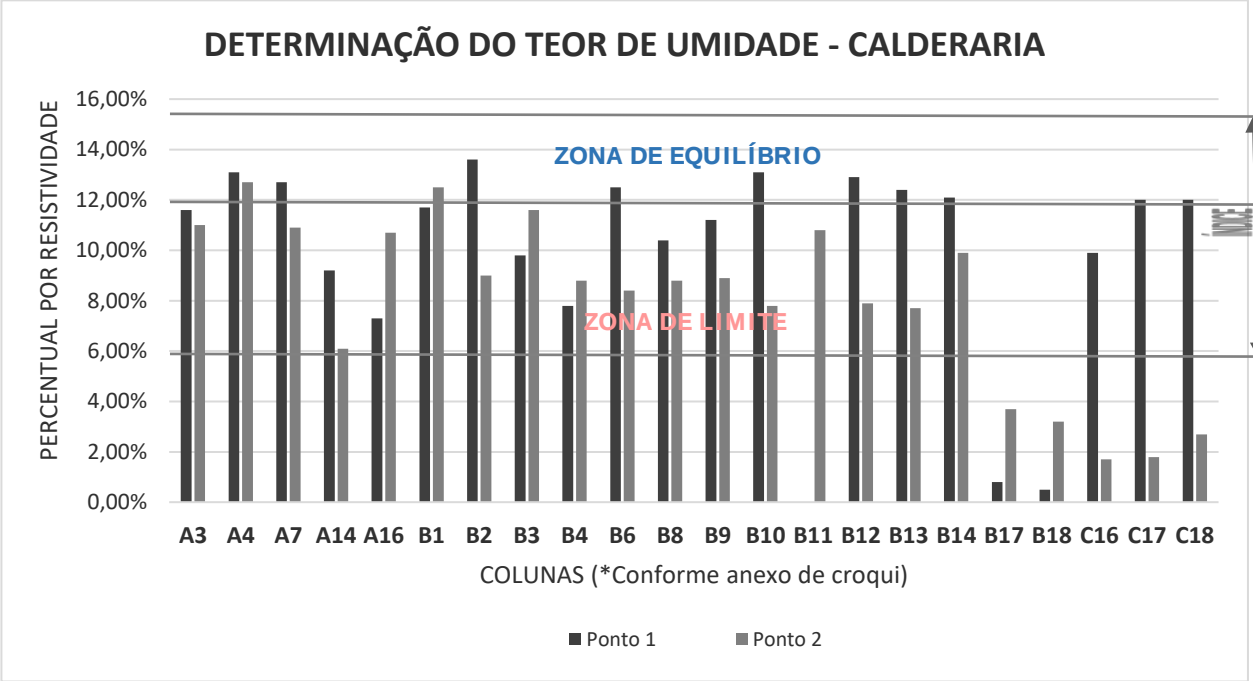
Os valores especificados neste relatório para as propriedades de resistência e de rigidez das madeiras analisadas são os correspondentes à classe 1 de umidade, que se constitui na condição-padrão de umidade ambiente de referência, definida pelo teor de umidade de equilíbrio da madeira de 12%.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE UMIDADE - CALDEIRARIA						
MÉTODO POR RESISTIVIDADE						
COLUNA	ÍNDICE	PONTO 1	PONTO 2	MÉDIA ENTRE PONTOS	DESVIO PADRÃO	COEF. VARIAÇÃO
A3	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	0,42	3,75
	Ueq. 12 – 15 %	11,60%	11,00%	11,30%		
A4	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	0,28	2,19
	Ueq. 12 – 15 %	13,10%	12,70%	12,90%		
A7	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	1,27	10,79
	Ueq. 12 – 15 %	12,70%	10,90%	11,80%		
A14	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	2,19	28,65
	Ueq. 12 – 15 %	9,20%	6,10%	7,65%		
A16	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	2,40	26,71
	Ueq. 12 – 15 %	7,30%	10,70%	9,00%		
B1	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	0,57	4,68
	Ueq. 12 – 15 %	11,70%	12,50%	12,10%		
B2	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	3,25	28,78
	Ueq. 12 – 15 %	13,60%	9,00%	11,30%		
B3	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	1,27	11,90
	Ueq. 12 – 15 %	9,80%	11,60%	10,70%		
B4	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	0,71	8,52
	Ueq. 12 – 15 %	7,80%	8,80%	8,30%		
B6	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	2,90	27,74
	Ueq. 12 – 15 %	12,50%	8,40%	10,45%		
B8	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	1,13	11,79
	Ueq. 12 – 15 %	10,40%	8,80%	9,60%		
B9	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	1,63	16,18
	Ueq. 12 – 15 %	11,20%	8,90%	10,05%		
B10	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	3,75	35,86
	Ueq. 12 – 15 %	13,10%	7,80%	10,45%		
B11	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	0,00	0,00
	Ueq. 12 – 15 %	0,00%	10,80%	10,80%		
B12	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	3,96	39,21
	Ueq. 12 – 15 %	12,90%	7,30%	10,10%		
B13	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	3,32	33,07
	Ueq. 12 – 15 %	12,40%	7,70%	10,05%		
B14	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	1,56	14,14
	Ueq. 12 – 15 %	12,10%	9,90%	11,00%		
B17	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	2,05	91,14
	Ueq. 12 – 15 %	0,80%	3,70%	2,25%		
B18	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	1,91	103,20
	Ueq. 12 – 15 %	0,50%	3,20%	1,85%		
C16	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	5,80	99,97
	Ueq. 12 – 15 %	9,90%	1,70%	5,80%		
C17	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	7,21	104,53
	Ueq. 12 – 15 %	12,00%	1,80%	6,90%		
C18	Uli. < 6 %	< 1,00 m	> 1,00 m	1,00 m	6,58	89,47
	Ueq. 12 – 15 %	12,00%	2,70%	7,35%		

Tabela 11 - determinação do teor de umidade - caldeiraria

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia



Gráficos 2 – Determinação do Teor de Umidade - Caldeiraria

Foram ensaiadas as colunas que ainda estavam sem alterações em sua estrutura (como o encamisamento por concreto), e assim conseguimos obter a real situação de sua condição conforme determina a NBR 7190.

Para aquelas colunas que tiveram suas características de capacidade de resistência alterada pela adoção do encamisamento, temos certo receio em manifestar um parecer, pelo fato que o procedimento de encamisamento não teve controle tecnológico do concreto e sua composição, sem ensaio de resistência a compressão, sem cobrimentos mínimos e altura do encamisamento não calculadas, ficamos suspeito em afirmar sua real situação. Podemos afirmar apenas que certos reparos podem não surtir o efeito desejado e sim prejudicar o sistema estrutural ocasionando novas patologias, como esforços pontuais diferentes, contaminação da estrutura a ser tratada entre outros sem um estudo prévio.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Podemos corroborar pelo ensaio e inspeção visual que as colunas B17, B18, C16, C17, C18 apresentam índices preocupantes quando o estado limite de seu teor de umidade no ponto 2 (menores que 1,00m aferidos) condicionando a madeira seca e com baixos valores de resistências, onde as mesmas devam ser substituídas e as novas colunas mantidas sob proteção de intemperismos e regulamente tratadas conforme o disposto em Anexo da Planilha de Gestão.

Num parecer geral constatamos que a maior parte das colunas de madeira encontra-se na zona de limite de seu teor de umidade, consideramos assim que realizem tratamentos urgentes e regulares, ou o planejamento para um novo layout de projeto com novo sistema estrutural, realizar novo projeto atendendo novas características de concepção para cargas de cobertura e pontes rolantes, materiais com maior resistência ao intemperismo e ao apodrecimento ou oxidação e sempre com tratamento regulares. Neste aspecto a estrutura metálica é a melhor concepção. Em caso mantido o atual sistema estrutural de madeira, reforçar e tratar todas as peças constatadas na planilha de gestão.

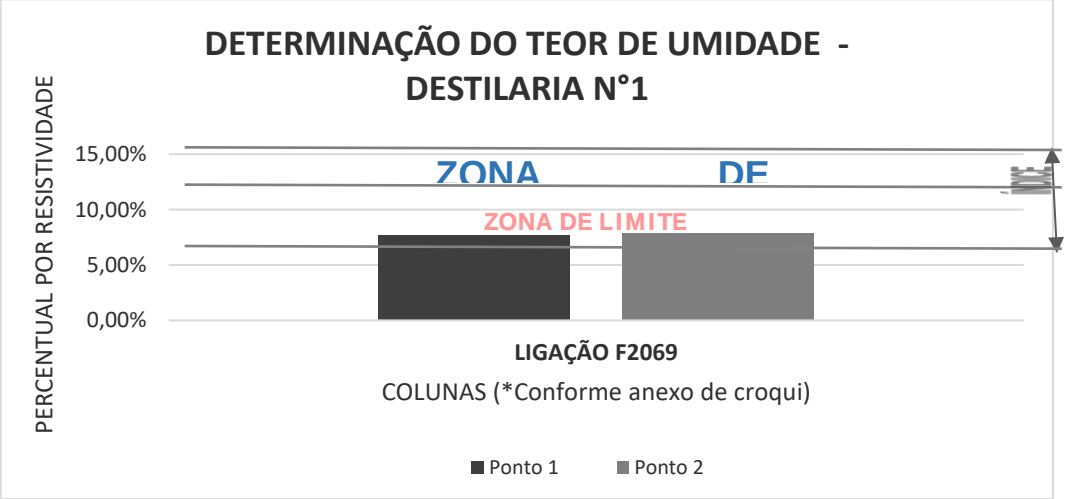
Na planilha de gestão informamos com maiores detalhes as colunas em colapso entre outros danos, onde foram catalogadas todas as colunas para informar o dano e o tratamento emergencial preventivo ou regulares.

Na planilha de gestão podemos corroborar para que se faça um estudo de substituição de 100% das telhas de fibrocimento onde elas encontram-se quase que sua totalidade ou com fissuras, quebradas ou com sua vida útil no limite. Observamos que a infiltração de água pluviométricas é frequente, mantendo os componentes de terças com umidade acima do limite aceitável, onde constatamos terças, contraventamentos com patologias de apodrecimento (Fungos, bolores etc.) com risco de colapso das terçar e contraventamentos.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE UMIDADE – DESTILARIA N°1						
MÉTODO POR RESISTIVIDADE						
COLUNA	ÍNDICE	PONTO 1	PONTO 2	MÉDIA ENTRE PONTOS	DESVIO PADRÃO	COEF. VARIAÇÃO
LIGAÇÃO	Uli. < 6 % Ueq. 12 – 15 %	FRENTE	VERSO	5cm	**0,14**	**1,81**
		7,70%	7,90%	7,80%		

Tabela 12 - determinação do teor de umidade – Destilaria n°1



Gráficos 3 – Determinação do teor de umidade – Destilaria n°1

Podemos corroborar com o ensaio realizado na estrutura de madeira da Destilaria n°1 em uma de suas ligações de fácil acesso como podem ser observadas na planilha de gestão F2069, que o componente se encontra dentro da zona limite quanto ao seu teor de umidade, por se tratar de cobertura o estado físico do componente pode alterar e obter números menores em referência a sua umidade. Realizar tratamentos regulares na

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

estrutura da cobertura para que assim não chega ao estado crítico de fissuração e colapso dos componentes.

4.3 ESTRUTURA METÁLICA

Conforme NBR 14643 o umedecimento de superfícies é causado por vários fatores, por exemplo, orvalho, chuva e alta umidade. O intervalo de tempo em que a umidade relativa UR > 80% e a temperatura T > 0 °C é usado para estimar o tempo de superfície úmida calculado (τ) da superfície sofrendo ataque. O tempo de superfície úmida calculado não corresponde necessariamente ao tempo de superfície úmida real, porque a molhabilidade é influenciada pelo tipo de metal, forma, massa e orientação do objeto, quantidade de produtos de corrosão, natureza de poluentes sobre a superfície e outros fatores. Estas considerações podem aumentar ou diminuir o tempo de superfície úmida real. No entanto, este critério é satisfatório para a caracterização de atmosferas. A relevância do tempo de superfície úmida na forma prescrita diminui com o grau de abrigo.

CATEGORIA DE CORROSIVIDADE DA ATMOSFERA		
Categoria	Corrosividade	Clima Ambiente
C1	Muito baixa	≈ ≥UR 0% ≈ ≤35°C
C2	Baixa	≈ ≥UR 20% ≈ ≤30°C
C3	**Média**	**≈ ≥UR 40% ≈ ≤25°C**
C4	Alta	≈ ≥UR 60% ≈ ≤20°C
C5	Muito alta	≈ ≥UR 80% ≈ ≤0°C

Tabela 13 - Categoria de corrosividade da atmosfera

Conforme constatações dos índices pluviométricos e incidência de radiações e temperaturas ambientes a categoria de corrosividade da atmosfera para USM – Usina São Martinho / Pradópolis é média.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

DETERMINAÇÃO DOS TIPOS DE CORROSÃO		
Código	**Tipo de Corrosão**	**Características**
1	Generalizadas - Uniforme (ou quase uniforme)	Toda a superfície do metal se corrói à mesma velocidade (ou com velocidade parecida).
2	Pontual - Localizada	Certas áreas da superfície do metal se corroem à velocidade mais elevada do que outras por causa da "heterogeneidade" do metal, do ambiente, ou da geometria da estrutura como um todo. O ataque pode variar de pouco localizado até a formação de pites (cavidades).
3	Pites ou Alvéolos	Ataque fortemente localizado em áreas específicas, que leva à formação de pequenos pites (cavidades) que penetram no metal e podem levar à perfuração da parede metálica.
4	Dissolução seletiva	Um dos componentes de uma liga (em geral, o mais reativo) é consumido seletivamente.
5	Ação conjunta da corrosão e de um fator mecânico	Ataque localizado ou fratura devida à ação sinérgica de um fator mecânico e da corrosão. Pode manifestar-se, por exemplo, na forma de corrosão-erosão, corrosão sob tensão, corrosão-fadiga.

Tabela 14 - Determinação dos tipos de corrosão

Foram constatadas nas inspeções visuais sensitivas corrosão generalizadas, pontuais, pintes, alvéolos, e ação conjunta. Para casos constatados de atenção na prioridade e severidade será realizado ensaios de medição de espessura da secção e para casos delicados onde qualquer incidência de corozão e fissura recorre ao RGI (Risco grave e iminente) será realizado o LP líquido penetrante.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

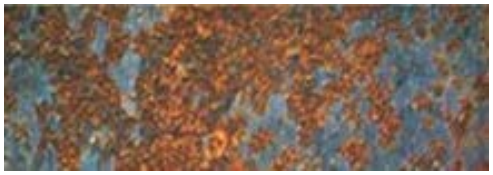
TABELA DE GRAU DE CORROSÃO			
Grau	**Ilustração**	**Característica**	**Tratamento* Aprovação**
A		Superfície de aço com a carepa de laminação praticamente intacta em toda a superfície e sem corrosão. Representa a superfície de aço recentemente laminada,	(limpeza periódica)
B		Superfície de aço com princípio de corrosão, quando a carepa de laminação começa a desprender-se,	(tratamento e pintura)
C		Superfície de aço onde a carepa de laminação foi eliminada pela corrosão ou poderá ser removida por raspagem ou jateamento, desde que não tenha formado ainda cavidades muito visíveis (pites) em grande escala,	(aprovada com ressalvas)
D		Superfície de aço onde a carepa de laminação foi eliminada pela corrosão com formação de cavidades visíveis em grande escala,	(situação reprovada)

Tabela 15 – Tabela de grau de corrosão

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

*Os tratamentos detalhados encontram-se no anexo da planilha de gestão para os casos de prioridades e severidades acentuadas.

DETERMINAÇÃO DA CORROSÃO				
LOCAL DO ENSAIO - COBRIMENTO	**SISTEMA ESTRUTURAL**	**CCA***	**TIPOS DE CORROSÃO**	**GRAU**
CARREGAMENTO RODOVIÁRIO ÁLCOOL	METÁLICO	Média	2	A; B
CARREGAMENTO FERROVIÁRIA ÁLCOOL	METÁLICO	Média	2	A; B
COBERTURA CARREGAMENTO RODOFERROVIARIO	METÁLICO	Média	1; 2	A; B; C
ETA	METÁLICO	Média	1; 2; 3	A; B; C
FILTROS	METÁLICO	Média	1; 2	A; B; C
DESTILARIA 2	METÁLICO	Média	2	A; B
EVAPORAÇÃO	METÁLICO	Média	2	A; B
ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	MISTO	Média	2	A
ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	MISTO	Média	2	A
CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	MISTO	Média	2	B
LEVEDURA SUBESTAÇÃO	MISTO	Média	2	B
SUBESTAÇÃO MUTIJATO	MISTO	Média	2	A
SUBESTAÇÃO ETA	MISTO	Média	1; 2; 3	A; B; C
SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4	MISTO	Média	1; 2; 3	A; B; C
ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4	MISTO	Média	1; 2; 3; 5	A; B; C; D
CASA DE FORÇA	MISTO	Média	2	A; B; C
ANTIGA SUBESTAÇÃO (DESATIVADA)	MISTO	Média	2	B
ANTIGA CASA BOMBAS (DESATIVADA)	MISTO	Média	2	B
COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	MISTO	Média	2	A; B

Tabela 16 – Determinação da corrosão

*Categoria de corrosão da atmosfera.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Para efeito de longevidade e preservação, as medidas de tratamento e planejamento para troca de peças em preventivas ou preditivas devem obedecer a critérios e estudos de evolução dos danos, para tal devem-se atentar que as mudanças atmosféricas em conjunto as sobrecargas das edificações potencializam o tipo e grau de corrosão, devendo ser diminuído o intervalo tempo de manutenção e reparo.

As edificações de estruturas metálicas que devem ser tomadas medidas para os planejamentos de tratamentos prioritários:

- Alimentação Caldeiras 1 a 4 / Subestação Caldeiras / Subestação ETA devem ser urgentemente posta em planejamento de manutenção e substituição de peças já comprometidas e tratar as patologias em tempo hábil de recuperar seus componentes;

- Cobertura do Carregamento Rodoviário / ETA / Filtros devem ser posta em planejamento de manutenção e tratar as patologias em tempo hábil de recuperar seus componentes;

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

5. AVALIAÇÃO TÉCNICA

Através da inspeção visual, foi possível observar as seguintes patologias:

DETERMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS CONSTATADAS	
ESTRUTURA DE MADEIRA	
Origem	**Descrição**
Patógenos Abióticos	Desgaste por abrasividade;
	Desgaste por vida útil;
	Desfilamento superficial
	Fendilhamento
	Excentricidade de ligações
	Contaminação
	Fissura
	Ruptura. (apenas nos contraventamentos da caldeiraria)
Patógenos Bióticos	Início de Bolor
	Acúmulo de poeiras (matéria orgânica em cavidades)
	Pragas (Insetos)

Tabela 17 - Determinação das patologias constatadas estrutura de madeira

Nota: Todos os tratamentos bem como os locais de constatação são informados no anexo da planilha de gestão e para visualização e direcionamento do ponto exato ponde ser consultado os anexos dos croquis de desenhos de cadastramentos.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

DETERMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS CONSTATADAS	
ESTRUTURA METÁLICA	
Origem	**Descrição**
% UR - Umidade relativa do setor	Pites ou Alvéolos
	Dissolução seletiva
	Ação conjunta da corrosão e de um fator mecânico

Tabela 18 - Determinação das patologias constatadas estrutura metálica

DETERMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS CONSTATADAS	
ESTRUTURA CONCRETO ARMADO	
Origem	**Descrição**
Lixiviação	Responsável por dissolver e carrear os compostos hidratados da pasta de cimento por ação de águas puras, carbônicas agressivas, ácidas e outras
Expansão por sulfato	Por ação de águas ou solos que contenham ou estejam contaminados com sulfatos, dando origem a reações expansivas e deletérias com a pasta de cimento hidratado
Reação álcali-agregado	Por ação das reações entre os álcalis do concreto e agregados reativos.
Despassivação por carbonatação	Por ação do gás carbônico da atmosfera sobre o aço da armadura.
Despassivação por ação de cloretos	Consiste na ruptura local da camada de passivação, causada por elevado teor de íon-cloro.
Retração	Ações mecânicas, movimentações de origem térmica, impactos, ações cíclicas, retração, fluência e relaxação, bem como as diversas ações que atuam sobre a estrutura.
Fissuras	
Desplacamento	

Tabela 19 - Determinação das patologias constatadas estrutura de concreto armado.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Nota: Todos os tratamentos bem como os locais de constatação são informados no anexo da planilha de gestão e para visualização e direcionamento do ponto exato ponde ser consultado os anexos dos croquis de desenhos de cadastramentos.

6. RECOMENDAÇÕES GERAIS

A seguir algumas recomendações das patologias que mais se excederam em prioridade e severidade que fazem parte da maioria das patologias constatadas. Podem ser conferidas no anexo da planilha de gestão.

F51

Situação encontrada: Calha obstruída - trincas – desplacamento.

Recomendações: Realizar demolição controlada de partes soltas como reboco - realizar escoramento com formas e aplicação de novo reboco em laje - aplicar impermeabilização entre o rufo metálico e engaste no reboco - realizar limpeza periódica.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.

Fotografia 1 – F51

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F119

Situação encontrada: Vão com flexa (momento acentuado) - alvenaria com fissuras – pilares esbeltos, dentes Gerber com fissuras.

Recomendações: Viga com altura incompatível ao vencimento do vão - realizar desmobilização ou diminuição de pessoas no local – Limitar em 4 homens com média de peso 85kg - realizar reforço preventivo escora metálica no eixo da viga - aplicar selante estrutural p.u ou acrílico em aberturas >2mm < 5mm da alvenaria - realizar acabamento em pintura, é necessário o serviço de análise estrutural para esse pórtico, calculando sobre bases, números e método finitos para obtenção dos resultados de carga e secção representada em cálculos.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.

Fotografia 2 – F119

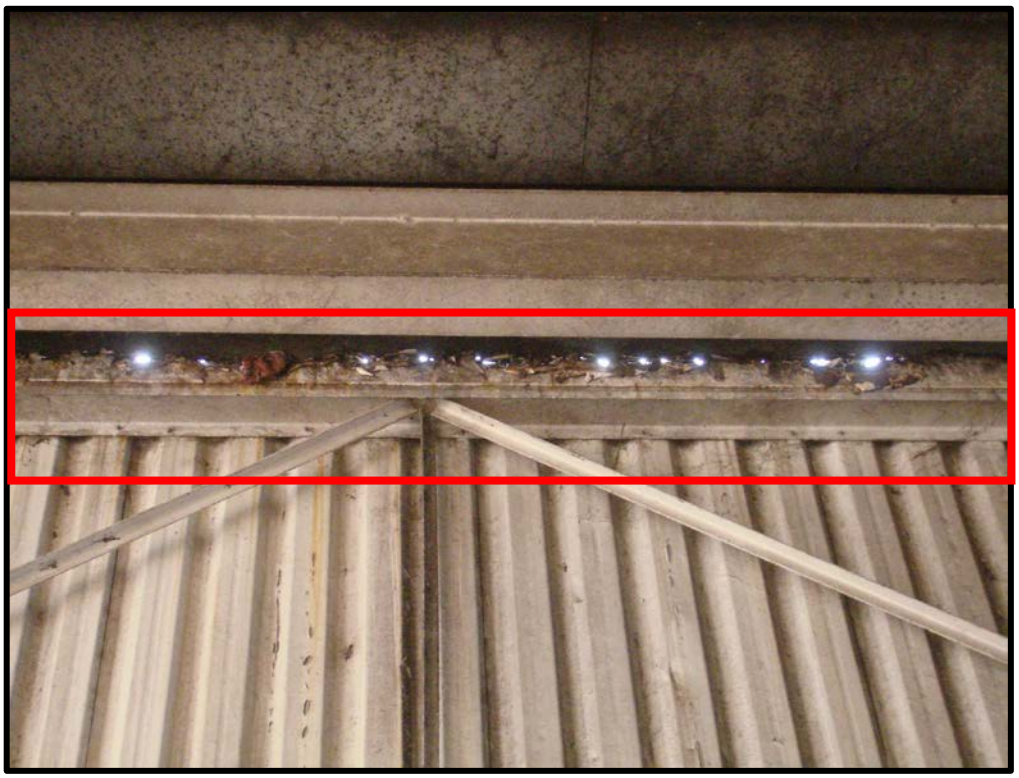
Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F146

Situação encontrada: Calha danificada.

Recomendações: Substituir toda calha danificada pela corrosão, risco de projeção de material da cobertura do armazém 2.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.



Fotografia 3 – F146

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F192

Situação encontrada: Tampa do bueiro danificada.

Recomendações: Colocar sinalização para vista de motoristas (cones fixos móveis etc.) - realizar nova tampa em concreto armado com dimensões da existente - realizar apoio para tampa, com aumento da caixa (empescossamento) e colocação de guia chapel.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.

Fotografia 4 – F192

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F263

Situação encontrada: Cobertura metálica sobrecarregando no engastamento do pilar existente - fissuras e desplacamento.

Recomendações: Realizar novo projeto de engastamento da cobertura metálica. Realizar apoio extras na própria estrutura metálica da cobertura de modo a aliviar o cisalhamento na região de sobrecarga, existem apoios na estrutura da própria cobertura que podem ser feitos apoios das vigas metálicas para os pilares metálicos (pois estão flutuantes) assim será distribuído a carga e evitando o cisalhamento na região em destaque – Tratamento preventivo realizar demolição controlada de reboco danificado e partes soltas - realizar limpeza - realizar aplicação de nova massa estrutural em partes demolidas - e/ou realizar aplicação de selante estrutural p.u ou acrílico em aberturas >2mm <5mm - realizar acabamento em pintura.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.

Fotografia 5 – F263

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F503

Situação encontrada: Parede solta – colapsada.

Recomendações: Realizar a demolição controlada e retirada de parede solta, em conjunto blocos "elementos" vazados que trazem carga e risco de colapso e queda.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.

Fotografia 6 – F503

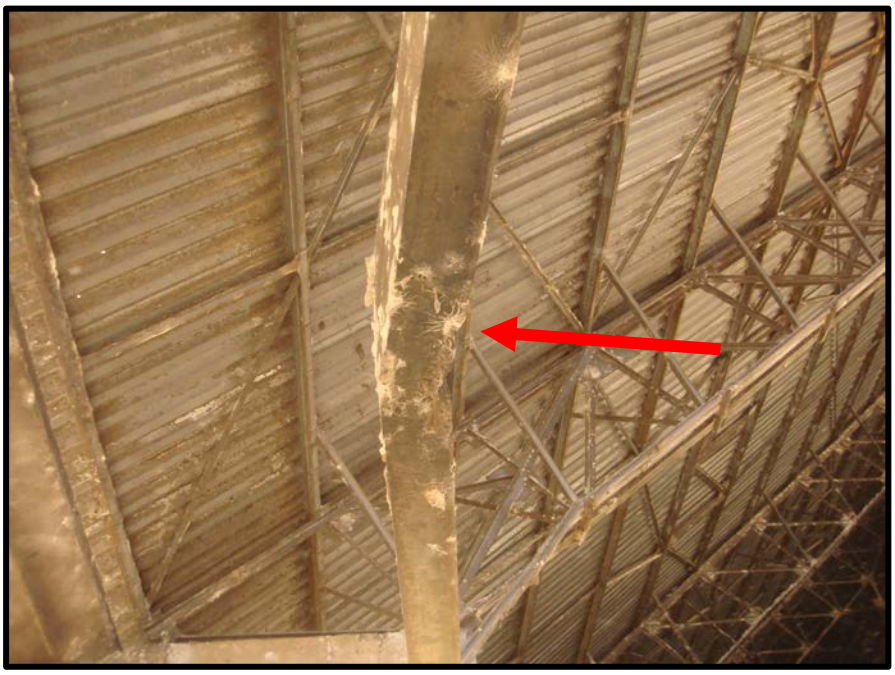
Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F621

Situação encontrada: Viga com ruptura - abalroamento.

Recomendações: Realizar escoramento provisório - realizar demolição controlada de concreto danificado e partes soltas realizar delimitação da área de recuperação, limpeza de substrato apicoamento da superfície realizar limpeza - realizar posicionamento de novas armaduras realizar tratamento em ferragens expostas com lixamento até branco típico do aço e aplicação de duas demãos de inibidor de corrosão tipo zarcão - reconstituição da sessão a ser recuperada. - Realizar limpeza - (cobrimento de acordo com a classe de agressividade do local e uso de concreto com pouca porosidade em ambientes agressivos - NBR 6118) - local não pode ter vibrações para reparo.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.



Fotografia 7 – F621

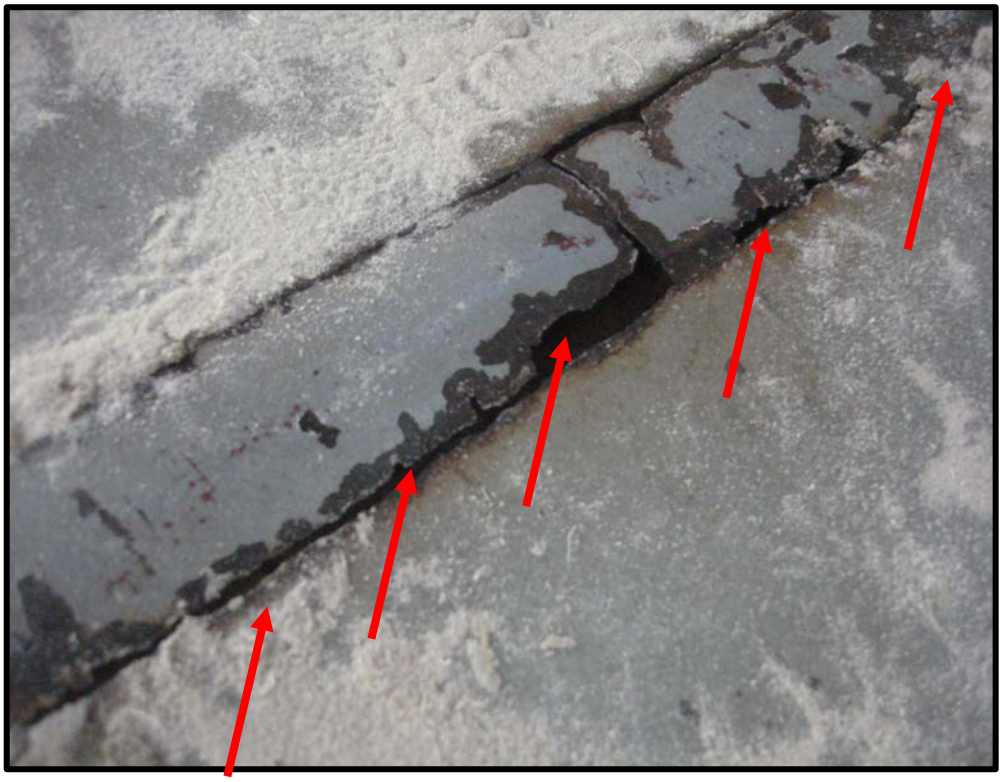
Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F639

Situação encontrada: Piso metálico oxidado, fissurado e com perda secção.

Recomendações: Realizar substituição por chapas novas de aço carbono com espessura a ser dimensionada com o tráfego existente.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.



Fotografia 8 – F639

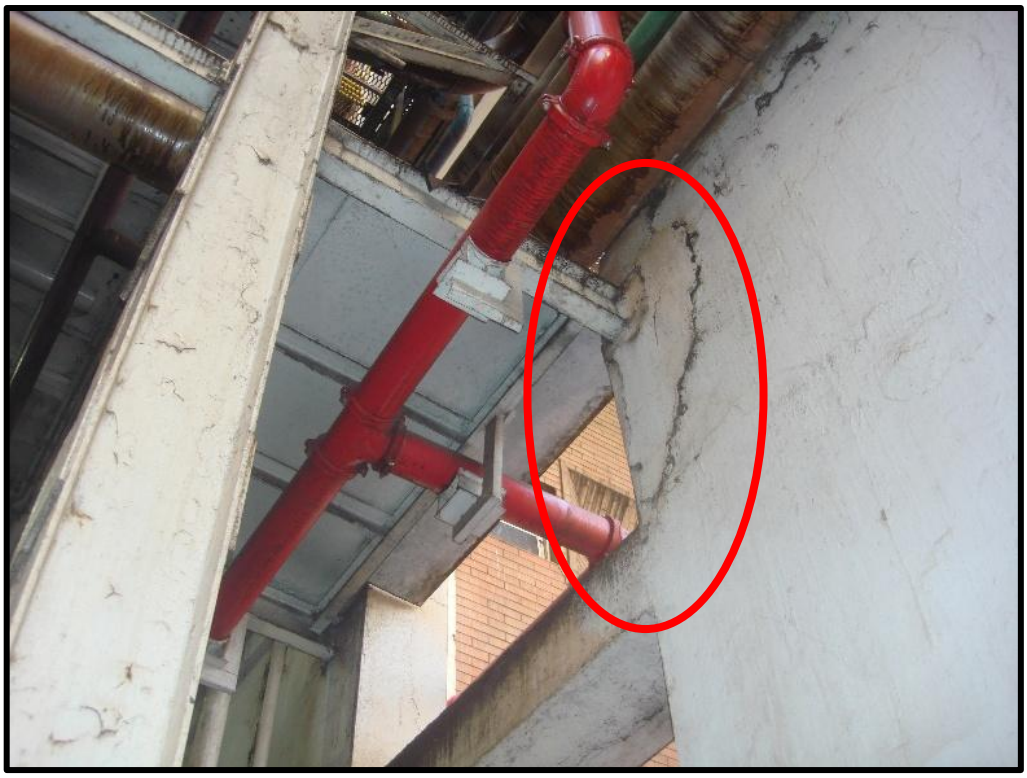
Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F1724

Situação encontrada: Ruptura de laje - viga engastada.

Recomendações: Realizar escoramento do local e interdição - realizar projeto de demolição controlada de área do perfil engastado - realizar reforço em armaduras existentes com tratamento e nova armadura. - Para reforço estrutural realizar novo projeto de estruturas executivo.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.



Fotografia 9 – F1724

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F1725

Situação encontrada: Laje em movimento – recalque.

Recomendações: Realizar projeto de demolição e projeto de reforço estrutural – Preventivamente na Laje em movimentação, realizar escoramentos para estabilização - realizar reforço com vigas em perpendicular ao lado menor da laje - outra possibilidade realizar demolição controlada - construção e engastamento de nova laje maciça.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.

Fotografia 10 – F1725

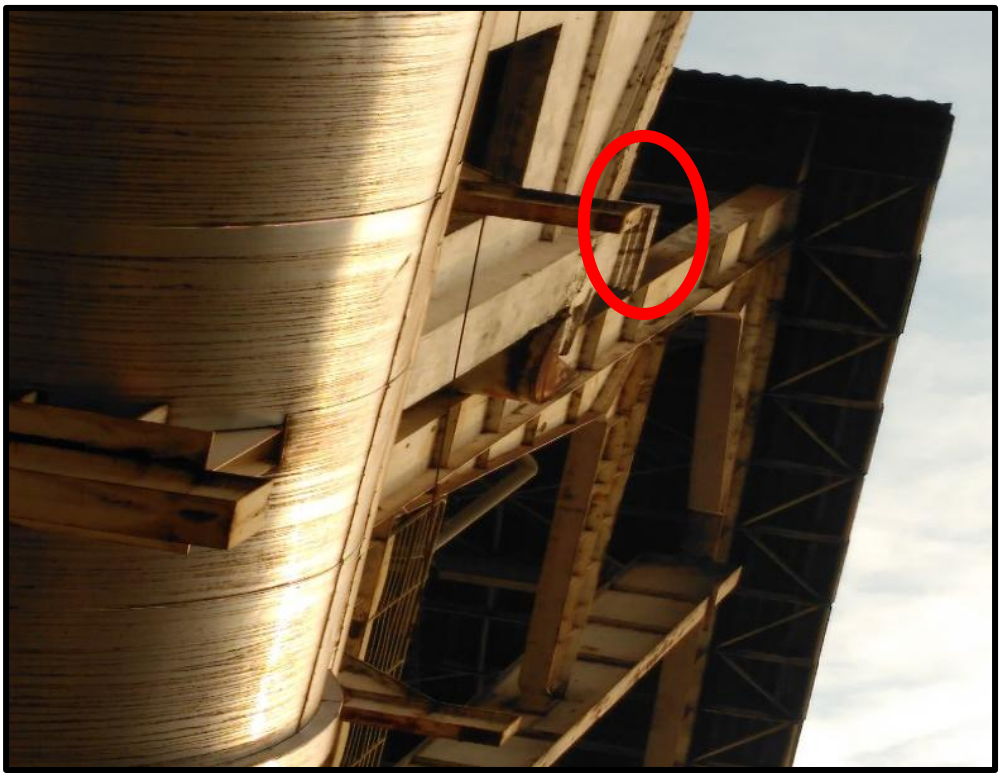
Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F2032

Situação encontrada: Calha metálica em corrosão.

Recomendações: Realizar substituição dos suportes e fixadores em corrosão severa e com perda de >10% de sua secção - realizar o tratamento de corrosão - em partes da calha com perda de >10% de sua espessura realizar a substituição do seguimento.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.



Fotografia 11 – F2032

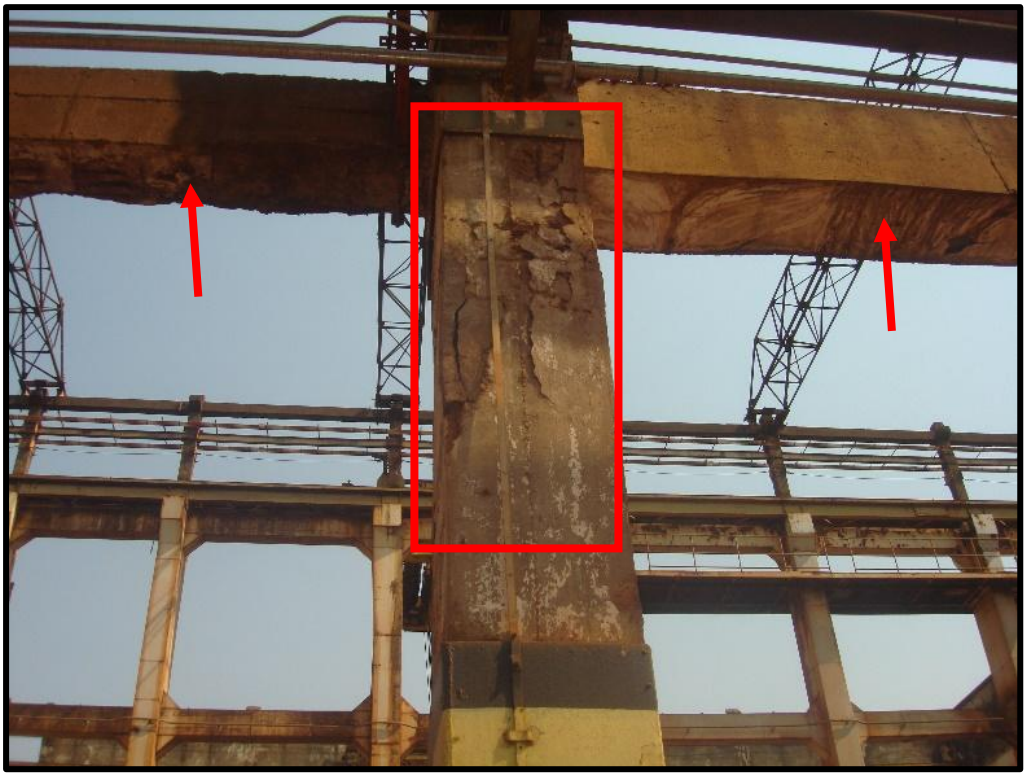
Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F1773

Situação encontrada: Pilar em ruptura.

Recomendações: (Realizar projeto estrutural- deverá ser feita a concepção estrutural nova e dimensionamentos previstos) preventivamente realizar reforço estrutural - realizar armadura de pele – tratar ferragens expostas - aplicar formas bipartidas atentar par cobrimento conforme CCA - preparar, dosar e lançar grout alto adensável.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.



Fotografia 12 – F1773

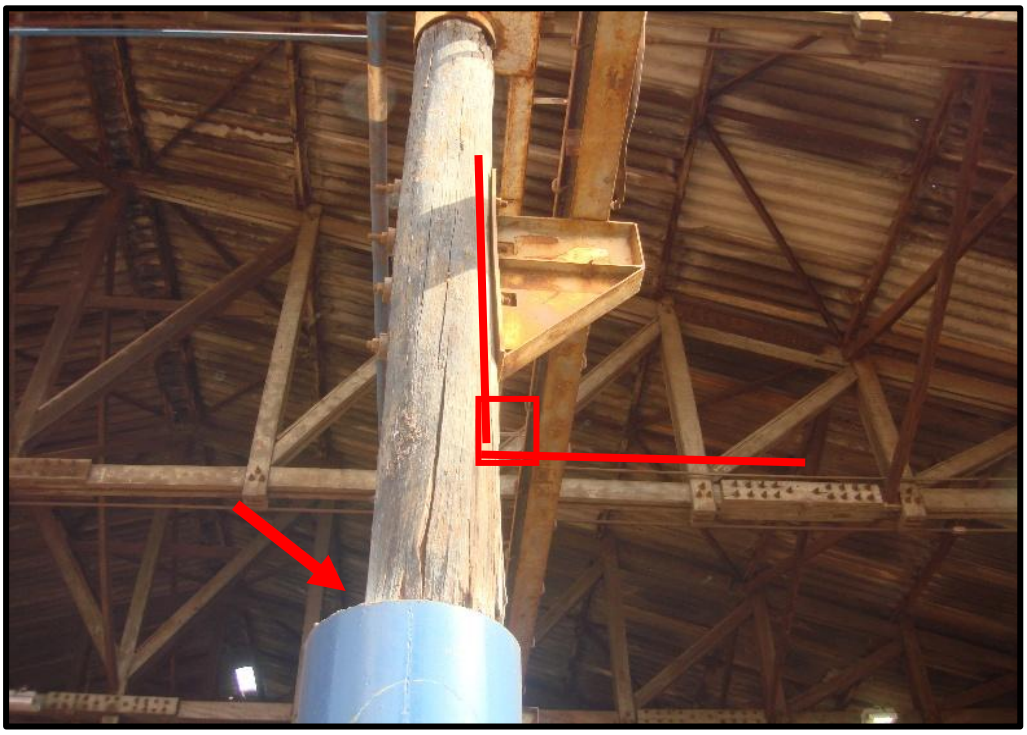
Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F1113

Situação encontrada: Suporte de trilho desnivelado - pilar com ruptura.

Recomendações: Proceder com o nivelamento de suporte de trilho para novo pilar - realizar escoramento provisório - realizar a substituição do pilar por mesmo material e dimensão - proceder com tratamento antes da instalação - em todo o pilar realizar lixamento superficial e preservação hidrossolúvel: tratar com Pincelamento utilizando tais produtos à base de CCA, arseniato cobre e crômio ou CCB, borato de cobre cromatado materiais em pó ou pastas com a diluição feitas antes da aplicação. com ênfase e recomendações no CCA alta resistência aos raios UV. caso a madeira não tenha proteção contra intemperismo como cobertura deverá ser tratada periodicamente a cada 6 meses ou substituída por material metálico dimensionado e com pintura protetiva.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.



Fotografia 13 – F1113

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

F1121

Situação encontrada: Pilar com ruptura - desgaste por intemperismo.

Recomendações: Realizar escoramento provisório - realizar a substituição do pilar por mesmo material e dimensão - proceder com tratamento antes da instalação - em todo o pilar realizar lixamento superficial e preservação hidrossolúvel: tratar com Pincelamento utilizando tais produtos à base de CCA, arseniato cobre e crômio ou CCB, borato de cobre cromatado materiais em pó ou pastas com a diluição feitas antes da aplicação. com ênfase e recomendações no CCA alta resistência aos raios UV. caso a madeira não tenha proteção contra intemperismo como cobertura deverá ser tratada periodicamente a cada 6 meses ou substituída por material metálico dimensionado e com pintura protetiva.

Obs. Todas as recomendações para esta patologia são mostradas na planilha de gestão.

Fotografia 14 – F1121

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

7. CONCLUSÃO

O desempenho esperado de atendimento da estrutura está diretamente relacionado ao tempo de vida útil dela, na figura abaixo podemos visualizar o quão importante realizar as medidas preventivas e preditivas de manutenção evitando assim danos e patologias irreversíveis, ocasionando perda e acidentes de vidas e materiais.

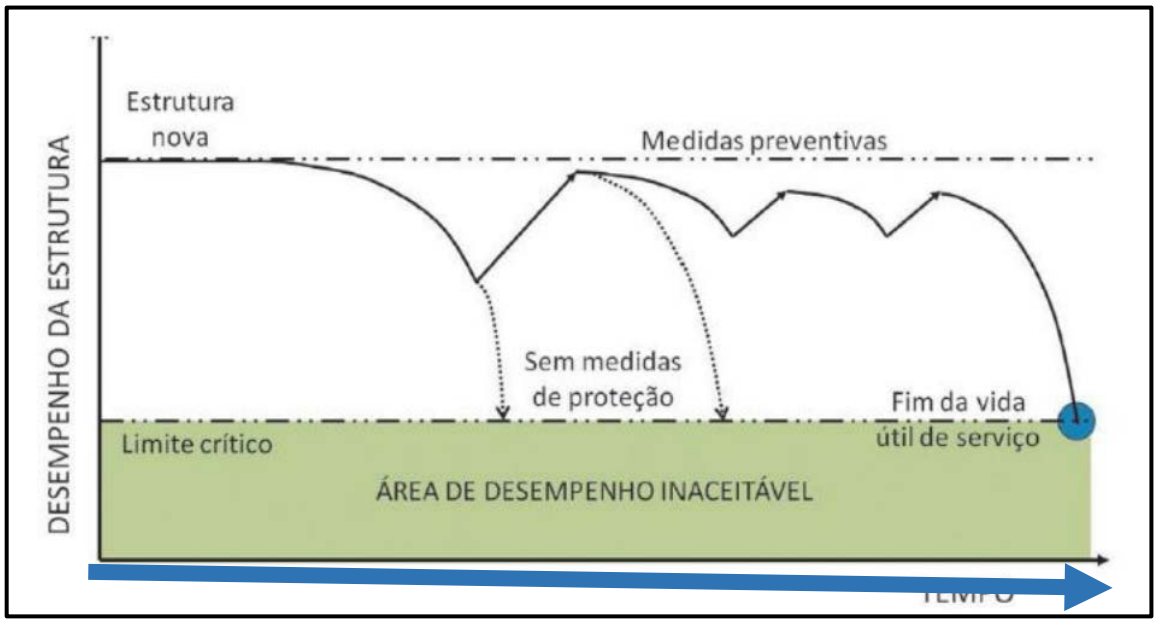


Figura 1 – Desempenho das estruturas e relação ao tempo – VIDA ÚTIL

Fonte: Pini – Sinistros da construção civil 2013, vol. 1. Pag 48.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Conforme o avanço do tempo e a falta de planejamentos da não realização de manutenções preventivas e preditivas, as patologias se agravam cada vez mais, conforme a figura 1 onde o desempenho relaciona com o tempo e sua vida útil como a figura 2 que mostra a relação de desempenho versus tempo com as evoluções dos danos patológicos até a ruptura em alusão ao fim da vida residual conforme na figura 1.

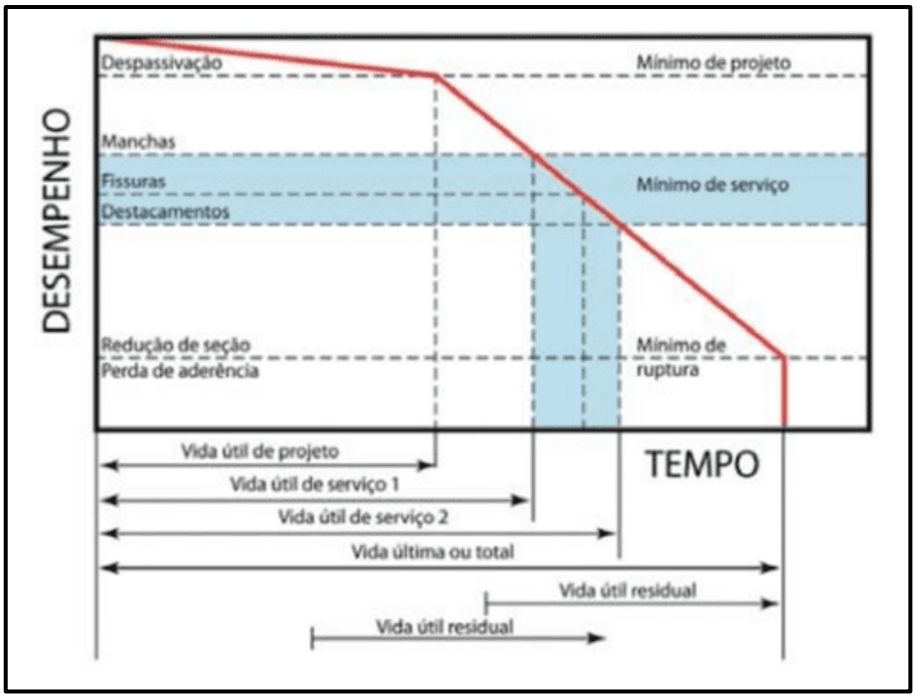


Figura 2 - Desempenho das estruturas e relação ao tempo – DANOS PATOLÓGICOS

Fonte: Pini – Sinistros da construção civil 2013, vol. 1. Pag 53.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

ESTADO DE DESEMPENHO DAS ESTRUTURAS - INSPEÇÃO VISUAL SENSITIVA		
LOCAL	**SISTEMA ESTRUTURAL**	**ESTADO (Bom | Regular | Ruim | Critico)**
PROJETO - USINA SÃO MARTINHO		
LOGÍSTICA		
EXPEDIÇÃO	CONVENCIONAL	Bom
PORTARIA ENTRADA	CONVENCIONAL	Bom
PORTARIA SAÍDA	CONVENCIONAL	Bom
U.V.A.S	CONVENCIONAL	Bom
ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	MISTO	Regular
ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	MISTO	Regular
AMARZÉM AÇÚCAR 3	PRÉ-MOLDADO	Bom
PRODUÇÃO A.L.I.	CONVENCIONAL	Regular
CARREGAMENTO AÇÚCAR	METÁLICO	Bom
RECEPÇÃO AÇÚCAR MOEGA 1,2,3	CONVENCIONAL	Regular
CARREGAMENTO RODOVIÁRIO ÁLCOOL	METALICO	Regular
CARREGAMENTO FERROVIÁRIA ÁLCOOL	METÁLICO	Regular
CONTROLE ABASTECIMENTO	CONVENCIONAL	Bom
SUBESTAÇÃO TANQUES	CONVENCIONAL	Bom
ARMAZÉM LEVEDURA	CONVENCIONAL	Ruim
COBERTURA CARREGAMENTO RODOFERROVIARIO	METALICO	Ruim
ARMAZÉM 4	PRÉ-MOLDADO	Bom
AMARZÉM 5	PRÉ-MOLDADO	Bom
MOEGA RODOVIÁRIA ARMAZÉM 4 E 5	CONVENCIONAL	Regular
SUBESTAÇÃO ARMAZÉM 4 E 5	CONVENCIONAL	Regular
UTILIDADES		
CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	MISTO	Ruim
SUBESTAÇÃO (POÇO PINHEIRO)	CONVENCIONAL	Regular
SUBESTAÇÃO	CONVENCIONAL	Regular
LEVEDURA SUBESTAÇÃO	MISTO	Regular
ARMAZÉM BAGAÇO 1	CONVENCIONAL	Ruim
ARMAZÉM BAGAÇO 2	CONVENCIONAL	Ruim
SUBESTAÇÃO ADM CSC	CONVENCIONAL	Regular
SUBESTAÇÃO MUTIJATO	MISTO	Regular
SUBESTAÇÃO ETALG	CONVENCIONAL	Regular
ETA	METÁLICO	Ruim
SUBESTAÇÃO ETA	MISTO	Ruim
SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4	MISTO	Ruim
ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4	MISTO	Critico
TURBO BOMBA (CALDEIRA)	CONVENCIONAL	Regular
SALA LUBRIFICANTES	CONVENCIONAL	Regular
COMPRESSORES	CONVENCIONAL	Regular
GALPÃO DOS TURBOS GERADORES	CONVENCIONAL	Regular
PRÉDIO CALDEIRA CONTERNA	CONVENCIONAL	Critico
CASA DE FORÇA	MISTO	Regular
PRODUÇÃO		
LEVEDURA (ENSAQUE)	CONVENCIONAL	Regular
FILTROS	METALICO	Regular
FÁBRICA DE AÇÚCAR	CONVENCIONAL	Regular
FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	CONVENCIONAL	Regular
DESTILARIA 1	CONVENCIONAL	Ruim
DESTILARIA 2	METÁLICO	Regular
ANTIGO LABORÁTORIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	CONVENCIONAL	Regular
EVAPORAÇÃO	METÁLICO	Regular
TRATAMENTO DE CALDO	CONVENCIONAL	Ruim
EXTRAÇÃO		
RECEPÇÃO DE CANA 2	CONVENCIONAL	Ruim
MOENDA A	CONVENCIONAL	Regular
MOENDA B	CONVENCIONAL	Regular
MOENDA C	CONVENCIONAL	Regular

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

OFICINA E VESTIÁRIO MOENDA	CONVENCIONAL	Regular
ANTIGA SALA OPERAÇÃO MOENDA	CONVENCIONAL	Ruim
MANUTENÇÃO		
CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	CONVENCIONAL	Regular
CALDEIRARIA	MADEIRA	Critico
DEPÓSITO PEÇAS RESERVAS	CONVENCIONAL	Regular
TORNEARIA	CONVENCIONAL	Regular
OFICINA DE TERCEIROS	CONVENCIONAL	Ruim
SANITÁRIO TORNEARIA	CONVENCIONAL	Regular
OFICINA MANUTENÇÃO E PM	CONVENCIONAL	Regular
DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO AÇÚCAR	CONVENCIONAL	Regular
QUALIDADE INDUSTRIAL		
LABORATÓRIO SACAROSE	MADEIRA	Ruim
ANTIGA SUBESTAÇÃO (DESATIVADA)	MISTO	Regular
ANTIGA CASA BOMBAS (DESATIVADA)	MISTO	Regular
COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	MISTO	Regular
ADM		
ARQUIVO MORTO	CONVENCIONAL	Regular
SEG MED TRABALHO	CONVENCIONAL	Regular
ARQUIVO APONTAMENTO HORAS	CONVENCIONAL	Regular
PORTARIA FUNCIONÁRIOS (PEDESTRES)	CONVENCIONAL	Regular
PORTARIA PRINCIPAL	CONVENCIONAL	Regular
CORPORATIVO COA	CONVENCIONAL	Bom
COBERTURA VEÍCULOS	CONVENCIONAL	Regular
VESTIÁRIO TREINAMENTO CIPA	CONVENCIONAL	Regular
ADM GERAL	CONVENCIONAL	Bom
SETORES AGRICOLAS		
ESCRITÓRIO BALANÇA 1	CONVENCIONAL	Regular
ESCRITÓRIO BALANÇA 2	CONVENCIONAL	Regular
ESCRITÓRIO BALANÇA 3	CONVENCIONAL	Regular
ESCRITÓRIO BALANÇA 4	CONVENCIONAL	Regular
SUPRIMENTOS		
ALMOXARIFADO 1	CONVENCIONAL	Regular
ALMOXARIFADO 2	CONVENCIONAL	Regular
DEPÓSITO CAL	CONVENCIONAL	Regular

É imprescindível o atendimento aos itens descritos no item 6 – Recomendações Gerais, obedecendo às e recomendações e prioridades mais críticas que constam no anexo 10.1 deste relatório.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

8. GLOSSÁRIO

Incrustação: retenção de material agressivo em uma estrutura.

Mancha de Umidade: coloração superficial do concreto alterada.

Mancha de Oxidação: precipitação e acúmulo de produtos de corrosão do aço na superfície do concreto.

Fissura: fratura provocada por tensões internas na madeira, tendo abertura e profundidade variável.

Deformação: Desvio no formato original (projeto ou construção) da estrutura ou determinado elemento estrutura.

Desfilamento Superficial: Desgaste das fibras celulares por ressecamento.

Fendilhamento: Ato ou efeito de fendilhar ou abrir pequenas fendas próximo aos orifícios.

Excentricidade: Afastamento da carepa

peça em relação ao seu eixo de origem ou eixo definido em projeto.

Contaminação: Transmissão de vícios, males que são diferentes do sistema controlado.

Avaria: Estrago, dano ou prejuízo, ocorrido em um equipamento, maquinário etc.

Corrosão: Diferenças de potencial elétrico entre corpos metálicos, com perda de suas propriedades.

Carepa: Lascas ou refugos da área severamente corroída de um metal em degradação

Alvéolos de corrosão: Cavidade e expansão formada pelo processo de corrosão.

Pites de corrosão: Corrosão extremamente localizada que leva à geração de pequenos furos no metal

Abiótico: Influência derivadas de aspectos físicos, químicos ou físico-químicos do meio ambiente, tais como a luz, a temperatura, o vento e outros.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Bióticos: Efeitos causados pelos organismos em um ecossistema provocado ou natural, como fungos, insetos etc.

Lixiviação: Responsável por dissolver e carrear os compostos hidratados da pasta de cimento por ação de águas puras, carbônicas agressivas, ácidas e outras

Expansão por sulfato: Por ação de águas ou solos que contenham ou estejam contaminados com sulfatos, dando origem a reações expansivas e deletérias com a pasta de cimento hidratado

Reação álcali-agregado: Por ação das reações entre os álcalis do concreto e agregados reativos.

Despassivação por carbonatação: Por ação do gás carbônico da atmosfera sobre o aço da armadura.

Despassivação por ação de cloretos: Consiste na ruptura local da camada de passivação, causada por elevado teor de íon-cloro.

Retração: Ações mecânicas, movimentações de origem térmica, impactos, ações cíclicas, retração, fluência e relaxação, bem como as diversas ações que atuam sobre a estrutura.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Número do Relatório: 5175

Tipo de inspeção: Avaliação de Integridade Estrutural – Edificações – Fase 1.

Início da inspeção: 26/05/2021
Término da inspeção: 30/09/2021
Data do relatório: 29/11/2021
Vencimento do Relatório: 29/05/2023

Equipe técnica envolvida: Eng. º Civil responsável – Leonardo Pacheco

CONTROLE DE EMISSÃO			
Engenheiro Civil	**LEONARDO PACHECO DE FREITAS CREA-SP 5069960826**	**Assinatura**	**Data** 29/11/2021

10. ANEXOS

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

10.1 – PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: LOGÍSTICA

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1	HORIZONTAL	PISO CANALETA	EXPEDIÇÃO	EXTERNO	CANALETA ABERTA - RISCO DE QUEDA DO MESMO NÍVEL	COLOCAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DA GRELHA PARA A CANALETA		—	P3
F4	HORIZONTAL	TELHADO	EXPEDIÇÃO	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P2
F6	HORIZONTAL	TETO	EXPEDIÇÃO	INTERNO	INFILTRAÇÃO NO TETO - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	TETO COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES ENFRAQUECIDAS, DEPOIS REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL TRAÇO 1:2. (NÃO UTILIZAR ADITIVOS DE LIGANTES APENAS IMPERMEABILIZANTES)		—	P2
F8	VERTICAL	PAREDE BATENTE	EXPEDIÇÃO	INTERNO	FOI EVIDENCIADO CORROSÃO NO BATENTE - COM RISCO DE CONTATO AO MESMO	SUBSTITUIR BATENTES POR MATERIAL INOXIDAVEL E/OU CONTINUAÇÃO DE PASTILHAS CERÂMICAS		—	P3
F9	VERTICAL	PAREDE CERÂMICA	EXPEDIÇÃO	INTERNO	CONSTATADO ESTUFAMENTO (RETRAÇÃO) DE AZULEJO CERÂMICO - RISCO DE QUEDA EM NÍVEL DIFERENTE	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS DO AZULEJO DA PAREDE QUE ESTEJAM DESGASTADOS E APLICAÇÃO DE REJUNTE FLEXÍVEL CIMENTÍCIO DE BOA QUALIDADE OU REJUNTE ACRILICO		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F10	VERTICAL	PAREDE	EXPEDIÇÃO	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - PROVENIENTE DA PASSAGEM NAS JUNTAS DO AZULEJO DO VESTIÁRIO MASCULINO NA PAREDE DO BOX.	PRIMEIRAMENTE REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS DO AZULEJO DO BOX DE TRÁS DA PAREDE QUE ESTEJAM DESGASTADOS HAVENDO INÚMEROS RECOMENDA SE SUBSTITUIÇÃO TOTAL DAS PEÇAS E APLICAÇÃO DE REJUNTE FLEXÍVEL CIMENTÍCIO DE BOA QUALIDADE OU REJUNTE ACRILICO, APÓS REALIZAR TRATAMENTO EM PAREDE COM INFILTRAÇÃO COM APILOAMENTO DO REBOCO ENFRAQUECIDO, NOVO EMBOÇO E REBOCO EM TRAÇO 1:2, APLICAÇÃO DE ACABAMENTO EM MASSA CORRIDA E DUAS DEMÃO DE PINTURA ACRÍLICA.		—	P3
F11	HORIZONTAL	TETO	EXPEDIÇÃO	INTERNO	INFILTRAÇÃO NO TETO - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES ENFRAQUECIDAS, DEPOIS REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL TRAÇO 1:2. (NÃO UTILIZAR ADITIVOS DE LIGANTES APENAS IMPERMEABILIZANTES)		—	P3
F12	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	EXPEDIÇÃO	EXTERNO	TAMPA DO BUEIRO DANIFICADA	SUBSTITUIÇÃO DO TAMPO DO BUEIRO PARA EVITAR RISCO DE QUEDAS		—	P3
F13	HORIZONTAL	PISO TAMPA BUEIRO	EXPEDIÇÃO	EXTERNO	TAMPA DO BUEIRO DANIFICADA	SUBSTITUIÇÃO DO TAMPO DO BUEIRO PARA EVITAR RISCO DE QUEDAS		—	P3
F14	HORIZONTAL	TETO	EXPEDIÇÃO	INTERNO	INFILTRAÇÃO NO TETO - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	TETO COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES ENFRAQUECIDAS, DEPOIS REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL TRAÇO 1:2. (NÃO UTILIZAR ADITIVOS DE LIGANTES APENAS IMPERMEABILIZANTES)		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F15	VERTICAL	PAREDE	EXPEDIÇÃO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F17	HORIZONTAL	TETO	EXPEDIÇÃO	INTERNO	INFILTRAÇÃO NO TETO - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	TETO COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES ENFRAQUECIDAS, DEPOIS REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL TRAÇO 1:2. (NÃO UTILIZAR ADITIVOS DE LIGANTES APENAS IMPERMEABILIZANTES)		—	P3
D2	HORIZONTAL	TELHADO TELHA CERÂMICA	EXPEDIÇÃO	EXTERNO	SUJIDADE	REALIZAR LIMPEZA EM COBERTURA DE TELHAS CERÂMICAS		—	P3
D3	HORIZONTAL	TELHADO	EXPEDIÇÃO	EXTERNO	OBJETOS SOLTOS - CALHA OBSTRUÍDA - TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR LIMPEZA E REMOÇÃO DE OBJETOS SOLTOS - REALIZAR LIMPEZA DE DESOBSTRUÇÃO DE CALHA - REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
D1	HORIZONTAL	TELHADO LAJE	GUARITA SAÍDA	EXTERNO	FISSURAS - SUJIDADE - SEM IMPERMEABILIZAÇÃO	REALIZAR LIMPEZA COM RASPAGEM - REALIZAR APLICAÇÃO DE MANTA LÍQUIDA ASFÁLTICA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

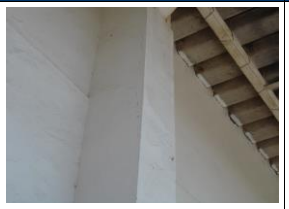
PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D4	HORIZONTAL	TELHADO LAJE	GUARITA SAÍDA	EXTERNO	FISSURAS - SUJIDADE - SEM IMPERMEABILIZAÇÃO	REALIZAR LIMPEZA COM RASPAGEM - REALIZAR APLICAÇÃO DE MANTA LÍQUIDA ASFÁLTICA		—	P3
F31	HORIZONTAL	PISO TAMPA BUEIRO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	TAMPA DO BUEIRO DANIFICADA - SEM GRADE DE PROTEÇÃO OU GUIA TIPO CAPELA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TAMPA DANIFICADA - ENGASTAR GRADE DE PROTEÇÃO CONTRA REÍDUOS SOLIDOS E/OU GUIA CAPELA PADRÃO PMSP		—	P3
F32	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	ATERRAMENTO NÃO FIXO	REALIZAR REFORÇO DE FIXAÇÃO DE ATERRAMENTO EXISTENTE		—	P3
F33	VERTICAL / HORIZONTAL	PISO / PAREDE	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	CANTONEIRA DE PROTEÇÃO SOLTA - RACHADURAS NAS LATERAIS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DO REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR NOVO REBOCO - CHUMBAR CANTONEIRA EM NOVO REBOCO		—	P3
F34	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F35	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F36	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F37	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F38	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F39	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F40	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F41	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F42	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F43	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F44	VERTICAL	ESCADA CONCRETO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	DEGRAUS DA ESCADA QUEBRADOS E/OU COM FISSURAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES DANIFICADAS E SOLTAS - REALIZAR FORMAS PARA DEGRAUS - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F45	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ETRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F46	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ETRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F47	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ETRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F48	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F49	HORIZONTAL / VERTICAL	PISO / PAREDE	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	CANTONEIRA DE PROTEÇÃO SOLTA - RACHADURAS NAS LATERAIS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DO REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR NOVO REBOCO - CHUMBAR CANTONEIRA EM NOVO REBOCO		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F50	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR ABERTURA EM VINCO NAS FISSURA - PREENCHER COM SELANTE ACRÍLICO - REALIZAR ACABAMENTOS DE PINTURA		—	P3
F51	HORIZONTAL	VIGA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	CALHA OBSTRUÍDA - TRINCAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS COMO REBOCO - REALIZAR FORMAS E APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM LAJE - APLICAR IMPERMEABILIZAÇÃO SOB CALHA - REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA.		—	P0
F52	HORIZONTAL	VIGA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	CALHA OBSTRUÍDA - TRINCAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS COMO REBOCO - REALIZAR FORMAS E APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM LAJE - APLICAR IMPERMEABILIZAÇÃO SOB CALHA - REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA.		—	P0
F53	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F54	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE NAS ABERTURAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F55	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	TELHA DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO CANALETÃO DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO CANALETÃO NOVA		—	P3
F56	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE NAS ABERTURAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - REALIZAR LIMPEZA DE CALHA E TRATAMENTO DE PINTURA E IMPERMEABILIZAÇÃO NA CALHA		—	P3
F57	VERTICAL	PORTA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS E RACHADURAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE NAS ABERTURAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F58	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F59	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	ESFORÇO DE CARGA - FISSURAS E DESPLACAMENTO DE REBOCO	REALIZAR NOVO INSTALAÇÃO DE SUPORTE PARA TALHA - LOCAL: PILAR AO LADO DO SUPORTE EXISTENTE PARA DISTRIBUIÇÃO DE CARGAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F60	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	BASE - BLOCO COM FISSURAS E DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE NAS ABERTURAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F61	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	INTERNO	BASE - BLOCO COM FISSURAS E DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE NAS ABERTURAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D9	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
D10	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	OBJETOS SOLTOS	REALIZAR LIMPEZA E REMOÇÃO DE OBJETOS SOLTOS		—	P3
D11	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	SUJIDADE - CORROSÃO - DESPLACAMENTO	REALIZAR LIMPEZA - TRATAMENTO DE CORROSÃO - ACABAMENTO EM PINTURA PROTETIVA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D12	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	CALHA OBSTRUÍDA - TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR LIMPEZA DE DESOBSTRUÇÃO DE CALHA - REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
D13	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	OBJETOS SOLTOS - CALHA OBSTRUÍDA - TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR LIMPEZA E REMOÇÃO DE OBJETOS SOLTOS - REALIZAR LIMPEZA DE DESOBSTRUÇÃO DE CALHA - REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
D14	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	OBJETOS SOLTOS - REALIZAR LIMPEZA DE DESOBSTRUÇÃO DE CALHA	REALIZAR LIMPEZA E REMOÇÃO DE OBJETOS SOLTOS - REALIZAR LIMPEZA DE DESOBSTRUÇÃO DE CALHA		—	P1
D53	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	TELHAS COM A METADE APENAS INSTALADA	REALIZAR REVISÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TODO O SITEMA PARAFUSOS E VEDAÇÃO, SUBSTITUIR TELHAS QUEBRADAS. - OBS. TENDO POSSO DO DRONE E NOVAS VISTORIAS REALIZAREMOS A VERIFICAÇÃO PROXIMA AO DANO. OCORRENDO FALTA DE EQUIPAMENTO PARA O SERVIÇO NO MOMENTO DE INSPEÇÃO.		—	-
D54	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1001	EXTERNO	TELHAS COM A METADE APENAS INSTALADA	REALIZAR REVISÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TODO O SITEMA PARAFUSOS E VEDAÇÃO, SUBSTITUIR TELHAS QUEBRADAS. - OBS. TENDO POSSO DO DRONE E NOVAS VISTORIAS REALIZAREMOS A VERIFICAÇÃO PROXIMA AO DANO. OCORRENDO FALTA DE EQUIPAMENTO PARA O SERVIÇO NO MOMENTO DE INSPEÇÃO.		—	-

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F62	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS - CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS >5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F63	VERTICAL	PILAR / PAREDE	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS >5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F64	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS >5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F65	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS >5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F66	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	PILAR COM FISSURAS - CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS >5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

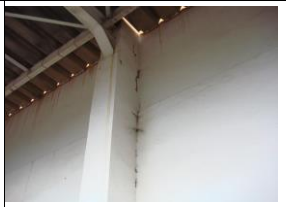
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F67	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE NAS ABERTURAS DE FISSURAS >5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F68	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F69	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F70	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F71	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F72	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F73	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P3
F74	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P3
F75	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P3
F76	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F77	HORIZONTAL / VERTICAL	ESCADA / PAREDE	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR ACABAMENTOS EM PINTURA		—	P3
F78	HORIZONTAL / VERTICAL	PISO / PAREDE	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	PASSAGEM DE ATERRAMENTO	NADA CONSTA		—	NA
F79	VERTICAL	PILAR / PAREDE	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F80	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P2
F81	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F82	VERTICAL	PILAR / PAREDE	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	CALHA OBSTRUÍDA - TRINCAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS COMO REBOCO - REALIZAR FORMAS E APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM LAJE - APLICAR IMPERMEABILIZAÇÃO SOB CALHA - REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA.		—	P1
F83	HORIZONTAL / VERTICAL	TELHADO / VIGA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P3
F84	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P2
F85	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	NECESSÁRIO PREENCHER AS ABERTURAS COM SELANTES ACRÍLICOS E DEPOIS REALIZAR O ACABAMENTO		—	P3
F86	VERTICAL	PILAR / PAREDE	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F87	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	TELHA SOLTA E/OU DANIFICADA.	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P2
F88	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	TELHA SOLTA E/OU DANIFICADA.	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P2
F89	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	TELHA SOLTA E/OU DANIFICADA.	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P2
F90	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	INTERNO	TELHA SOLTA E/OU DANIFICADA.	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P2
F91	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMAOS DE INIBIDOR TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F92	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	PAREDE COM FISSURAS E SUJEIRAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVO REBOCO EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F93	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F94	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D15	VERTICAL	JANELA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	DESPLACAMENTO E CORROSÃO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMAOS DE INIBIDOR TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D16	VERTICAL	JANELA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	DESPLACAMENTO E CORROSÃO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMAOS DE INIBIDOR TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D17	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	DESPLACAMENTO E CORROSÃO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMAOS DE INIBIDOR TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D18	VERTICAL	JANELA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	DESPLACAMENTO E CORROSÃO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMAOS DE INIBIDOR TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D19	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	PAREDE COM FISSURAS E SUJEIRAS DESPLACAMENTO E CORROSÃO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMAOS DE INIBIDOR TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D20	VERTICAL	JANELA	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	DESPLACAMENTO E CORROSÃO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMAOS DE INIBIDOR TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D21	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	OBJETOS SOLTOS	REALIZAR LIMPEZA E REMOÇÃO DE OBJETOS SOLTOS		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D23	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
D24	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
D55	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	TELHAS COM A METADE APENAS INSTALADA	REALIZAR REVISÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TODO O SITEMA PARAFUSOS E VEDAÇÃO, SUBSTITUIR TELHAS QUEBRADAS. - OBS. TENDO POSSO DO DRONE E NOVAS VISTORIAS REALIZAREMOS A VERIFICAÇÃO PROXIMA AO DANO. OCORRENDO FALTA DE EQUIPAMENTO PARA O SERVIÇO NO MOMENTO DE INSPEÇÃO.		—	-
D56	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 1002	EXTERNO	TELHAS COM A METADE APENAS INSTALADA	REALIZAR REVISÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TODO O SITEMA PARAFUSOS E VEDAÇÃO, SUBSTITUIR TELHAS QUEBRADAS. - OBS. TENDO POSSO DO DRONE E NOVAS VISTORIAS REALIZAREMOS A VERIFICAÇÃO PROXIMA AO DANO. OCORRENDO FALTA DE EQUIPAMENTO PARA O SERVIÇO NO MOMENTO DE INSPEÇÃO.		—	P3
F22	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº1	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F23	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº1	EXTERNO	PISO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - SEM FERRAGENS	REALIZAR CORTE E DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA - PREPARAR COXIM DE ATERRO, POSICIONAR MALHA POP REFORÇADA > 10 X 10 - >4,2mm - LANÇAR MASSA ESTRUTURAL OU CONCRETO USINADO 25MPa		—	P3
F24	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº1	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F25	HORIZONTAL	PISO CANALETA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº1	EXTERNO	CANALETA DANIFICADA - RISCO DE QUEDA DO MESMO NÍVEL	REPARO DE DANO EXISTENTE EM OFICINA COLDEIRARIA (ALINHAMENTO DE E DESAMASSO DE BARRAS CHATAS) OU SUBSTITUIÇÃO DE GRELHA NOVA		—	P3
F26	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº1	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F27	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº1	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

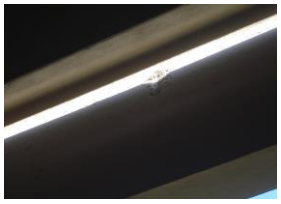
PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F28	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº1	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F29	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº1	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F30	HORIZONTAL	PISO BUEIRO	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº1	EXTERNO	TAMPA DO BUEIRO SEM APOIO	REALIZAR APOIO PARA TAMPA, COM AUMENTO DA CAIXA (EMPESCOSSAMENTO) E COLOCAÇÃO DE GUIA CHAPEL		—	P3
D5	VERTICAL / HORIZONTAL	TELHADO / PAREDE	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº1	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
D6	HORIZONTAL	TELHADO	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº1	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F95	VERTICAL / HORIZONTAL	PISO / PAREDE	U.V.A.S.	EXTERNO	SOLEIRA DONIFICADA	SUBSTITUIÇÃO DE SOLEIRA DANIFICADA		—	P3
F96	HORIZONTAL	PISO AZULEJO	U.V.A.S.	EXTERNO	SOLEIRA DONIFICADA	SUBSTITUIÇÃO DE SOLEIRA DANIFICADA		—	P3
F97	HORIZONTAL	VIGA	U.V.A.S.	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F98	HORIZONTAL	VIGA	U.V.A.S.	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F99	HORIZONTAL	VIGA	U.V.A.S.	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F100	HORIZONTAL	VIGA	U.V.A.S.	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F101	HORIZONTAL	VIGA	U.V.A.S.	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F109	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	U.V.A.S.	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F110	VERTICAL	PAREDE AZULEJO	U.V.A.S.	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F111	VERTICAL	JANELA	U.V.A.S.	INTERNO	CONTRAMARCO SOLTO	REALIZAR ALINHAMENTO E FIXAÇÃO DE CONTRAMARCO SOLTO OU SUBSTITUIÇÃO POR NOVO CONTRAMARCO		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F135	VERTICAL	VIGA	U.V.A.S.	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F136	VERTICAL	VIGA	U.V.A.S.	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
D26	HORIZONTAL	TELHADO	U.V.A.S.	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P3
D27	HORIZONTAL	TELHADO	U.V.A.S.	EXTERNO	LAJE E CALHA OBSTRUIDA - FISSURAS	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFÁTICO FRIA E DUAS DEMÃOS		—	P3
D28	HORIZONTAL	TELHADO	U.V.A.S.	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D29	HORIZONTAL	TELHADO	U.V.A.S.	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P3
F102	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - SUBSOLO RECEPÇÃO DE AÇÚCAR 1, 2 E 3	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F103	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - SUBSOLO RECEPÇÃO DE AÇÚCAR 1, 2 E 3	INTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F104	HORIZONTAL	TETO	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - SUBSOLO RECEPÇÃO DE AÇÚCAR 1, 2 E 3	INTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F105	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - SUBSOLO RECEPÇÃO DE AÇÚCAR 1, 2 E 3	INTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

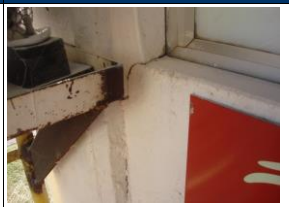
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F106	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - SUBSOLO RECEPÇÃO DE AÇÚCAR 1, 2 E 3	INTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F107	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - SUBSOLO RECEPÇÃO DE AÇÚCAR 1, 2 E 3	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F108	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - SUBSOLO RECEPÇÃO DE AÇÚCAR 1, 2 E 3	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F112	HORIZONTAL	TETO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F113	VERTICAL	PAREDE / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F114	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F115	VERTICAL / HORIZONTAL	PAREDE / PISO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F116	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F117	VERTICAL	VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F118	VERTICAL	VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F119	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	VÃO COM FLEXA (MOMENTO ACENTUADO) - ALVENARIA OCOM FISSURAS	VIGA COM ALTURA INCOMPATÍVAL AO VENCIMENTO DO VÃO - REALIZAR DESMOBILIZAÇÃO DE PESSOAS NO LOCAL - REALIZAR REFORÇO PRENVENTIVO ESCORAS NO EIXO DA VIGA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P0
F120	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F121	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F122	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F123	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F124	VERTICAL	VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F125	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F126	VERTICAL	VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F127	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F128	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F129	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F130	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F131	VERTICAL	VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO CONCRETO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D30	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	NA
D31	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	NA

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D32	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	MANCHAS DE CORROSÃO LAJE	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DE CONCRETO APARENTE COM EMULSÃO ASFALTICA PARA LAJE.		—	P3
D33	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	NA
D34	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - TULHA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	NA
F132	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F133	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F134	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº2	EXTERNO	SEGREGAÇÃO DO CONCRETO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAÇÃO COM DESEMPENO DE MASSA ESTRUTUTAL		—	P3
F229	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº2	EXTERNO	PISO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - SEM FERRAGENS	REALIZAR CORTE E DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA - PREPARAR COXIM DE ATERRO, POSICIONAR MALHA POP REFORÇADA > 10 X 10 - >4,2mm - LANÇAR MASSA ESTRUTURAL OU CONCRETO USINADO 25MPa		—	P3
D36	HORIZONTAL	TELHADO	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº2	EXTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
D37	HORIZONTAL	TELHADO	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº2	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F137	VERTICAL / HORIZONTAL	TETO / PAREDE	PRODUÇÃO A.L.I. - DESATIVADA	INTERNO	INFILTRAÇÃO	TETO COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES ENFRAQUECIDAS, DEPOIS REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL TRAÇO 1:2. (NÃO UTILIZAR ADITIVOS DE LIGANTES APENAS IMPERMEABILIZANTES)		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F138	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	PRODUÇÃO A.L.I. - DESATIVADA	INTERNO	INFILTRAÇÃO	TETO COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES ENFRAQUECIDAS, DEPOIS REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL TRAÇO 1:2. (NÃO UTILIZAR ADITIVOS DE LIGANTES APENAS IMPERMEABILIZANTES)		—	P2
F139	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	PRODUÇÃO A.L.I. - DESATIVADA	INTERNO	INFILTRAÇÃO	TETO COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES ENFRAQUECIDAS, DEPOIS REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL TRAÇO 1:2. (NÃO UTILIZAR ADITIVOS DE LIGANTES APENAS IMPERMEABILIZANTES)		—	P2
F140	VERTICAL	VIGA	PRODUÇÃO A.L.I. - DESATIVADA	INTERNO	DESPLACAMENTO E CORROSÃO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMAOS DE INIBIDOR TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F141	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	EXTERNO	CORROÇAO	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS EM CORROÃO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO, APLICAR DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO - APLICAR PINTURA PROTETIVA ESMALTE.		—	P3
F142	HORIZONTAL	PISO TAMPA BUEIRO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	EXTERNO	TAMPA DO BUEIRO SEM APOIO	REALIZAR APOIO PARA TAMPA, COM AUMENTO DA CAIXA (EMPESCOSSAMENTO) E COLOCAÇÃO DE GUIA CHAPEL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F143	HORIZONTAL	PISO TAMPA BUEIRO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	EXTERNO	TAMPA DO BUEIRO SEM APOIO	REALIZAR APOIO PARA TAMPA, COM AUMENTO DA CAIXA (EMPESCOSSAMENTO) E COLOCAÇÃO DE GUIA CHAPEL		—	P3
F144	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	EXTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F145	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	CALHA DANIFICADA	SUBSTITUIR TODA CALHA DANIFICADA PELA CORROSÃO, RISCO DE PROJEÇÃO DE MATERIAL		—	P0
F146	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	CALHA DANIFICADA	SUBSTITUIR TODA CALHA DANIFICADA PELA CORROSÃO, RISCO DE PROJEÇÃO DE MATERIAL		—	P0
F147	HORIZONTAL	ESCADA METÁLICA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	DEGRAUS DA ESCADA QUEBRADOS E/OU COM FISSURAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES DANIFICADAS E SOLTAS - REALIZAR FORMAS PARA DEGRAUS - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F148	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	EXTERNO	CANTONEIRA DE PROTEÇÃO SOLTA - RACHADURAS NAS LATERAIS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DO REBOCO E PARTES SOLTAS - REALIZAR NOVO REBOCO - CHUMBAR CANTONEIRA EM NOVO REBOCO		—	P3
F149	VERTICAL	TELHADO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P2
F150	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F151	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F152	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F153	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P2
F154	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F155	VERTICAL	PILAR / VIGA	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F156	VERTICAL / HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F157	HORIZONTAL	PISO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	EXTERNO	CALHA OXIDADA	SUBSTITUIR CHAPAS COM SECÇÕES AFETADAS EM 10% DE SUA ESPESSURA - REALIZAR TRATAMENTO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO APLICAÇÃO DE INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F158	VERTICAL	TELHADO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	EXTERNO	CALHA OXIDADA	SUBSTITUIR CHAPAS COM SECÇÕES AFETADAS EM 10% DE SUA ESPESSURA - REALIZAR TRATAMENTO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO APLICAÇÃO DE INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL.		—	P2
F159	VERTIFCAL	PAREDE	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F160	HORIZONTAL	PILAR / VIGA / TELHADO	CARREGAMENTO DE AÇÚCAR - CARREGAMENTO RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	INTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F161	VERTICAL / HORIZONTAL	PISO / PAREDE	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	INTERNO	INFILTRAÇÃO	NORMALIZR LINHA D'ÁGUA		—	P3
F162	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F163	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F164	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F165	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F166	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F167	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F168	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F169	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F170	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F171	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	EXTERNO	PISO COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F172	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

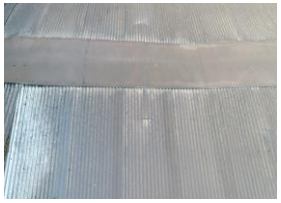
São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F173	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	EXTERNO	PISO COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F174	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	EXTERNO	SEGREGAÇÃO DO CONCRETO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAÇÃO COM DESEMPENO DE MASSA ESTRUTUTAL		—	P3
F175	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	EXTERNO	SEGREGAÇÃO DO CONCRETO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAÇÃO COM DESEMPENO DE MASSA ESTRUTUTAL		—	P3
F232	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	EXTERNO	SEGREGAÇÃO DO CONCRETO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAÇÃO COM DESEMPENO DE MASSA ESTRUTUTAL		—	P3
D37	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D38	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 3	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F230	VERTICAL	VIGA / PAREDE	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 3 E 4	EXTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F231	VERTICAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 3 E 4	EXTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm- REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D52	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 3 E 4	EXTERNO	-	-		—	-
F221	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 4	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F222	VERTICAL	ESCADA CONCRETO	ARMAZÉM AÇÚCAR 4	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F227	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 4	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F228	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 4	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D46	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 4	EXTERNO	-	-		—	-
F223	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº3	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F224	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº3	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F225	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº3	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F226	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº3	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D39	HORIZONTAL	TELHADO	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº3	EXTERNO	-	-		—	-
D40	HORIZONTAL	TELHADO	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº3	EXTERNO	-	-		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D41	HORIZONTAL	TELHADO	RECEPÇÃO DE AÇÚCAR - MOEGA Nº3	EXTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F176	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	LAJE COM FISSURAS	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFÁTICO FRIA E DUAS DEMÃOS		—	P3
F177	HORIZONTAL	LAJE	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	LAJE COM FISSURAS	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFÁTICO FRIA E DUAS DEMÃOS		—	P2
F211	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F212	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F213	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F214	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	PISO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - SEM FERRAGENS	REALIZAR CORTE E DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA - PREPARAR COXIM DE ATERRO, POSICIONAR MALHA POP REFORÇADA > 10 X 10 - >4,2mm - LANÇAR MASSA ESTRUTURAL OU CONCRETO USINADO 25MPa		—	P3
F215	HORIZONTAL / VERTICAL	PISO / PAREDE	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F216	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F217	HORIZONTAL / VERTICAL	PISO / PAREDE	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F218	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F219	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F220	HORIZONTAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	PISO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - SEM FERRAGENS	REALIZAR CORTE E DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA - PREPARAR COXIM DE ATERRO, POSICIONAR MALHA POP REFORÇADA > 10 X 10 - >4,2mm - LANÇAR MASSA ESTRUTURAL OU CONCRETO USINADO 25MPa		—	P3
D51	HORIZONTAL	LAJE	SUBESTAÇÃO ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	-	-		—	-
F178	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F179	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F180	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F181	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F182	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F183	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F184	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F185	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F186	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F187	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F188	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F189	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F190	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	SEGREGAÇÃO DO CONCRETO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAÇÃO COM DESEMPENO DE MASSA ESTRUTUTAL		—	P3
F191	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	SEGREGAÇÃO DO CONCRETO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAÇÃO COM DESEMPENO DE MASSA ESTRUTUTAL		—	P3
F192	HORIZONTAL	PISO TAMPA BUEIRO	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	TAMPA DO BUEIRO DANIFICADA	COLOCAR SINALIZAÇÃO PARA VISTA DE MOTORIAS (CONES FIXOS MÓVEIS ETC) - REALIZAR NOVA TAMPA EM CONCRETO ARMADO COM DIMENSÕES DA EXISTENTE -REALIZAR APOIO PARA TAMPA, COM AUMENTO DA CAIXA (EMPESCOSSAMENTO) E COLOCAÇÃO DE GUIA CHAPEL		—	P0
F193	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F194	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F195	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F196	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F197	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F198	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

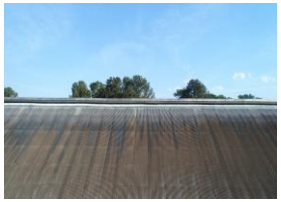
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F199	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F200	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F201	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F205	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F206	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F207	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F208	HORIZONTAL	TETO	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	INFILTRAÇÃO NO TETO - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	TETO COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES ENFRAQUECIDAS, DEPOIS REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL TRAÇO 1:2. (NÃO UTILIZAR ADITIVOS DE LIGANTES APENAS IMPERMEABILIZANTES)		—	P3
F209	VERTICAL / HORIZONTAL	TETO / PAREDE	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	INFILTRAÇÃO NO TETO - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	TETO COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES ENFRAQUECIDAS, DEPOIS REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL TRAÇO 1:2. (NÃO UTILIZAR ADITIVOS DE LIGANTES APENAS IMPERMEABILIZANTES)		—	P3
F210	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	SEGREGAÇÃO DO CONCRETO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAÇÃO COM DESEMPENO DE MASSA ESTRUTUTAL		—	P3
D44	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	-	-		—	-

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D45	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM AÇÚCAR 5	EXTERNO	-	-		—	-
F263	VERTICAL	PILAR / PAREDE	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	COBERTURA METÁLICA EM SOBRECARGA AO EGASTAMETO DO PILAR EXISTENTE - FISURAS E DESPLACAMENTOS	REALIZAR APOIO EXTRAS NA PRÓPRIA ESTRUTURA METALICA DA COBERTURA DE MODO A ALIVIAR O MOMENTO NA REGIÃO DE SOBRECARGA, EXISTEM APOIS NA PARTE DE TRAS QUE PODEM SER FEITOS DAS VIGAS METÁLICAS NOS PILARES METÁLICOS (POIS ESTÃO FLUTUANTES) ASSIM SERÁ DISTRIBUIDO A CARGA E EVITANDO MOMENTO NA REGIÃO EM DESTAQUE - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P0
F264	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	COBERTURA METÁLICA EM SOBRECARGA AO EGASTAMETO DO PILAR EXISTENTE - FISURAS E DESPLACAMENTOS	REALIZAR APOIO EXTRAS NA PRÓPRIA ESTRUTURA METALICA DA COBERTURA DE MODO A ALIVIAR O MOMENTO NA REGIÃO DE SOBRECARGA, EXISTEM APOIS NA PARTE DE TRAS QUE PODEM SER FEITOS DAS VIGAS METÁLICAS NOS PILARES METÁLICOS (POIS ESTÃO FLUTUANTES) ASSIM SERÁ DISTRIBUIDO A CARGA E EVITANDO MOMENTO NA REGIÃO EM DESTAQUE - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P0
F265	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	INFILTRAÇÃO NO PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	TETO COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES ENFRAQUECIDAS, DEPOIS REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL TRAÇO 1:2.		—	P3
F266	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F267	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F268	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F269	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F270	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F271	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F272	HORIZONTAL	PICO CONRETO	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F273	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F274	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F275	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F276	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F277	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F278	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F279	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS - INFILTRAÇÃO	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES ENFRAQUECIDAS, DEPOIS REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL TRAÇO 1:2		—	P3
F280	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS - INFILTRAÇÃO	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES ENFRAQUECIDAS, DEPOIS REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL TRAÇO 1:2		—	P3
F281	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F282	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F283	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F284	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F285	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F286	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F287	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F288	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F289	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F290	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F291	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F292	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F293	HORIZONTAL	PISO	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F294	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F295	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F296	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

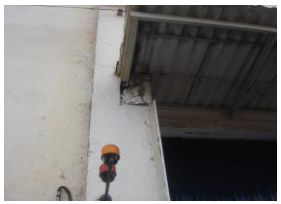
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F297	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F298	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F299	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F300	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F301	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F302	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F303	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F304	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F305	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F306	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F307	VERTICAL / HORIZONTAL	ESCADA / VIGA	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - TELHA ONDULADA SOLTA E/OU DANIFICADA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F308	VERTICAL / HORIZONTAL	ESCADA / VIGA	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - TELHA ONDULADA SOLTA E/OU DANIFICADA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F309	VERTICAL / HORIZONTAL	ESCADA / VIGA	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - TELHA ONDULADA SOLTA E/OU DANIFICADA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
D69	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
D70	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D71	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
D72	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHAS COM A METADE APENAS INSTALADA	REALIZAR REVISÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TODO O SITEMA PARAFUSOS E VEDAÇÃO, SUBSTITUIR TELHAS QUEBRADAS. - OBS. TENDO POSSO DO DRONE E NOVAS VISTORIAS REALIZAREMOS A VERIFICAÇÃO PROXIMA AO DANO. OCORRENDO FALTA DE EQUIPAMENTO PARA O SERVIÇO NO MOMENTO DE INSPEÇÃO.		—	P3
D73	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHAS COM A METADE APENAS INSTALADA	REALIZAR REVISÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TODO O SITEMA PARAFUSOS E VEDAÇÃO, SUBSTITUIR TELHAS QUEBRADAS. - OBS. TENDO POSSO DO DRONE E NOVAS VISTORIAS REALIZAREMOS A VERIFICAÇÃO PROXIMA AO DANO. OCORRENDO FALTA DE EQUIPAMENTO PARA O SERVIÇO NO MOMENTO DE INSPEÇÃO.		—	P3
D74	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
D75	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D76	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
D77	HORIZONTAL / VERTICAL	TELHADO / PILAR	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
D78	HORIZONTAL / VERTICAL	TELHADO / PILAR	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	OBJETOS SOLTOS	REALIZAR LIMPEZA E REMOÇÃO DE OBJETOS SOLTOS		—	P1
D79	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	OBJETOS SOLTOS	REALIZAR LIMPEZA E REMOÇÃO DE OBJETOS SOLTOS		—	P3
D80	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	OBJETOS SOLTOS	REALIZAR LIMPEZA E REMOÇÃO DE OBJETOS SOLTOS		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D81	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHAS COM A METADE APENAS INSTALADA	REALIZAR REVISÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TODO O SITEMA PARAFUSOS E VEDAÇÃO, SUBSTITUIR TELHAS QUEBRADAS. - OBS. TENDO POSSO DO DRONE E NOVAS VISTORIAS REALIZAREMOS A VERIFICAÇÃO PROXIMA AO DANO. OCORRENDO FALTA DE EQUIPAMENTO PARA O SERVIÇO NO MOMENTO DE INSPEÇÃO.		—	-
D82	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHAS COM A METADE APENAS INSTALADA	REALIZAR REVISÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TODO O SITEMA PARAFUSOS E VEDAÇÃO, SUBSTITUIR TELHAS QUEBRADAS. - OBS. TENDO POSSO DO DRONE E NOVAS VISTORIAS REALIZAREMOS A VERIFICAÇÃO PROXIMA AO DANO. OCORRENDO FALTA DE EQUIPAMENTO PARA O SERVIÇO NO MOMENTO DE INSPEÇÃO.		—	-
D83	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHAS COM A METADE APENAS INSTALADA	REALIZAR REVISÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TODO O SITEMA PARAFUSOS E VEDAÇÃO, SUBSTITUIR TELHAS QUEBRADAS. - OBS. TENDO POSSO DO DRONE E NOVAS VISTORIAS REALIZAREMOS A VERIFICAÇÃO PROXIMA AO DANO. OCORRENDO FALTA DE EQUIPAMENTO PARA O SERVIÇO NO MOMENTO DE INSPEÇÃO.		—	-
D84	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	-
D85	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D86	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D87	VERTICAL	PAREDE / ESCADA	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D88	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D89	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D90	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

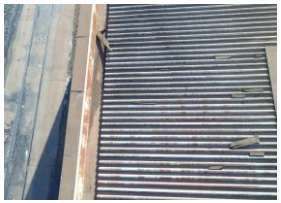
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D91	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
D92	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	RETIRADA DE TOLDO EXISTENTE	NADA CONSTA		—	P3
D93	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	RETIRADA DE TOLDO EXISTENTE	NADA CONSTA		—	P3
D94	VERTICAL	PAREDE / PILAR	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
D95	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

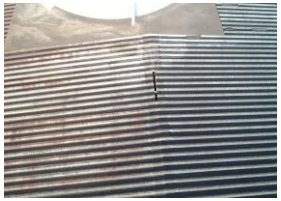
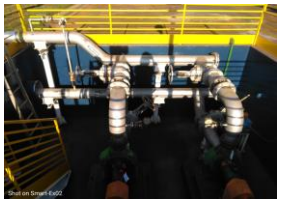
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D96	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
D97	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
D98	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
D99	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM LEVEDURA	EXTERNO	COBERTURA EM FLEXA	POSIBILIDADE DE SOBRECARCA DO PESO PRÓPRIO DA COBERTURA OU DE RECALQUES QUE DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA		—	P3
D42	HORIZONTAL	TELHADO	COBERTURA CARREGAMENTO RODOFERROVIÁRIO	EXTERNO	OBJETOS SOLTOS - CALHA OBSTRUÍDA - TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR LIMPEZA E REMOÇÃO DE OBJETOS SOLTOS - REALIZAR LIMPEZA DE DESOBSTRUÇÃO DE CALHA - REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D43	HORIZONTAL	TELHADO	COBERTURA CARREGAMENTO RODOFERROVIÁRIO	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
F568	HORIZONTAL	CANOS / MANÔMETROS / VÁLVULAS	CARREGAMENTO RODOVIÁRIO ÁLCOOL	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F569	HORIZONTAL	SUPORTE METÁLICO	CARREGAMENTO RODOVIÁRIO ÁLCOOL	EXTERNO	SEM FIXAÇÃO DE PARAFUSOS	REALIZAR FURAÇÃO COM DIÂMETRO ESPECÍFICO E REALIZAR CHUMBAMENTO E OU ROSQUEAMENTO DE PARAFUSOS COM DIÂMETROS ESPECÍFICOS		—	P3
F570	HORIZONTAL	SUPORTE METÁLICO	CARREGAMENTO RODOVIÁRIO ÁLCOOL	EXTERNO	SEM FIXAÇÃO DE PARAFUSOS	REALIZAR FURAÇÃO COM DIÂMETRO ESPECÍFICO E REALIZAR CHUMBAMENTO E OU ROSQUEAMENTO DE PARAFUSOS COM DIÂMETROS ESPECÍFICOS		—	P3
F576	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	CARREGAMENTO RODOVIÁRIO ÁLCOOL	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE REBOCO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D48	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO RODOVIÁRIO ÁLCOOL	EXTERNO	GABARITO DE LINHA FERREA PROXIMO A EDFICAÇÃO	REALIZAR SINALIZAÇÃO NO LOCAL E/OU RETIRAR EDIFICAÇÃO DA PROXIMIDADE PARA EVITAR ACIDENTES		—	P1
F574	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F575	HORIZONTAL	TRILHO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	GABARITO SEM SINALIZAÇÃO E TRAVAMENTO PARA ABASTECIMENTO	OPERAR SOMENTE COM OS TRAVAMENTOS E SINALIZAÇÕES EM OPERAÇÃO		—	P3
F578	HORIZONTAL	ESCADA CONCRETO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	DEGRAUS DA ESCADA QUEBRADOS E/OU COM FISSURAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES DANIFICADAS E SOLTAS - REALIZAR FORMAS PARA DEGRAUS - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL		—	P3
F579	HORIZONTAL	PISO CONCRETO PEDRA	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	ESTRUTURA METALICA DA ESCADA SEM FIXAÇÃO	REALIZAR FURAÇÃO EM PISO COM DIÂMETRO ESPECÍFICO - APLICAR CHUMBADOR QUIMICO E PARAFUSO ESPECIFICO OU BUCHA E PARAFUSO ESPECÍFICO		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F580	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	CORROSÃO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA EMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F581	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	CORROSÃO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA EMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F582	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	CORROSÃO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA EMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F583	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F584	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	CORROSÃO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA EMALTE INDUSTRIAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F585	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	CORROSÃO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA EMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F586	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	CORROSÃO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA EMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F587	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	CORROSÃO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA EMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F588	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F589	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	CORROSÃO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA EMALTE INDUSTRIAL		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F590	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	CORROSÃO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA EMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F591	VERTICAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	CORROSÃO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA EMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F592	VERTICAL	PISO / ESCADA	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	INTERNO	ESTRUTURA METALICA DA ESCADA SEM FIXAÇÃO	REALIZAR FURAÇÃO EM PISO COM DIÂMETRO ESPECÍFICO - APLICAR CHUMBADOR QUIMICO E PARAFUSO ESPECIFICO OU BUCHA E PARAFUSO ESPECÍFICO		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

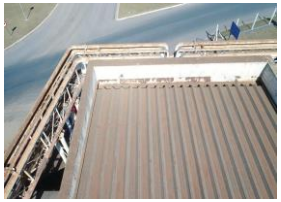
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F593	HORIZONTAL	PISO CONCRETO PEDRA	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	ESTRUTURA METALICA SEM FIXAÇÃO	REALIZAR FURAÇÃO EM PISO COM DIÂMETRO ESPECÍFICO - APLICAR CHUMBADOR QUIMICO E PARAFUSO ESPECIFICO OU BUCHA E PARAFUSO ESPECÍFICO		—	P3
F594	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	ESTRUTURA METALICA SEM FIXAÇÃO	REALIZAR FURAÇÃO EM PISO COM DIÂMETRO ESPECÍFICO - APLICAR CHUMBADOR QUIMICO E PARAFUSO ESPECIFICO OU BUCHA E PARAFUSO ESPECÍFICO		—	P3
F595	HORIZONTAL	PISO / ESCADA	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	ESTRUTURA METALICA DA ESCADA SEM FIXAÇÃO	REALIZAR FURAÇÃO EM PISO COM DIÂMETRO ESPECÍFICO - APLICAR CHUMBADOR QUIMICO E PARAFUSO ESPECIFICO OU BUCHA E PARAFUSO ESPECÍFICO		—	P3
F596	HORIZONTAL	PISO / ESCADA	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	ESTRUTURA METALICA DA ESCADA SEM FIXAÇÃO	REALIZAR FURAÇÃO EM PISO COM DIÂMETRO ESPECÍFICO - APLICAR CHUMBADOR QUIMICO E PARAFUSO ESPECIFICO OU BUCHA E PARAFUSO ESPECÍFICO		—	P3
F597	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	ESTRUTURA METALICA SEM FIXAÇÃO	REALIZAR FURAÇÃO EM PISO COM DIÂMETRO ESPECÍFICO - APLICAR CHUMBADOR QUIMICO E PARAFUSO ESPECIFICO OU BUCHA E PARAFUSO ESPECÍFICO		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F598	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	ESTRUTURA METALICA SEM FIXAÇÃO	REALIZAR FURAÇÃO EM PISO COM DIÂMETRO ESPECÍFICO - APLICAR CHUMBADOR QUIMICO E PARAFUSO ESPECIFICO OU BUCHA E PARAFUSO ESPECÍFICO		—	P3
F599	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	ESTRUTURA METALICA SEM FIXAÇÃO	REALIZAR FURAÇÃO EM PISO COM DIÂMETRO ESPECÍFICO - APLICAR CHUMBADOR QUIMICO E PARAFUSO ESPECIFICO OU BUCHA E PARAFUSO ESPECÍFICO		—	P3
D49	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	-	-		—	-
D50	HORIZONTAL	TELHADO	CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE ÁLCOOL	EXTERNO	-	-		—	-
F600	HORIZONTAL / VERTICAL	VIGA / PILAR	SUBESTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F601	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F602	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F603	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F604	HORIZONTAL	PISO TERRA	SUBESTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D57	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	-

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: LOGÍSTICA

São Martinho

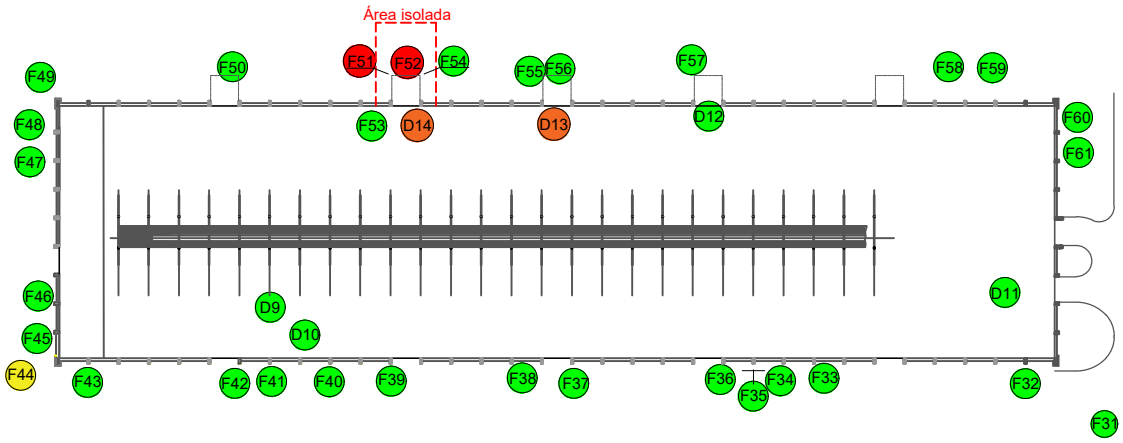
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F573	HORIZONTAL	TRILHO	CONTROLE DE ABASTECIMENTO	EXTERNO	GABARITO DE LINHA FERREA PROXIMO A EDFICAÇÃO	REALIZAR SINALIZAÇÃO NO LOCAL E/OU RETIRAR EDIFICAÇÃO DA PROXIMIDADE PARA EVITAR ACIDENTES		—	P3

10.1.1 – CROQUI LOGÍSTICA

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Armazém 1



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

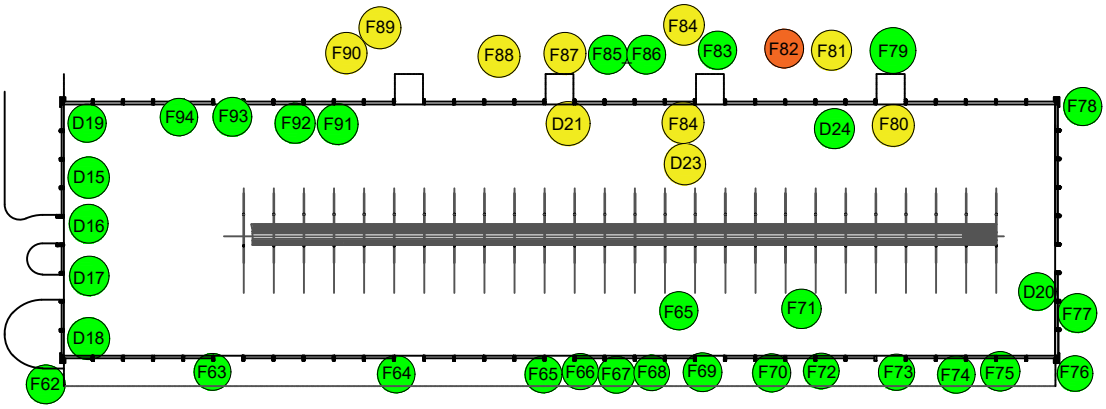
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Armazém 1		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Armazém 2



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:

As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.

Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.

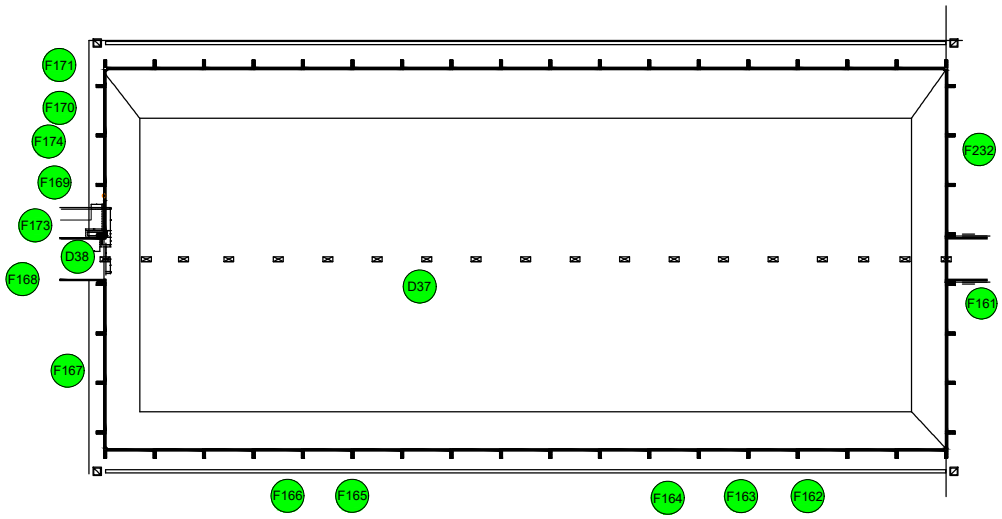
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Armazém 2		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Armazém 3



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

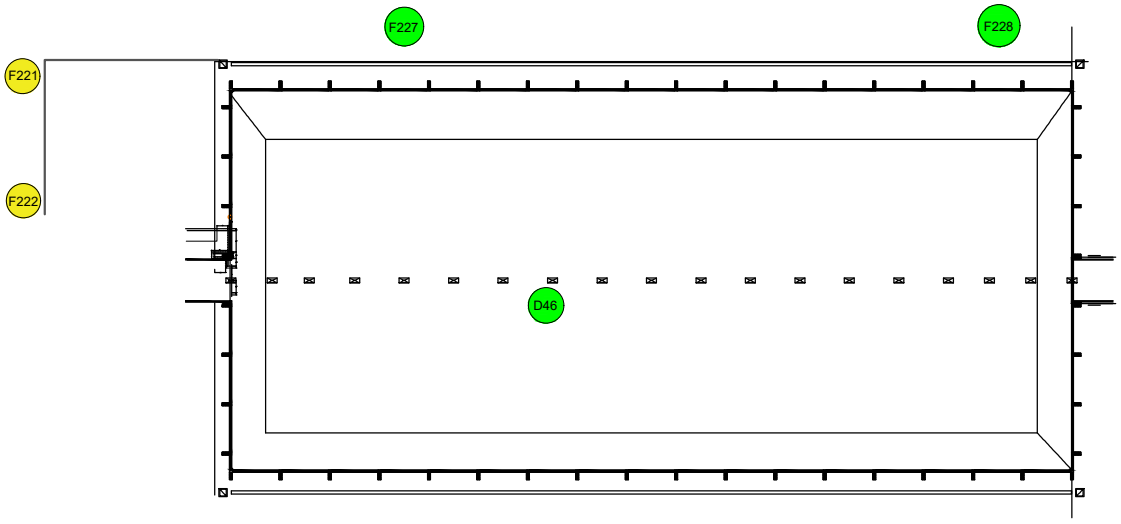
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Armazém 3		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Armazém 4



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

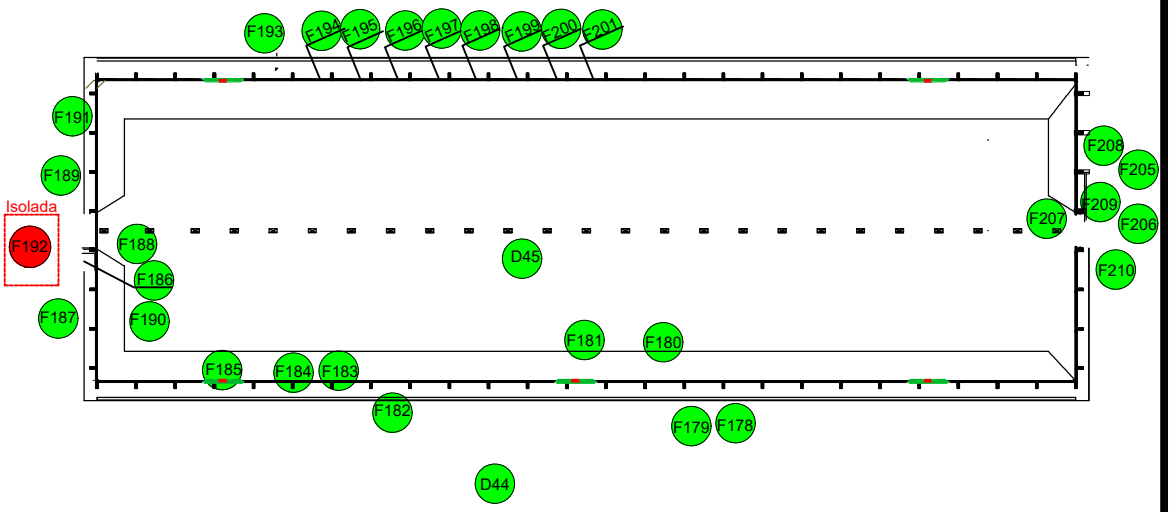
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Armazém 4		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Armazém 5



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

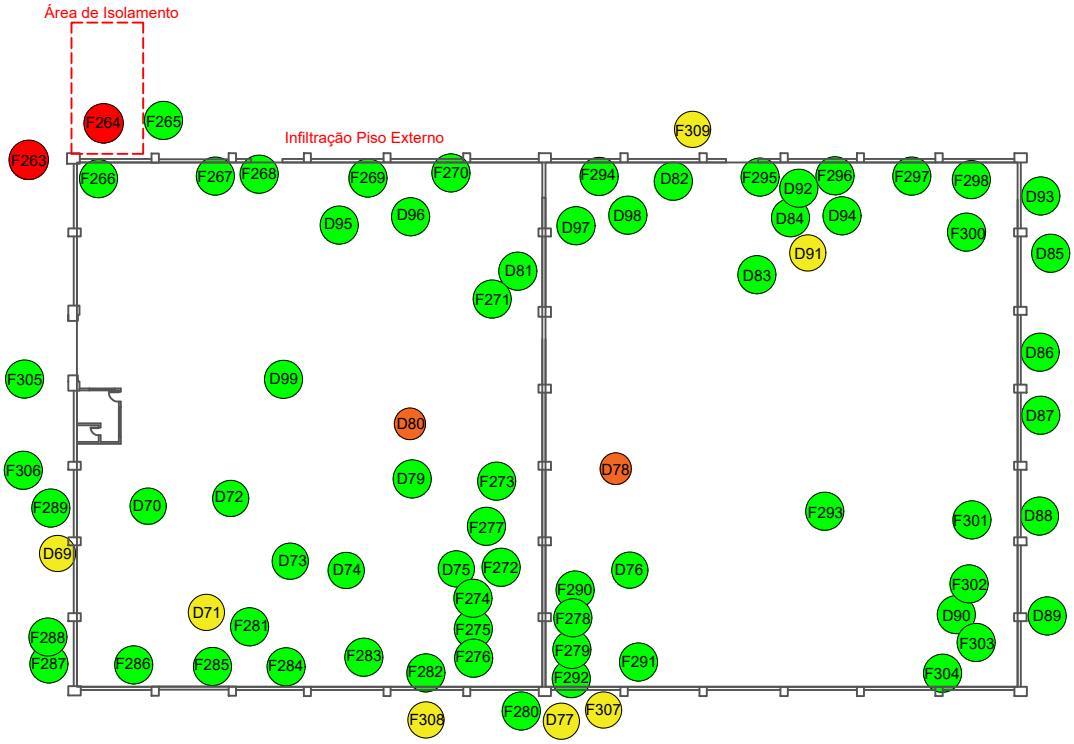
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural		
ÁREA: Logística	LOCAL: Armazém 5	
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0

Armazém Levedura



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

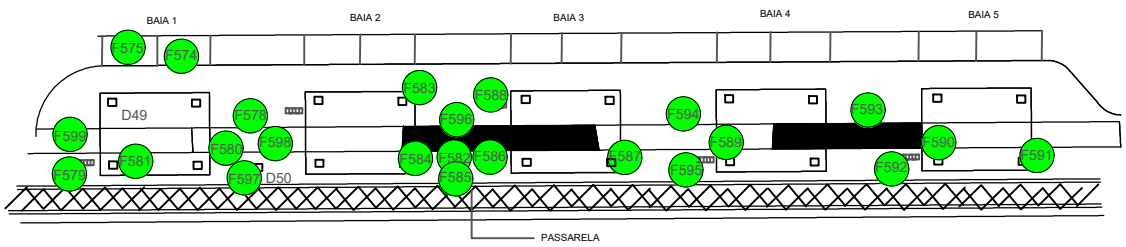
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Armazém Levedura		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Carregamento Ferroviário de Álcool



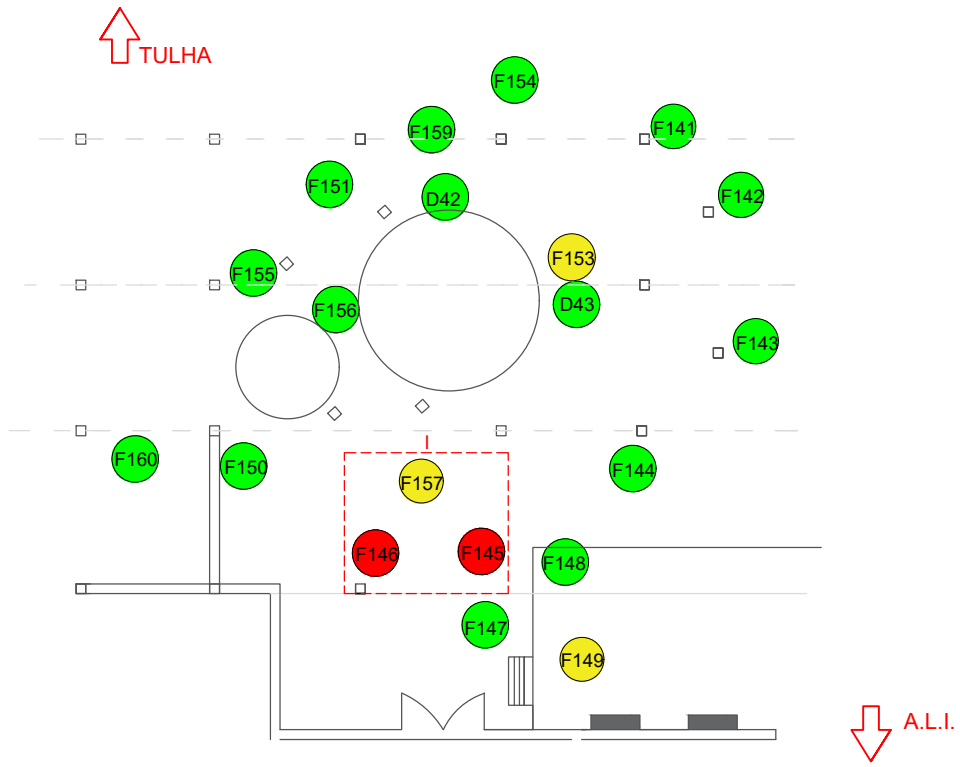
LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Carregamento Ferroviário de Álcool		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Carregamento Rodoferroviário



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

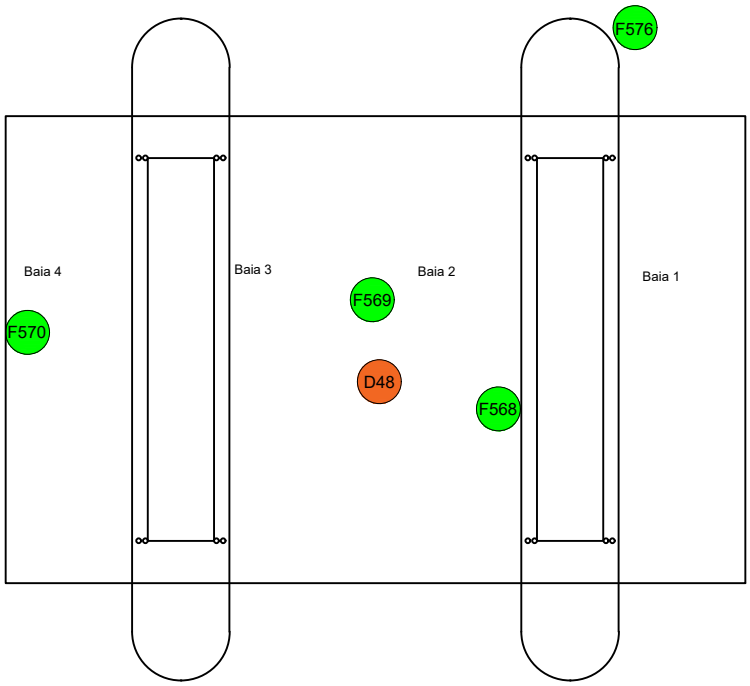
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Carregamento Rodoferroviário		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Carregamento Rodoviário de Álcool



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

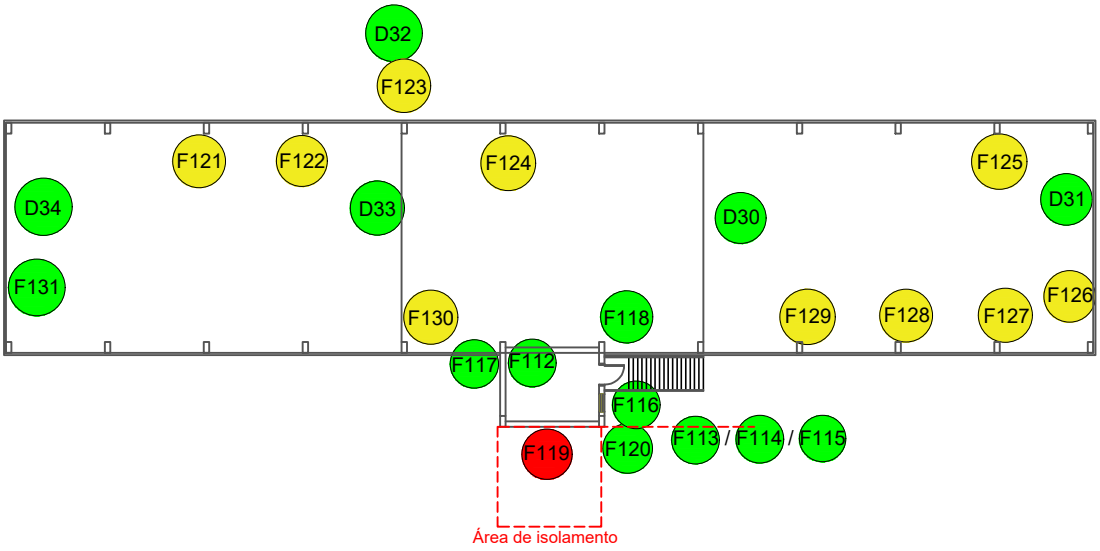
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Carregamento Rodoviário de Álcool		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Carregamento de Açúcar - TULHA



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

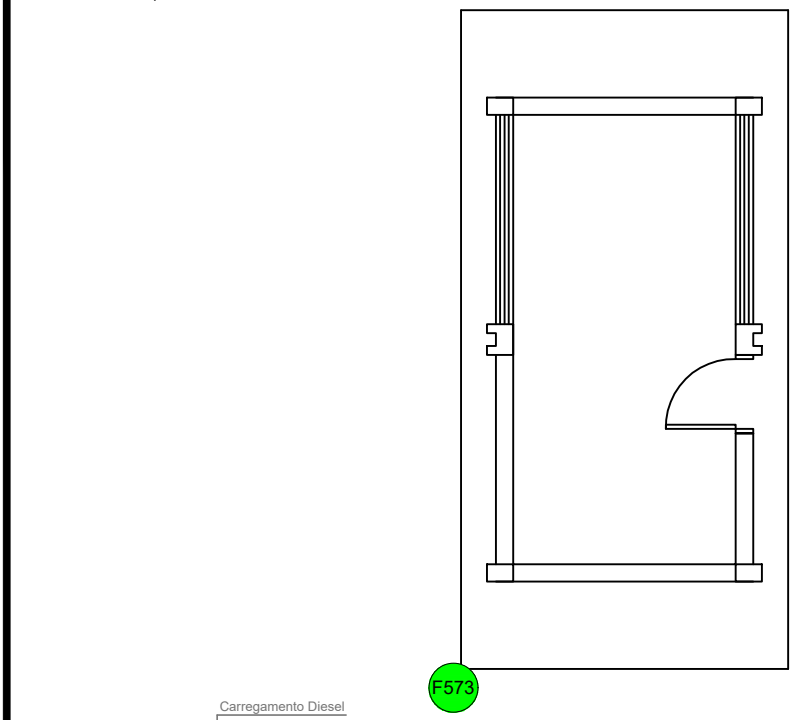
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Carregamento de Açúcar - TULHA		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Controle Abastecimento



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

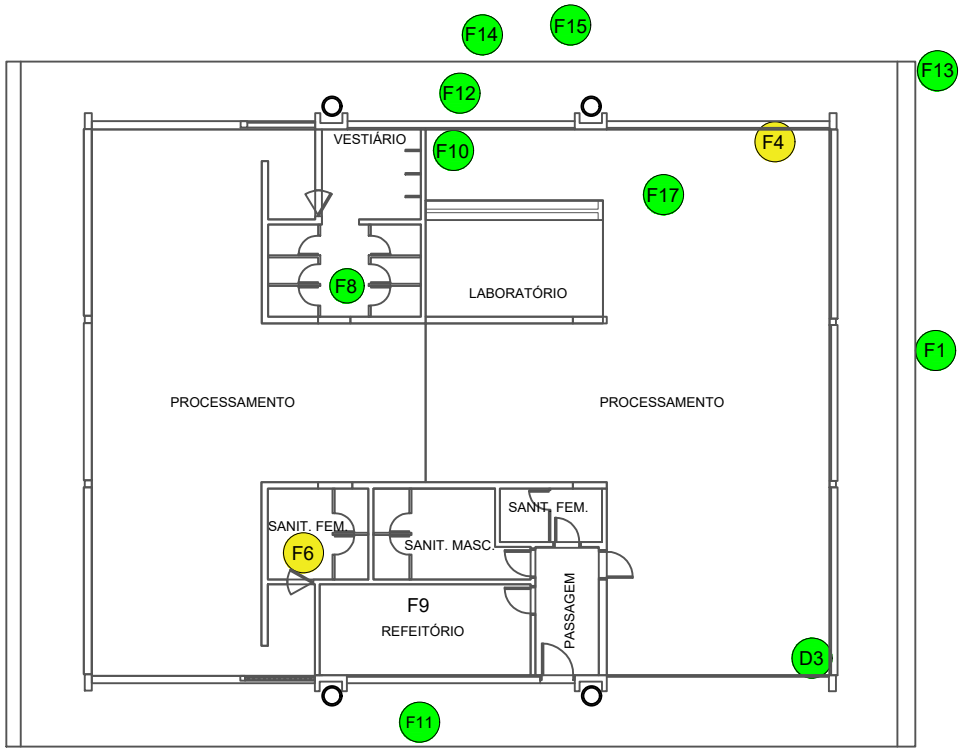
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Controle Abastecimento		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Expedição



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

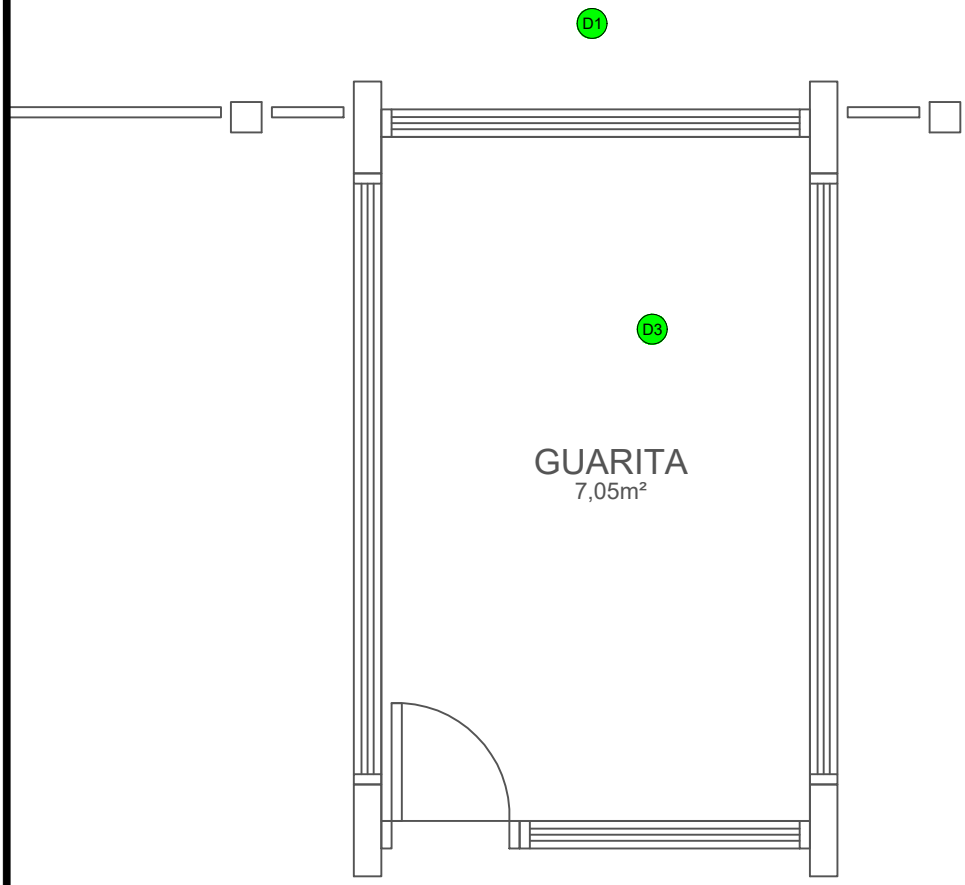
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural		
ÁREA: Logística	LOCAL: Expedição	
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0

Guarita de Entrada



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

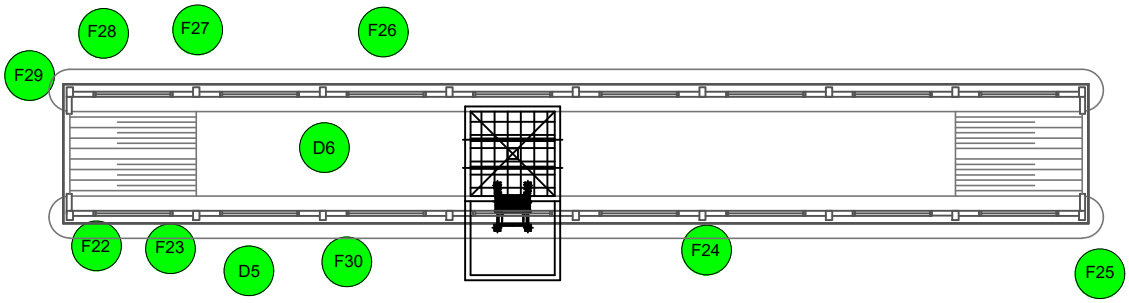
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Guarita de Entrada		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Recepção de Açúcar - MOEGA 1



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

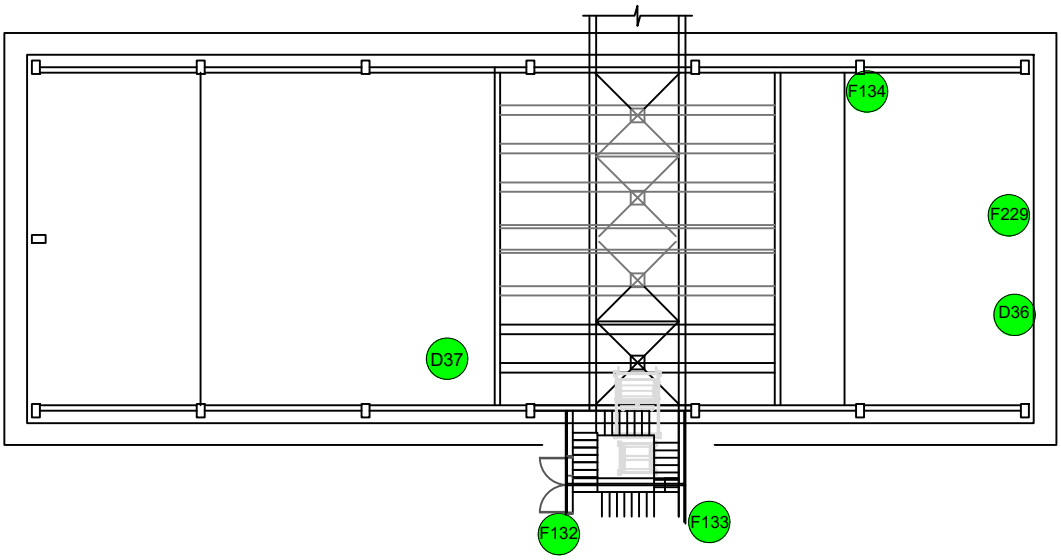
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Recepção de Açúcar - MOEGA 1		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Recepção de Açúcar - MOEGA 2



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

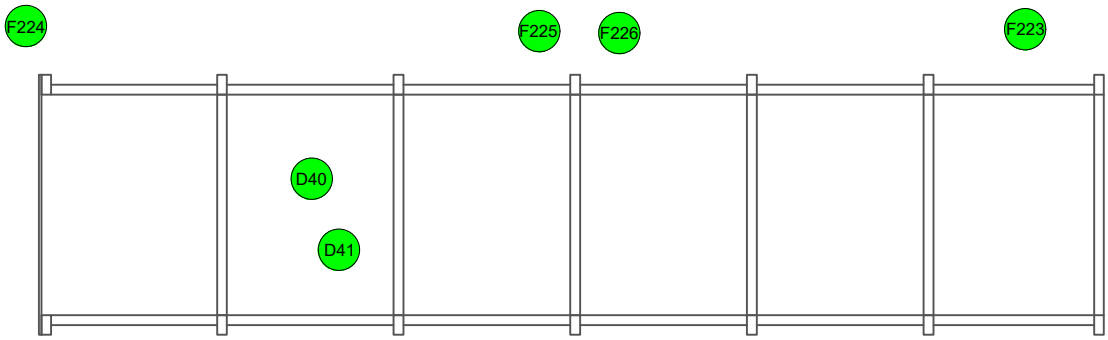
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Recepção de Açúcar - MOEGA 2		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Recepção de Açúcar - MOEGA 3



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

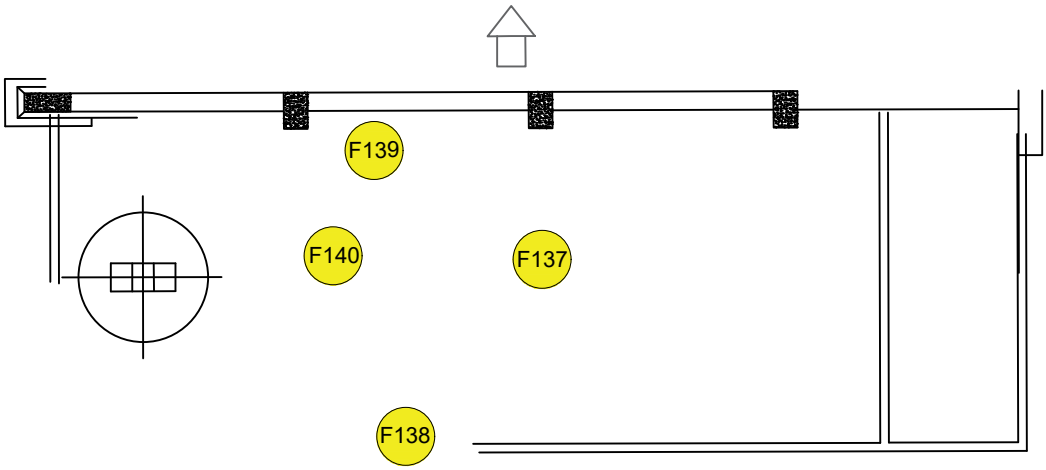
São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Recepção de Açúcar - MOEGA 3		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Produção A.L.I.

ARMAZÉM 2



ARMAZÉM 1

LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

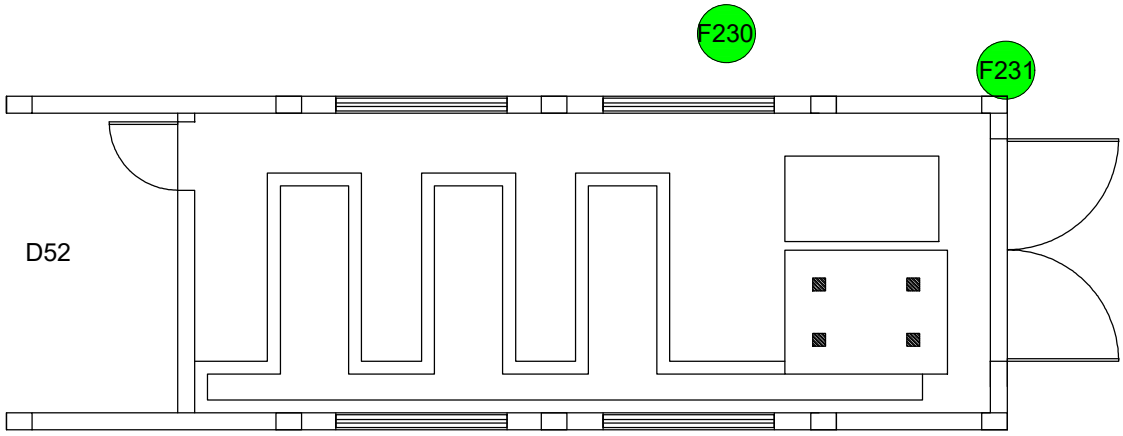
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Produção A.L.I.		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Subestação entre Armazém 3 e 4



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

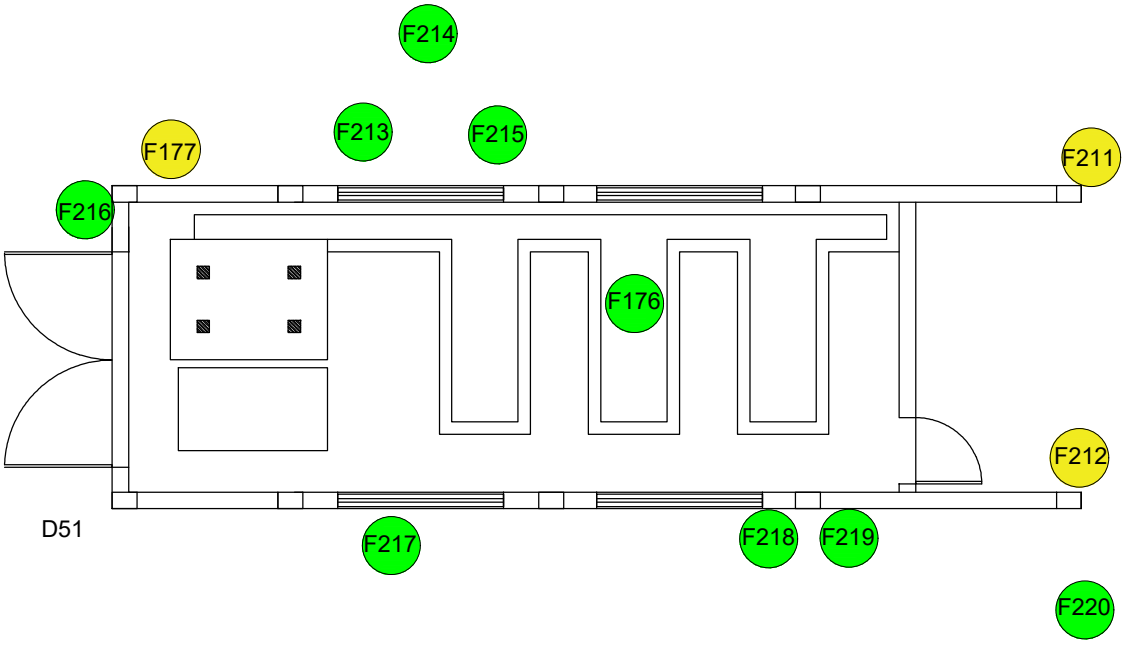
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Subestação entre Armazém 3 e 4		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Subestação entre Armazém 4 e 5



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:

As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.

Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.

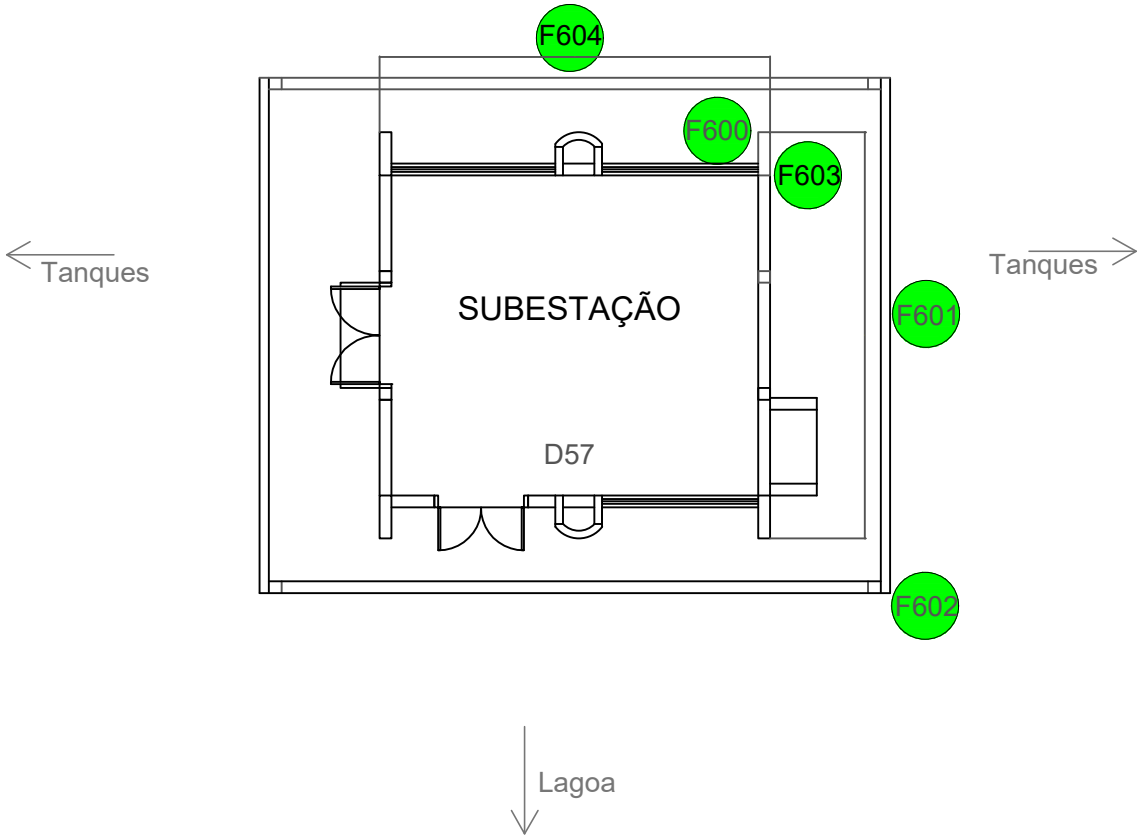
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Subestação entre Armazém 4 e 5		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Subestação Tanques



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

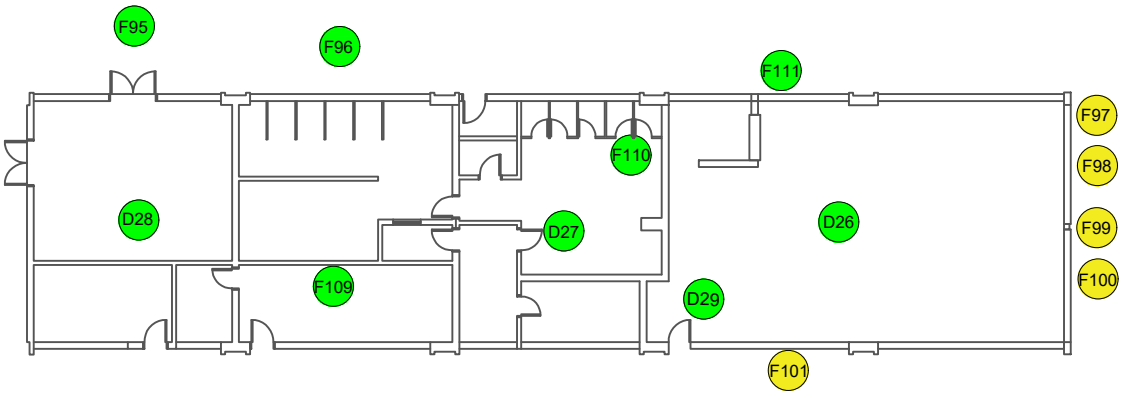
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: Subestação Tanques		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

U.VA.S. - Sala de Controle



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Logística	LOCAL: U.V.A.S - Sala de Controle		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

10.2 – PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: UTILIDADES

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F310	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F311	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F312	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F313	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F314	VERTICAL	SUPORTE MÃO FRANCESA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	CORROSÃO GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES - SE CONSTATADO ESPESSURA DO COMPONENTE COM PERDA DE 10% EM PARTE DE SUAS SECÇÕES DEVERÁ SER SUBMETIDO A TROCA OU MANUTENÇÃO.		—	P1
F315	VERTICAL	SUPORTE MÃO FRANCESA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	CORROSÃO GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES - SE CONSTATADO ESPESSURA DO COMPONENTE COM PERDA DE 10% EM PARTE DE SUAS SECÇÕES DEVERÁ SER SUBMETIDO A TROCA OU MANUTENÇÃO.		—	P1
F316	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3
F317	VERTICAL	SUPORTE MÃO FRANCESA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	CORROSÃO GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES - SE CONSTATADO ESPESSURA DO COMPONENTE COM PERDA DE 10% EM PARTE DE SUAS SECÇÕES DEVERÁ SER SUBMETIDO A TROCA OU MANUTENÇÃO.		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F318	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F319	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F320	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F321	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F322	VERTICAL	SUPORTE MÃO FRANCESA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	CORROSÃO GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES - SE CONSTATADO ESPESSURA DO COMPONENTE COM PERDA DE 10% EM PARTE DE SUAS SECÇÕES DEVERÁ SER SUBMETIDO A TROCA OU MANUTENÇÃO.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F323	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F324	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F325	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F326	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANCA		—	P3
F327	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F328	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3
F329	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3
F330	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3
F331	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F332	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F333	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F334	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F335	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3
F336	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2
F337	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F338	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3
F339	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F340	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F341	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2
F342	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F343	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F344	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2
F345	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F346	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2
F347	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F348	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F349	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F350	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F351	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F352	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2

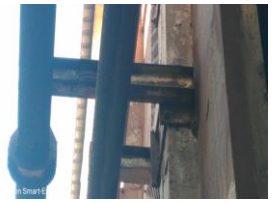
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F353	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F354	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. -REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P3
F355	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F356	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F357	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F358	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F359	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F360	VERTICAL	SUPORTE MÃO FRANCESA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	CORROSÃO GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES - SE CONSTATADO ESPESSURA DO COMPONENTE COM PERDA DE 10% EM PARTE DE SUAS SECÇÕES DEVERÁ SER SUBMETIDO A TROCA OU MANUTENÇÃO.		—	P1
F361	VERTICAL	SUPORTE MÃO FRANCESA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	CORROSÃO PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES - SE CONSTATADO ESPESSURA DO COMPONENTE COM PERDA DE 10% EM PARTE DE SUAS SECÇÕES DEVERÁ SER SUBMETIDO A TROCA OU MANUTENÇÃO.		—	P1
F362	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F363	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F364	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F365	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F366	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F367	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F368	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P1
F369	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P1
F370	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P2
F371	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3
F372	HORIZONTAL	PISO / ESCADA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	ESCADA TIPO MARINHEIRO SM FIXAÇÃO	REALIZAR FIXAÇÃO NA BASE PARA ESCADA TIPO MARINHEIRO.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F373	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. -REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P3
F374	VERTICAL	SUPORTE MÃO FRANCESA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	CORROSÃO PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES - SE CONSTATADO ESPESSURA DO COMPONENTE COM PERDA DE 10% EM PARTE DE SUAS SECÇÕES DEVERÁ SER SUBMETIDO A TROCA OU MANUTENÇÃO.		—	P2
F375	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F376	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F377	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F378	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F379	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3
F380	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3
F381	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F382	VERTICAL	SUPORTE MÃO FRANCESA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	CORROSÃO PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES - SE CONSTATADO ESPESSURA DO COMPONENTE COM PERDA DE 10% EM PARTE DE SUAS SECÇÕES DEVERÁ SER SUBMETIDO A TROCA OU MANUTENÇÃO.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F383	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F384	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F385	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3
F386	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3
F387	VERTICAL	SUPORTE MÃO FRANCESA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	CORROSÃO PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES - SE CONSTATADO ESPESSURA DO COMPONENTE COM PERDA DE 10% EM PARTE DE SUAS SECÇÕES DEVERÁ SER SUBMETIDO A TROCA OU MANUTENÇÃO.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F388	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F389	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2
F390	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3
F391	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3
F392	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F393	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F394	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F395	VERTICAL	PAREDE / JANELA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F396	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F397	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F398	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	CORROSÃO GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PROTETIVA PINTURA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES - SE CONSTATADO ESPESSURA DO COMPONENTE COM PERDA DE 10% EM PARTE DE SUAS SECÇÕES DEVERÁ SER SUBMETIDO A TROCA OU MANUTENÇÃO.		—	P2
F399	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F400	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F401	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3
F402	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F403	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F404	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F405	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F406	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2
F407	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >3mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F408	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F409	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F410	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F411	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO. SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F412	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F413	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F414	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F415	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NO PILAR ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P2
F416	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NO PILAR ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P2
F417	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F418	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NO PILAR ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P3
F419	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NA VIGA ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P3
F420	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NO PILAR ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P3
F421	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NA VIGA ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P3
F422	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NA VIGA ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F423	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NO PILAR ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P2
F424	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NA VIGA ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P3
F425	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NO PILAR ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P3
F426	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NA VIGA ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P3
F427	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NO PILAR ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F428	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NA VIGA ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P3
F429	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL - ALTA TEMPERATURA CAUSA DILATAÇÃO DA CAMISA METALICA AFETANDO O PILAR INTERNO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA TEMPERATURA INTERNAS NA VIGA ACIMA DE 200 Cº O CONCRETO DEVERA TER CONDIÇÕES DE REFORÇO REFRATÁRIO, COMO AGREGADOS ESPECIAIS E CIMENTOS ALUMINOSOS.		—	P3
F430	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F431	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3
F432	VERTICAL	SUPORTE MÃO FRANCESA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - ALVEOLOS	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA QUEBRA DE CAREPAS FORMADAS - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR COMPLEMENTO DA PERDA DE SECÇÃO >10% - RELIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F433	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F434	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3
F435	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F436	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F437	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F438	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2
F439	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F440	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - PARAFUSOS - CHUMBADORES	PARAFUSOS E CUMBADORES COM PERDA DE SECÇÃO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS - PARA OS PERFIS COM PONTOS DE CORROSÃO REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F441	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3
F442	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F443	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F444	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - PARAFUSOS - CHUMBADORES	PARAFUSOS E CUMBADORES COM PERDA DE SECÇÃO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS - PARA OS PERFIS COM PONTOS DE CORROSÃO REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P1
F445	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F446	HORIZONTAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F447	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F448	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F449	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F450	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA NÃO ENGASTADA	(REALIZAR PROJETO ESTRUTURAL- DEVERÁ SER FEITA A CONSEPÇÃO ESTRUTURAL NOVA E DIMENSIONAMENTOS PREVISTOS) PREVENTIVAMENTE REALIZAR ENGASTAMENTIO DE NOVAS BARRAS DE AÇO NOS PILARES PERPENDICULARES COM FURAÇÃO DE NO MÍNIMO 15CM - REALIZAR FORMAS - REALIZAR LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DO CONCRETO - REALIZAR REFORÇO ESTRUTURAL - REALIZAR ARMADURA DE PELE - APLICAR FORMAS BI-PARTIDAS - PREPARAR, DOSAR E LANÇAR GROUT ALTO ADENSÁVEL EM PARTES COM COBRIMENTO INFERIORES A CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTE.		—	P1
F451	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3
F452	HORIZONTAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F453	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F454	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F455	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F456	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F457	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F458	VERTICAL	BASE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F459	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F460	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F461	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. -REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P1
F462	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F463	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F464	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F465	VERTICAL	SUPORTE MÃO FRANCESA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - ALVEOLOS	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA QUEBRA DE CAREPAS FORMADAS - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR COMPLEMENTO DA PERDA DE SECÇÃO >10% - RELIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P1
F466	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F467	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F468	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F469	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F470	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F471	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F472	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F473	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F474	VERTICAL	SUPORTE MÃO FRANCESA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - PARAFUSOS - CHUMBADORES	PARAFUSOS E CUMBADORES COM PERDA DE SECÇÃO >10% DEVEM SER SUBSTITUÍDOS - PARA OS PERFIS COM PONTOS DE CORROSÃO REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P1
F475	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1
F476	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1
F477	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F478	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1
F479	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PAREADE SOLTA	REALIZAR A DEMOLIÇÃO CONTROLADA E RETIRADA DE PAREDE SOLTA, EM CONJUNTO BLOCOS "ELEMENTOS" VAZASOD QUE TRAZEM CARGA E RISCO DE COLÁPSO		—	P0
F480	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS - VERIFICAR ADIÇÃO DE CARGAS SUSPENÇAS EM TALHAS SEM O PRÉ-DIMENSIONAMENTO.	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P1
F481	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P1
F482	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F483	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F484	HORIZONTAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. -REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P3
F485	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F486	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F487	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F488	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F489	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F490	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F491	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F492	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F493	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F494	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F495	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F496	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F497	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F498	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F499	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F500	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F501	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F502	VERTICAL	PAREDE / PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PAREADE E REBOCO SOLTO	REALIZAR A DEMOLIÇÃO CONTROLADA E RETIRADA DE PAREDE SOLTA, EM CONJUNTO BLOCOS "ELEMENTOS" VAZASOD QUE TRAZEM CARGA E RISCO DE COLÁPSO		—	P0

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F503	VERTICAL	PAREDE / PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PAREADE SOLTA	REALIZAR A DEMOLIÇÃO CONTROLADA E RETIRADA DE PAREDE SOLTA, EM CONJUNTO BLOCOS "ELEMENTOS" VAZASOD QUE TRAZEM CARGA E RISCO DE COLÁPSO		—	P0
F504	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS - VERIFICAR ADIÇÃO DE CARGAS SUSPENÇAS EM TALHAS SEM O PRÉ-DIMENSIONAMENTO - PAREADE SOLTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA. - PARA PAREDES SOLTAS E RISCO EMINENTE REALIZAR A DEMOLIÇÃO CONTROLADA E RETIRADA DE PAREDE SOLTA		—	P0
F505	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS - VERIFICAR ADIÇÃO DE CARGAS SUSPENÇAS EM TALHAS SEM O PRÉ-DIMENSIONAMENTO - PAREADE SOLTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA. - PARA PAREDES SOLTAS E RISCO EMINENTE REALIZAR A DEMOLIÇÃO CONTROLADA E RETIRADA DE PAREDE SOLTA		—	P0
F506	VERTICAL	PAREDE / PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS - VERIFICAR ADIÇÃO DE CARGAS SUSPENÇAS EM TALHAS SEM O PRÉ-DIMENSIONAMENTO - PAREADE SOLTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA. - PARA PAREDES SOLTAS E RISCO EMINENTE REALIZAR A DEMOLIÇÃO CONTROLADA E RETIRADA DE PAREDE SOLTA		—	P0
F507	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS - VERIFICAR ADIÇÃO DE CARGAS SUSPENÇAS EM TALHAS SEM O PRÉ-DIMENSIONAMENTO - PAREADE SOLTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA. - PARA PAREDES SOLTAS E RISCO EMINENTE REALIZAR A DEMOLIÇÃO CONTROLADA E RETIRADA DE PAREDE SOLTA		—	P0

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F508	VERTICAL	PAREDE	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1
F509	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	TELA COM RUPTURAS - CORROSÃO GENERALISADA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DE ÁREA DE TELA EM RUPTURA - PREVISTOS CORTE E DELIMITAÇÃO NOS MONTANTES DE APOIOS - SUSBSTITUIR POR TELA COM DIMENSÕES SIMILARES REALIZAR O TRATAMENTO PREVENTIVO DE CORROSÃO NA TELA NOVA		—	P1
F510	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	TELA COM RUPTURAS - CORROSÃO GENERALISADA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DE ÁREA DE TELA EM RUPTURA - PREVISTOS CORTE E DELIMITAÇÃO NOS MONTANTES DE APOIOS - SUSBSTITUIR POR TELA COM DIMENSÕES SIMILARES REALIZAR O TRATAMENTO PREVENTIVO DE CORROSÃO NA TELA NOVA		—	P1
F511	HORIZONTAL	PISO	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	TELA COM RUPTURAS - CORROSÃO GENERALISADA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DE ÁREA DE TELA EM RUPTURA - PREVISTOS CORTE E DELIMITAÇÃO NOS MONTANTES DE APOIOS - SUSBSTITUIR POR TELA COM DIMENSÕES SIMILARES REALIZAR O TRATAMENTO PREVENTIVO DE CORROSÃO NA TELA NOVA		—	P1
F512	HORIZONTAL	PISO	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	TELA COM RUPTURAS - CORROSÃO GENERALISADA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DE ÁREA DE TELA EM RUPTURA - PREVISTOS CORTE E DELIMITAÇÃO NOS MONTANTES DE APOIOS - SUSBSTITUIR POR TELA COM DIMENSÕES SIMILARES REALIZAR O TRATAMENTO PREVENTIVO DE CORROSÃO NA TELA NOVA		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F513	VERTICAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P1
F514	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	CORROSÃO - PARAFUSOS - CHUMBADORES	PARAFUSOS E CUMBADORES COM PERDA DE SECÇÃO >10% DEVEM SER SUBSTITUÍDOS - PARA OS PERFIS COM PONTOS DE CORROSÃO REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F515	VERTICAL	VIGA	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F516	VERTICAL	PAREDE / PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS - VERIFICAR ADIÇÃO DE CARGAS SUSPENÇAS EM TALHAS SEM O PRÉ-DIMENSIONAMENTO - PAREADE SOLTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA. - PARA PAREDES SOLTAS E RISCO EMINENTE REALIZAR A DEMOLIÇÃO CONTROLADA E RETIRADA DE PAREDE SOLTA		—	P1
F517	VERTICAL	PILAR	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS - VERIFICAR ADIÇÃO DE CARGAS SUSPENÇAS EM TALHAS SEM O PRÉ-DIMENSIONAMENTO - PAREADE SOLTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO NAS ABERTURAS DE TRINCAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - LOCAL NÃO PODE ESTAR EM OPERAÇÃO PARA O REPARO DEVIDO VIBRAÇÕES. CONFORME ALTAS VIBRAÇÕES CONSTATADAS OS BLOCOS VASADOS "ELEMENTOS PODEM MOVIMENTAR, SOLTAR E A SUA RETIRADA CONDICIONA MAIOR SEGURANÇA. - PARA PAREDES SOLTAS E RISCO EMINENTE REALIZAR A DEMOLIÇÃO CONTROLADA E RETIRADA DE PAREDE SOLTA		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F518	HORIZONTAL	TELHADO	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	TELHA, CUMEEIRA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F519	HORIZONTAL	TELHADO	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	TELHA, CUMEEIRA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F520	HORIZONTAL	TELHADO	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	TELHA, CUMEEIRA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F521	HORIZONTAL	TELHADO	PRÉDIO CALDEIRA CONTERMA	INTERNO	TELHA, CUMEEIRA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F522	VERTICAL / HORIZONTAL	PISO / GRADE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	GUARDA CORPO ABALRROADO - DESPLACAMENTO DE PISO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E NOVA FIXAÇÃO E ALINHAMENTO DE GUARDA CORPO DE SEGURANÇA. - REALIZAR REGULARIZAÇÃO DE PISO		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F523	VERTICAL / HORIZONTAL	PISO / PILAR	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES E TANQUE	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO -REALIZAR REGULARIZAÇÃO DE PISO- OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F524	HORIZONTAL	PISO	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES E TANQUE	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO -REALIZAR REGULARIZAÇÃO DE PISO- OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F525	HORIZONTAL	PISO / GRADE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES E TANQUE	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO -REALIZAR REGULARIZAÇÃO DE PISO- OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F526	VERTICAL	PILAR	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES E TANQUE	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO -REALIZAR REGULARIZAÇÃO DE PISO- OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F527	VERTICAL	PILAR	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F528	VERTICAL	PILAR	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F529	VERTICAL	PILAR	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F530	VERTICAL / HORIZONTAL	PILAR / PISO	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F531	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F532	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2

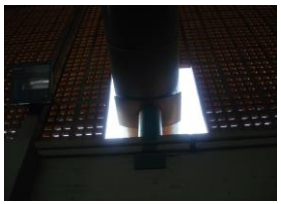
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F533	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1
F534	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F535	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F536	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1
F537	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F538	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F539	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P2
F540	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1
F541	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F542	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F543	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F544	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F545	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1
F546	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F547	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2

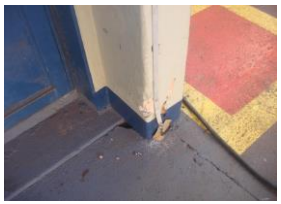
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F548	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1
F549	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1
F550	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F551	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1
F552	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F553	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1
F554	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1
F555	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1
F556	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1
F557	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F558	VERTICAL	PAREDE	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	EFLORESCÊNCIA - COM AVANÇOS PARA CARBONATAÇÃO	TRATAMENTO DE FISSURAS PROVENIENTES DE INFILTRAÇÃO DOS INTERTÍCIOS DESGASTANDO COMPONENTES CIMENTÍCIOS - REALIZAR TRATAMENTO DE INJEÇÃO PARA SELAMENTO DE FISSURAS - FISSUAS >2mm - <5mm PROCEDER COM O TANQUE EM CARGA PARA TRATAMENTO MENOS INVASIVO. (VERIFICAR PROETOS ESTRUTURAL SE AS ARMADURAS LONGOTUDIANIS PASSAM NA REGIÃO DE MACHAS DE CORROSÃO E EFRORESCÊNCIA PREVER TRATAMENTO ESPECÍFICO DAS ARMADURAS)		—	P1
F559	VERTICAL	PAREDE / JANELA	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	INTERNO	SEM OU NÃO FIXO SUPORTE DE APOIO DA TUBULAÇÃO	REALIZAR CHUMBAMENTO DE SUPORTE DE APOIO DE TUBULAÇÃO NA PARTE EXTERNA LONGE DA ESTRUTURA DA CASA DE BOMBAS PARA EVITAR VIBRAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES DE ELEMENTOS VAZADOS		—	P2
F560	VERTICAL	PAREDE / JANELA	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	INTERNO	SEM OU NÃO FIXO SUPORTE DE APOIO DA TUBULAÇÃO	REALIZAR CHUMBAMENTO DE SUPORTE DE APOIO DE TUBULAÇÃO NA PARTE EXTERNA LONGE DA ESTRUTURA DA CASA DE BOMBAS PARA EVITAR VIBRAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES DE ELEMENTOS VAZADOS		—	P2
F561	VERTICAL	PAREDE / JANELA	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	INTERNO	SEM OU NÃO FIXO SUPORTE DE APOIO DA TUBULAÇÃO	REALIZAR CHUMBAMENTO DE SUPORTE DE APOIO DE TUBULAÇÃO NA PARTE EXTERNA LONGE DA ESTRUTURA DA CASA DE BOMBAS PARA EVITAR VIBRAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES DE ELEMENTOS VAZADOS		—	P2
F562	VERTICAL	PAREDE / JANELA	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	INTERNO	SEM OU NÃO FIXO SUPORTE DE APOIO DA TUBULAÇÃO	REALIZAR CHUMBAMENTO DE SUPORTE DE APOIO DE TUBULAÇÃO NA PARTE EXTERNA LONGE DA ESTRUTURA DA CASA DE BOMBAS PARA EVITAR VIBRAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES DE ELEMENTOS VAZADOS		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F563	VERTICAL	PAREDE / JANELA	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	INTERNO	SEM OU NÃO FIXO SUPORTE DE APOIO DA TUBULAÇÃO	REALIZAR CHUMBAMENTO DE SUPORTE DE APOIO DE TUBULAÇÃO NA PARTE EXTERNA LONGE DA ESTRUTURA DA CASA DE BOMBAS PARA EVITAR VIBRAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES DE ELEMENTOS VAZADOS		—	P2
F564	VERTICAL	PAREDE / JANELA	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	INTERNO	SEM OU NÃO FIXO SUPORTE DE APOIO DA TUBULAÇÃO	REALIZAR CHUMBAMENTO DE SUPORTE DE APOIO DE TUBULAÇÃO NA PARTE EXTERNA LONGE DA ESTRUTURA DA CASA DE BOMBAS PARA EVITAR VIBRAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES DE ELEMENTOS VAZADOS		—	P2
F565			CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	ABRASIVIDADE E DESGASTE NATURAL POR IMPACTO E EROSÃO	EM PERÍODO DE LIMPEZA E DRENAGEM DO TANQUE REALIZAR FOTOS ABAIXO DO NÍVEL D'ÁGUIA E SUBMENTER O ENVIO A CONERGE ENGENHARIA PARA ANÁLISE DETALHADA DO MATERIAL E DADO DIAGNOSTICO.		—	P2
F566			CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	ALTA PRESSÃO E FORMAÇÃO DE ONDAS - NA SAIDA DA TUBULAÇÃO	REASLIZAR A INSTALAÇÃO DE JOELHOS OU CONEXÕES QUE LANCEM O JATO D'AGOA PARA BAIXO, EVITANDO FORMAÇÃO DE ONADAS E IMPACTOS NA PAREDE DAS TUBULAÇÕES DE SUCÇÃO DAS BOMBAS SPRAY		—	P2
F567			CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	ALTA PRESSÃO E FORMAÇÃO DE ONDAS - NA SAÍDA DA CALHA	REASLIZAR A INSTALAÇÃO DE JOELHOS OU CONEXÕES QUE LANCEM O JATO D'AGOA PARA BAIXO, EVITANDO FORMAÇÃO DE ONADAS E IMPACTOS NA PAREDE DAS TUBULAÇÕES DE SUCÇÃO DAS BOMBAS SPRAY		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D47	HORIZONTAL	TELHADO	CASA DE BOMBAS SPRAY FÁBRICA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	-
F605	VERTICAL	PAREDE	SUBESTAÇÃO (POÇO PINHEIRO)	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	-
F606	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO (POÇO PINHEIRO)	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P3
F607	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO (POÇO PINHEIRO)	EXTERNO	LAJE / CALHA COM FISSURAS E ARMADURAS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO		—	P2
F608	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO (POÇO PINHEIRO)	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F609	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO (POÇO PINHEIRO)	EXTERNO	LAJE / CALHA COM FISSURAS E ARMADURAS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO		—	P2
F610	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO (POÇO PINHEIRO)	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F611	HORIZONTAL	PISO	SUBESTAÇÃO (POÇO PINHEIRO)	EXTERNO	PISO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - SEM FERRAGENS	REALIZAR CORTE E DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA - PREPARAR COXIM DE ATERRO, POSICIONAR MALHA POP REFORÇADA > 10 X 10 - >4,2mm - LANÇAR MASSA ESTRUTURAL OU CONCRETO USINADO 25MPa		—	P3
D68	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO (POÇO PINHEIRO)	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P3
F612	VERTICAL	PILAR	LEVEDURA SUBESTAÇÃO	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F613	HORIZONTAL	TELHADO	LEVEDURA SUBESTAÇÃO	INTERNO	BASE DA CALHA COM FISSURAS - CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DA ÁREA COM MANTA ASFÁTICO LÍQUIDA FRIA EM DUAS DEMÃOS - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F614	VERTICAL	PILAR	LEVEDURA SUBESTAÇÃO	INTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3
F615	VERTICAL	PILAR	LEVEDURA SUBESTAÇÃO	INTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3
F616	VERTICAL	PILAR	LEVEDURA SUBESTAÇÃO	INTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3
F617	VERTICAL / HORIZONTAL	PILAR / PISO	LEVEDURA SUBESTAÇÃO	INTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F618	VERTICAL	PAREDE	LEVEDURA SUBESTAÇÃO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F619	VERTICAL	PAREDE	LEVEDURA SUBESTAÇÃO	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F620	HORIZONTAL	PISO	LEVEDURA SUBESTAÇÃO	INTERNO	PISO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - SEM FERRAGENS	REALIZAR CORTE E DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA - PREPARAR COXIM DE ATERRO, POSICIONAR MALHA POP REFORÇADA > 10 X 10 - >4,2mm - LANÇAR MASSA ESTRUTURAL OU CONCRETO USINADO 25MPa		—	P3
F621	HORIZONTAL	VIGA	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	VIGA COM RUPTURA - ABALROAMENTO	REALIZAR ESCORAMENTO PROVISÓRIO - REALIZAR DEMOLIÇÃOCONTROLADA DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR POSICIONAMENTO DE NOVAS ARMADURAS REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P0
F622	HORIZONTAL	VIGA	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	VIGA COM RUPTURA - ABALROAMENTO	REALIZAR ESCORAMENTO PROVISÓRIO - REALIZAR DEMOLIÇÃOCONTROLADA DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR POSICIONAMENTO DE NOVAS ARMADURAS REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P0

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F623	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	DESPLACAMENTO DE REBOCO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DO REBOCO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA		—	P2
F624	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F625	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F626	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	EXTERNO	CONCRETO APARENTE COM DESGASTE NATURAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL - REALIZAR APLICAÇÇÃO DE RESINA A BASE DE SILICONE HIDROFUGANTE.		—	P3
F627	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F628	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F629	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F630	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F631	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F632	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F633	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	EXTERNO	SEM SINALIZAÇÃO PEDESTRES	REALIZAR SINALIZAÇÃO DE PEDRETES		—	P3
F634	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F635	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F636	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F637	HORIZONTAL	VIGA	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTENRO	CALHA METÁLICA EM CORROSÃO	REALIZAR SUBSTITUÍÇÃO DOS SUPORTES E FIXADORES EM CORROSÃO SEVERA E COM PERDA DE >10% DE SUA SECÇÃO - REALIZAR O TRATAMENTO DE CORROSÃO - EM PARTES DA CALHA COM PERDA DE >10% DE SUA ESPESSURA REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO SEGUIMENTO.		—	P1

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F638	HORIZONTAL	VIGA	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	CALHA METÁLICA EM CORROSÃO	REALIZAR SUBSTITUÍÇÃO DOS SUPORTES E FIXADORES EM CORROSÃO SEVERA E COM PERDA DE >10% DE SUA SECÇÃO - REALIZAR O TRATAMENTO DE CORROSÃO - EM PARTES DA CALHA COM PERDA DE >10% DE SUA ESPESSURA REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO SEGUIMENTO.		—	P1
F639	HORIZONTAL	PISO	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	PISO METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO POR CHAPAS NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P0
F640	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	PISO METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO POR CHAPAS NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P0
F641	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	PISO METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO POR CHAPAS NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P0
F642	VERTICAL	PILAR	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	SEM GUARDA CORPO DE PROTEÇÃO DE ACESSO SEGURO	REALIZAR IDENTIFICAÇÃO E GUARDA CORPO DE ACESSO SEGURO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F643	VERTICAL / HORIZONTAL	PISO / PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	DESMONORAMENTO	REALIZAR MONTANTES EM TALUDAMENTO COM APROXIMADAMENTE > 5M DE DISTÂNCIA DO GUARDA CORPO OU DA RAZÃO DA ALTURA DO TALUDE PARA A DISTÂNCIA DA BASE PARA O GUARDA CORPO.		—	P1
F644	VERTICAL	ALVENARIA	ARMAZÉM BAGAÇO 2	INTERNO	SEM GUARDA CORPO DE PROTEÇÃO DE ACESSO SEGURO	REALIZAR IDENTIFICAÇÃO E GUARDA CORPO DE ACESSO SEGURO.		—	P1
F645	HORIZONTAL	PISO	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	PISO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - SEM FERRAGENS	REALIZAR CORTE E DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA - PREPARAR COXIM DE ATERRO, POSICIONAR MALHA POP REFORÇADA > 10 X 10 - >4,2mm - LANÇAR MASSA ESTRUTURAL OU CONCRETO USINADO 25MPa		—	P3
F646	HORIZONTAL	PISO	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	PISO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - SEM FERRAGENS	REALIZAR CORTE E DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA - PREPARAR COXIM DE ATERRO, POSICIONAR MALHA POP REFORÇADA > 10 X 10 - >4,2mm - LANÇAR MASSA ESTRUTURAL OU CONCRETO USINADO 25MPa		—	P3
F647	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F648	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F649	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F650	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F651	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F652	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F653	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F654	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F655	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F656	VERTICAL	PAREDE	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F657	HORIZONTAL	PISO	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	CALHA METÁLICA EM CORROSÃO	REALIZAR SUBSTITUÍÇÃO DOS SUPORTES E FIXADORES EM CORROSÃO SEVERA E COM PERDA DE >10% DE SUA SECÇÃO - REALIZAR O TRATAMENTO DE CORROSÃO - EM PARTES DA CALHA COM PERDA DE >10% DE SUA ESPESSURA REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO SEGUIMENTO.		—	P0

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

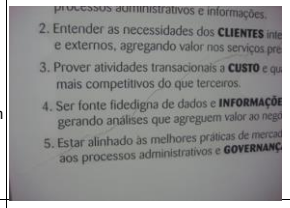
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F658	HORIZONTAL	VIGA	ARMAZÉM BAGAÇO 1	INTERNO	CALHA METÁLICA EM CORROSÃO	REALIZAR SUBSTITUÍÇÃO DOS SUPORTES E FIXADORES EM CORROSÃO SEVERA E COM PERDA DE >10% DE SUA SECÇÃO - REALIZAR O TRATAMENTO DE CORROSÃO - EM PARTES DA CALHA COM PERDA DE >10% DE SUA ESPESSURA REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO SEGUIMENTO.		—	P1
D64	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	EXCESSO DE MATERIAL (CARGA) SOBRE COBERTURA	REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA PARA PRSERVAR TELHAS E ESTRUTURAS DA COBERTURA EM POSSÍVEL SOBRECARGAS		—	-
D65	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	EXCESSO DE MATERIAL (CARGA) SOBRE COBERTURA	REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA PARA PRSERVAR TELHAS E ESTRUTURAS DA COBERTURA EM POSSÍVEL SOBRECARGAS		—	P3
D66	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	EXCESSO DE MATERIAL (CARGA) SOBRE COBERTURA	REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA PARA PRSERVAR TELHAS E ESTRUTURAS DA COBERTURA EM POSSÍVEL SOBRECARGAS		—	P3
D67	HORIZONTAL	TELHADO	ARMAZÉM BAGAÇO 1	EXTERNO	EXCESSO DE MATERIAL (CARGA) SOBRE COBERTURA	REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA PARA PRSERVAR TELHAS E ESTRUTURAS DA COBERTURA EM POSSÍVEL SOBRECARGAS		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F659	HORIZONTAL	PISO CONCRETO PEDRA	SUBESTAÇÃO ADM CSC	EXTERNA	PISO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - SEM FERRAGENS	REALIZAR CORTE E DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA - PREPARAR COXIM DE ATERRO, POSICIONAR MALHA POP REFORÇADA > 10 X 10 - >4,2mm - LANÇAR MASSA ESTRUTURAL OU CONCRETO USINADO 25MPa		—	P3
F660	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ADM CSC	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F661	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ADM CSC	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F662	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ADM CSC	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F663	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ADM CSC	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F664	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ADM CSC	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F665	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ADM CSC	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F666	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ADM CSC	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D134	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO ADM CSC	EXTERNA	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
D135	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO ADM CSC	EXTERNA	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

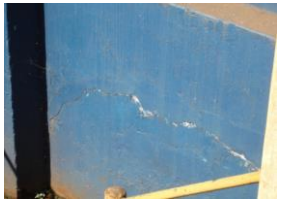
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D136	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO ADM CSC	EXTERNA	OBJETOS SOLTOS	REALIZAR LIMPEZA E REMOÇÃO DE OBJETOS SOLTOS		—	P3
D137	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO ADM CSC	EXTERNA	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO "CANALETÃO" DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO "CANALETÃO" NOVA		—	P3
D138	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO ADM CSC	EXTERNA	OBJETOS SOLTOS	REALIZAR LIMPEZA E REMOÇÃO DE OBJETOS SOLTOS		—	P3
F667	HORIZONTAL	PISO CONCRETO PEDRA	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	EXTERNO	PISO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - SEM FERRAGENS	REALIZAR CORTE E DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA - PREPARAR COXIM DE ATERRO, POSICIONAR MALHA POP REFORÇADA > 10 X 10 - >4,2mm - LANÇAR MASSA ESTRUTURAL OU CONCRETO USINADO 25MPa		—	P3
F668	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	INTENRO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F669	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F670	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F671	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F672	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F673	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F674	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F675	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F676	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	EXTERNO	FIOS E CABOS EXPOSTOS	REALIZAR INSTALAÇ~ÃO DE ELTRODUTO OU ELETROCALHA PARA ORGANIZAÇÃO E SEGURANÇA		—	P2
F677	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F678	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F679	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D139	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	EXTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
D140	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	EXTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3
D141	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	EXTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3
D142	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO MULTIJATO	EXTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3

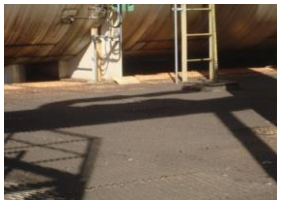
GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

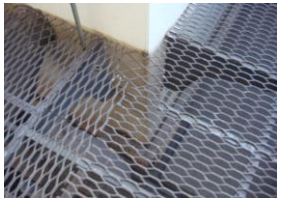
São Martinho

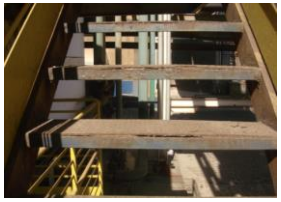
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F680	HORIZONTAL	PISO CERÂMICA	ETA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F681	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F682	HORIZONTAL	ESCADA METÁLICA	ETA	EXTERNO	CORRIMÃO DANIFICADO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE CORRIMÃO POR NOVO CORRIMÃO E FECHAMENTO <15CM DOS VÃOS		—	P3
F683	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO.		—	P2
F684	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F685	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO.		—	P2
F686	HORIZONTAL	PISO BUEIRO	ETA	EXTERNO	BASE DE ALVENARIA DANIFICADA	REALIZAR DEMOLIÇÃO CONTROLADA DE PESCOÇO DE ALVENARIA DANIFICADO E REALIZAR NOVO ASSENTAMENTO DE ALVENARIA E REBOCO INTERNO E EXTERNO.		—	P2
F687	HORIZONTAL	PISO BUEIRO	ETA	EXTERNO	BASE DE ALVENARIA DANIFICADA	REALIZAR DEMOLIÇÃO CONTROLADA DE PESCOÇO DE ALVENARIA DANIFICADO E REALIZAR NOVO ASSENTAMENTO DE ALVENARIA E REBOCO INTERNO E EXTERNO.		—	P2
F688	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F689	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F690	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F691	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F692	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO POR CHAPAS NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P3
F693	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F694	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F695	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F696	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P3
F697	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P3
F698	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P3
F699	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F700	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO POR CHAPAS NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2
F701	HORIZONTAL	ESCADA METÁLICA	ETA	EXTERNO	PISO METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO POR CHAPAS NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2
F702	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO POR CHAPAS NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2
F703	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO POR CHAPAS NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2
F704	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO POR CHAPAS NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F705	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO POR CHAPAS NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2
F706	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO POR CHAPAS NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2
F707	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO POR CHAPAS NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2
F708	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P3
F709	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F710	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P3
F711	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ETA	EXTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P3
F712	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F713	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F714	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F715	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F716	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	ETA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F981	HORIZONTAL	PISO METRÁLICO	ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3
F982	HORIZONTAL	PISO METRÁLICO	ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3
F983	HORIZONTAL	PISO METRÁLICO	ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3

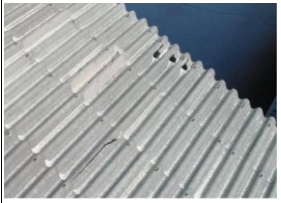
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F984	HORIZONTAL	PISO METRÁLICO	ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3
D100	HORIZONTAL	TELHADO	ETA	EXTERNO	EXCESSO DE MATERIAL (CARGA) SOBRE COBERTURA	REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA PARA PRSERVAR TELHAS E ESTRUTURAS DA COBERTURA EM POSSÍVEL SOBRECARGAS		—	P3
D101	HORIZONTAL	TELHADO	ETA	EXTERNO	SEM CALHA HORIZONTAL	PROMOVER INSTALAÇÃO DE NOVA CALHA PARA EVITAR INFILTRAÇÕES		—	P3
D103	HORIZONTAL	TELHADO	ETA	EXTERNO	EXCESSO DE MATERIAL (CARGA) SOBRE COBERTURA	REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA PARA PRSERVAR TELHAS E ESTRUTURAS DA COBERTURA EM POSSÍVEL SOBRECARGAS		—	-
D104	HORIZONTAL	TELHADO	ETA	EXTERNO	EXCESSO DE MATERIAL (CARGA) SOBRE COBERTURA	REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA PARA PRSERVAR TELHAS E ESTRUTURAS DA COBERTURA EM POSSÍVEL SOBRECARGAS		—	-

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

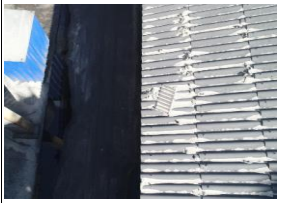
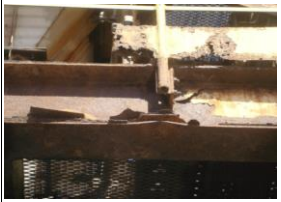
PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D105	HORIZONTAL	TELHADO	ETA	EXTERNO	EXCESSO DE MATERIAL (CARGA) SOBRE COBERTURA	REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA PARA PRSERVAR TELHAS E ESTRUTURAS DA COBERTURA EM POSSÍVEL SOBRECARGAS		—	-
D106	HORIZONTAL	TELHADO	ETA	EXTERNO	EXCESSO DE MATERIAL (CARGA) SOBRE COBERTURA	REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA PARA PRSERVAR TELHAS E ESTRUTURAS DA COBERTURA EM POSSÍVEL SOBRECARGAS		—	-
D107	HORIZONTAL	TELHADO	ETA	EXTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
D108	HORIZONTAL	TELHADO	ETA	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
D109	HORIZONTAL	TELHADO	ETA	EXTERNO	EXCESSO DE MATERIAL (CARGA) SOBRE COBERTURA	REALIZAR LIMPEZA PERIÓDICA PARA PRSERVAR TELHAS E ESTRUTURAS DA COBERTURA EM POSSÍVEL SOBRECARGAS		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

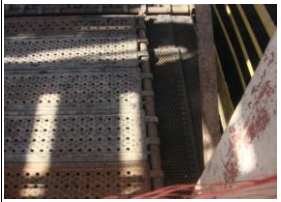
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D110	HORIZONTAL	TELHADO	ETA	EXTERNO	OBJETOS SOLTOS	REALIZAR LIMPEZA E REMOÇÃO DE OBJETOS SOLTOS		—	P3
D111	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO ETALG	EXTERNO	TELHA METÁLICA DANIFICADA	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADA.		—	P3
F721	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P2
F722	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	INTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P3
F723	HORIZONTAL	PISO / VIGA	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	INTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P0

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F724	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	INTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F725	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	INTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F726	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	INTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F727	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F728	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F729	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F730	VERTICAL	PILAR METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F731	VERTICAL	PILAR METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F732	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F733	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F734	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F735	HORIZONTAL	PILAR METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F736			SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	INTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F737	HORIZONTAL	ESCADA METÁLICA	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P2
F738	VERTICAL	PILAR METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F739	VERTICAL	PILAR METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F740	VERTICAL	PILAR METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F741	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F742	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P2
F743	HORIZONTAL	TELHADO LAJE	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F744	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F745	HORIZONTAL	PISO CANALETA	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F746	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F747	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ETALG - FILTRO	EXTERNO	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.	PROGRAMADO FASE 2 - CASO NÃO SEJA A INSPEÇÃO DA FASE 2 DEVEM SER FEITOS INSPEÇÕES PELA MANUTENÇÃO LOCAL DE MODO A EVITAR OCORRÊNCIAS E ACIDENTES.		—	P1
F748	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ETALG - SALA RESFRIADORES MANCAIS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F749	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ETALG - SALA RESFRIADORES MANCAIS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F750	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ETALG - SALA RESFRIADORES MANCAIS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F751	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ETALG - SALA RESFRIADORES MANCAIS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F752	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ETALG - SALA RESFRIADORES MANCAIS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F753	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ETALG - SALA RESFRIADORES MANCAIS	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F754	HORIZONTAL	TETO	SUBESTAÇÃO ETALG - SALA RESFRIADORES MANCAIS	EXTERNO	LAJE / CALHA COM FISSURAS E ARMADURAS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO		—	P3
F755	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ETALG - SALA RESFRIADORES MANCAIS	EXTERNO	LAJE / CALHA COM FISSURAS E ARMADURAS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO		—	P3
F866	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F867	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F868	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F869	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F870	VERTICAL	PORTA METÁLICA	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F871	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F872	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F873	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F874	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F875	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F876	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F877	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
f	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F979	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	LAJE COM FISSURAS	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DA ÁREA COM MANTA ASFÁTICO LÍQUIDA FRIA EM DUAS DEMÃOS.		—	P1
F980	HORIZONTAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	LAJE COM FISSURAS	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DA ÁREA COM MANTA ASFÁTICO LÍQUIDA FRIA EM DUAS DEMÃOS.		—	P1
D116	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D117	HORIZONTAL / VERTICAL	VIGA / PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D118	VERTICAL	JANELA	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D119	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D120	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D121	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	LAJE COM FISSURAS	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DA ÁREA COM MANTA ASFÁTICO LÍQUIDA FRIA EM DUAS DEMÃOS.		—	P2
D122	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	LAJE COM FISSURAS	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DA ÁREA COM MANTA ASFÁTICO LÍQUIDA FRIA EM DUAS DEMÃOS.		—	P2
D123	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO ETA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F862	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - WC MASCULINO (UTILIDADES)	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F863	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - WC MASCULINO (UTILIDADES)	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F864	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - WC MASCULINO (UTILIDADES)	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F865	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - WC MASCULINO (UTILIDADES)	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F879	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - WC MASCULINO (UTILIDADES)	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F880	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - WC MASCULINO (UTILIDADES)	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1
F881	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - WC MASCULINO (UTILIDADES)	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F882	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - WC MASCULINO (UTILIDADES)	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F883	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - WC MASCULINO (UTILIDADES)	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F884	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - WC MASCULINO (UTILIDADES)	EXTERNO	PISO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - SEM FERRAGENS	REALIZAR CORTE E DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA - PREPARAR COXIM DE ATERRO, POSICIONAR MALHA POP REFORÇADA > 10 X 10 - >4,2mm - LANÇAR MASSA ESTRUTURAL OU CONCRETO USINADO 25MPa		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F885	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - WC MASCULINO (UTILIDADES)	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F856	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - MINI OFICINA	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F857	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - MINI OFICINA	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F858	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - MINI OFICINA	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F859	HORIZONTAL	TETO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - MINI OFICINA	INTERNO	LAJE / CALHA COM FISSURAS E ARMADURAS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F860	HORIZONTAL	TETO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - MINI OFICINA	INTERNO	LAJE / CALHA COM FISSURAS E ARMADURAS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO		—	P3
F861	HORIZONTAL	TETO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - MINI OFICINA	INTERNO	LAJE / CALHA COM FISSURAS E ARMADURAS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO		—	P2
F886	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - MINI OFICINA	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F887	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - MINI OFICINA	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F888	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - MINI OFICINA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F889	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - MINI OFICINA	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F849	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F850	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F851	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F852	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F853	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F854	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F890	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F891	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3
F892	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

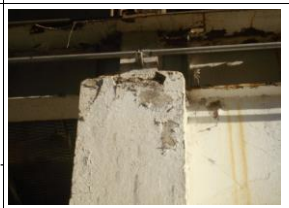
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F893	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3
F894	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3
D143	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D144	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D145	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D146	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D147	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D148	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D149	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D150	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D151	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 1 E 2	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F790	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F791	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F792	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F793	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F794	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F795	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F796	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F814	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F815	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F816	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F817	HORIZONTAL	PISO PARALELEPIPEDO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F818	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F819	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F820	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F821	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D124	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
D125	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO / PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D126	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D127	HORIZONTAL	VIGA	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D128	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMARDO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P3
D129	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
D130	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D131	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
D132	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D133	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRA 3 E 4	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F797	VERTICAL	PILAR	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	INTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3
F798	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F799	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F800	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

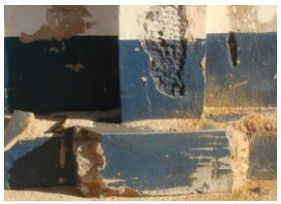
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F801	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F802	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F803	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F804	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F805	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F806	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F807	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F808	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F809	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1
F810	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F811	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F812	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F813	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA DE BOMBAS HIDRÁULICAS	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F822	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	INTERO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F823	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	INTERO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F824	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	INTERO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F825	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	INTERO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F826	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	INTERO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F827	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	INTERO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F829	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	INTERO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F841	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F842	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F843	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F844	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	EXTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P3
F845	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F846	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F847	HORIZONTAL	ESCADA CONCRETO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	EXTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F848	VERTICAL	VIGA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - SALA RETIFICADOR DE BATERIAS	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F828	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - VESTIÁRIO UTILIDADES	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F830	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - VESTIÁRIO UTILIDADES	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F831	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - VESTIÁRIO UTILIDADES	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F832	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - VESTIÁRIO UTILIDADES	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F833	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - VESTIÁRIO UTILIDADES	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F834	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - VESTIÁRIO UTILIDADES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F835	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - VESTIÁRIO UTILIDADES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F836	HORIZONTAL	PISO TAMPA BUEIRO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - VESTIÁRIO UTILIDADES	EXTERNO	TAMPA DO BUEIRO DANIFICADA	COLOCAR SINALIZAÇÃO PARA VISTA DE MOTORIAS (CONES FIXOS MÓVEIS ETC) - REALIZAR NOVA TAMPA EM CONCRETO ARMADO COM DIMENSÕES DA EXISTENTE -REALIZAR APOIO PARA TAMPA, COM AUMENTO DA CAIXA (EMPESCOSSAMENTO) E COLOCAÇÃO DE GUIA CHAPEL		—	P1
F837	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - VESTIÁRIO UTILIDADES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F838	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - VESTIÁRIO UTILIDADES	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F839	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - VESTIÁRIO UTILIDADES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F840	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SUBESTAÇÃO CALDEIRAS - VESTIÁRIO UTILIDADES	EXTERNO	SEM BASE DE PROTEÇÃO	REALIZAR BASE DE CONCRETO EM CHAFROS PARA O NÃO ACUMULO DE ÁGUA EM TORNO DA COLUNA - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F756	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F757	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F758	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F759	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F760	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F761	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F762	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F763	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F764	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F765	HORIZONTAL	PISO CANALETA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	PISO IRREGULAR	REALIZAR COMPATIBILIDADE DE PISOS TIPO GAIL		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F766	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P2
F767	HORIZONTAL	VIGA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F768	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P2
F769	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F770	HORIZONTAL	TETO VIGA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	EXTERNO	LAJE / CALHA COM FISSURAS E ARMADURAS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO		—	P2

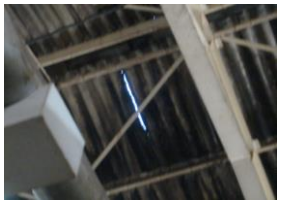
GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F771	HORIZONTAL	TETO VIGA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	EXTERNO	LAJE / CALHA COM FISSURAS E ARMADURAS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO		—	P1
F772	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F773	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F774	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F775	HORIZONTAL	TELHADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F776	HORIZONTAL	TELHADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F777	HORIZONTAL	TELHADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F778	HORIZONTAL	TELHADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F779	HORIZONTAL	TELHADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F780	HORIZONTAL	TELHADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F781	HORIZONTAL	TELHADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F782	HORIZONTAL	TELHADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F783	HORIZONTAL	TELHADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F784	HORIZONTAL	TELHADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F785	HORIZONTAL	TELHADO	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F786	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F787	HORIZONTAL	PISO CANALETA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA CALHA SOLTA	REALIZAR ENCAIXE OU NOVA FIXAÇÃO DE TELA DE CALHA		—	P3
F788	HORIZONTAL	PISO CANALETA	TURBO BOMBA - CASA BOMBAS	INTERNO	TELHA CALHA SOLTA	REALIZAR ENCAIXE OU NOVA FIXAÇÃO DE TELA DE CALHA		—	P2
F895	VERTICAL	PORTA METÁLICA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	-
F896	HORIZONTAL	PISO CONCRETO PEDRA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	PISO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - SEM FERRAGENS	REALIZAR CORTE E DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA - PREPARAR COXIM DE ATERRO, POSICIONAR MALHA POP REFORÇADA > 10 X 10 - >4,2mm - LANÇAR MASSA ESTRUTURAL OU CONCRETO USINADO 25MPa		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F897	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F898	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F899	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F900	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F901	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F902	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F903	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F904	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F905	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F906	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F907	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SALA LUBRIFICANTES	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
D152	VERTICAL / HORIZONTAL	ESCADA MARINHEIRO / LAJE CONCRETO ARMADO	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
D153	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
D154	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
D155	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA / PILAR CONCRETO ARMADO	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D156	HORIZONTAL	LAJE CONCRETO ARMADO	SALA LUBRIFICANTES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F908	HORIZONTAL	VIGA	COMPRESSORES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F909	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F910	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	COMPRESSORES	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F911	HORIZONTAL	VIGA	COMPRESSORES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F912	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO CONCRETO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F913	HORIZONTAL	VIGA	COMPRESSORES	EXTERNO	LAJE / CALHA COM FISSURAS E ARMADURAS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO		—	P2
F914	HORIZONTAL	VIGA	COMPRESSORES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F915	HORIZONTAL	VIGA	COMPRESSORES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F916	HORIZONTAL	VIGA	COMPRESSORES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F917	HORIZONTAL / VERTICAL	VIGA / PILAR CONCRETO	COMPRESSORES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO CONCRETO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F918	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO CONCRETO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F919	VERTICAL	PORTA METÁLICA	COMPRESSORES	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	-
F920	HORIZONTAL	VIGA	COMPRESSORES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO CONCRETO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F921	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	COMPRESSORES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO CONCRETO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR APLICAÇÃO DE NOVA MASSA ESTRUTURAL EM PARTES DEMOLIDAS - PARA REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F922	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	COMPRESSORES	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F923	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	COMPRESSORES	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F924	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	COMPRESSORES	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F925	VERTICAL	PORTA METÁLICA	COMPRESSORES	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	-
F926	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F927	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F928	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F929	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F930	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	COMPRESSORES	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F931	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F932	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F933	HORIZONTAL	PISO CONCRETO	COMPRESSORES	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F934	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F935	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F936	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F937	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F938	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F939	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1
F940	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F941	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F942	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F943	VERTICAL	PILAR CONCRETO ARMADO	COMPRESSORES	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F944	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	COMPRESSORES	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F945	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	COMPRESSORES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1
F946	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	COMPRESSORES	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D157	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	-
D158	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	-
D159	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	-
D160	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	-
D161	HORIZONTAL	TELHADO	SUBESTAÇÃO	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	-

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D162	VERTICAL	PAREDE ALVENARIA	SUBESTAÇÃO	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	-
D170	VERTICAL	PILAR METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **1º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D172	VERTICAL	PILAR METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **1º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D174	VERTICAL	PILAR METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **1º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D163	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D164	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D165	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D166	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D167	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D168	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D169	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D171	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D173	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D175	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D176	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D177	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D178	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **2º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D163	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D164	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D165	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D166	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D167	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D168	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D169	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D171	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D173	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D175	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D176	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D177	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D178	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **3º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D163	VERTICAL	VIGA METÁLICA / PILAR METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **4º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D165	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **4º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D166	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **4º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D167	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **4º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D169	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **4º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D171	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **4º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D173	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **4º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D175	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **4º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D176	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **4º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D177	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **4º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
D178	VERTICAL	VIGA METÁLICA / PILAR METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **4º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D171	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **5º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D173	VERTICAL	VIGA METÁLICA / PILAR METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **5º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D175	VERTICAL	VIGA METÁLICA / PILAR METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **5º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
D177	VERTICAL	VIGA METÁLICA / PILAR METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS 1 A 4 - **5º PAVIMENTO**	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F989	HORIZONTAL	GUARDA CORPO / PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	GUARDA CORPO COM RPTURA - PISO GRADE COM DEPRESSÃO E CORROSÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE GUARDA CORPO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F990	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P1
F991	HORIZONTAL	GUARDA CORPO / PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2
F992	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2
F993	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F994	-	-	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2
F995	-	-	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F996	-	-	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F997	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1
F998	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F999	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1000	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1001	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1002	HORIZONTAL	COBERTURA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1003	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1004	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1005	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1006	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1007	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1008	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1009	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1010	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1011	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1012	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1013	VERTICAL	PILAR METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1014	VERTICAL	VIGA METÁLICA/ GUARDA CORPO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1
F1015	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1016	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1017	-	-	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1018	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

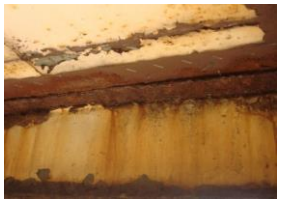
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1019	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1020	VERTICAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1021	VERTICAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1
F1022	VERTICAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1023	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

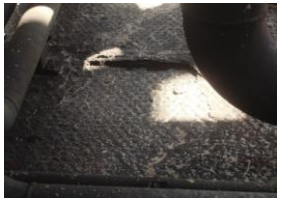
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1024	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1025	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1026	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1027	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1028	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1029	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1030	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1031	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1
F1032	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1
F1033	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1034	HORIZONTAL	TETO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1035	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2
F1036	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	PISO DE GRADE METÁLICO OXIDADO, FISSURADO E COM PERDA SECÇÃO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E SOLDAGEM POR GRADE NOVAS DE AÇO CARBONO COM ESPESSURA A SER DIMENSIONADA COM O TRAFEGO EXISTENTE.		—	P2
F1037	VERTICAL	VIGA METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1038	HORIZONTAL	PISO METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1039	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1040	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1041	-	-	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1042	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1043	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1044	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1045	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1046	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1047	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1048	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1049	VERTICAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1050	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1051	HORIZONTAL	TETO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1052	HORIZONTAL	TETO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1053	HORIZONTAL	TETO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

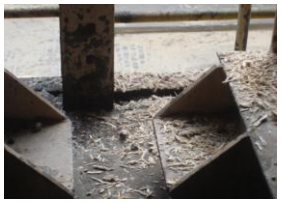
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1054	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1
F1055	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1
F1056	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1057	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1058	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1059	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1
F1060	HORIZONTAL	TETO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1061	HORIZONTAL	TETO METÁLICO/ VIGA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1062	HORIZONTAL	TETO METÁLICO/ VIGA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1
F1063	HORIZONTAL	TETO METÁLICO/ VIGA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1064	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1065	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1066	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1067	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1068	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1069	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1070	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1071	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1072	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1073	VERTICAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1074	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1075	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1076	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1077	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1078	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1079	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1080	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1081	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1082	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1083	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1084	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1085	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1086	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1087	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA/ TETO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1088	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - PITES	REALIZAR QUEBRA DA CAREPA - EM ORIFÍCIOS ABERTOS <10mm RECONSTITUIR MANUALMENTE - LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - PARA PITES COM 10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: UTILIDADES

São Martinho

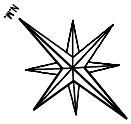
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

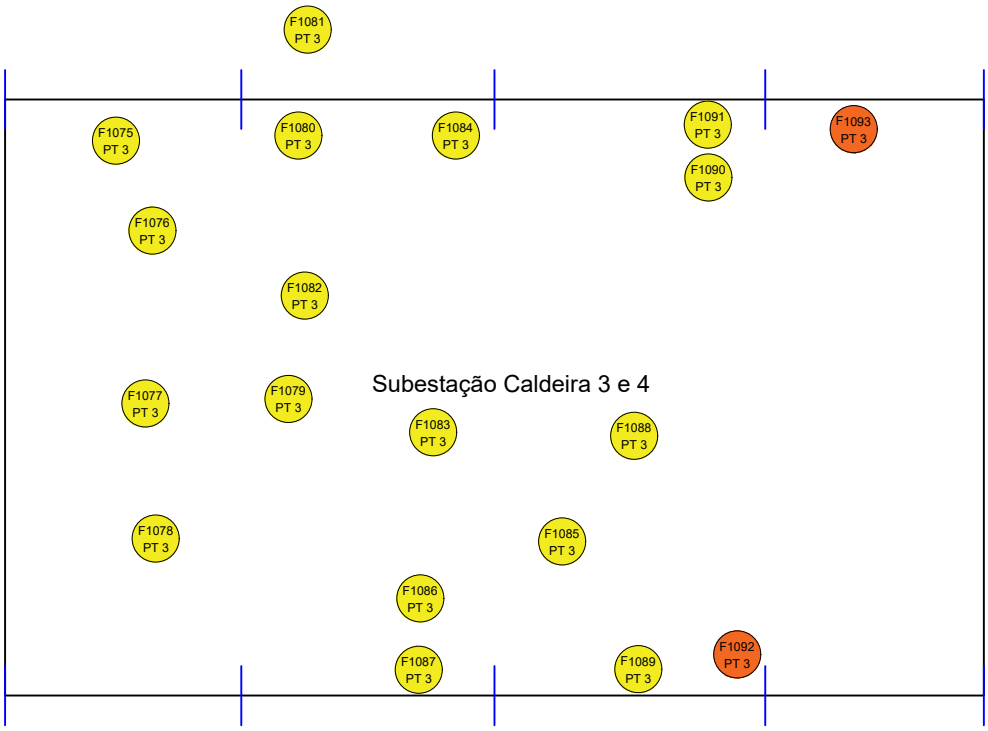
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1089	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1090	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1091	HORIZONTAL	VIGA METÁLICA	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P2
F1092	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1
F1093	HORIZONTAL	PISO METÁLICO	ALIMENTAÇÃO CALDEIRAS	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - SECÇÃO DO COMPONENTE >10% PREVER A SUBSTITUIÇÃO - PARA PARTES COM PERDA >10% DA SECÇÃO DO COMPONENTE O MESMO DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO.		—	P1

10.2.1 – CROQUI UTILIDADES

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Alimentação Caldeiras 1 a 4





LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

PT - Patamar

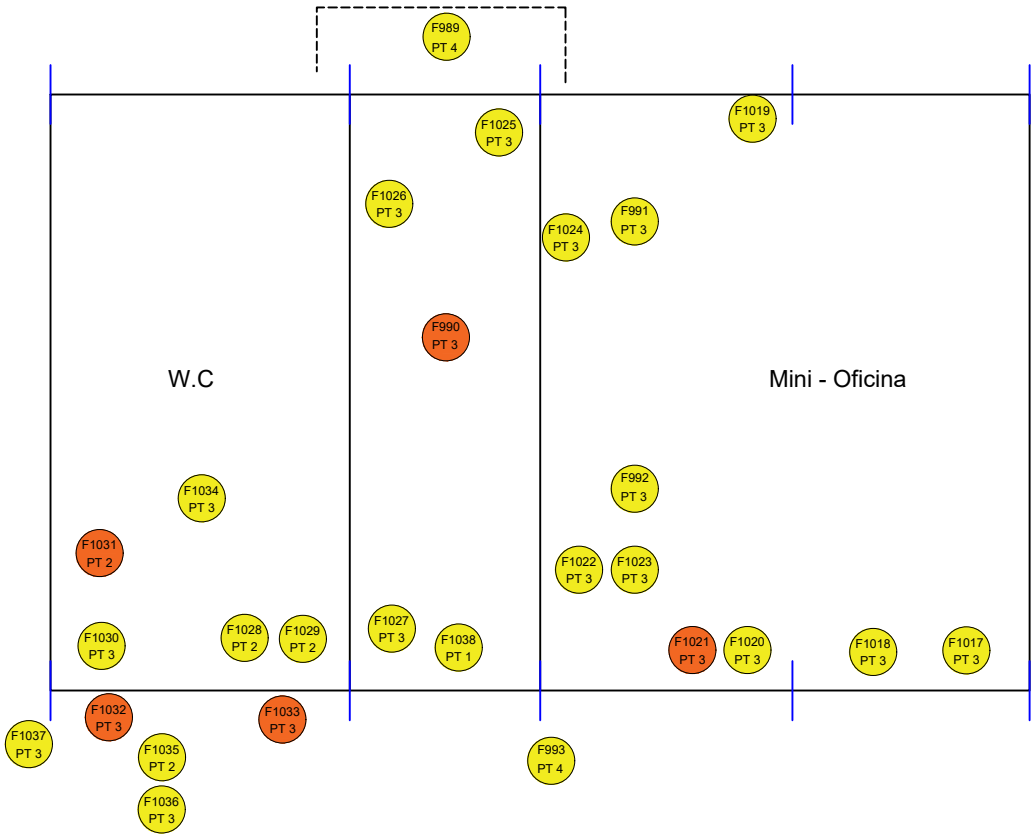
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Alimentação Caldeiras 1 a 4		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 2/4	REVISÃO: 0	

Alimentação Caldeiras 1 a 4



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

PT - Patamar

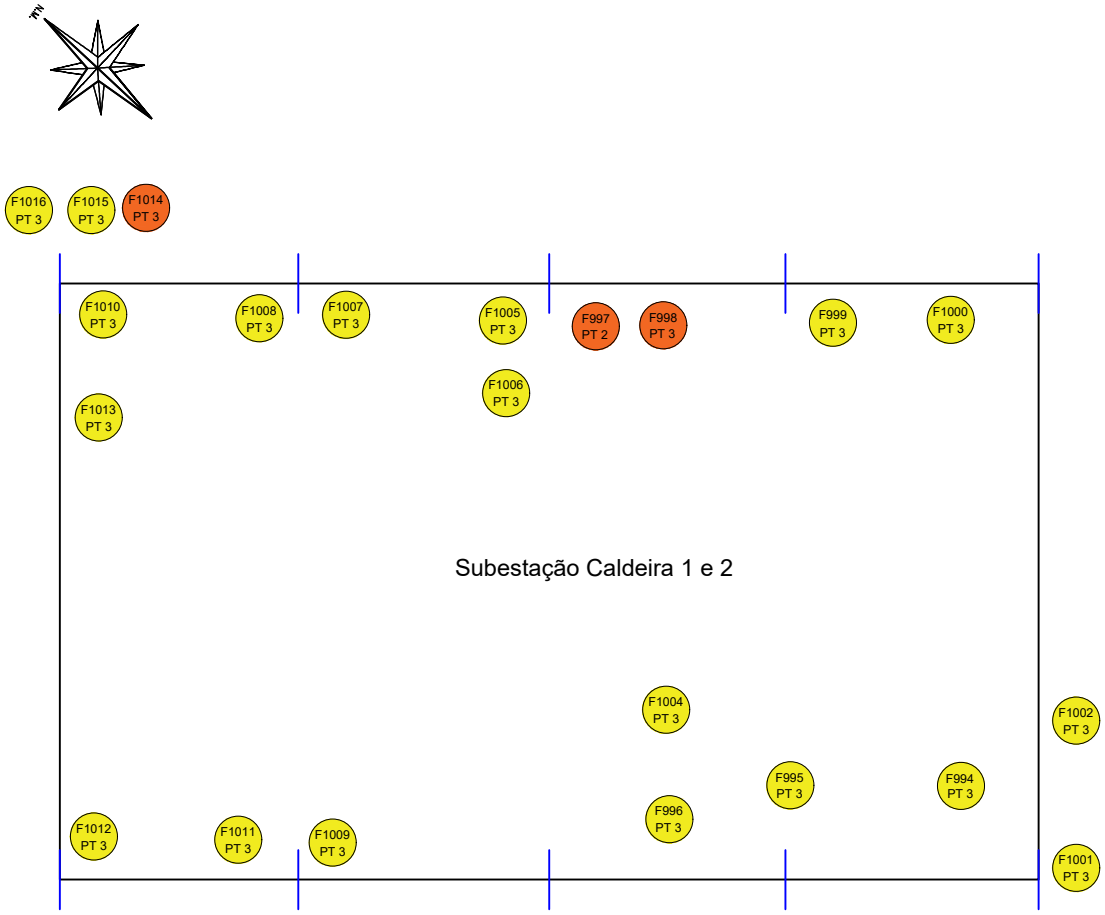
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural		
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Alimentação Caldeiras 1 a 4	
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala
PROJETO: 2297	FOLHA: 3/4	REVISÃO: 0

Alimentação Caldeiras 1 a 4



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

PT - Patamar

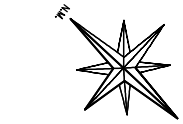
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

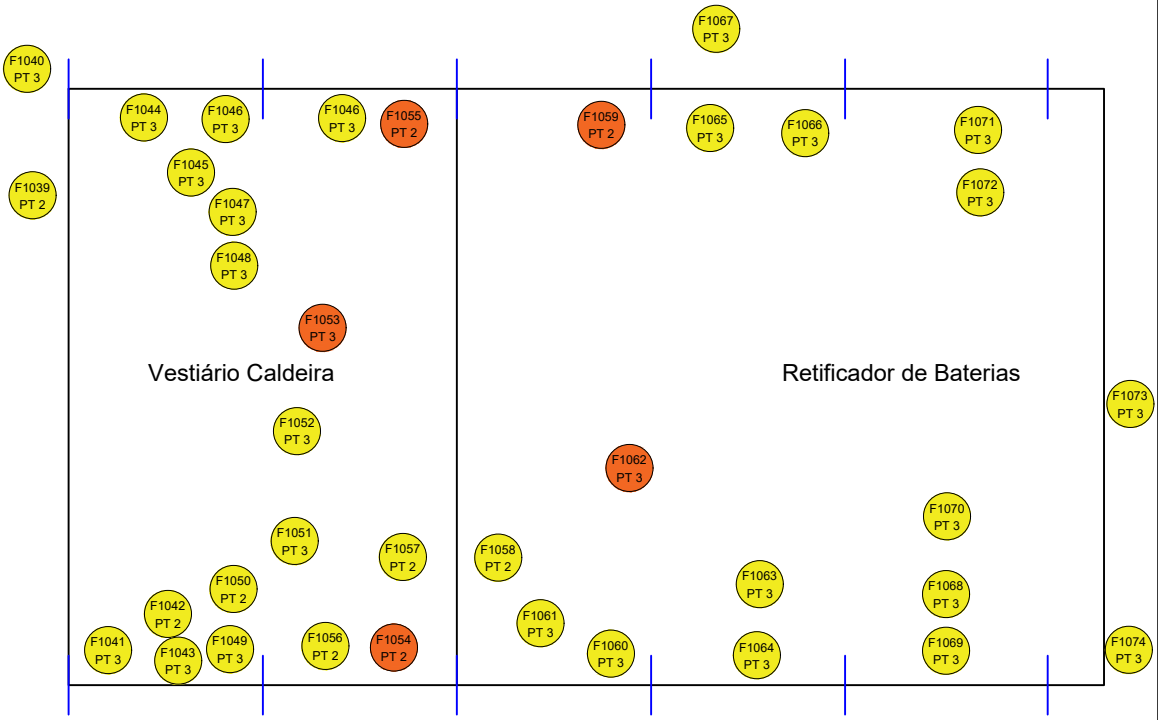
GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Alimentação Caldeiras 1 a 4		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 4/4	REVISÃO: 0	

Alimentação Caldeiras 1 a 4



S.E Caldeira 1 e 2



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

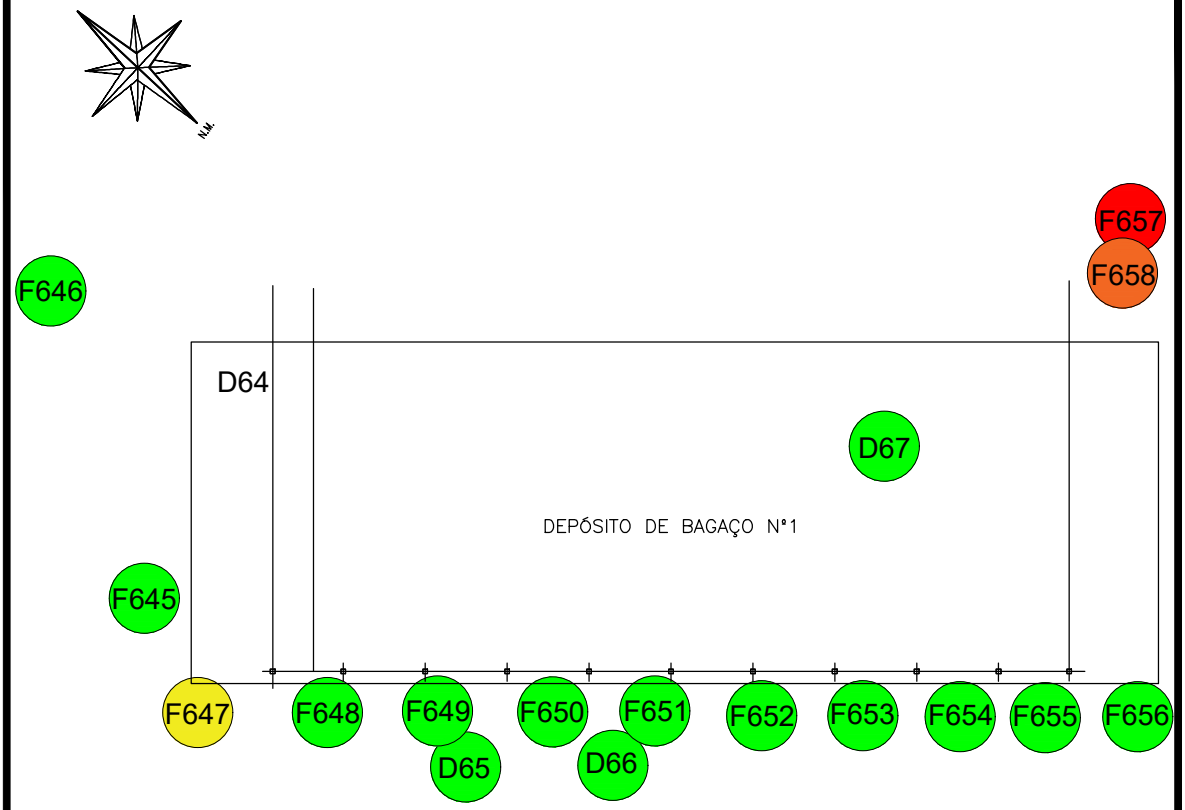
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Alimentação Caldeiras 1 a 4		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/4	REVISÃO: 0	

Armazém Bagaço 1



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

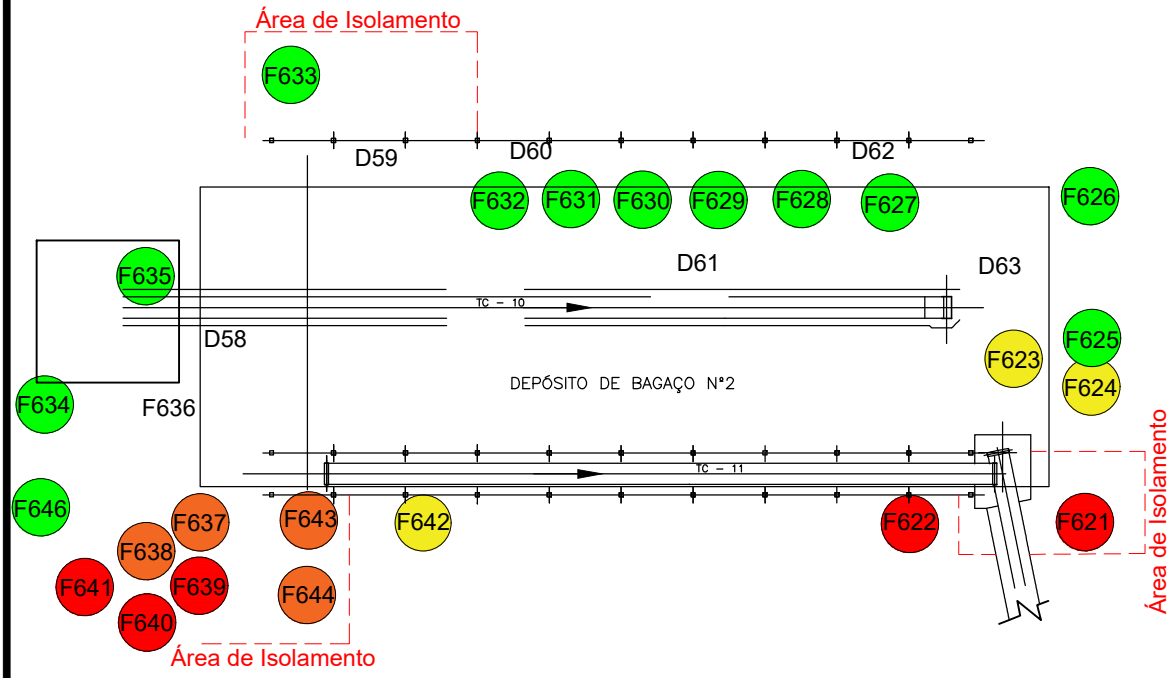
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Armazém Bagaço 1		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Armazém Bagaço 2



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

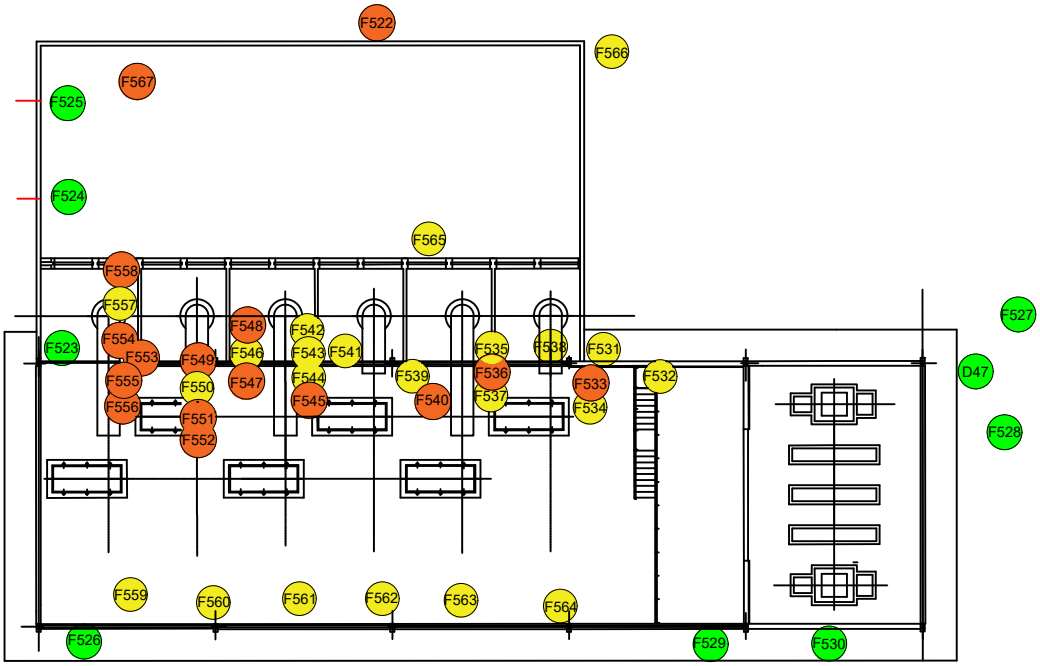
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Armazém Bagaço 2		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Casa de Bombas Spray Fábrica



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

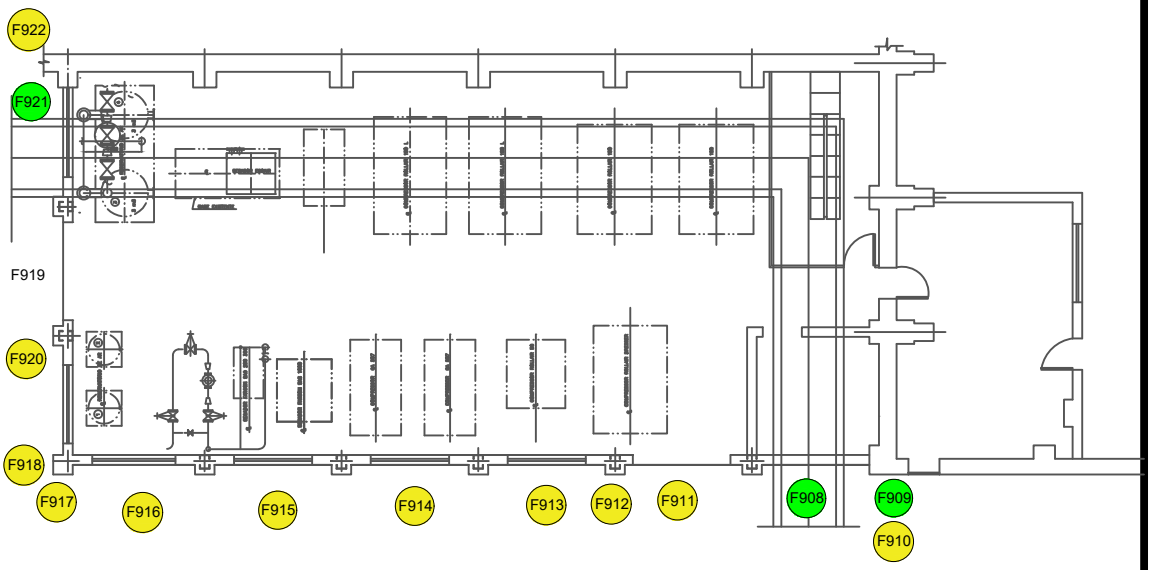
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Casa de Bombas Spray Fábrica		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Compressores



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

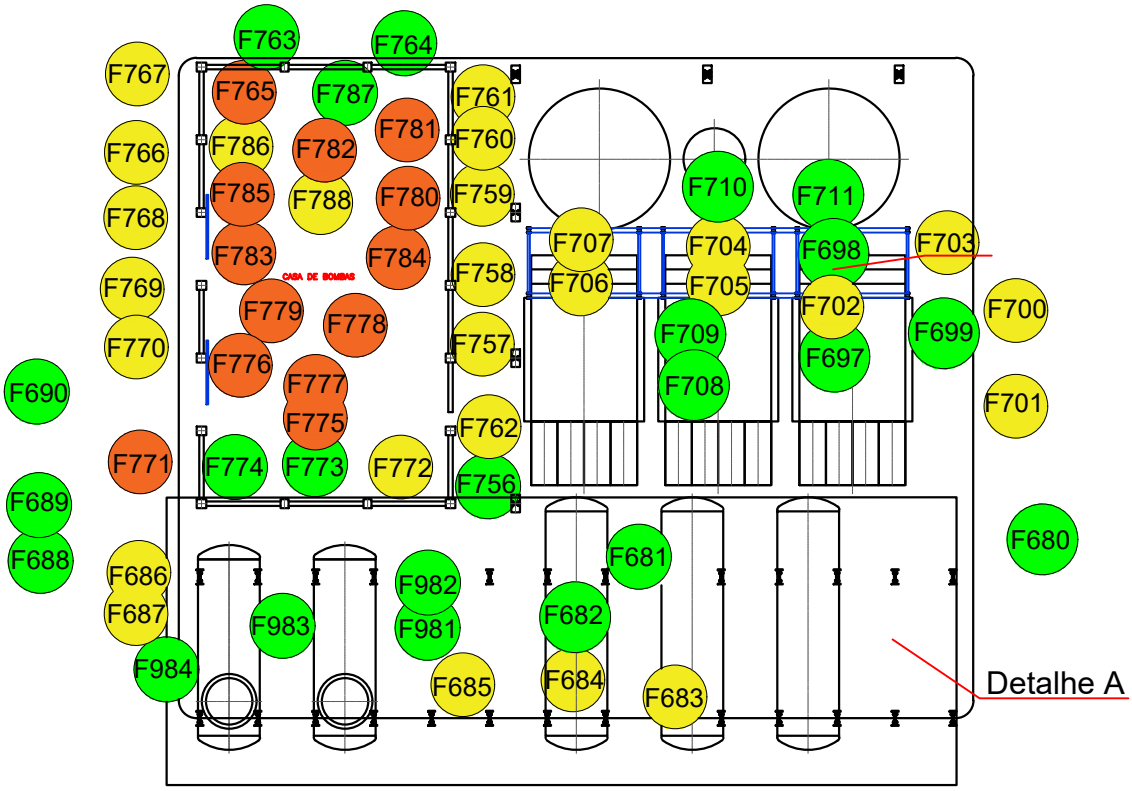
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural		
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Compressores	
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0

ETA



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

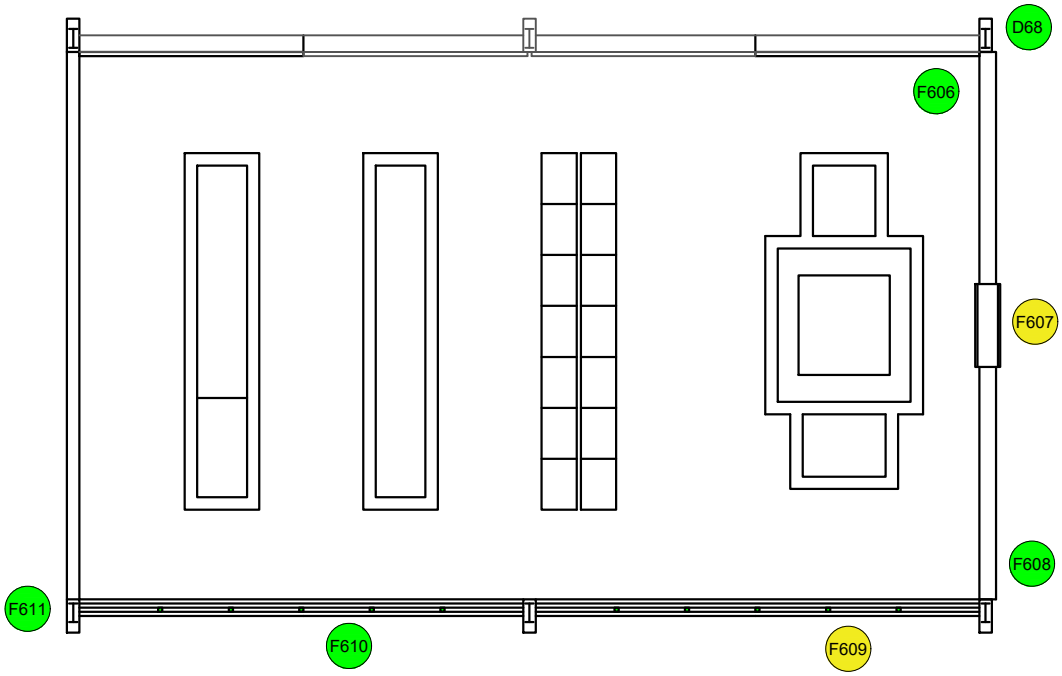
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: ETA		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/2	REVISÃO: 0	

Subestação (Poço Pinheiro)



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

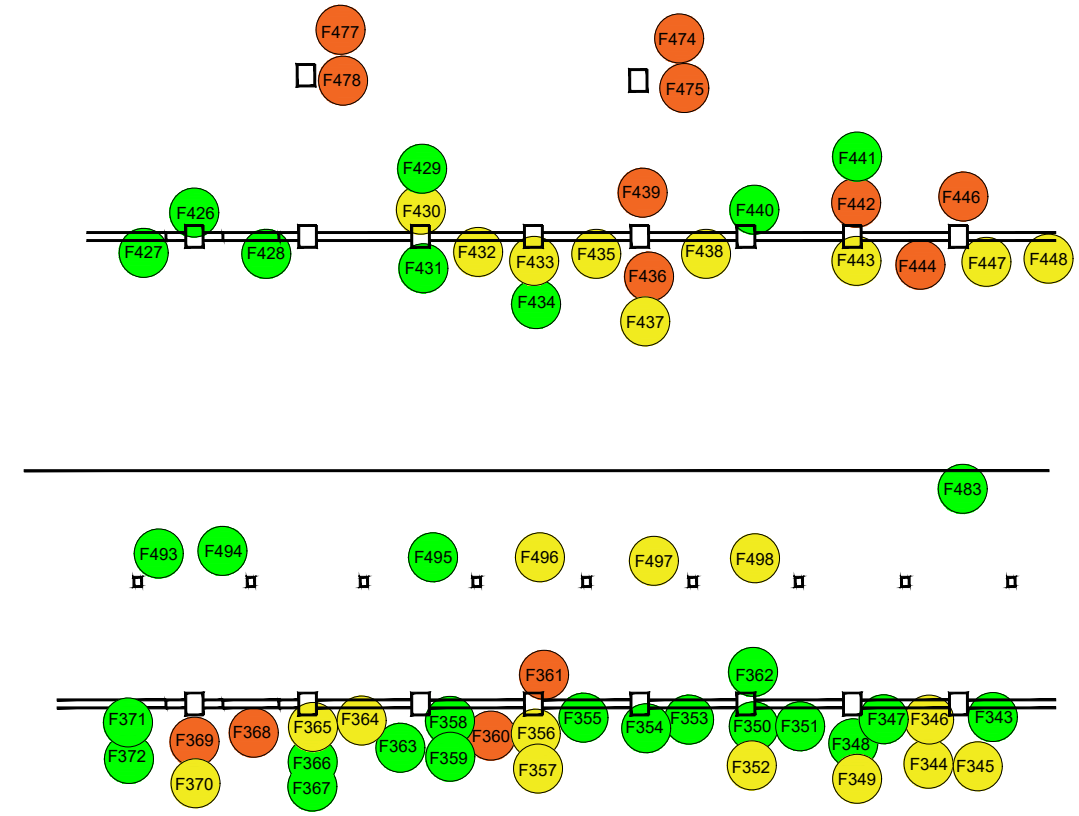
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Subestação (Poço Pinheiro)		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Prédio Caldeira Conterma - Meio



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

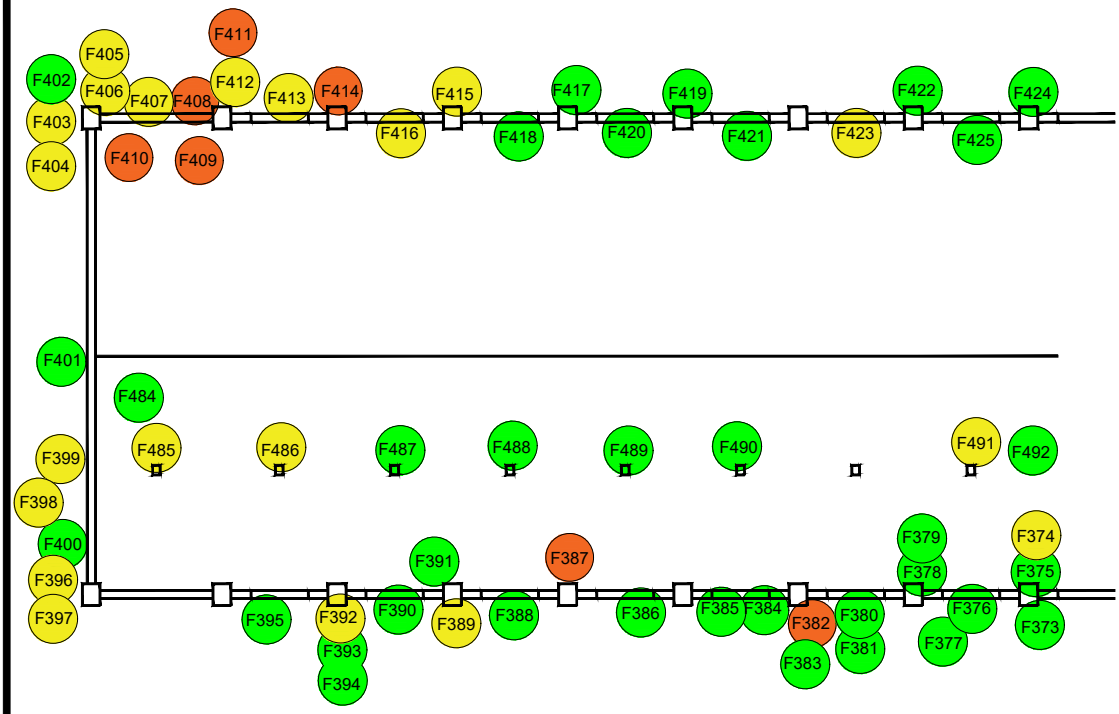
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Prédio Caldeira Conterma - Meio		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Prédio Caldeira Conterma - Lado Esquerdo



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

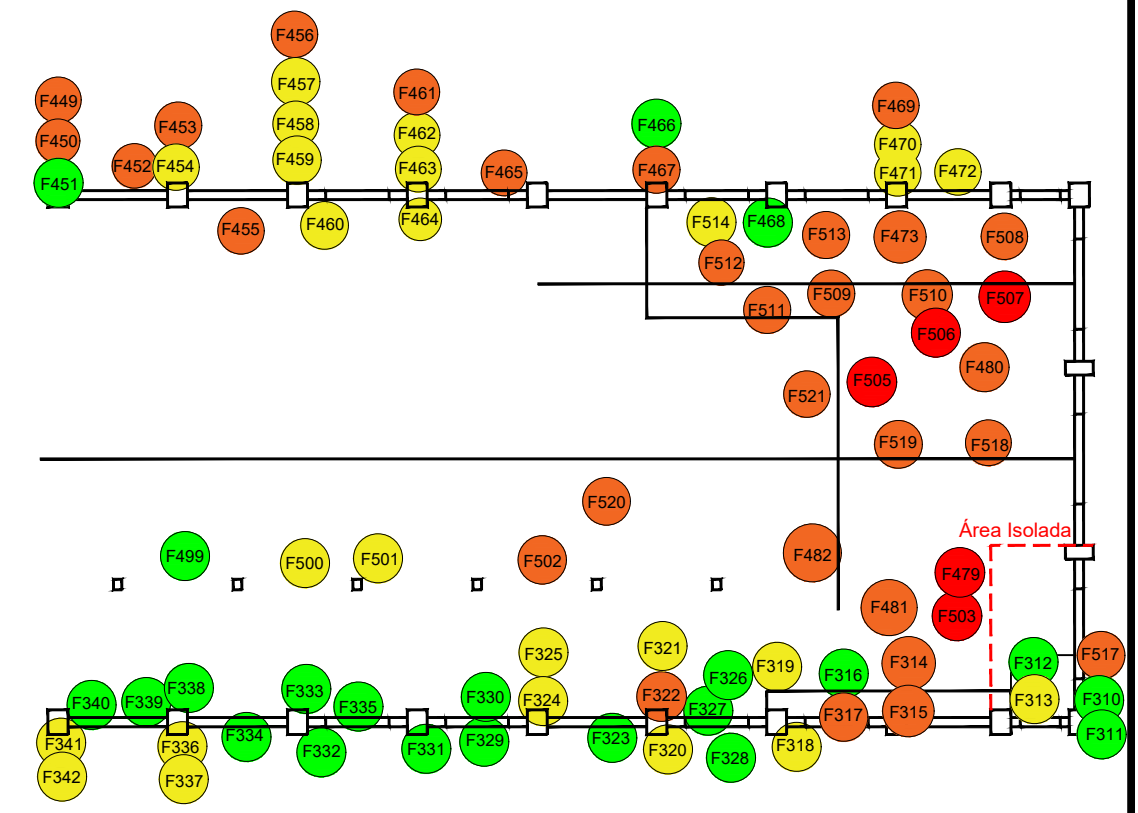
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Prédio Caldeira Conterma - Lado Esquerdo		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Prédio Caldeira Conterma - Lado Direito



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

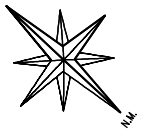
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

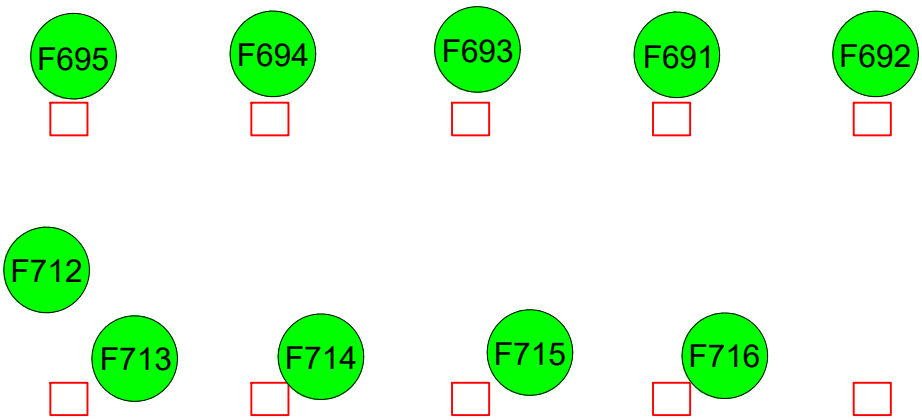
São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Prédio Caldeira Conterma - Lado Direito		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Detalhe A
Projeto UTE Patamar 1





LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

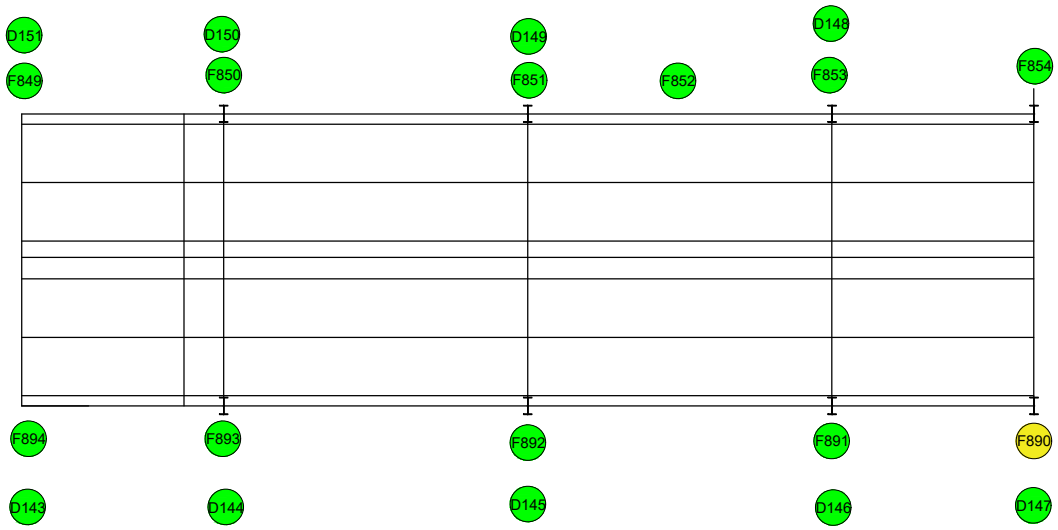
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Projeto UTE Patamar 1		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 2/2	REVISÃO: 0	

Subestação 1 a 2



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:

As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.

Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.

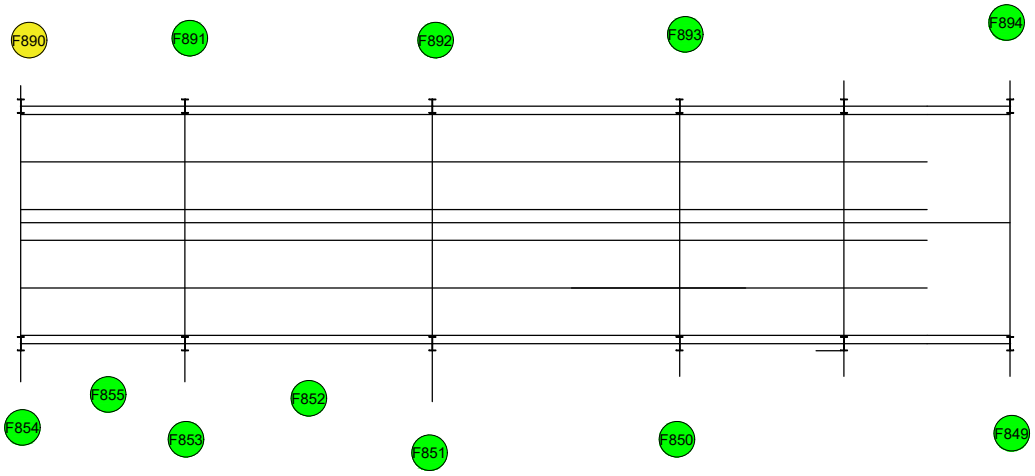
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural		
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Subestação Caldeira 1 a 2	
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0

Subestação 3 a 4



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

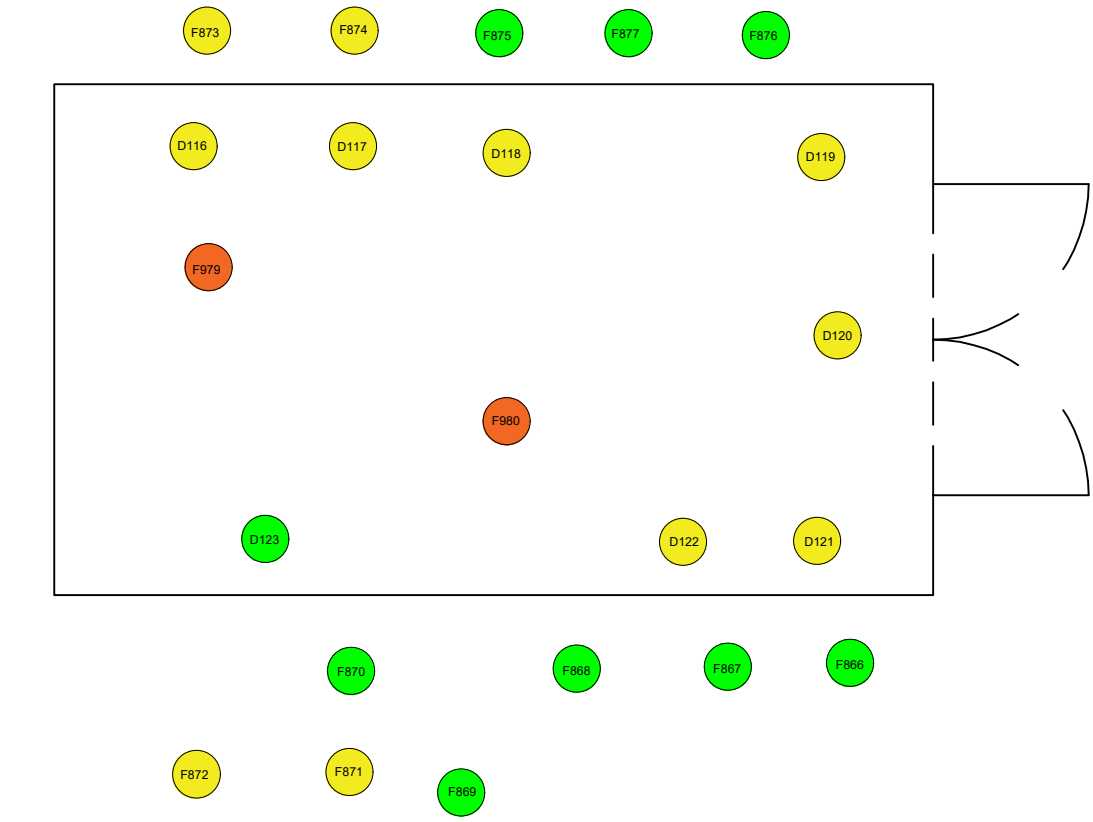
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Subestação Caldeira 3 a 4		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Subestação ETA



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:

As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.

Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.

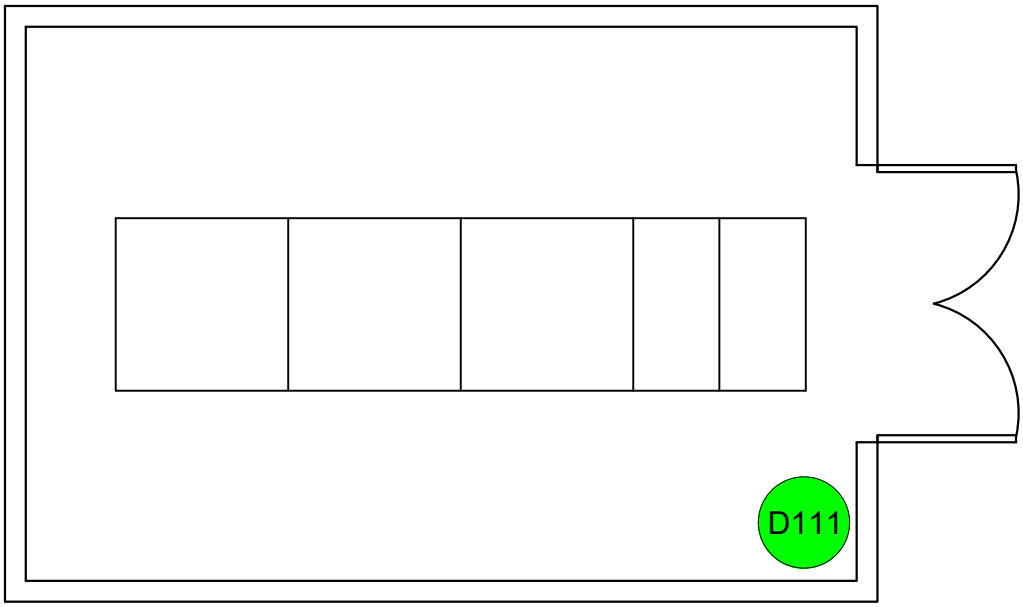
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Subestação ETA		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Subestação ETALG



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

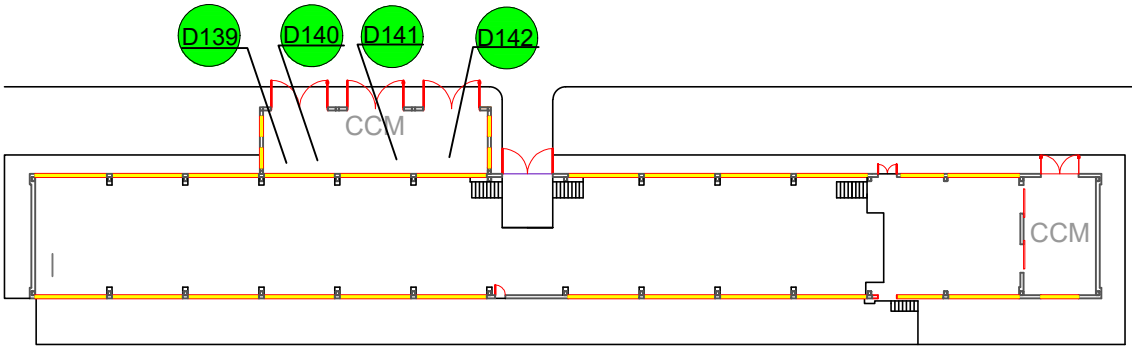
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural		
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Subestação ETALG	
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0

Subestação Multijato



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

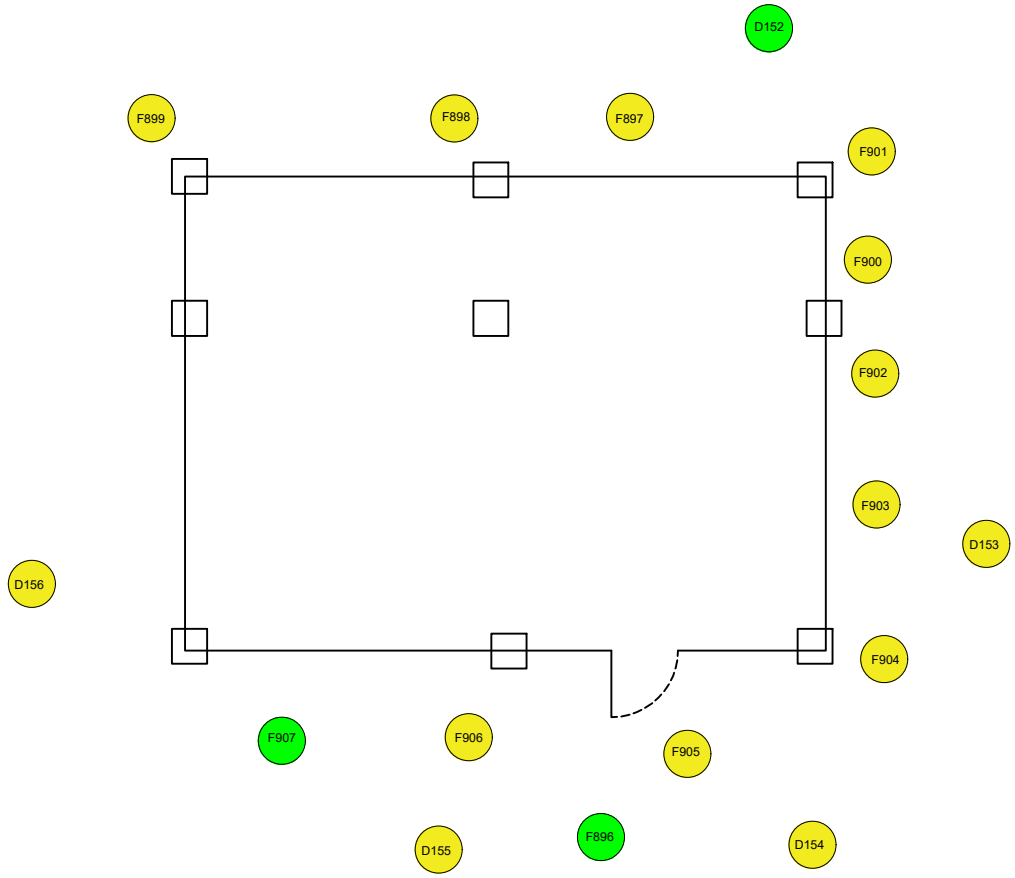
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Subestação Multijato		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Sala Lubrificantes



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

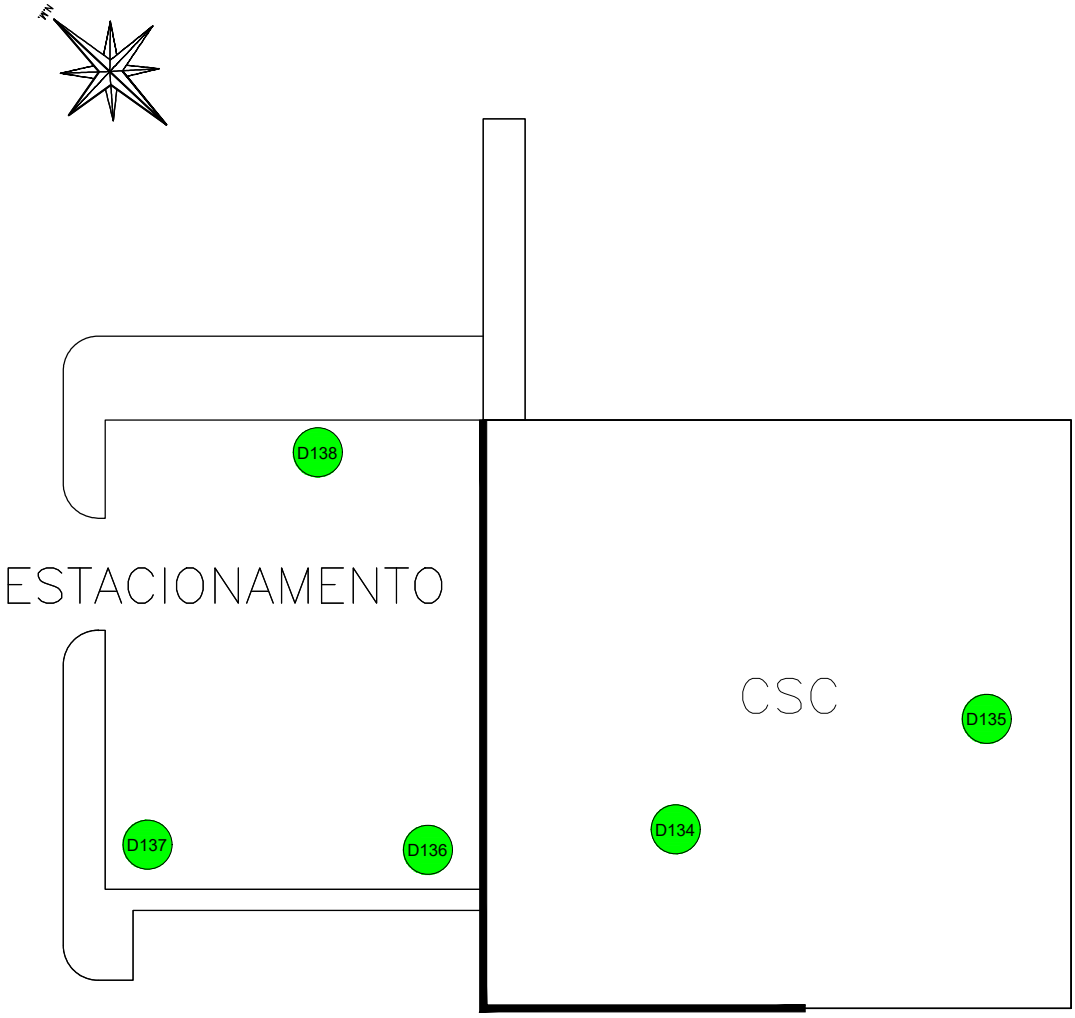
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Sala Lubrificantes		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Subestação CSC



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

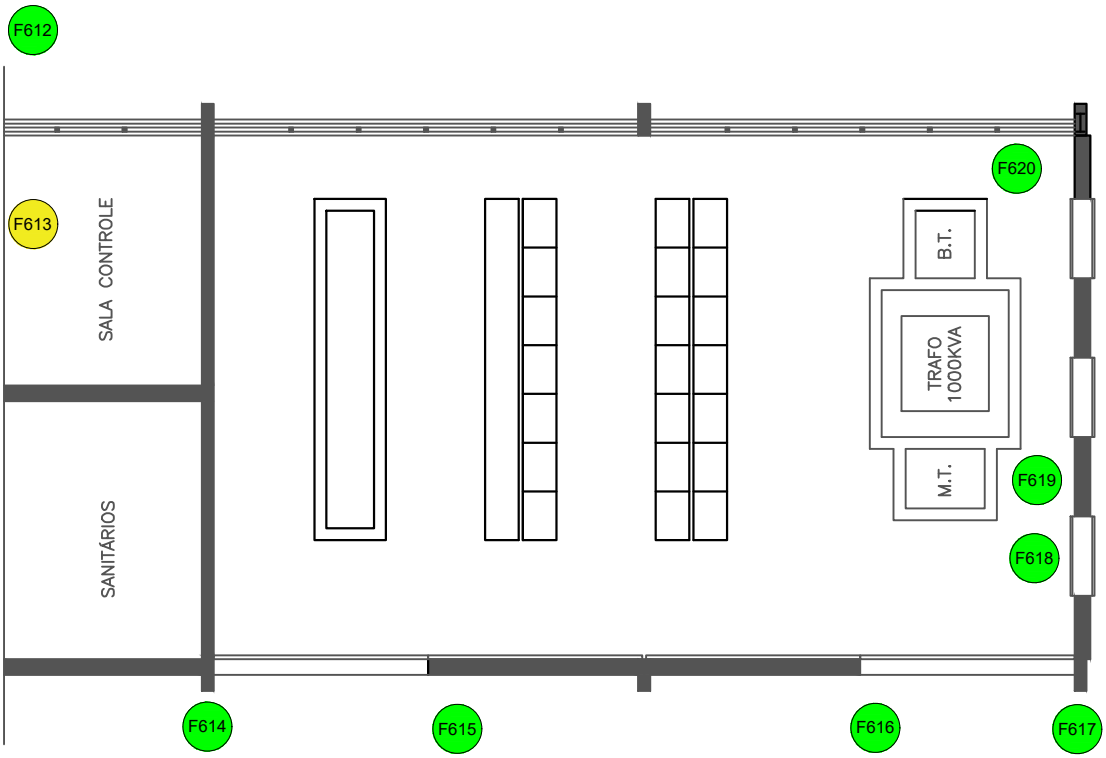
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Subestação CSC		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Subestação Levedura



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

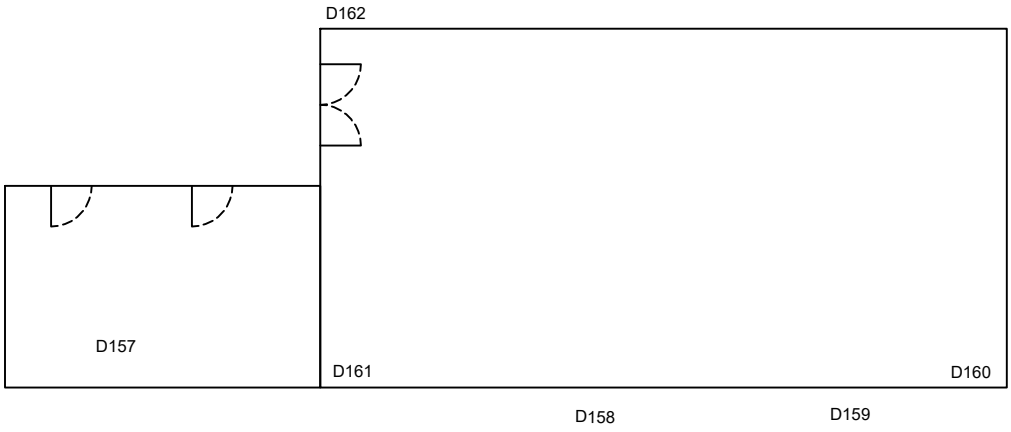
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Subestação Levedura		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Subestação



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

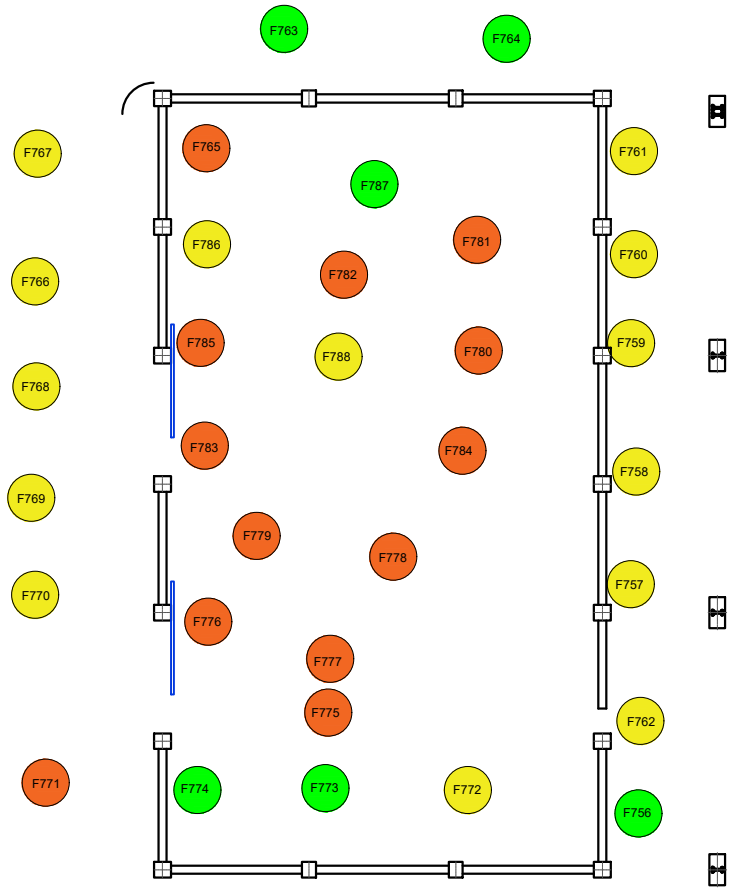
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Subestação		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Turbo Bomba (Caldeira)



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:

As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.

Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.

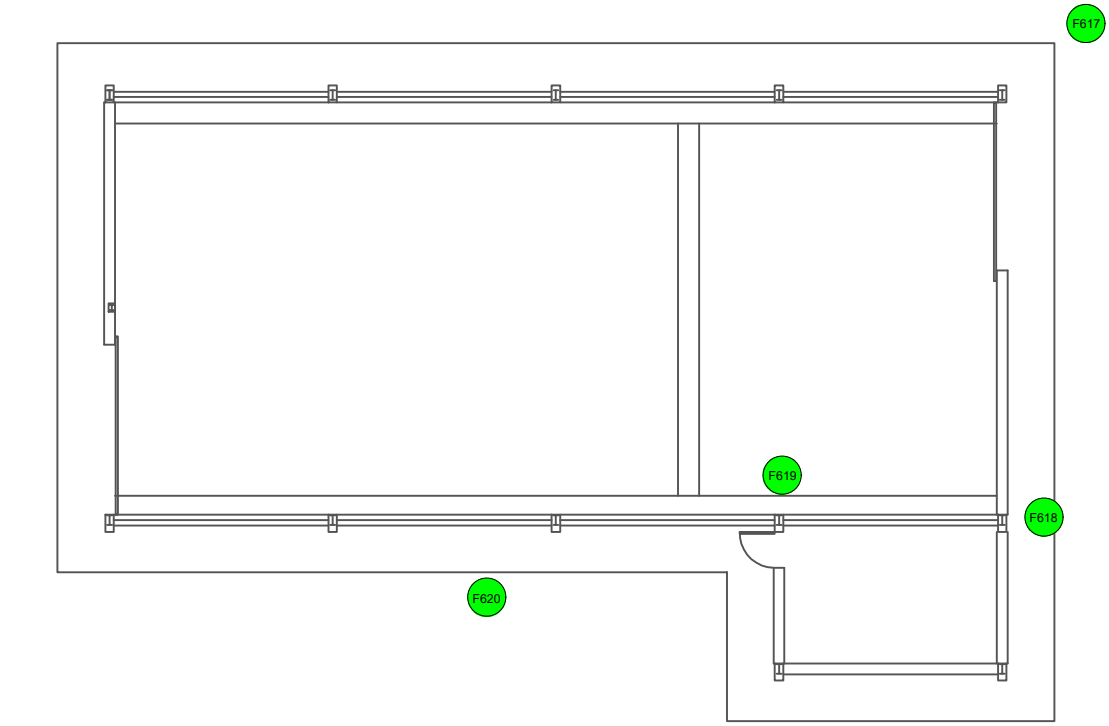
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Turbo Bomba (Caldeira)		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Ensaque de Levedura



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Utilidades	LOCAL: Ensaque de Levedura		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

10.3 – PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: PRODUÇÃO

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1681	VERTICAL	PILAR	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1682	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1683	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F1684	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F1685	VERTICAL	PAREDE	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1686	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	EXRERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1687	VERTICAL	PILAR	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1688	HORIZONTAL	VIIGA	TRATAMENTO DE CALDO	EXRERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1689	VERTICAL	PILAR	TRATAMENTO DE CALDO	EXRERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1690	VERTICAL	PAREDE	TRATAMENTO DE CALDO	EXRERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1691	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1692	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1693	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F1694	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1695	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1696	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	EXTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. -REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P3
F1697	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1698	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F1699	VERTICAL	PILAR	TRATAMENTO DE CALDO	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - E/OU REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2
F1700	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1701	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1702	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1703	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1704	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1705	VERTICAL	PILAR	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1706	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F1707	VERTICAL	PILAR	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F1708	HORIZONTAL	BASE	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1709	HORIZONTAL	BASE	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1710	HORIZONTAL	BASE	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1711	VERTICAL	PILAR	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1712	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1713	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1714	VERTICAL	PAREDE	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1715	VERTICAL	PAREDE	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1716	VERTICAL	PILAR	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F1717	VERTICAL	PILAR	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1718	VERTICAL	PILAR	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1719	HORIZONTAL	VIGA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1720	VERTICAL	PAREDE	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1721	VERTICAL	PAREDE	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1722	VERTICAL	PAREDE	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1723	HORIZONTAL	LAJE	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	LAJE EM MOVIMENTO	LAJE EM MOVIMENTAÇÃO, REALIZAR ESCORAMENTOS PARA ESTABILIZAÇÃO - REALIZAR REFORÇO COM VIGAS EM PERPENDICULAR AO LADO MENOR DA LAJE - OUTRA POSSIBILIDADE REALIZAR DEMOLIÇÃO CONTROLADA - CONSTRUÇÃO E ENGASTAMENTO DE NOVA LAJE MACIÇA.		—	P0
F1724	HORIZONTAL	LAJE	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	RUPTURA DE LAJE	REALIZAR ESCORAMENTO DO LOCAL E INTERDIÇÃO - REALIZAR DEMOLIÇÃO CONTROLADA DE ÁREA DO PERFIL ENGASTADO - REALIZAR REFORÇO EM ARMADURAS EXISTENTES COM TRATAMENTO E NOVA ARMADURA. - PARA REFORÇO DE ESTRUTURAL DE ARMADURAS REALIZAR NOVO PROJETO DE ESTRUTURAS		—	P0
F1725	HORIZONTAL	LAJE	TRATAMENTO DE CALDO	EXTERNO	LAJE EM MOVIMENTO	LAJE EM MOVIMENTAÇÃO, REALIZAR ESCORAMENTOS PARA ESTABILIZAÇÃO - REALIZAR REFORÇO COM VIGAS EM PERPENDICULAR AO LADO MENOR DA LAJE - OUTRA POSSIBILIDADE REALIZAR DEMOLIÇÃO CONTROLADA - CONSTRUÇÃO E ENGASTAMENTO DE NOVA LAJE MACIÇA.		—	P0

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1726	HORIZONTAL	LAJE	TRATAMENTO DE CALDO	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P0
F1727	VERTICAL	PAREDE	TRATAMENTO DE CALDO	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1
F1728	VERTICAL	ESTRUTURA METÁLICA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	CORROSÃO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1729	VERTICAL	ESTRUTURA METÁLICA	TRATAMENTO DE CALDO	INTERNO	CORROSÃO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1637	HORIZONTAL	VIGA	EVAPORAÇÃO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

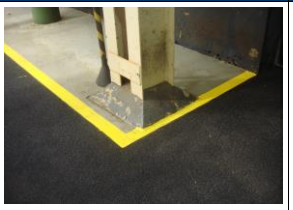
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1638	HORIZONTAL	VIGA	EVAPORAÇÃO	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1639	HORIZONTAL	BASE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1640	VERTICAL	PILAR	EVAPORAÇÃO	INTERNO	CORROSÃO - PARAFUSOS - CHUMBADORES	PARAFUSOS E CUMBADORES COM PERDA DE SECÇÃO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS - PARA OS PERFIS COM PONTOS DE CORROSÃO REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1641	HORIZONTAL	PAREDE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1642	HORIZONTAL	PAREDE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1643	HORIZONTAL	BASE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1644	VERTICAL	PILAR	EVAPORAÇÃO	INTERNO	CORROSÃO - PARAFUSOS - CHUMBADORES	PARAFUSOS E CUMBADORES COM PERDA DE SECÇÃO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS - PARA OS PERFIS COM PONTOS DE CORROSÃO REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1645	VERTICAL	PAREDE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1646	HORIZONTAL	BASE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1647	HORIZONTAL	PILAR	EVAPORAÇÃO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1648	VERTICAL	PAREDE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1649	HORIZONTAL	BASE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1650	VERTICAL	PILAR	EVAPORAÇÃO	INTERNO	CORROSÃO - PARAFUSOS - CHUMBADORES	PARAFUSOS E CUMBADORES COM PERDA DE SECÇÃO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS - PARA OS PERFIS COM PONTOS DE CORROSÃO REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1651	HORIZONTAL	VIGA	EVAPORAÇÃO	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1652	HORIZONTAL	BASE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1653	VERTICAL	PILIAR	EVAPORAÇÃO	INTERNO	CORROSÃO - PARAFUSOS - CHUMBADORES	PARAFUSOS E CUMBADORES COM PERDA DE SECÇÃO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS - PARA OS PERFIS COM PONTOS DE CORROSÃO REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1654	HORIZONTAL	BASE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1655	VERTICAL	PILAR	EVAPORAÇÃO	INTERNO	CORROSÃO - PARAFUSOS - CHUMBADORES	PARAFUSOS E CUMBADORES COM PERDA DE SECÇÃO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS - PARA OS PERFIS COM PONTOS DE CORROSÃO REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1656	HORIZONTAL	BASE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1657	VERTICAL	PAREDE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1658	VERTICAL	PAREDE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL.		—	P2
F1659	HORIZONTAL	BASE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1660	VERTICAL	PILAR	EVAPORAÇÃO	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1661	VERTICAL	BASE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1662	HORIZONTAL	LAJE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	LAJE COM FISSURAS	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DA ÁREA COM MANTA ASFÁTICO LÍQUIDA FRIA EM DUAS DEMÃOS.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1663	HORIZONTAL	LAJE	EVAPORAÇÃO	INTERNO	LAJE COM FISSURAS	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DA ÁREA COM MANTA ASFÁTICO LÍQUIDA FRIA EM DUAS DEMÃOS.		—	P2
F1664	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	TUBULAÇÕES, FIAÇÕES E PARTES CORTANTES EXPOSTAS	REALIZAR DESAPROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS SEM USO OU SERVENTIA EM CONDIÇÕES DE RISCOS - ISOLAR ÁREA EVITANDO RISCOS DE QUEDA E CORTES		—	P3
F1665	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	TUBULAÇÕES, FIAÇÕES E PARTES CORTANTES EXPOSTAS	REALIZAR DESAPROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS SEM USO OU SERVENTIA EM CONDIÇÕES DE RISCOS - ISOLAR ÁREA EVITANDO RISCOS DE QUEDA E CORTES		—	P3
F1667	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	TUBULAÇÕES, FIAÇÕES E PARTES CORTANTES EXPOSTAS	REALIZAR DESAPROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS SEM USO OU SERVENTIA EM CONDIÇÕES DE RISCOS - ISOLAR ÁREA EVITANDO RISCOS DE QUEDA E CORTES		—	P3
F1668	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1669	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	TUBULAÇÕES, FIAÇÕES E PARTES CORTANTES EXPOSTAS	REALIZAR DESAPROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS SEM USO OU SERVENTIA EM CONDIÇÕES DE RISCOS - ISOLAR ÁREA EVITANDO RISCOS DE QUEDA E CORTES		—	P3
F1670	VERTICAL	PAREDE	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1671	VERTICAL	PAREDE	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1672	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	TUBULAÇÕES, FIAÇÕES E PARTES CORTANTES EXPOSTAS	REALIZAR DESAPROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS SEM USO OU SERVENTIA EM CONDIÇÕES DE RISCOS - ISOLAR ÁREA EVITANDO RISCOS DE QUEDA E CORTES		—	P3
F1673	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	TUBULAÇÕES, FIAÇÕES E PARTES CORTANTES EXPOSTAS	REALIZAR DESAPROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS SEM USO OU SERVENTIA EM CONDIÇÕES DE RISCOS - ISOLAR ÁREA EVITANDO RISCOS DE QUEDA E CORTES		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1674	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	TUBULAÇÕES, FIAÇÕES E PARTES CORTANTES EXPOSTAS	REALIZAR DESAPROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS SEM USO OU SERVENTIA EM CONDIÇÕES DE RISCOS - ISOLAR ÁREA EVITANDO RISCOS DE QUEDA E CORTES		—	P3
F1675	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	TUBULAÇÕES, FIAÇÕES E PARTES CORTANTES EXPOSTAS	REALIZAR DESAPROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS SEM USO OU SERVENTIA EM CONDIÇÕES DE RISCOS - ISOLAR ÁREA EVITANDO RISCOS DE QUEDA E CORTES		—	P3
F1676	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	TUBULAÇÕES, FIAÇÕES E PARTES CORTANTES EXPOSTAS	REALIZAR DESAPROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS SEM USO OU SERVENTIA EM CONDIÇÕES DE RISCOS - ISOLAR ÁREA EVITANDO RISCOS DE QUEDA E CORTES		—	P3
F1677	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1678	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	TUBULAÇÕES, FIAÇÕES E PARTES CORTANTES EXPOSTAS - REVESTIMENTOS SOLTOS	REALIZAR DESAPROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS SEM USO OU SERVENTIA EM CONDIÇÕES DE RISCOS - ISOLAR ÁREA EVITANDO RISCOS DE QUEDA E CORTES		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1679	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	TUBULAÇÕES, FIAÇÕES E PARTES CORTANTES EXPOSTAS - REVESTIMENTOS SOLTOS	REALIZAR DESAPROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS SEM USO OU SERVENTIA EM CONDIÇÕES DE RISCOS - ISOLAR ÁREA EVITANDO RISCOS DE QUEDA E CORTES		—	P3
F1680	VERTICAL	COMODO	ANTIGO LABORATÓRIO E ENGENHARIA (DESATIVADO)	INTERNO	TUBULAÇÕES, FIAÇÕES E PARTES CORTANTES EXPOSTAS - REVESTIMENTOS SOLTOS	REALIZAR DESAPROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS SEM USO OU SERVENTIA EM CONDIÇÕES DE RISCOS - ISOLAR ÁREA EVITANDO RISCOS DE QUEDA E CORTES		—	P3
F1575	HORIZONTAL	VIGA	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P3
F1576	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1577	VERTICAL	PILAR	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

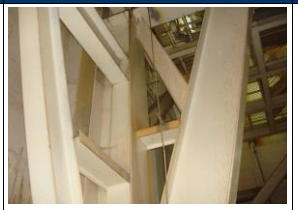
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1578	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1579	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1580	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1581	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1582	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

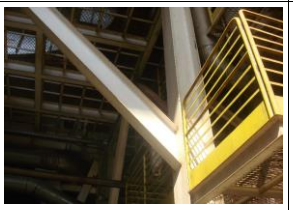
São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1583	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1584	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1585	VERTICAL	CONCRETO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1586	VERTICAL	PAREDE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1587	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1588	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1589	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1590	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1591	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1592	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1593	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1594	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1595	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1596	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1597	VERTICAL	IDENTIFICAÇÃO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1598	VERTICAL	COMODO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1599	VERTICAL	COMODO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1600	VERTICAL	PAREDE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F1601	VERTICAL	PAREDE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P2
F1602	VERTICAL	PAREDE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1603	VERTICAL	PAREDE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. -REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P2
F1604	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	SEM BASE DE PROTEÇÃO	REALIZAR BASE DE CONCRETO EM CHAFROS PARA O NÃO ACUMULO DE ÁGUA EM TORNO DA COLUNA - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1605	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1606	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1607	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	SEM BASE DE PROTEÇÃO	REALIZAR BASE DE CONCRETO EM CHAFROS PARA O NÃO ACUMULO DE ÁGUA EM TORNO DA COLUNA - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1608	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1609	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1610	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	SEM BASE DE PROTEÇÃO	REALIZAR BASE DE CONCRETO EM CHAFROS PARA O NÃO ACUMULO DE ÁGUA EM TORNO DA COLUNA - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1611	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1612	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	SEM BASE DE PROTEÇÃO	REALIZAR BASE DE CONCRETO EM CHAFROS PARA O NÃO ACUMULO DE ÁGUA EM TORNO DA COLUNA - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1613	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1614	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	SEM BASE DE PROTEÇÃO	REALIZAR BASE DE CONCRETO EM CHAFROS PARA O NÃO ACUMULO DE ÁGUA EM TORNO DA COLUNA - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1615	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1616	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1617	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

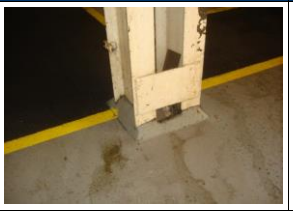
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1618	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1619	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1620	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1621	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1622	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1623	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1624	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1625	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1626	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	SEM BASE DE PROTEÇÃO	REALIZAR BASE DE CONCRETO EM CHAFROS PARA O NÃO ACUMULO DE ÁGUA EM TORNO DA COLUNA - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1627	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1628	VERTICAL	PAREDE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1629	VERTICAL	PAREDE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1630	VERTICAL	PAREDE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1631	VERTICAL	PAREDE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1632	VERTICAL	PAREDE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1633	VERTICAL	PAREDE	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1634	VERTICAL	PILAR	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1635	HORIZONTAL	VIGA	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1636	HORIZONTAL	VIGA	FÁBRICA DE AÇÚCAR COZEDORES MASSA C	INTERNO	PAREDE COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. -REALIZAR APLICAÇÃO DE MASSA ESTRUTURAL - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P2
F1469	VERTICAL	IDENTIFICAÇÃO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1470	VERTICAL	COMODO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1471	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1472	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1473	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1474	HORIZONTAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1475	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL - SEM PARAFUSOS	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - REALIZAR A FURAÇÃO E COLOCAÇÃO DE PARAFUSOS FALTANTES.		—	P3
F1476	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL - SEM PARAFUSOS	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - REALIZAR A FURAÇÃO E COLOCAÇÃO DE PARAFUSOS FALTANTES.		—	P3
F1477	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1478	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1479	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

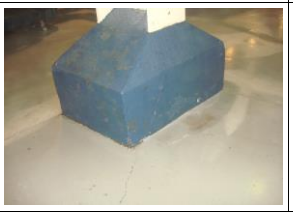
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1480	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1481	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1482	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1483	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1484	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

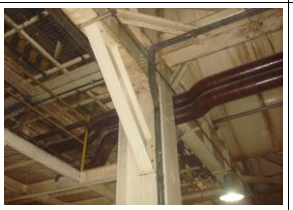
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1485	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1486	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1487	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1488	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1489	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1490	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1491	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1492	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1493	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1494	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1495	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1496	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1497	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1498	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1499	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1500	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1501	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1502	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1503	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1504	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1505	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1506	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1507	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1508	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1509	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1510	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1511	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1512	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1513	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1514	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1515	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1516	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1517	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1518	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1519	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1520	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1521	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1522	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1523	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1524	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1525	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1526	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1527	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1528	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1529	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1530	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1531	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1532	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1533	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1534	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1535	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1536	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1537	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1538	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1539	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1540	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1541	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1542	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1543	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1544	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

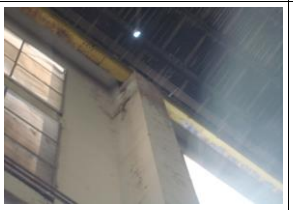
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1545	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1546	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1547	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1548	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1549	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1550	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1551	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1552	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1553	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1554	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1555	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1556	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1557	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1558	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1559	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1560	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1561	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1562	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1563	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1564	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1565	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1566	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F1567	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1568	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1569	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1570	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1571	HORIZONTAL	BASE	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P2
F1572	VERTICAL	PILAR	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P2
F1573	HORIZONTAL	PILAR	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F1574	HORIZONTAL	COBERTURA	FÁBRICA DE AÇÚCAR	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1399	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P2
F1400	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1401	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1402	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1403	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1404	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1405	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - INFILTRAÇÃO	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F1406	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - ALVEOLOS	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA QUEBRA DE CAREPAS FORMADAS - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR COMPLEMENTO DA PERDA DE SECÇÃO <10% - RELIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1407	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - INFILTRAÇÃO	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F1408	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1409	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1410	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1411	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1412	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1413	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM BASE DE PROTEÇÃO	REALIZAR BASE DE CONCRETO EM CHAFROS PARA O NÃO ACUMULO DE ÁGUA EM TORNO DA COLUNA - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1414	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1415	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1416	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - ALVEOLOS	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA QUEBRA DE CAREPAS FORMADAS - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR COMPLEMENTO DA PERDA DE SECÇÃO <10% - RELIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1417	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - INFILTRAÇÃO	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F1418	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1419	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1420	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1421	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - INFILTRAÇÃO	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3
F1422	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1423	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - INFILTRAÇÃO	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM FORMANDO SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR PINTURA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1424	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - FISSURAS - DESPLACAMENTO REBOCO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS - REALIZAR TRATAMENTO DE CORROSÃO EM PARTES METÁLICAS - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1425	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1426	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1427	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1428	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1429	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1430	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1431	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1432	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1433	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1434	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1435	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1436	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1437	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	BASE SEM PROTEÇÃO	REALIZAR APICOAMENTO E DEMOLIÇÃO DE PARTES SOLTAS DA BASE - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1438	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1439	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1440	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1441	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM BASE DE PROTEÇÃO	REALIZAR BASE DE CONCRETO EM CHAFROS PARA O NÃO ACUMULO DE ÁGUA EM TORNO DA COLUNA - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1442	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1443	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1444	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1445	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM BASE DE PROTEÇÃO	REALIZAR BASE DE CONCRETO EM CHAFROS PARA O NÃO ACUMULO DE ÁGUA EM TORNO DA COLUNA - REALIZAR O TRATAMENTO DA PARTE METÁLICA QUE SERA COBERTA POR NOVO CONCRETO, REALIZAR LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO DE COR BRANCA TÍPICA DO AÇO, PINTURA PROTETIVA COM INIBIDORES DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO COM DUAS DEMÃOS - APLICAÇÃO DE FORMAS - LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DE MASSA ESTRUTURAL >25MPa - CURA 28 DIAS.		—	P3
F1446	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1447	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1448	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1449	HORIZONTAL	BASE	FILTROS	EXTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3
F1450	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1451	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1452	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1453	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1454	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1455	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1456	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1457	VERTICAL	IDENTIFICAÇÃO	FILTROS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1458	VERTICAL	COMODO	FILTROS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1459	VERTICAL	IDENTIFICAÇÃO	FILTROS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1460	VERTICAL	COMODO	FILTROS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1461	HORIZONTAL	COBERTURA	FILTROS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F1462	HORIZONTAL	COBERTURA	FILTROS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P1
F1463	HORIZONTAL	COBERTURA	FILTROS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1464	HORIZONTAL	COBERTURA	FILTROS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F1465	HORIZONTAL	COBERTURA	FILTROS	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F1466	HORIZONTAL	VIGA	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1467	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P1
F1468	VERTICAL	VIGA/PILAR METÁLICO	FILTROS	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2032	VERTICAL	CALHA	DESTILARIA 1	INTERNO	CALHA METÁLICA EM CORROSÃO	REALIZAR SUBSTITUÍÇÃO DOS SUPORTES E FIXADORES EM CORROSÃO SEVERA E COM PERDA DE >10% DE SUA SECÇÃO - REALIZAR O TRATAMENTO DE CORROSÃO - EM PARTES DA CALHA COM PERDA DE >10% DE SUA ESPESSURA REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO SEGUIMENTO.		—	P0
F2033	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO - MÃO FRANCESA	DESTILARIA 1	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F2034	VERTICAL	VIGAS/PILARES	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F2035	VERTICAL	ESTRUTURA DE COBERTURA DE MADEIRA	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS.	EXECUÇÃO: REALIZAR LIMPEZA COM EQUIPAMENTO DE HIDROJATEMANETO DE BAIXA PRESÃO, COM A PASSAGEM DO BICO DO EQUIPAMENTO NÃO PROXIMO A MADEIRA E COM INCLINAÇÃO DE 45 º OU MAIS DE MODO A NÃO AGREDIR A PEÇA. PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV.		—	P3
F2036	VERTICAL	ESTRUTURA METÁLICA	DESTILARIA 1	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2037	VERTICAL	VIGAS/PILARES	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F2038	VERTICAL	VIGAS/PILARES	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F2039	VERTICAL	IDENTIFICAÇÃO	DESTILARIA 1	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F2040	VERTICAL	PAREDE	DESTILARIA 1	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P3
F2041	VERTICAL	PAREDE	DESTILARIA 1	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2042	VERTICAL	VIGAS/PILARES	DESTILARIA 1	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F2043	HORIZONTAL	VIGA	DESTILARIA 1	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F2044	HORIZONTAL	BASE	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F2045	HORIZONTAL	BASE	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F2046	VERTICAL	PAREDE	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2047	HORIZONTAL	VIGA	DESTILARIA 1	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F2048	HORIZONTAL	VIGA	DESTILARIA 1	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F2049	HORIZONTAL	VIGA	DESTILARIA 1	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F2050	HORIZONTAL	VIGA	DESTILARIA 1	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F2051	HORIZONTAL	VIGA	DESTILARIA 1	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2052	VERTICAL	IDENTIFICAÇÃO	DESTILARIA 1	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F2053	VERTICAL	VIGAS/PILARES	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F2054	HORIZONTAL	VIGA	DESTILARIA 1	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F2055	HORIZONTAL	VIGA	DESTILARIA 1	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F2056	HORIZONTAL	VIGA	DESTILARIA 1	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2057	HORIZONTAL	VIGA	DESTILARIA 1	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F2058	HORIZONTAL	VIGA	DESTILARIA 1	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F2059	VERTICAL	PISO	DESTILARIA 1	INTERNO	PISO COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS - REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ A OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F2060	VERTICAL	PILAR	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F2061	VERTICAL	PISO	DESTILARIA 1	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2062	VERTICAL	PAREDE	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F2063	VERTICAL	ESTRUTURA DE COBERTURA DE MADEIRA	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS.	EXECUÇÃO: REALIZAR LIMPEZA COM EQUIPAMENTO DE HIDROJATEMANETO DE BAIXA PRESÃO, COM A PASSAGEM DO BICO DO EQUIPAMENTO NÃO PROXIMO A MADEIRA E COM INCLINAÇÃO DE 45 º OU MAIS DE MODO A NÃO AGREDIR A PEÇA. PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV.		—	P3
F2064	VERTICAL	ESTRUTURA DE COBERTURA DE MADEIRA	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS.	EXECUÇÃO: REALIZAR LIMPEZA COM EQUIPAMENTO DE HIDROJATEMANETO DE BAIXA PRESÃO, COM A PASSAGEM DO BICO DO EQUIPAMENTO NÃO PROXIMO A MADEIRA E COM INCLINAÇÃO DE 45 º OU MAIS DE MODO A NÃO AGREDIR A PEÇA. PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV.		—	P3
F2065	VERTICAL	TELHA FIBROCIMENTO	DESTILARIA 1	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
F2066	VERTICAL	TELHA FIBROCIMENTO	DESTILARIA 1	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

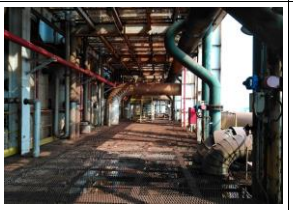
PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2067	VERTICAL	PAREDE	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F2068	VERTICAL	TELHA FIBROCIMENTO	DESTILARIA 1	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
F2069	VERTICAL	LIGAÇÃO	DESTILARIA 1	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS.	EXECUÇÃO: REALIZAR LIMPEZA COM EQUIPAMENTO DE HIDROJATEMANETO DE BAIXA PRESÃO, COM A PASSAGEM DO BICO DO EQUIPAMENTO NÃO PROXIMO A MADEIRA E COM INCLINAÇÃO DE 45 º OU MAIS DE MODO A NÃO AGREDIR A PEÇA. PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV.		—	P2
F2070	VERTICAL	ESTRUTURA METÁLICA	DESTILARIA 2	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F2071	VERTICAL	ESTRUTURA METÁLICA	DESTILARIA 2	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2072	VERTICAL	ESTRUTURA METÁLICA	DESTILARIA 2	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F2073	VERTICAL	ESTRUTURA METÁLICA	DESTILARIA 2	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F2074	VERTICAL	ESTRUTURA METÁLICA	DESTILARIA 2	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F2075	VERTICAL	IDENTIFICAÇÃO	DESTILARIA 2	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F2076	VERTICAL	ESTRUTURA METÁLICA	DESTILARIA 2	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2077	VERTICAL	ESTRUTURA METÁLICA	DESTILARIA 2	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F2078	VERTICAL	ESTRUTURA DE COBERTURA DE METÁLICA	DESTILARIA 2	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F2079	VERTICAL	ESTRUTURA DE COBERTURA DE METÁLICA	DESTILARIA 2	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F2080	VERTICAL	ESTRUTURA DE COBERTURA DE METÁLICA	DESTILARIA 2	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F2081	VERTICAL	PAREDE	DESTILARIA 2	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

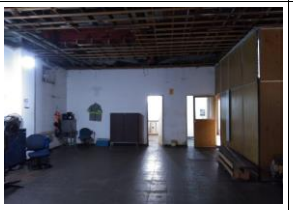
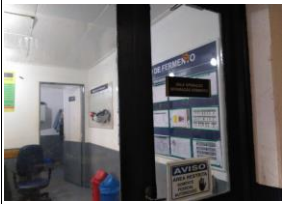
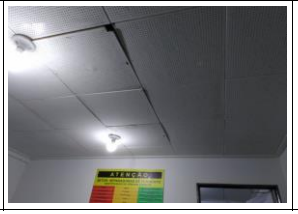
GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2082	VERTICAL	VALVULA	DESTILARIA 2	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F2083	VERTICAL	FORRO	DESTILARIA 2	INTERNO	FORRO DANIFICADO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO OU NOVA COLOCAÇÃO DE PLACA DE FORRO ANTI-CHAMAS. - REALIZAR ACABAMENTOS EM PINTURA.		—	P3
F2084	VERTICAL	FORRO	DESTILARIA 2	INTERNO	FORRO DANIFICADO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO OU NOVA COLOCAÇÃO DE PLACA DE FORRO ANTI-CHAMAS. - REALIZAR ACABAMENTOS EM PINTURA.		—	P3
F2085	VERTICAL	PISO	DESTILARIA 2	INTERNO	REVESTIMENTOS E AZULEJOS DANIFICADOS	REALZAR DEMOLIÇÃO DE PEÇA DANIFICADA - RETIRAR EXCESSO DE ARGAMASSA EXISTENTE - APLICAR NOVA ARGAMASSA ACII - REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS DANIFICADAS POR AZULEJOS E REVESTIMENTOS DE CLASSE DE RESISTÊNCIA PEI 4 OU SUPERIOR - REALIZAR ACABAMENTOS COM REJUNTE		—	P3
F2086	VERTICAL	IDENTIFICAÇÃO	DESTILARIA 2	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

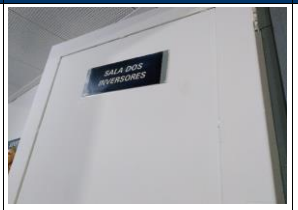
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2087	VERTICAL	FORRO	DESTILARIA 2	INTERNO	FORRO DANIFICADO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO OU NOVA COLOCAÇÃO DE PLACA DE FORRO ANTI-CHAMAS NOVO.		—	P3
F2088	VERTICAL	FORRO	DESTILARIA 2	INTERNO	FORRO DANIFICADO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO OU NOVA COLOCAÇÃO DE PLACA DE FORRO ANTI-CHAMAS NOVO.		—	P3
F2089	VERTICAL	FORRO	DESTILARIA 2	INTERNO	FORRO DANIFICADO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO OU NOVA COLOCAÇÃO DE PLACA DE FORRO ANTI-CHAMAS NOVO.		—	P3
F2090	VERTICAL	IDENTIFICAÇÃO	DESTILARIA 2	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F2091	VERTICAL	FORRO	DESTILARIA 2	INTERNO	FORRO DANIFICADO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO OU NOVA COLOCAÇÃO DE PLACA DE FORRO ANTI-CHAMAS NOVO.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PRODUÇÃO

São Martinho

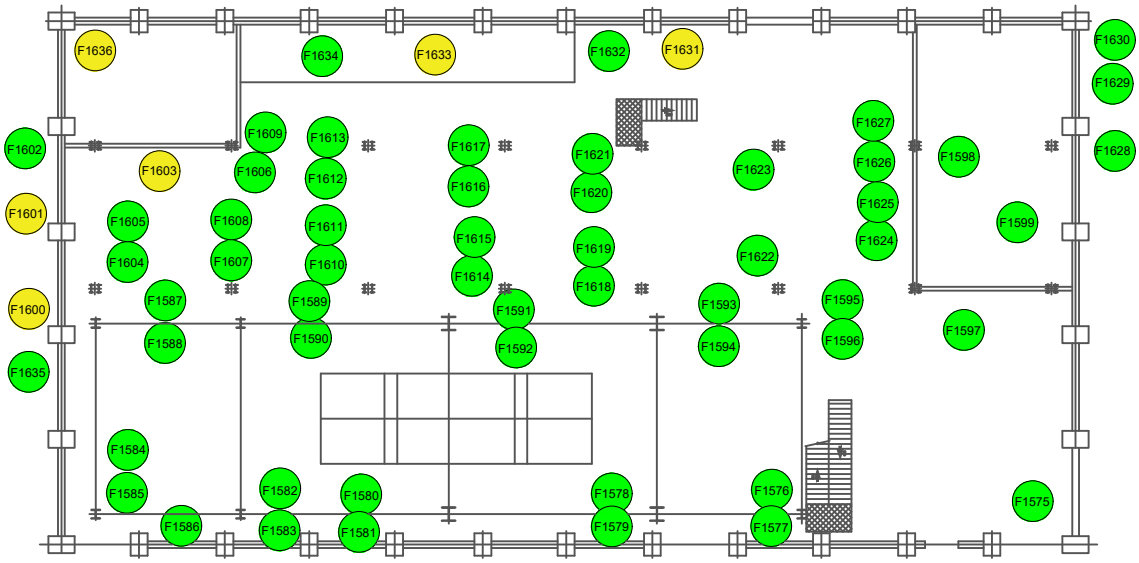
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2092	VERTICAL	IDENTIFICAÇÃO	DESTILARIA 2	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F2093	VERTICAL	FORRO	DESTILARIA 2	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

10.3.1 – CROQUI PRODUÇÃO

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Fábrica de Açúcar Cozedores Massa C



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

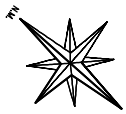
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

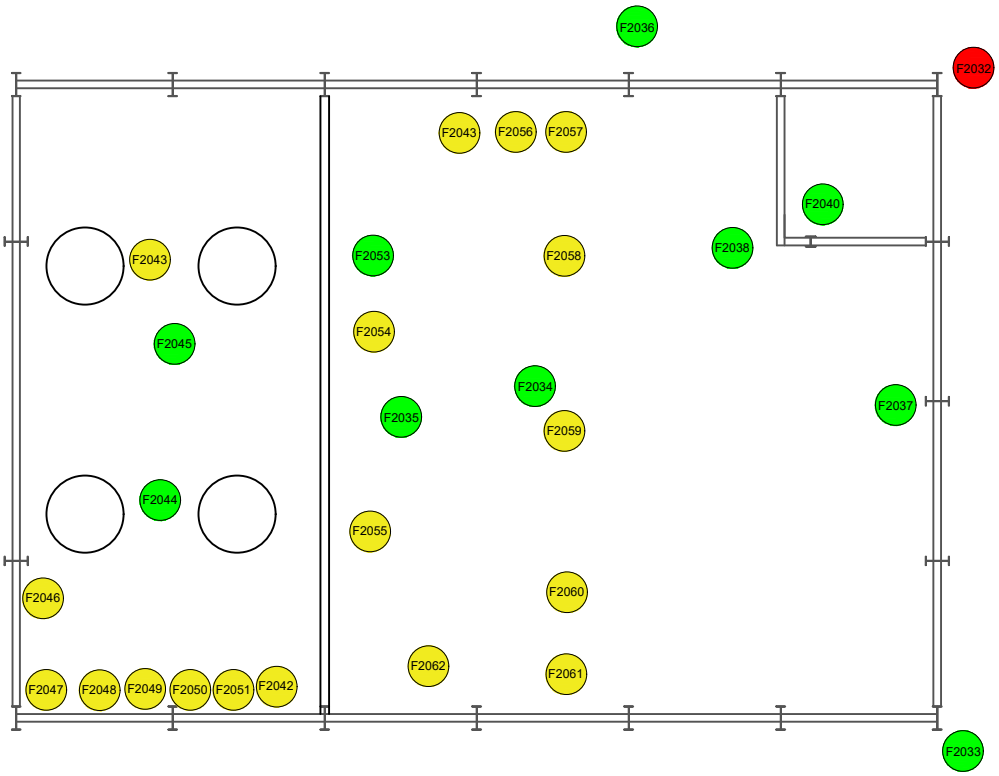
São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Produção	LOCAL: Fábrica de Açúcar Cozedores Massa C		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Destilaria 1





LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

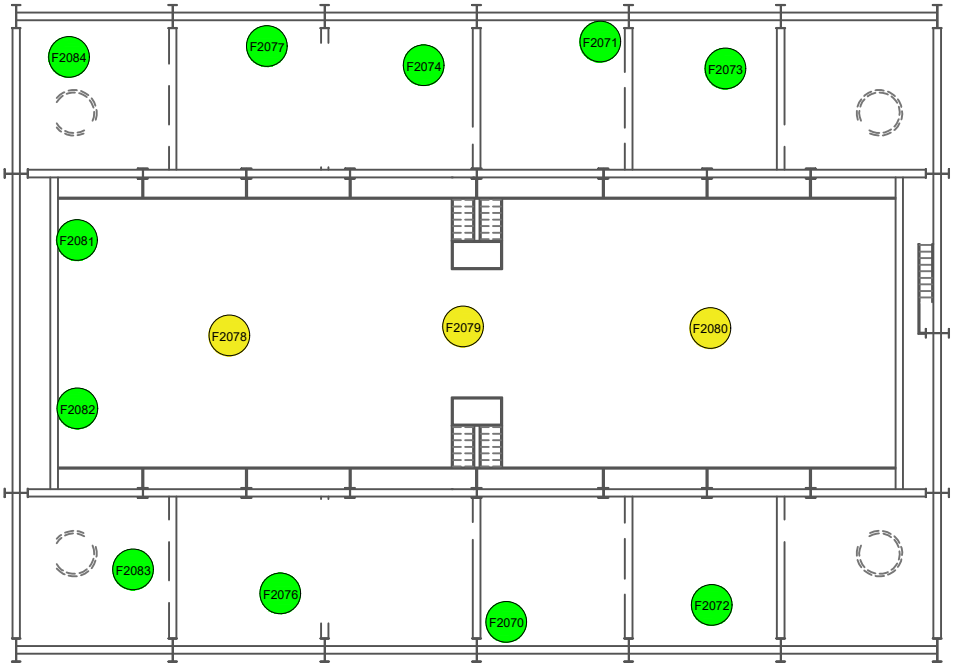
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Produção	LOCAL: Destilaria 1		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Destilaria 2



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:

As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.

Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.

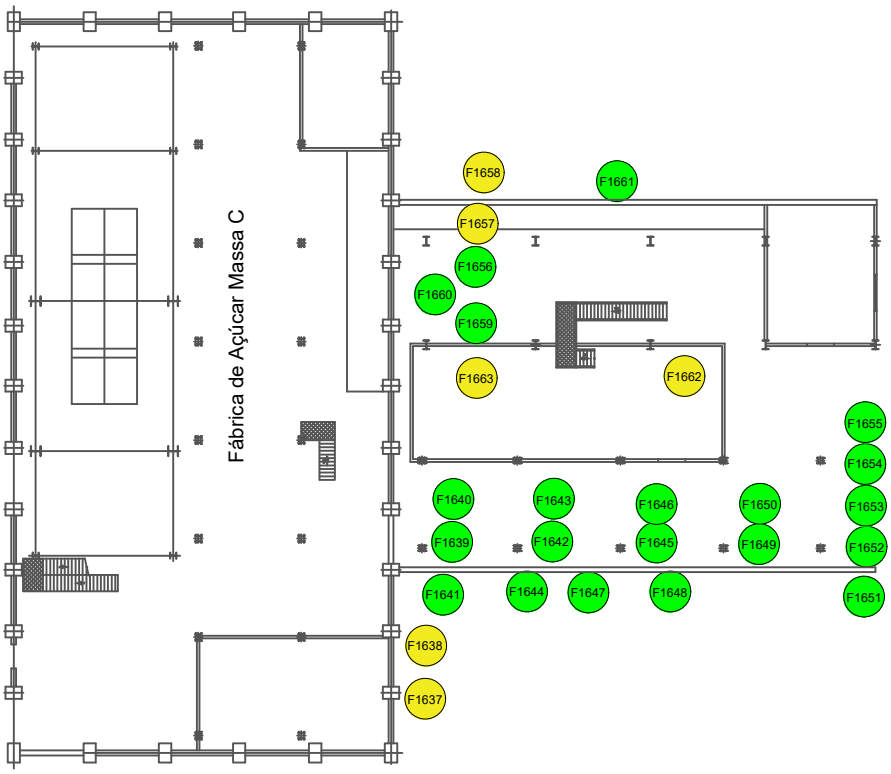
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Produção	LOCAL: Destilaria 2		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Evaporação



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

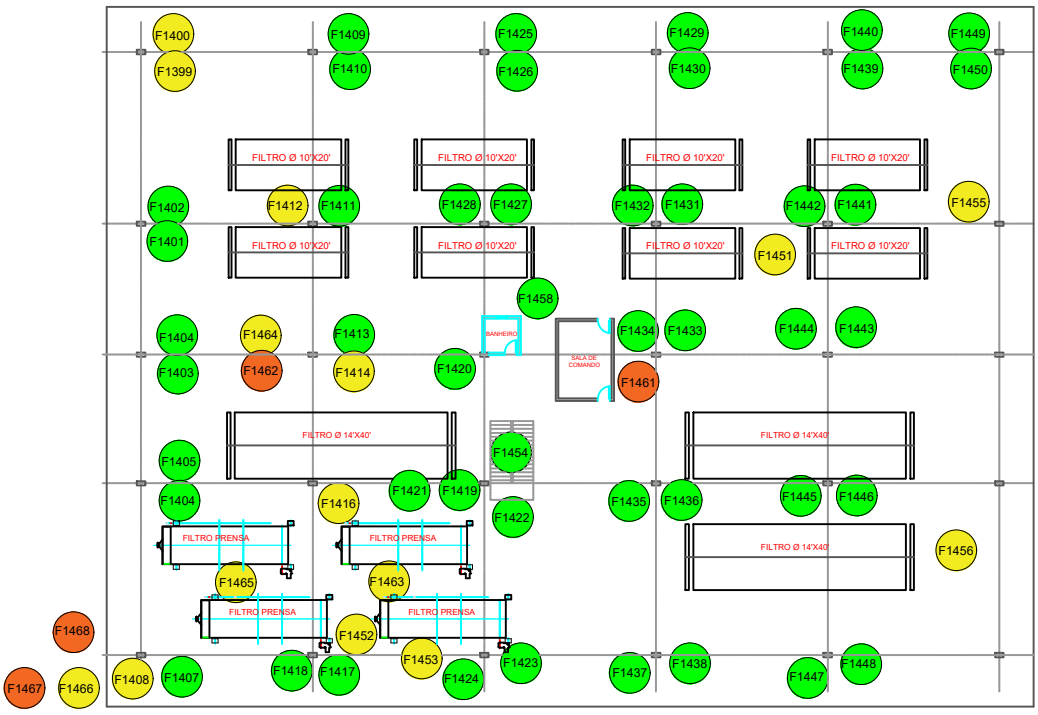
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Produção	LOCAL: Evaporação		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Filtros



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

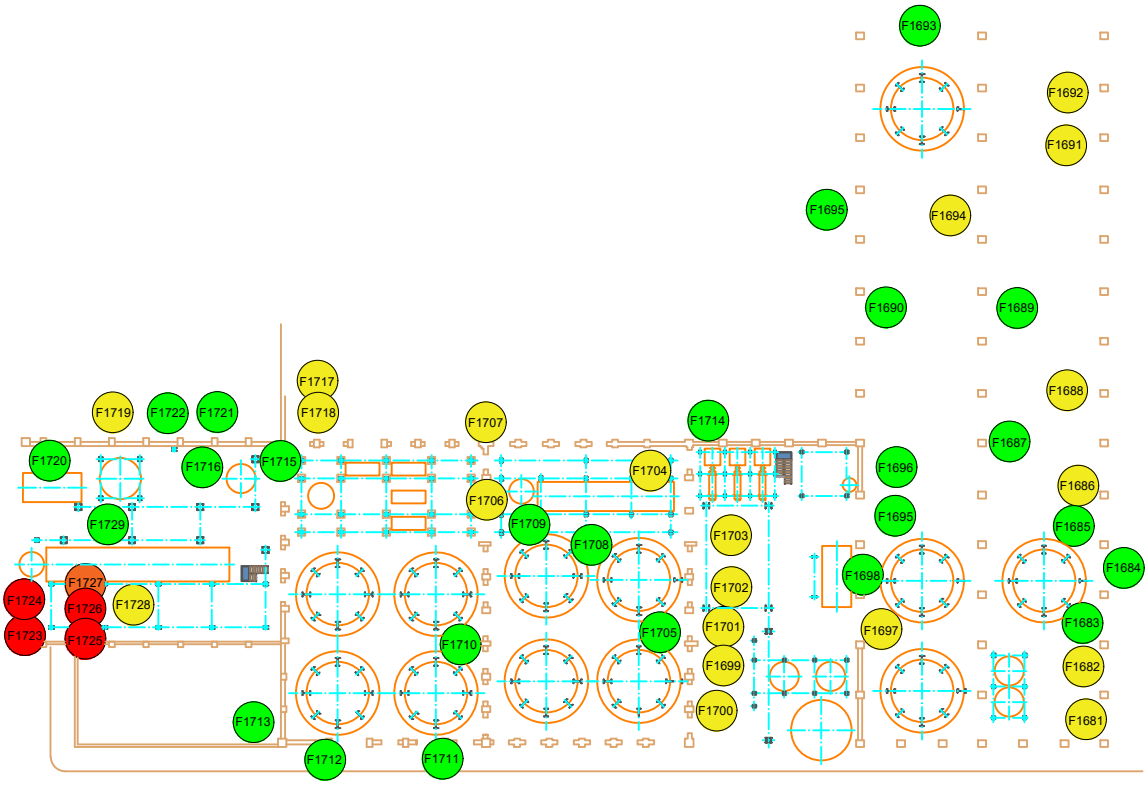
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Produção	LOCAL: Filtros		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Tratamento de Caldo



LEGENDA:

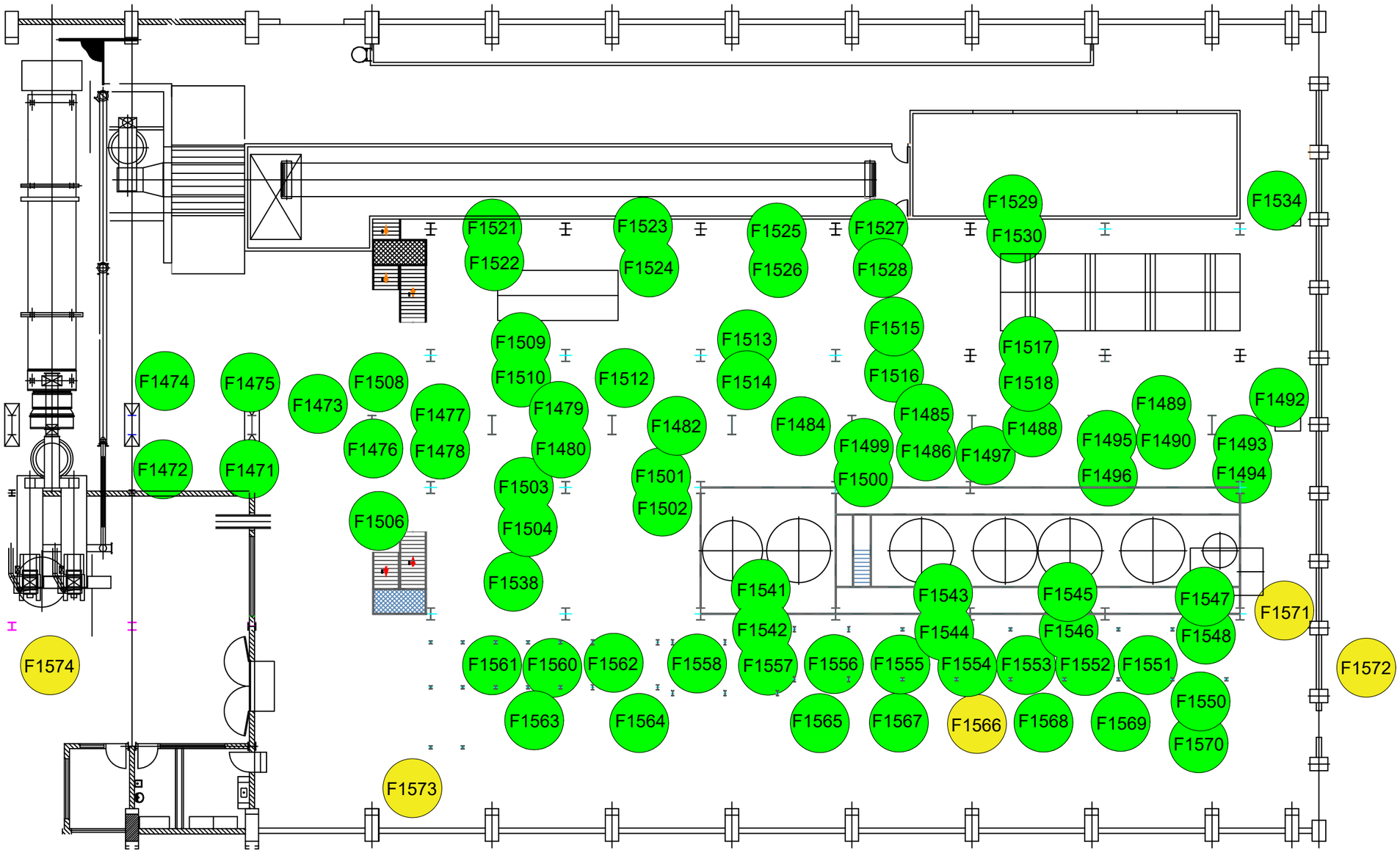
- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Produção	LOCAL: Tratamento de Caldo		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	



São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural		
ÁREA: Produção	LOCAL: Fábrica de Açúcar	
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0

10.4 – PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: EXTRAÇÃO

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1761	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1762	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1763	VERTICAL	PILAR	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	ACUMULO DE ÁGUA	REALIZAR LIMPEZA PREVIA DO LOCAL A SER FECHADO - REALIZAR PREPARO DE PEÇA METÁLICA CONFORME DIMENSÃO EXISTENTE DA ABERTURA DA PARTE SUPERIOR ABERTA PARA TRABALHO COMO PINGADEIRA OU FECHAMENTO SOLDADO - FECHAR PARTE SUPERIOR ABERTA DOS EVELOPAMENTOS "CAMISAS METÁLICAS" ENGASTANDO A PEÇA "PINGADEIRA NO CONCRETO OU SOLDANDO NA CAMISA METÁLICA - REALIZAR ACABAMENTOS COM BASE PRIME E PINTURAS PROTETIVAS EM DUAS DEMÃO COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P3
F1764	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1765	VERTICAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1766	VERTICAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1767	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1768	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1769	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1770	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1771	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1772	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1773	HORIZONTAL	CONCRETO ARMADO	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	PILAR EM RUPTURA	(REALIZAR PROJETO ESTRUTURAL- DEVERÁ SER FEITA A CONSEPÇÃO ESTRUTURAL NOVA E DIMENSIONAMENTOS PREVISTOS) PREVENTIVAMENTE REALIZAR REFORÇO ESTRUTURAL - REALIZAR ARMADURA DE PELE - APLICAR FORMAS BI-PARTIDAS - PREPARAR, DOSAR E LANÇAR GROUT ALTO ADENSÁVEL.		—	P0
F1774	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1775	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

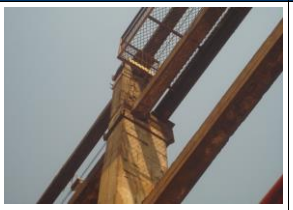
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1776	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1777	VERTICAL	PILAR	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2
F1778	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1779	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1780	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1781	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1782	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1783	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1784	VERTICAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1785	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1786	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1787	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1788	VERTICAL	PILAR	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1789	VERTICAL	PILAR	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1790	VERTICAL	PILAR	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1791	VERTICAL	PILAR	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1792	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1793	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1794	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1795	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1796	VERTICAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1797	VERTICAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	ACUMULO DE ÁGUA	REALIZAR LIMPEZA PREVIA DO LOCAL A SER FECHADO - REALIZAR PREPARO DE PEÇA METÁLICA CONFORME DIMENSÃO EXISTENTE DA ABERTURA DA PARTE SUPERIOR ABERTA PARA TRABALHO COMO PINGADEIRA OU FECHAMENTO SOLDADO - FECHAR PARTE SUPERIOR ABERTA DOS EVELOPAMENTOS "CAMISAS METÁLICAS" ENGASTANDO A PEÇA "PINGADEIRA NO CONCRETO OU SOLDANDO NA CAMISA METÁLICA - REALIZAR ACABAMENTOS COM BASE PRIME E PINTURAS PROTETIVAS EM DUAS DEMÃO COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1798	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	ACUMULO DE ÁGUA	REALIZAR LIMPEZA PREVIA DO LOCAL A SER FECHADO - REALIZAR PREPARO DE PEÇA METÁLICA CONFORME DIMENSÃO EXISTENTE DA ABERTURA DA PARTE SUPERIOR ABERTA PARA TRABALHO COMO PINGADEIRA OU FECHAMENTO SOLDADO - FECHAR PARTE SUPERIOR ABERTA DOS EVELOPAMENTOS "CAMISAS METÁLICAS" ENGASTANDO A PEÇA "PINGADEIRA NO CONCRETO OU SOLDANDO NA CAMISA METÁLICA - REALIZAR ACABAMENTOS COM BASE PRIME E PINTURAS PROTETIVAS EM DUAS DEMÃO COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1799	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	RECEPÇÃO DE CANA 2	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1800	VERTICAL	COMODO	RECEPÇÃO DE CANA 2	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

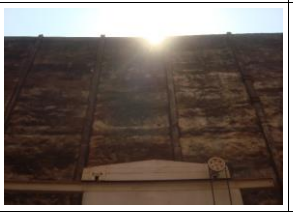
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1801	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1802	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1803	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1804	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1805	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1806	VERTICAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1807	VERTICAL	COBERTRA	RECEPÇÃO DE CANA 2	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
F1808	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1809	VERTICAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1810	VERTICAL	ESTRUTURA CONCRETO ARMADO	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1811	VERTICAL	ESTRUTURA METÁLICA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1812	VERTICAL	ESTRUTURA CONCRETO ARMADO	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1813	VERTICAL	ESTRUTURA CONCRETO ARMADO	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	ACUMULO DE ÁGUA	REALIZAR LIMPEZA PREVIA DO LOCAL A SER FECHADO - REALIZAR PREPARO DE PEÇA METÁLICA CONFORME DIMENSÃO EXISTENTE DA ABERTURA DA PARTE SUPERIOR ABERTA PARA TRABALHO COMO PINGADEIRA OU FECHAMENTO SOLDADO - FECHAR PARTE SUPERIOR ABERTA DOS EVELOPAMENTOS "CAMISAS METÁLICAS" ENGASTANDO A PEÇA "PINGADEIRA NO CONCRETO OU SOLDANDO NA CAMISA METÁLICA - REALIZAR ACABAMENTOS COM BASE PRIME E PINTURAS PROTETIVAS EM DUAS DEMÃO COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1814	VERTICAL	PILAR	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2
F1815	VERTICAL	PILAR	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1816	VERTICAL	SALA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1817	VERTICAL	ALVENARIA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1818	VERTICAL	PILAR	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3
F1819	VERTICAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2
F1820	VERTICAL	ESTRUTURA CONCRETO ARMADO	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1821	VERTICAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F1822	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1823	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1824	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1825	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

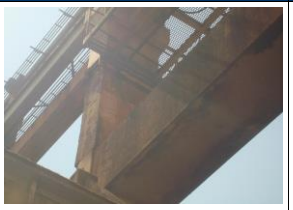
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1826	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1827	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1828	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1829	VERTICAL	SALA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
F1830	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

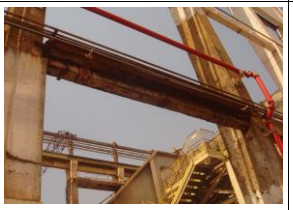
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1831	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1832	HORIZONTAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1833	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1834	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1835	HORIZONTAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1836	HORIZONTAL	PAREDE	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1837	HORIZONTAL	PILAR	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS E TRINCAS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. COM NOVA MASSA ESTRUTURAL- REALIZAR LIMPEZA - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAL.		—	P2
F1838	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1839	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1840	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1841	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1842	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1843	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1844	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1845	HORIZONTAL	PILAR	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	PILAR COM FERRAGENS EXPOSTAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1846	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1847	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1848	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA NÃO ENGASTADA	(REALIZAR PROJETO ESTRUTURAL- DEVERÁ SER FEITA A CONSEPÇÃO ESTRUTURAL NOVA E DIMENSIONAMENTOS PREVISTOS) PREVENTIVAMENTE REALIZAR ENGASTAMENTIO DE NOVAS BARRAS DE AÇO NOS PILARES PERPENDICULARES COM FURAÇÃO DE NO MÍNIMO 15CM - REALIZAR FORMAS - REALIZAR LANÇAMENTO E ADENSAMENTO DO CONCRETO - REALIZAR REFORÇO ESTRUTURAL - REALIZAR ARMADURA DE PELE - APLICAR FORMAS BI-PARTIDAS - PREPARAR, DOSAR E LANÇAR GROUT ALTO ADENSÁVEL EM PARTES COM COBRIMENTO INFERIORES A CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTE.		—	P2
F1849	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1850	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1851	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1852	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1853	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1854	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1855	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1856	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1857	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1858	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1859	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1860	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1861	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1862	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	INTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1863	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1864	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1865	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1866	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1867	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1868	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1869	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1870	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1871	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1872	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1874	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1875	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1876	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1877	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1878	HORIZONTAL	VIGA	RECEPÇÃO DE CANA 2	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P2
F1730	VERTICAL	VIGA	MOENDA A	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - FECHAMENTO DE VÃOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - REALIZAR O FECHAMENTO DE VÃOS COM ARGAMASSA ESTRUTURAL OU SOPRTES PLASTICOS COMPATÍVEIS COM A COBERTURA CONSULTAR O FABRICANTE.		—	P3
F1731	VERTICAL	PAREDE	MOENDA A	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - FECHAMENTO DE VÃOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - REALIZAR O FECHAMENTO DE VÃOS COM ARGAMASSA ESTRUTURAL OU SOPRTES PLASTICOS COMPATÍVEIS COM A COBERTURA CONSULTAR O FABRICANTE.		—	P3
F1732	VERTICAL	ALVENARIA	MOENDA A	EXTERNO	REALIZAR CONSERVAÇÃO DE ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E NOVO ASSENTAMENTO DE ELEMENTO VAZADO COMPATÍVEL - REALIZAR LIMEZA PRÉVIA - APLICAR HIDROFUGANTES PARA PROTEÇÃO DO SUPERFÍCIE.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1733	VERTICAL	ALVENARIA	MOENDA A	EXTERNO	REALIZAR CONSERVAÇÃO DE ELEMENTOS VAZADOS SOLTOS	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E NOVO ASSENTAMENTO DE ELEMENTO VAZADO COMPATÍVEL - REALIZAR LIMEZA PRÉVIA - APLICAR HIDROFUGANTES PARA PROTEÇÃO DO SUPERFÍCIE.		—	P3
F1736	VERTICAL	BASE DE CONCRETO - PERFIL METÁLICO	MOENDA A	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P2
F1737	VERTICAL	BASE DE CONCRETO - PERFIL METÁLICO	MOENDA A	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P2
F1741	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	MOENDA B	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1742	VERTICAL	PAREDE	MOENDA B	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - FECHAMENTO DE VÃOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - REALIZAR O FECHAMENTO DE VÃOS COM ARGAMASSA ESTRUTURAL OU SOPRTES PLASTICOS COMPATÍVEIS COM A COBERTURA CONSULTAR O FABRICANTE.		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1743	HORIZONTAL	VIGA	MOENDA B	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1744	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	MOENDA B	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1745	VERTICAL	FORRO	MOENDA B	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1746	HORIZONTAL	TRANSPORTADOR	MOENDA B	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1747	HORIZONTAL	BASE DE CONCRETO - PERFIL METÁLICO	MOENDA B	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1748	HORIZONTAL	BASE DE CONCRETO - PERFIL METÁLICO	MOENDA B	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P2
F1749	HORIZONTAL	BASE DE CONCRETO - PERFIL METÁLICO	MOENDA B	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P2
F1750	VERTICAL	ESTRUTURA METÁLICA	MOENDA C	INTERNO	CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1751	HORIZONTAL	VIGA	MOENDA C	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1752	VERTICAL	BASE DE CONCRETO - PERFIL METÁLICO	MOENDA C	INTERNO	SEM PINTURA PROTETIVA	REALIZAR LIXAMENTO DAS AREAS COM DESGASTE DE PINTURAS - APLICAR PRIME PREPARADOR NAS BASES DE CONCRETO OU EM METAL- APLICAR PINTURA PROTETIVA A BASE DE EPÓXI.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

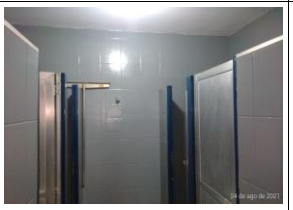
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1753	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	MOENDA C	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1754	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E VESTIÁRIO MOENDA	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - FECHAMENTO DE VÃOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - REALIZAR O FECHAMENTO DE VÃOS COM ARGAMASSA ESTRUTURAL OU SOPRTES PLASTICOS COMPATÍVEIS COM A COBERTURA CONSULTAR O FABRICANTE.		—	P3
F1755	HORIZONTAL	VIGA	OFICINA E VESTIÁRIO MOENDA	EXTERNO	VIGA COM FERRAGEM EXPOSTA	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO.		—	P3
F1756	HORIZONTAL	COBERTURA	OFICINA E VESTIÁRIO MOENDA	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F1757	VERTICAL	SALA	OFICINA E VESTIÁRIO MOENDA	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1758	VERTICAL	SALA	OFICINA E VESTIÁRIO MOENDA	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1759	VERTICAL	SALA	OFICINA E VESTIÁRIO MOENDA	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1760	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E VESTIÁRIO MOENDA	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1734	HORIZONTAL	LAJE	ANTIGA SALA DE OPERAÇÃO MOENDA	INTERNO	LAJE COM FERRAGENS EXPOSTAS - LAJE COM INFILTRAÇÕES	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO. - REALIZAR LIMPEZA DE LAJE EXTERNA - APLICAÇÃO DE MANTA FRIA EMULSÃO ASFÁLTICA EM DUAS DEMÃOS.		—	P1
F1735	HORIZONTAL	LAJE	ANTIGA SALA DE OPERAÇÃO MOENDA	INTERNO	LAJE COM FERRAGENS EXPOSTAS - LAJE COM INFILTRAÇÕES	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO. - REALIZAR LIMPEZA DE LAJE EXTERNA - APLICAÇÃO DE MANTA FRIA EMULSÃO ASFÁLTICA EM DUAS DEMÃOS.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: EXTRAÇÃO

São Martinho

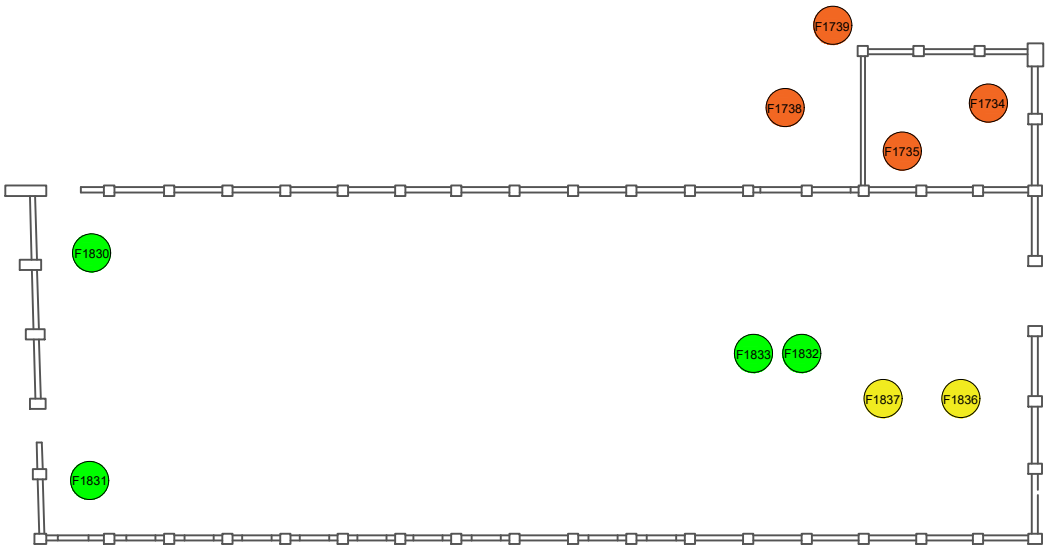
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1738	HORIZONTAL	LAJE	ANTIGA SALA DE OPERAÇÃO MOENDA	INTERNO	LAJE COM FERRAGENS EXPOSTAS - LAJE COM INFILTRAÇÕES	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO. - REALIZAR LIMPEZA DE LAJE EXTERNA - APLICAÇÃO DE MANTA FRIA EMULSÃO ASFÁLTICA EM DUAS DEMÃOS.		—	P1
F1739	HORIZONTAL	LAJE	ANTIGA SALA DE OPERAÇÃO MOENDA	INTERNO	LAJE COM FERRAGENS EXPOSTAS - LAJE COM INFILTRAÇÕES	REALIZAR DEMOLIÇÃO DE CONCRETO DANIFICADO E PARTES SOLTAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE REALIZAR LIMPEZA - REALIZAR TRATAMENTO EM FERRAGENS EXPOSTAS COM LIXAMENTO ATÉ BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - LOCAL NÃO PODE TER VIBRAÇÕES PARA REPARO. - REALIZAR LIMPEZA DE LAJE EXTERNA - APLICAÇÃO DE MANTA FRIA EMULSÃO ASFÁLTICA EM DUAS DEMÃOS.		—	P1

10.4.1 – CROQUI EXTRAÇÃO

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Moenda A



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

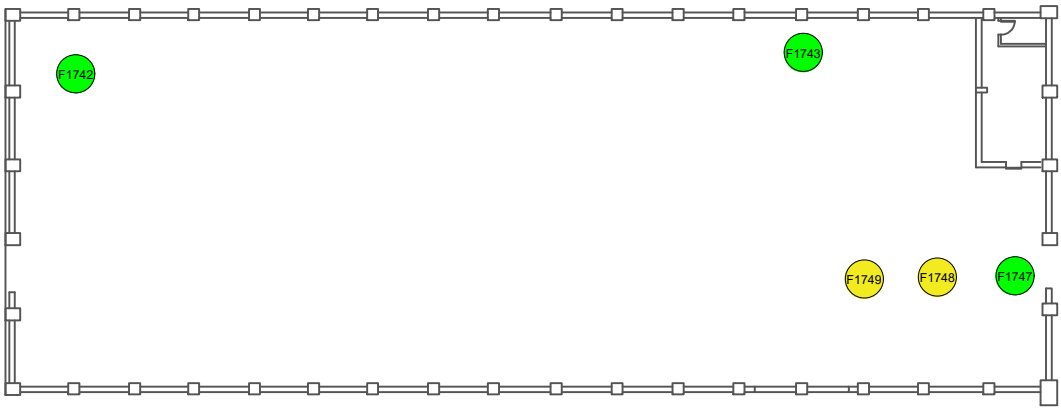
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Extração	LOCAL: Moenda A		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Moenda B



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

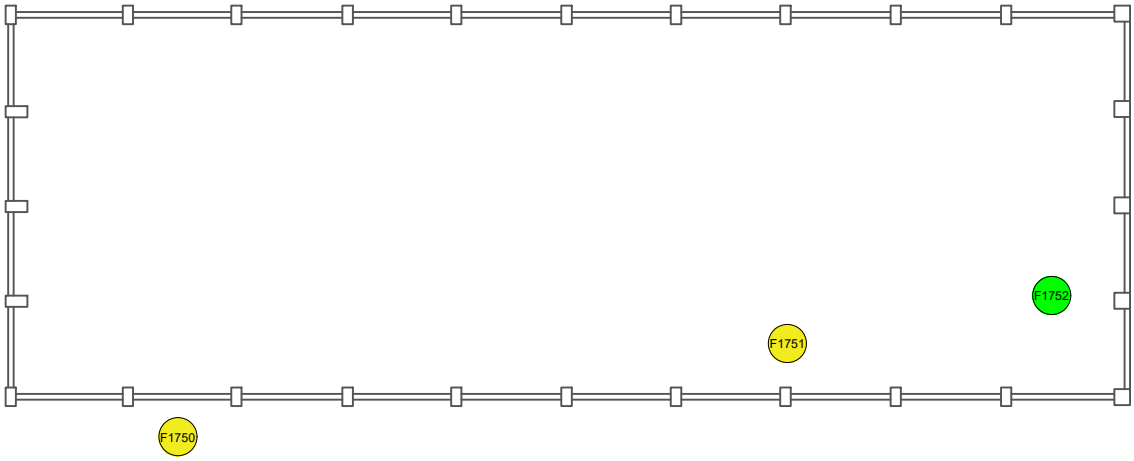
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Extração	LOCAL: Moenda B		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Moenda C



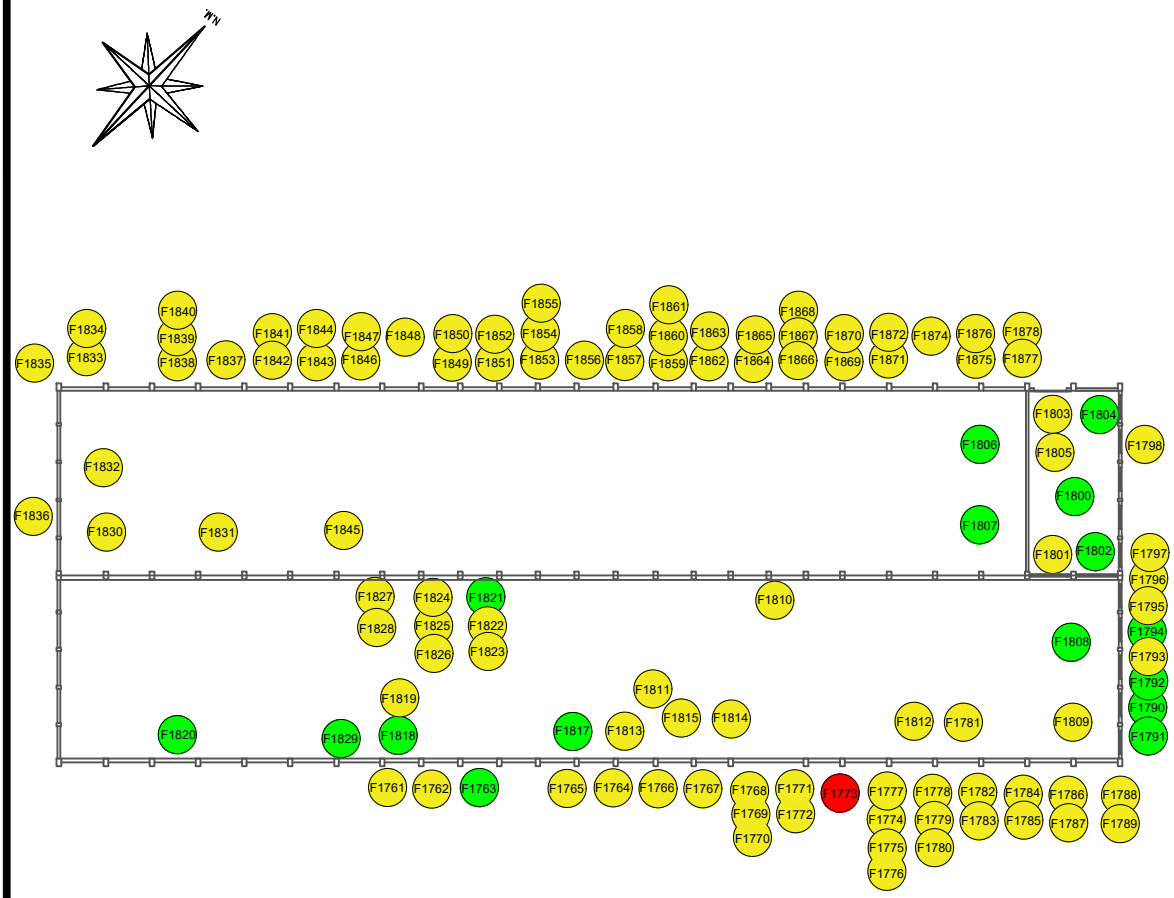
LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Extração	LOCAL: Moenda C		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Recepção de Cana 2



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

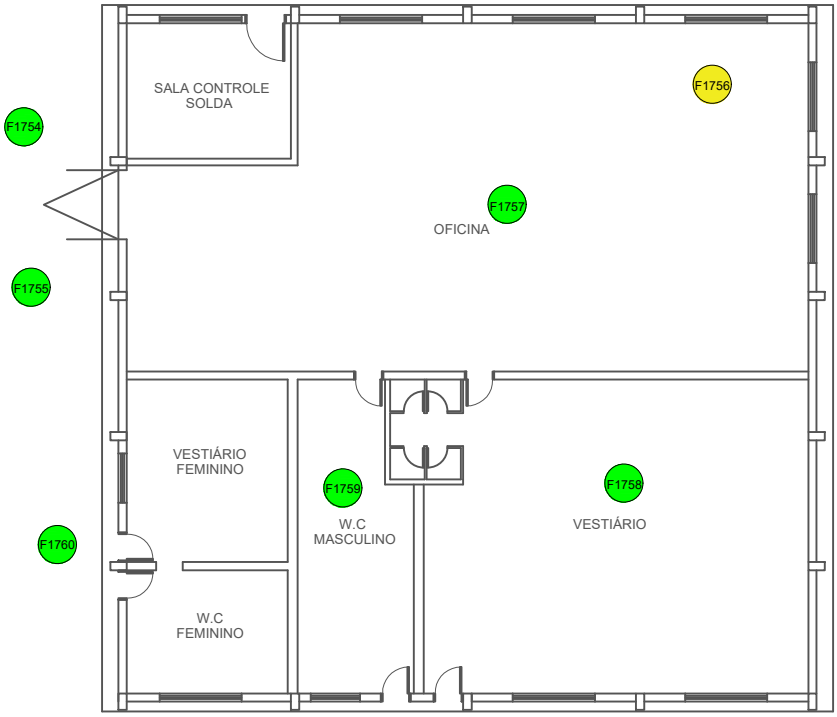
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Extração	LOCAL: Recepção de Cana 2		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Oficina e Vestiário Moenda



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Extração	LOCAL: Oficina e Vestiário Moenda		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

10.5 – PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: MANUTENÇÃO

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1216	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	FORRO DANIFICADO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO OU NOVA COLOCAÇÃO DE PLACA DE FORRO ANTI-CHAMAS NOVO.		—	P3
F1217	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	FORRO DANIFICADO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO OU NOVA COLOCAÇÃO DE PLACA DE FORRO ANTI-CHAMAS NOVO.		—	P3
F1218	VERTICAL	PAREDE	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1219	VERTICAL	PAREDE	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1220	VERTICAL	PAREDE	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1221	VERTICAL	PAREDE	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1222	VERTICAL	PAREDE	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1223	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	FORRO DANIFICADO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO OU NOVA COLOCAÇÃO DE PLACA DE FORRO ANTI-CHAMAS NOVO.		—	P3
F1224	VERTICAL	PAREDE	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1225	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

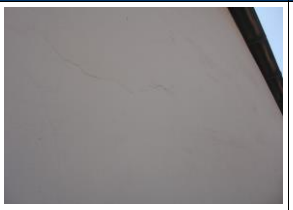
PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

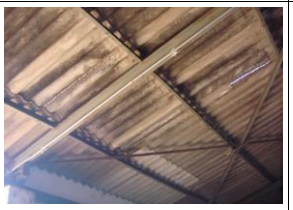
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1226	VERTICAL	PAREDE	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1227	VERTICAL	PAREDE	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1228	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
F1229	VERTICAL	PILAR	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1230	VERTICAL	PILAR	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1231	VERTICAL	PARDE	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1232	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F1233	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F1234	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F1235	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1236	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F1237	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F1238	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3
F1239	VERTICAL	PASSEIO	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	MOURÃO DANIFICADO	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO E NOVO CHUMBAMENTO EM BASE EXISTENTE DE MOURÃO DANIFICADO - REALIZAR FIXAÇÃO COM ALAMBRADO EXISTENTE.		—	P3
F1240	VERTICAL	PASSEIO	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

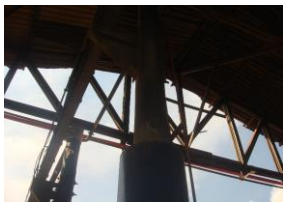
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1241	VERTICAL	CERCA	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1242	VERTICAL	PASSEIO	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1243	VERTICAL	PAREDE	CALDEIRARIA (DEPÓSITO)	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - ATENTAR PARA SOBRECARGAS DA COBERTURA OU INCIDENTES COM ABALRROAMENTO QUE PROVOCARAM O DANO.		—	P2
F1109	VERTICAL	PILAR	CALDEIRARIA	EXTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSAVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA		—	P2
F1110	VERTICAL	PILAR	CALDEIRARIA	EXTERNO	PILAR COM TRINCA - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENSÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES. OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1111	VERTICAL	PILAR	CALDEIRARIA	EXTERNO	PILAR COM TRINCA - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENSÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1112	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	EXTERNO	PILAR COM RUPTURA - DESGASTE POR INTEMPERISMO	REALIZAR ESCORAMENTO PROVISÓRIO - REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENSÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA		—	P0
F1113	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	EXTERNO	SUPORTE DE TRILHO DESNIVELADO - PILAR COM RUPTURA	PROCEDER COM O NIVELAMENTO DE SUPORTE DE TRILHO PARA NOVO PILAR - REALIZAR ESCORAMENTO PROVISÓRIO - REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENSÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA		—	P0
F1114	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM RUPTURA - DESGASTE POR INTEMPERISMO	REALIZAR ESCORAMENTO PROVISÓRIO - REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENSÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA		—	P0
F1115	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1116	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1117	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1118	VERTICAL	MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1119	VERTICAL	MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1120	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1121	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM RUPTURA - DESGASTE POR INTEMPERISMO	REALIZAR ESCORAMENTO PROVISÓRIO - REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENSÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA		—	P0
F1122	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM RUPTURA - DESGASTE POR INTEMPERISMO	REALIZAR ESCORAMENTO PROVISÓRIO - REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENSÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA		—	P0
F1123	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1124	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1125	HORIZONTAL	PISO	CALDEIRARIA	INTERNO	SEM MARCAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO	REALIZAR IDENTIFICAÇÃO		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1126	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1127	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1128	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1129	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1130	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1131	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1132	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1133	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1134	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1135	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1136	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1137	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1138	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1139	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1140	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1141	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1142	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1143	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1144	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1145	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	ATERRAMENTO ROMPIDO - PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR REPARO NA LINHA DE ATERRAMENTO - REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1146	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	ATERRAMENTO ROMPIDO - PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR REPARO NA LINHA DE ATERRAMENTO - REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1147	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1148	HORIZONTAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1149	HORIZONTAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1150	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1151	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2
F1152	VERTICAL	CONCRETO/MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM ESTRUTURA MISTA NÃO DIMENSIONADA - PARTE EM MADEIRA	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MATERIAL UNIFORME E DIMENSIONADO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO PARA MADEIRA - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1153	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1154	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1155	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	INCRUSTAÇÕES DE MATÉRIA ORGANICA, PRAGA CONSTATADA, DESGASTE POR INTEMPERISMOS.	PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL PARA PRAGAS: TRATAR COM PULVERIZAÇÃO E PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. TRATAMENTO: CAVIDADES ≥ 0,5cm REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DO LOCAL A SER FECHADO, UTILIZAR ADESIVO COMPOSTO A BASE DE POLIURETANO PARA CALAFETAGEM		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1156	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1157	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1158	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1159	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1160	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1161	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1162	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1163	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1164	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1165	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM TRINCA - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1166	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1167	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PRAGA CONSTATADA, DESGASTE POR INTEMPERISMOS.	PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL PARA PRAGAS: TRATAR COM PULVERIZAÇÃO E PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. TRATAMENTO: CAVIDADES ≥ 0,5cm REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DO LOCAL A SER FECHADO, UTILIZAR ADESIVO COMPOSTO A BASE DE POLIURETANO PARA CALAFETAGEM		—	P2
F1168	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PRAGA CONSTATADA, DESGASTE POR INTEMPERISMOS.	PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL PARA PRAGAS: TRATAR COM PULVERIZAÇÃO E PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. TRATAMENTO: CAVIDADES ≥ 0,5cm REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DO LOCAL A SER FECHADO, UTILIZAR ADESIVO COMPOSTO A BASE DE POLIURETANO PARA CALAFETAGEM		—	P1
F1169	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	FISSURAS ASMISSÍVEIS, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMOS, INCRUSTAÇÕES GENERALIZADAS, INFILTRAÇÃO DE BASE E SUB-BASE.	REALIZAR TAMPONAMENTO COM GROUT ALTO ADENSÁVEL EM CAVIDADE NATURAL FORMADA NA PARTE INFERIOR DO PILAR COM O PISO "REFORÇO DA BASE ABAIXO DO PISO" - REALIZAR PEQUENA BASE EM CHANFROS PARA ESCOAMENTO DE AGUA E PROTEÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV - CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1170	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PRAGA CONSTATADA, DESGASTE POR INTEMPERISMOS.	PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL PARA PRAGAS: TRATAR COM PULVERIZAÇÃO E PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. TRATAMENTO: CAVIDADES ≥ 0,5cm REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DO LOCAL A SER FECHADO, UTILIZAR ADESIVO COMPOSTO A BASE DE POLIURETANO PARA CALAFETAGEM		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1171	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PRAGA CONSTATADA, DESGASTE POR INTEMPERISMOS.	PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL PARA PRAGAS: TRATAR COM PULVERIZAÇÃO E PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. TRATAMENTO: CAVIDADES ≥ 0,5cm REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DO LOCAL A SER FECHADO, UTILIZAR ADESIVO COMPOSTO A BASE DE POLIURETANO PARA CALAFETAGEM		—	P2
F1172	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PRAGA CONSTATADA, DESGASTE POR INTEMPERISMOS.	PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL PARA PRAGAS: TRATAR COM PULVERIZAÇÃO E PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. TRATAMENTO: CAVIDADES ≥ 0,5cm REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DO LOCAL A SER FECHADO, UTILIZAR ADESIVO COMPOSTO A BASE DE POLIURETANO PARA CALAFETAGEM		—	P1
F1173	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PRAGA CONSTATADA, DESGASTE POR INTEMPERISMOS.	PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL PARA PRAGAS: TRATAR COM PULVERIZAÇÃO E PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. TRATAMENTO: CAVIDADES ≥ 0,5cm REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DO LOCAL A SER FECHADO, UTILIZAR ADESIVO COMPOSTO A BASE DE POLIURETANO PARA CALAFETAGEM		—	P2
F1174	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PRAGA CONSTATADA, DESGASTE POR INTEMPERISMOS.	PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL PARA PRAGAS: TRATAR COM PULVERIZAÇÃO E PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. TRATAMENTO: CAVIDADES ≥ 0,5cm REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DO LOCAL A SER FECHADO, UTILIZAR ADESIVO COMPOSTO A BASE DE POLIURETANO PARA CALAFETAGEM		—	P2
F1175	HORIZONTAL	PISO	CALDEIRARIA	INTERNO	RECALQUE - FISSURAS	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1176	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM TRINCA - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1177	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM TRINCA - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1178	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM TRINCA - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1179	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM TRINCA - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1180	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM TRINCA - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1

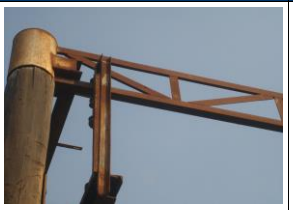
GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1181	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM TRINCA - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1
F1182	VERTICAL	PILAR DE MADEIRA	CALDEIRARIA	INTERNO	PILAR COM TRINCA - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1183	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO	CALDEIRARIA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1184	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO	CALDEIRARIA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1185	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO	CALDEIRARIA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1186	VERTICAL	SUPORTE METÁLICO	CALDEIRARIA	INTERNO	CORROSÃO - GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1187	VERTICAL	TESOURA - LIGAÇÃO METALICA	CALDEIRARIA	INTERNO	TRELIÇA - TESOURA EXPOSTA	EM TODA ESTRUTURA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER PROVIDENCIADO COBERTIRA PARA PROTEÇÃO DAS LIGAÇÕES, PARAFUSOS E FIXADORES OUTRA OPÇÃO SUBSTITUIR TODA ESTRUTURA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

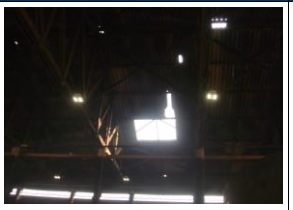
PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1188	VERTICAL	LIGAÇÃO METÁLICA	CALDEIRARIA	INTERNO	LIGAÇÃO METÁLICA EXPOSTA	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1189	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	TERÇA COM RUPTURA, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - COBERTURA INEFICIENTE	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DA VIGA TERÇA PELO MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1190	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	TERÇA COM RUPTURA, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - COBERTURA INEFICIENTE	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DA VIGA TERÇA PELO MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1191	HORIZONTAL	CONTRAVENTAMENTO	CALDEIRARIA	INTERNO	FUNGO - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - COBERTURA INEFICIENTE	FUNGO - BOLOR: FUNGO PROVENIENTE DA MUDANÇA DE TEMPERATURA DEVIDO INFILTRAÇÃO PELA COBERTURA. REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1192	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1193	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1194	HORIZONTAL	CONTRAVENTAMENTO	CALDEIRARIA	INTERNO	FUNGO NO CONTRAVENTAMENTO - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - COBERTURA INEFICIENTE	FUNGO - BOLOR: FUNGO PROVENIENTE DA MUDANÇA DE TEMPERATURA DEVIDO INFILTRAÇÃO PELA COBERTURA. REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1195	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1196	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1197	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1198	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	LIGAGAÇÃO COM FENDILHAMENTO - COBERTURA INEFICIENTE	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DA LIGAÇÃO PELO MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1199	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1200	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1201	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1202	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1203	HORIZONTAL	CONTRAVENTAMENTO	CALDEIRARIA	INTERNO	FUNGO NO CONTRAVENTAMENTO - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - COBERTURA INEFICIENTE	FUNGO - BOLOR: FUNGO PROVENIENTE DA MUDANÇA DE TEMPERATURA DEVIDO INFILTRAÇÃO PELA COBERTURA. REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1204	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1205	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1206	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1207	HORIZONTAL	CONTRAVENTAMENTO	CALDEIRARIA	INTERNO	FUNGO NO CONTRAVENTAMENTO - DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - COBERTURA INEFICIENTE	FUNGO - BOLOR: FUNGO PROVENIENTE DA MUDANÇA DE TEMPERATURA DEVIDO INFILTRAÇÃO PELA COBERTURA. REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

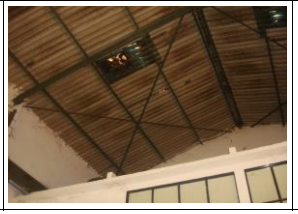
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1208	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1209	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1210	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1211	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	INTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1212	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	EXTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1213	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	EXTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1214	VERTICAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	EXTERNO	COBERTURA DANIFICADA - MADEIRA COM DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO.	REALIZAR SUBSTITUIÇÃO DE COBERTUIRA "PARA MATERIAL DIFERNTE VERIFICAR INSTALÇÃO COM FABRICANTES"- PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P1
F1215	HORIZONTAL	COBERTURA	CALDEIRARIA	EXTERNO	SUPORTE DE TRILHO DESNIVELADO . PILAR COM TRINCA	PROCEDER COM O NIVELAMENTO DE SUPORTE DE TRILHO PARA NOVO PILAR - REALIZAR ESCORAMENTO PROVISÓRIO - REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO PILAR POR MESMO MATERIAL E DIMENSÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODO O PILAR REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. CASO A MADEIRA NÃO TENHA PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERISMO COMO COBERTURA DEVERÁ SER TRATADA PERIÓDICAMENTE A CADA 6 MESES OU SUBSTITUÍDA POR MATERIAL METÁLICO DIMENSIONADO E COM PINTURA PROTETIVA		—	P2
F1244	HORIZONTAL	COBERTURA	TORNEARIA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO - FECHAMENTO DE VÃOS	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA - REALIZAR O FECHAMENTO DE VÃOS COM ARGAMASSA ESTRUTURAL OU SOPRTES PLASTICOS COMPATÍVEIS COM A COBERTURA CONSULTAR O FABRICANTE.		—	P3
F1245	HORIZONTAL	COBERTURA	TORNEARIA	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P3

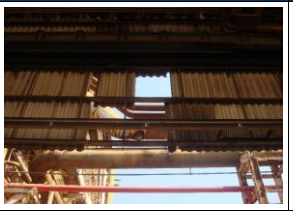
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1246	VERTICAL	PAREDE	TORNEARIA	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P3
F1247	VERTICAL	PILAR	TORNEARIA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1248	VERTICAL	PILAR	TORNEARIA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1249	VERTICAL	PIILAR	TORNEARIA	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1250	VERTICAL	PILAR	TORNEARIA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1251	HORIZONTAL	PILAR	TORNEARIA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1252	VERTICAL	PAREDE	TORNEARIA	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P3
F1253	HORIZONTAL	PAREDE	TORNEARIA	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P3
F1254	HORIZONTAL	VIGA	TORNEARIA	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P3
F1255	HORIZONTAL	COBERTURA	TORNEARIA	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1256	VERTICAL	COBERTURA	TORNEARIA	INTERNO	TELHA SOLTA E DANIFICADA	REALIZAR REMOÇÃO DA TELHA TIPO ONDULADA DANIFICADA - SUBSTITUIR COM TELHA TIPO ONDULADA NOVA		—	P2
F1257	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1258	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1259	VERTICAL	PILAR	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1260	VERTICAL	PILAR	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1261	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F1262	VERTICAL	PARDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1263	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1264	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1265	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1266	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F1267	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1268	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1269	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1270	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1271	VERTICAL	LAJE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	INFILTRAÇÃO NO TETO - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	TETO COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃOO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR - REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118).		—	P2
F1272	VERTICAL	LAJE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1273	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F1274	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1275	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1276	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1277	VERTICAL	PILAR	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1278	VERTICAL	PARDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1279	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1280	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2

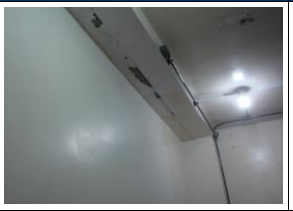
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1281	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1282	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P1
F1283	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	INFILTRAÇÃO NO TETO - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	TETO COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO NO SENTIDO O REBOCO OCO REALIZAR - REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTES MANTA FRIA BASE ASFÁLTICA.		—	P1
F1284	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1285	VERTICAL	SALA	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1286	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1287	VERTICAL	SALA	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1288	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1289	VERTICAL	SALA	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1290	HORIZONTAL	SALA	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1291	HORIZONTAL	SALA	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1292	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1293	VERTICAL	SALA	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1294	VERTICAL	SALA	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1295	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1296	VERTICAL	SALA	OFICINA DE TERCEIROS	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1297	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1298	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1299	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2
F1300	VERTICAL	PAREDE	OFICINA DE TERCEIROS	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1301	VERTICAL	PAREDE	SANITÁRIO TORNEARIA	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1302	VERTICAL	PAREDE	SANITÁRIO TORNEARIA	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1303	VERTICAL	PAREDE	SANITÁRIO TORNEARIA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1304	VERTICAL	PAREDE	SANITÁRIO TORNEARIA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1305	VERTICAL	PAREDE	SANITÁRIO TORNEARIA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1306	VERTICAL	PAREDE	SANITÁRIO TORNEARIA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1307	VERTICAL	PAREDE	SANITÁRIO TORNEARIA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1308	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1309	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1310	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1311	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1312	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1313	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1314	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1315	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1316	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1317	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1318	VERTICAL	PILAR	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1319	VERTICAL	PILAR	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1320	VERTICAL	PILAR	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1321	VERTICAL	PILAR	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1322	VERTICAL	PILAR	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1355	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1356	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1357	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1358	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1359	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1360	VERTICAL	PARDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1361	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1362	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

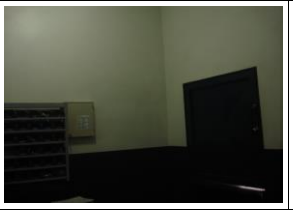
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1363	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1364	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1365	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1366	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1367	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1368	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1369	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1370	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1371	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1372	VERTICAL	SALA	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1373	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1374	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1375	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1376	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1377	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A

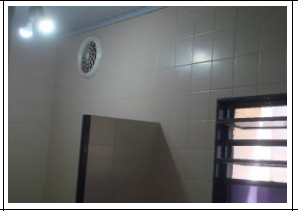
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

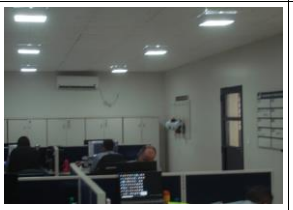
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1378	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1379	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1380	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1381	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1382	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1383	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1384	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F1385	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1386	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2
F1387	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P2

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1388	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1389	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1390	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1391	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1392	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1393	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1394	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1395	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1396	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1397	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1398	VERTICAL	PAREDE	OFICINA E MANUTENÇÃO PM	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1323	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1324	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1325	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1326	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

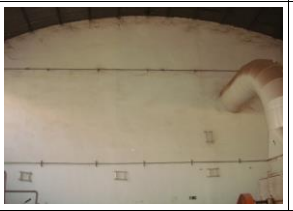
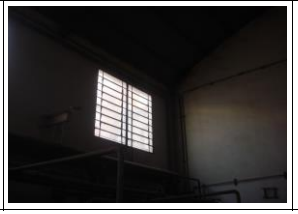
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1327	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1328	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1329	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1330	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1331	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	EXTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

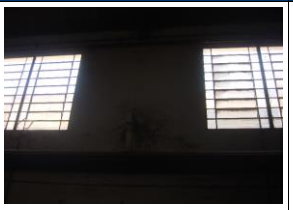
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1332	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1333	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1334	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS - DESPLACAMENTO	REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DE SUBSTRATO APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. - REALIZAR LIMPEZA - (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118). - PARA FISSURAS REALIZAR APLICAÇÃO DE SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm <5mm - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F1335	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1336	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1337	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1338	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1339	HORIZONTAL	LAJE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	PRESERVAR CLARABOIA - LIMPEZA PERIÓDICA	PRESERVAR CLARABOIA - LIMPEZA PERIÓDICA		—	P3
F1340	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1341	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1342	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1343	VERTICAL	COBERTURA	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1344	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1345	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1346	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

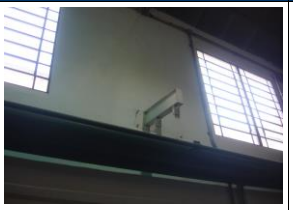
PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: MANUTENÇÃO

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1347	VERTICAL	PLACA IDENTIFICAÇÃO	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1348	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1349	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1350	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1351	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	—

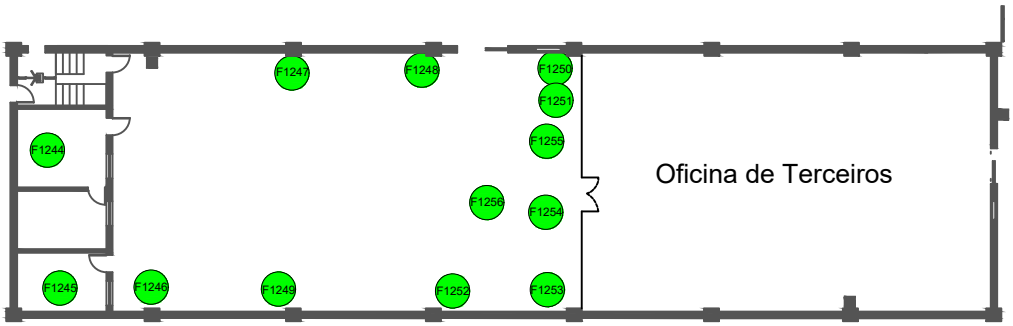
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1352	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1353	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1354	VERTICAL	PAREDE	DEPÓSITO MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE AÇÚCAR	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

10.5.1 – CROQUI MANUTENÇÃO

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Tornearia



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

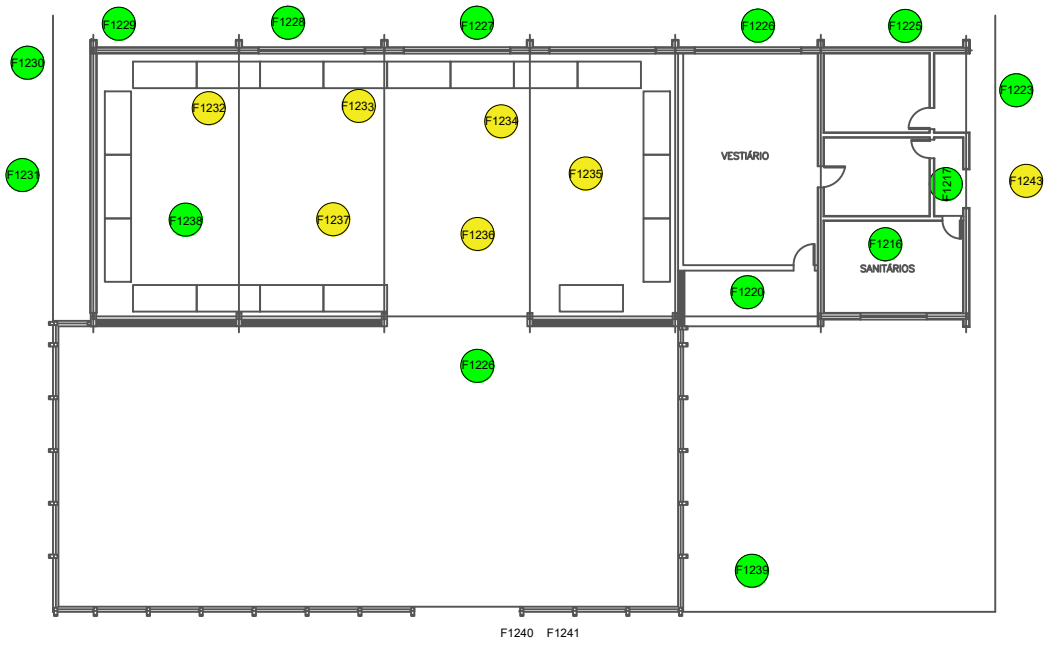
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Manutenção	LOCAL: Tornearia		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Caldeiraria Depósito



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

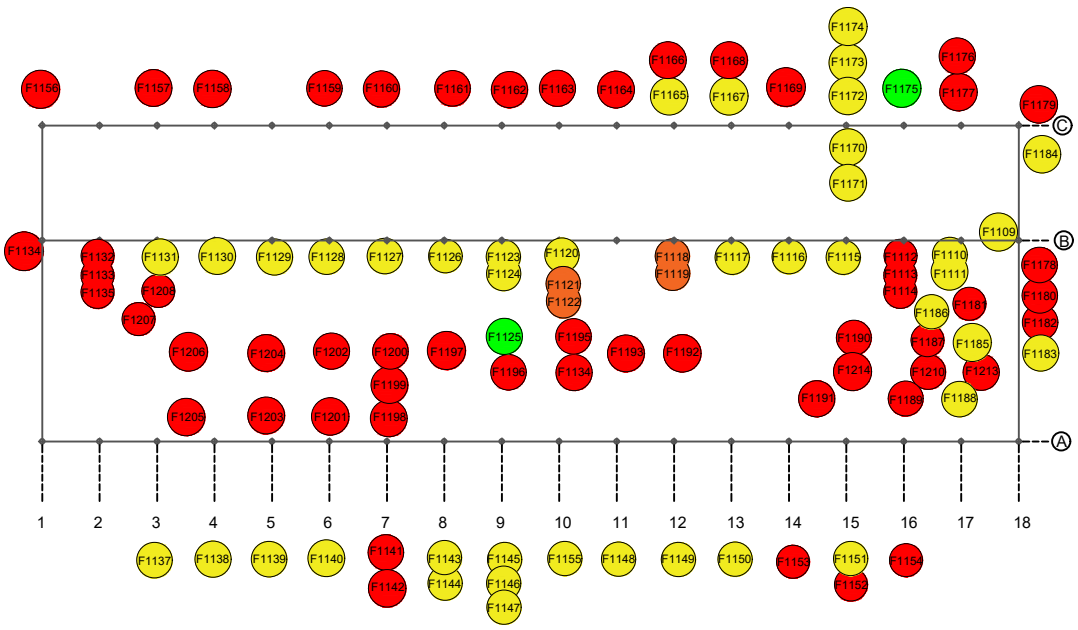
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Manutenção	LOCAL: Caldeiraria Depósito		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Caldeiraria



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

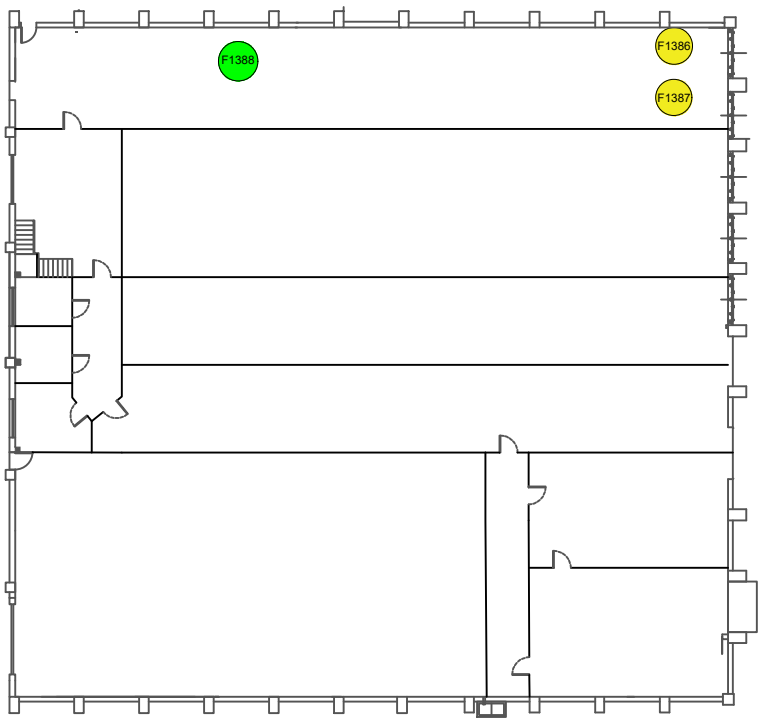
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Manutenção	LOCAL: Caldeiraria		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Oficina de Manutenção / Piso Superior



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

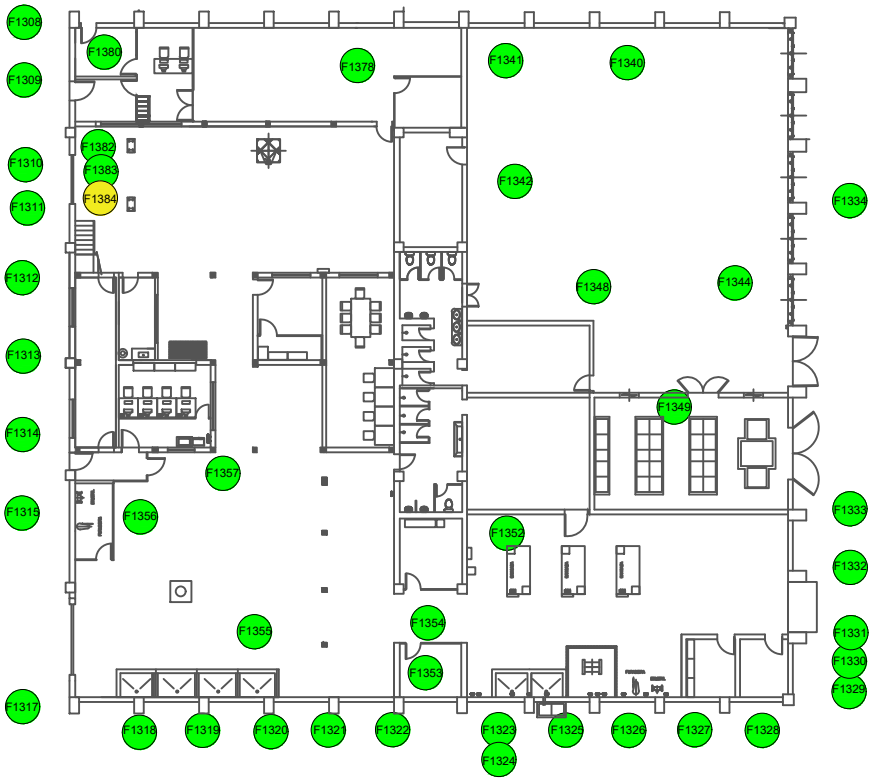
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Manutenção	LOCAL: Oficina de Manutenção / Piso Térreo		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Oficina de Manutenção / Piso Térreo



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

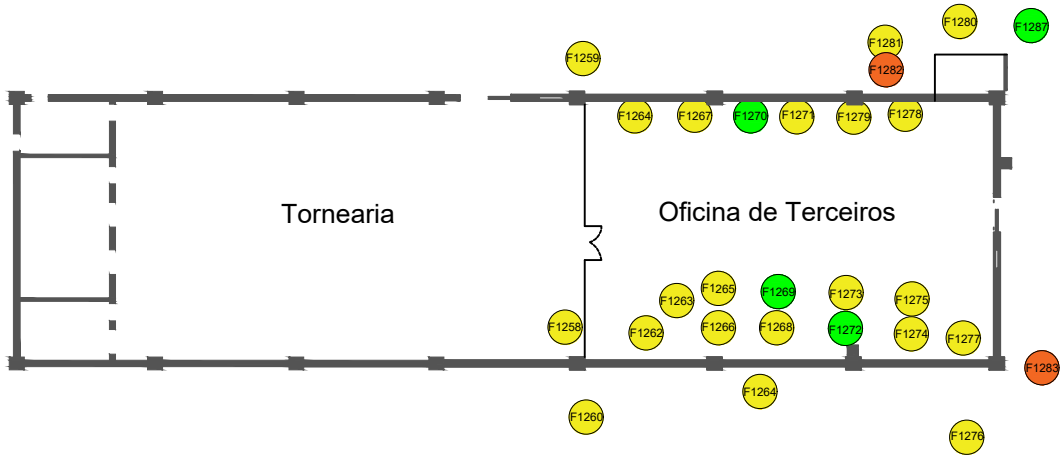
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Manutenção	LOCAL: Oficina de Manutenção / Piso Térreo		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Oficina de Terceiros



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Manutenção	LOCAL: Oficina de Terceiros		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

10.6 – PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: QUALIDADE INDUSTRIAL

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1879	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1880	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1881	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1882	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1883	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1884	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1885	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1886	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1887	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1889	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1890	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1891	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1892	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESPRENDIMENTOS - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1893	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESPRENDIMENTOS - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1894	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1895	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1896	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1897	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1898	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1899	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1900	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1901	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1902	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1903	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1904	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1905	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1906	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1907	HORIZONTAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P1
F1908	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1909	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1910	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P1
F1911	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1912	HORIZONTAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1913	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1914	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1915	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P1
F1916	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P1
F1917	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P1
F1918	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1919	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1920	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1921	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1922	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1923	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1924	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1925	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P3
F1926	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1927	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P3
F1928	VERTICAL	VIGA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1929	VERTICAL	TERÇA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	TERÇA COM DESFILAMENTO, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - COBERTURA INEFICIENTE	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DA VIGA TERÇA PELO MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1930	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	TERÇA COM DESFILAMENTO, DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - COBERTURA INEFICIENTE	REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DA VIGA TERÇA PELO MESMO MATERIAL E DIMENÇÃO - PROCEDER COM TRATAMENTO ANTES DA INSTALAÇÃO - EM TODA VIGA-TERÇA REALIZAR LIXAMENTO SUPERFICIAL E PRESERVAÇÃO HIDROSOLUVEL: TRATAR COM PINCELAMENTO UTILIZANDO TAIS PRODUTOS A BASE DE CCA, ARSENIATO COBRE E CRÔMIO OU CCB, BORATO DE COBRE CROMATADO MATERIAIS EM PÓ OU PASTAS COM A DILUIÇÃO FEITAS ANTES DA APLICAÇÃO. COM ENFASE E RECOMENDAÇÕES NO CCA ALTA RESISTENCIA AOS RAIOS UV. MADEIRA SEM PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA INTEMPERISMO - REALIZAR SUSBSTITUIÇÃO DE TELHAS RESPEITANDO SUA MONTAGEM E FIXAÇÃO EQUIDISTANTES NAS TERÇAS.		—	P2
F1931	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2
F1932	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P1
F1933	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P1
F1934	VERTICAL	MADEIRA	LABORATÓRIO SACAROSE	EXTERNO	DESGASTE NATURAL POR INTEMPERISMO - FORRO E PAREDES DE MADEIRA PROVISÓRIAS - RISCO DE DESPREDIMENTOS POR FORÇA DE VENTOS - MATERIAL COMBUSTIVEL	REALIZAR NOVO PROJETO ESTRUTURAL COM ESTRUTURAS DE MADEIRAS, MISTAS OU CONCRETO ARMADO, FORROS E PAREDES COM MAIOR ROBUSTEZ, RESISTNECIA E TRATAMENTO AO INTEMPERISMOS, PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS E FIXAÇÃO PROJETADA NA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

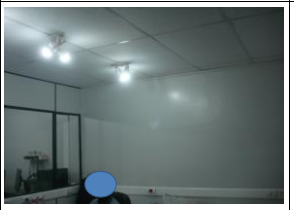
PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1935	VERTICAL	LAJE - CALHA	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	EXTERNO	BASE DA CALHA COM FISSURAS - CORROSÃO - PONTUAL	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DA ÁREA COM MANTA ASFÁTICO LÍQUIDA FRIA EM DUAS DEMÃOS - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL		—	P2
F1936	VERTICAL	LAJE - CALHA	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	EXTERNO	BASE DA CALHA COM FISSURAS - CORROSÃO - PONTUAL - SUPORTE MÃO FRANCESA CORROSÃO GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DA ÁREA COM MANTA ASFÁTICO LÍQUIDA FRIA EM DUAS DEMÃOS - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - REALIZAR SUBSTITUÍÇÃO DOS SUPORTES E FIXADORES EM CORROSÃO SEVERA E COM PERDA DE >10% DE SUA SECÇÃO - REALIZAR O TRATAMENTO DE CORROSÃO - EM PARTES DA CALHA COM PERDA DE >10% DE SUA ESPESSURA REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO SEGUIMENTO.		—	P2
F1937	VERTICAL	LAJE - CALHA	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	EXTERNO	BASE DA CALHA COM FISSURAS - CORROSÃO - PONTUAL - SUPORTE MÃO FRANCESA CORROSÃO GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DA ÁREA COM MANTA ASFÁTICO LÍQUIDA FRIA EM DUAS DEMÃOS - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - REALIZAR SUBSTITUÍÇÃO DOS SUPORTES E FIXADORES EM CORROSÃO SEVERA E COM PERDA DE >10% DE SUA SECÇÃO - REALIZAR O TRATAMENTO DE CORROSÃO - EM PARTES DA CALHA COM PERDA DE >10% DE SUA ESPESSURA REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO SEGUIMENTO.		—	P2
F1938	HORIZONTAL	SUPORTE METÁLICO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	EXTERNO	BASE DA CALHA COM FISSURAS - CORROSÃO - PONTUAL - SUPORTE MÃO FRANCESA CORROSÃO GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DA ÁREA COM MANTA ASFÁTICO LÍQUIDA FRIA EM DUAS DEMÃOS - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - REALIZAR SUBSTITUÍÇÃO DOS SUPORTES E FIXADORES EM CORROSÃO SEVERA E COM PERDA DE >10% DE SUA SECÇÃO - REALIZAR O TRATAMENTO DE CORROSÃO - EM PARTES DA CALHA COM PERDA DE >10% DE SUA ESPESSURA REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO SEGUIMENTO.		—	P2
F1939	VERTICAL	LAJE - CALHA	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	EXTERNO	BASE DA CALHA COM FISSURAS - CORROSÃO - PONTUAL - SUPORTE MÃO FRANCESA CORROSÃO GENERALIZADA	REALIZAR LIMPEZA E RASPAGEM - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - REALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO DA ÁREA COM MANTA ASFÁTICO LÍQUIDA FRIA EM DUAS DEMÃOS - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA - REALIZAR TRATAMENTO DA CORROSÃO COM LIXAMENTO ATÉ OBTENÇÃO BRANCO TÍPICO DO AÇO E APLICAÇÃO DE DUAS DEMÃOS DE INIBIDOR DE CORROSÃO TIPO ZARCÃO - REALIZAR PINTURA PROTETIVA COM TINTA ESMALTE INDUSTRIAL - REALIZAR SUBSTITUÍÇÃO DOS SUPORTES E FIXADORES EM CORROSÃO SEVERA E COM PERDA DE >10% DE SUA SECÇÃO - REALIZAR O TRATAMENTO DE CORROSÃO - EM PARTES DA CALHA COM PERDA DE >10% DE SUA ESPESSURA REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DO SEGUIMENTO.		—	P2

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1940	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1941	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1942	VERTICAL	DIVISÓRIAS	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1943	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1944	VERTICAL	DIVISÓRIAS	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1945	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1946	VERTICAL	DIVISÓRIAS	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1947	VERTICAL	PAREDE - DIVISÓRIAS	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1948	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1949	VERTICAL	PAREDE - DIVISÓRIAS	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

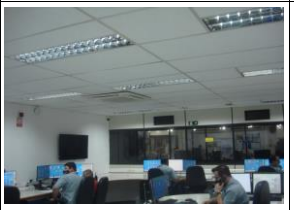
GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1950	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1951	VERTICAL	DIVISÓRIAS	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1952	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1953	VERTICAL	DIVISÓRIAS	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1954	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A

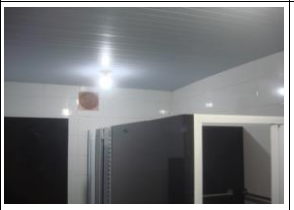
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1955	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1956	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1957	VERTICAL	PAREDE - DIVISÓRIAS	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1958	VERTICAL	PAREDE - DIVISÓRIAS	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1959	VERTICAL	PAREDE - DIVISÓRIAS	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1960	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1961	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	—
F1962	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1963	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1964	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1965	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1966	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1967	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1968	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1969	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3

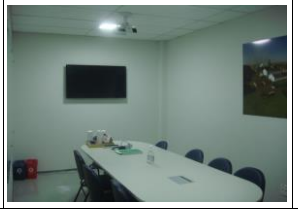
GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1970	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1971	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1972	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1973	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1974	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3

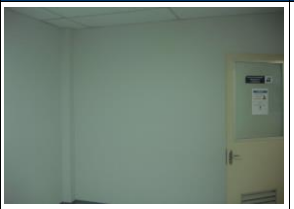
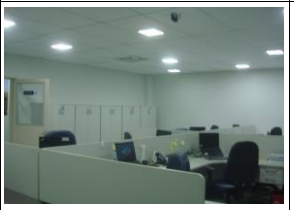
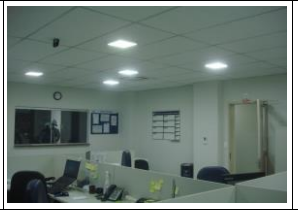
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1975	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1976	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1977	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1978	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1979	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1980	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1981	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1982	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1983	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1984	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3

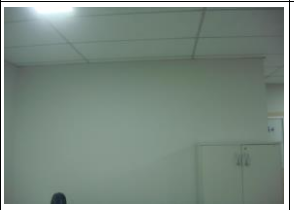
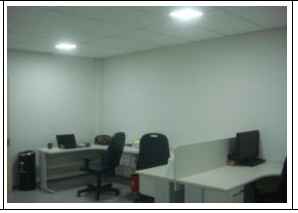
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1985	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1986	VERTICAL	FORRO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1987	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1988	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1989	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

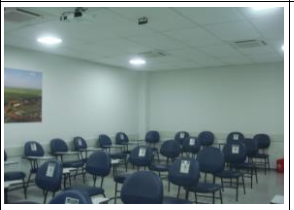
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1990	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1991	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1992	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1993	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1994	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F1995	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F1996	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F1997	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1998	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F1999	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

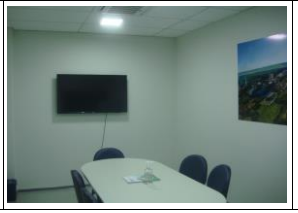
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2000	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F2001	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F2002	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F2003	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F2004	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

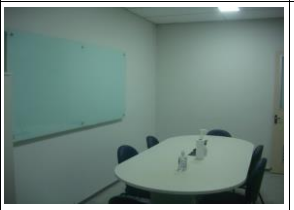
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2005	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F2006	HORIZONTAL	FORRO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	MANCHA DE INFILTRAÇÃO	NADA CONSTA		—	P3
F2007	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F2008	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F2009	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2010	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F2011	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F2012	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F2013	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F2014	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE - RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO REBOCO E POSSIBILIDADE DE DESPLACAMENTO	PAREDE COM INFILTRAÇÃO - REALIZAR ENCAIXE E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TELHA E COBERTURAS COM NÃO CONFORMIDADE ACIMA - OUTRA POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO TUBULAÇÕES COM VAZAMENTOS. APÓS REALIZAR TESTES COM PERCUSSÃO - REALIZAR O APICOAMENTO DAS PARTES OCAS E ENFRAQUECIDAS, - REALIZAR LIMPEZA, NOVO CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO DO LOCAL DANIFICADO - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA.		—	P3

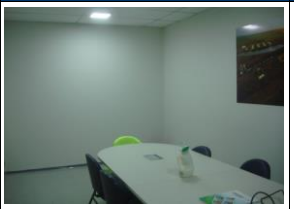
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2015	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F2016	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F2017	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F2018	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F2019	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2020	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F2021	VERTICAL	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	N/A
F2022	VERTICAL	PAREDE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		—	P3
F2023	VERTICAL	LAJE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	EXTERNO	VERIFICAR MANTA MECÂNICA OU FRIA DE IMPERMEABILIZAÇÃO EXISTENTE - CONSTATADO RISCO DE INFILTRAÇÃO E OXIDAÇÃO DE ARMADURAS DO COCRETO ARMADO DA LAJE PROCEDER COM REPARO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DA LAJE A SER IMPERMEABILIZADA - APLICAR SELANETE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - APLICAR MANTA MECANIZADA A QUENTE OU FRIA EM 2 DEMÃOS >400 MICRAS - PARA MANTAS A QUENTE MECANIZADAS PROTEJER COM CAMADA DE CONTRAPISO OU CAMADA REGULARIZADORA.		—	P2
F2024	VERTICAL	LAJE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	EXTERNO	VERIFICAR MANTA MECÂNICA OU FRIA DE IMPERMEABILIZAÇÃO EXISTENTE - CONSTATADO RISCO DE INFILTRAÇÃO E OXIDAÇÃO DE ARMADURAS DO COCRETO ARMADO DA LAJE PROCEDER COM REPARO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DA LAJE A SER IMPERMEABILIZADA - APLICAR SELANETE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - APLICAR MANTA MECANIZADA A QUENTE OU FRIA EM 2 DEMÃOS >400 MICRAS - PARA MANTAS A QUENTE MECANIZADAS PROTEJER COM CAMADA DE CONTRAPISO OU CAMADA REGULARIZADORA.		—	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: QUALIDADE INDUSTRIAL

São Martinho

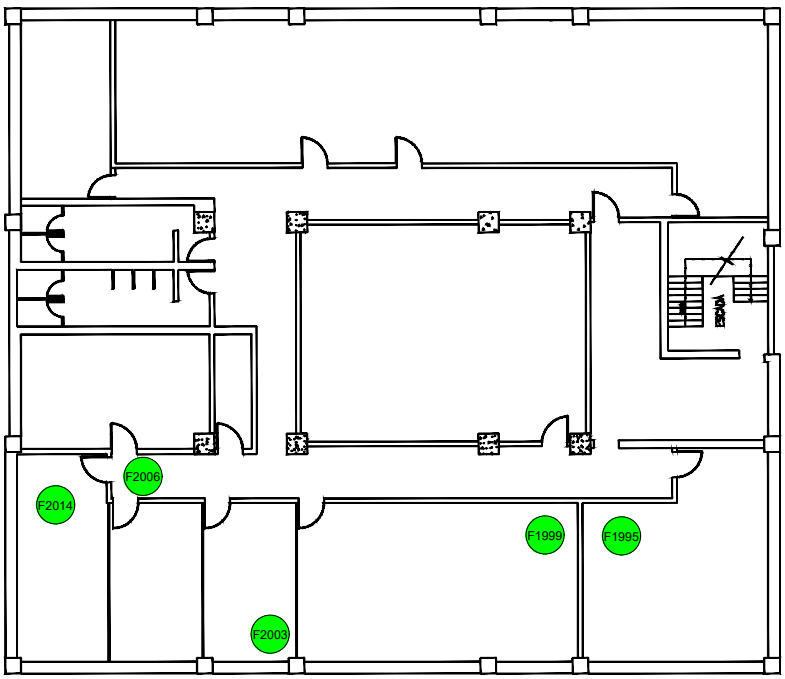
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2025	HORIZONTAL	LAJE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	EXTERNO	VERIFICAR MANTA MECÂNICA OU FRIA DE IMPERMEABILIZAÇÃO EXISTENTE - CONSTATADO RISCO DE INFILTRAÇÃO E OXIDAÇÃO DE ARMADURAS DO COCRETO ARMADO DA LAJE PROCEDER COM REPARO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DA LAJE A SER IMPERMEABILIZADA - APLICAR SELANETE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - APLICAR MANTA MECANIZADA A QUENTE OU FRIA EM 2 DEMÃOS >400 MICRAS - PARA MANTAS A QUENTE MECANIZADAS PROTEJER COM CAMADA DE CONTRAPISO OU CAMADA REGULARIZADORA.		—	P2
F2026	HORIZONTAL	LAJE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	EXTERNO	VERIFICAR MANTA MECÂNICA OU FRIA DE IMPERMEABILIZAÇÃO EXISTENTE - CONSTATADO RISCO DE INFILTRAÇÃO E OXIDAÇÃO DE ARMADURAS DO COCRETO ARMADO DA LAJE PROCEDER COM REPARO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DA LAJE A SER IMPERMEABILIZADA - APLICAR SELANETE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - APLICAR MANTA MECANIZADA A QUENTE OU FRIA EM 2 DEMÃOS >400 MICRAS - PARA MANTAS A QUENTE MECANIZADAS PROTEJER COM CAMADA DE CONTRAPISO OU CAMADA REGULARIZADORA.		—	P2
F2027	HORIZONTAL	LAJE	COI E LABORATÓRIO INDUSTRIAL	EXTERNO	VERIFICAR MANTA MECÂNICA OU FRIA DE IMPERMEABILIZAÇÃO EXISTENTE - CONSTATADO RISCO DE INFILTRAÇÃO E OXIDAÇÃO DE ARMADURAS DO COCRETO ARMADO DA LAJE PROCEDER COM REPARO	REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA DA LAJE A SER IMPERMEABILIZADA - APLICAR SELANETE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm - <5mm - APLICAR MANTA MECANIZADA A QUENTE OU FRIA EM 2 DEMÃOS >400 MICRAS - PARA MANTAS A QUENTE MECANIZADAS PROTEJER COM CAMADA DE CONTRAPISO OU CAMADA REGULARIZADORA.		—	P2

10.6.1 – CROQUI QUALIDADE INDUSTRIAL

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

COI e Laboratório Industrial / Segundo Piso



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

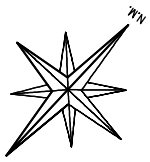
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

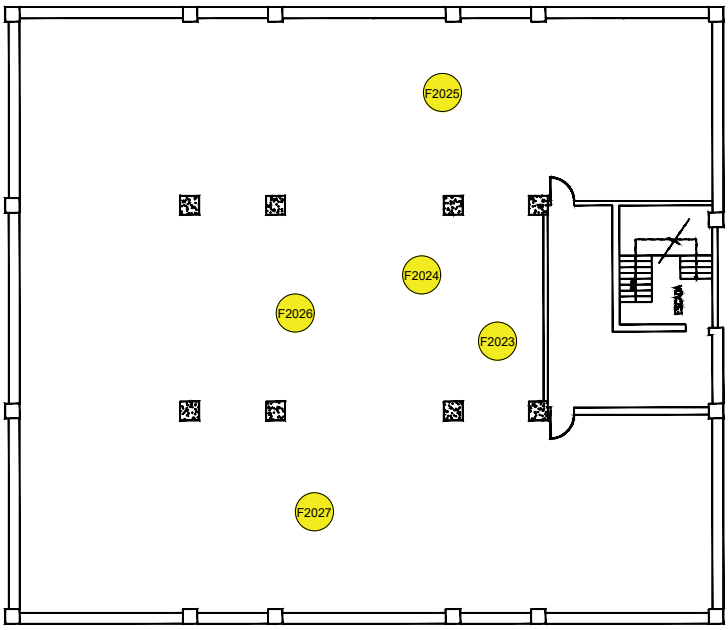
São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Qualidade Industrial	LOCAL: COI e Laboratório Industrial / Segundo Piso		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

COI e Laboratório Industrial / Terceiro Piso





LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

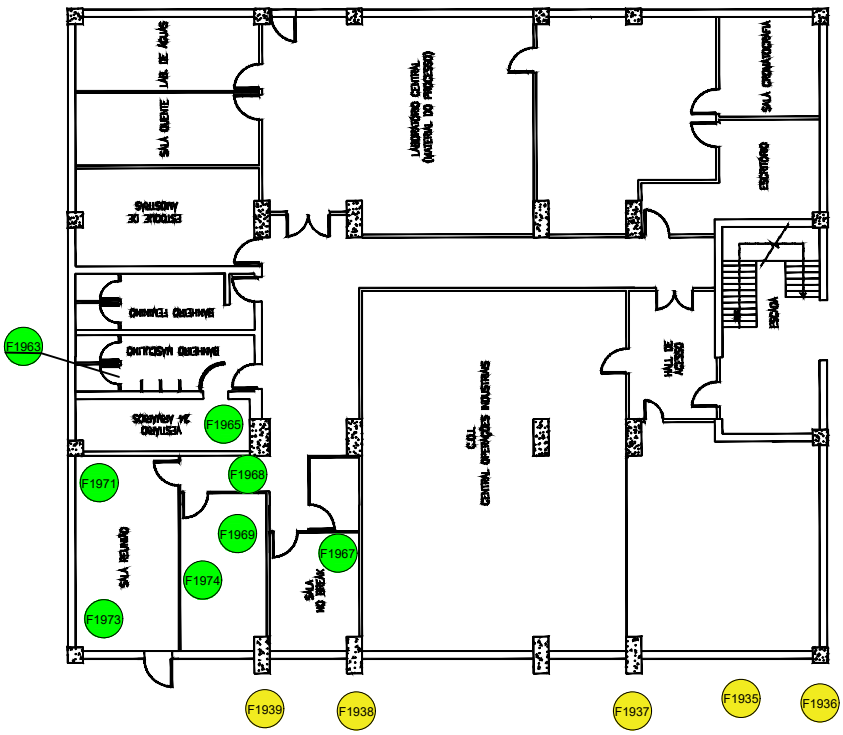
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Qualidade Industrial	LOCAL: COI e Laboratório Industrial / Terceiro Piso		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

COI e Laboratório Industrial / Piso Térreo



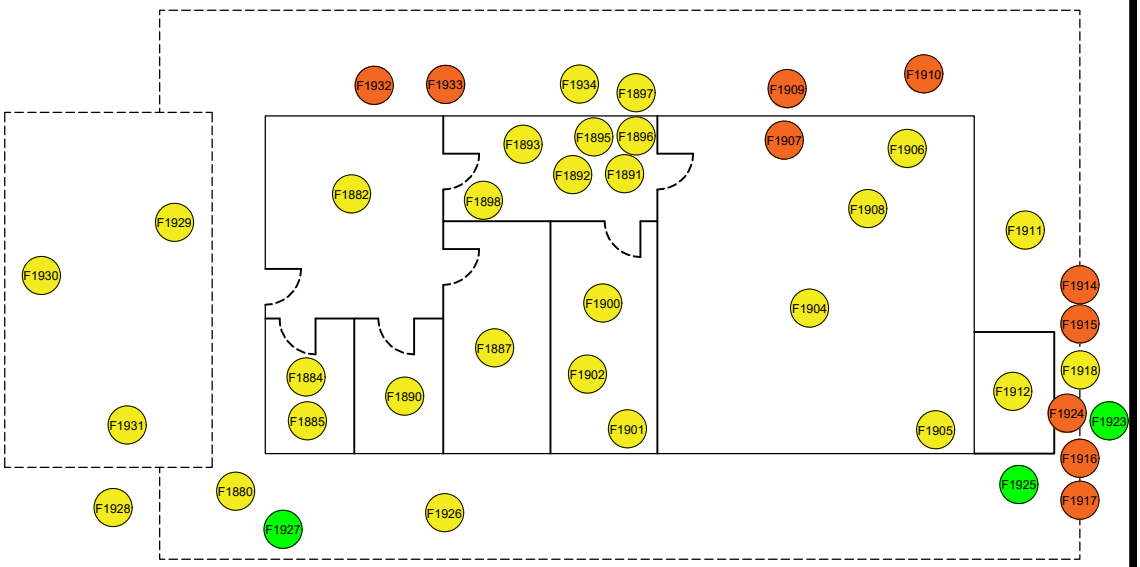
LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho / GRUPO CONERGE NORMAS REGULAMENTADORAS	TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural		
	ÁREA: Qualidade Industrial	LOCAL: COI e Laboratório Industrial / Piso Térreo	
	ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala
	PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0

Laboratório de Sacarose



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Qualidade Industrial	LOCAL: Laboratório de Sacarose		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

10.7 – PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO

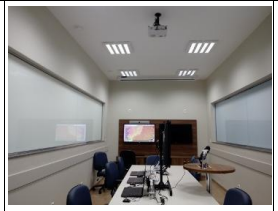
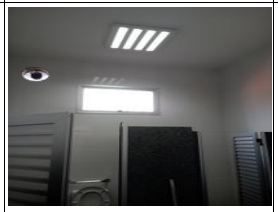
Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: ADMINISTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F003	VERTICAL	ALVENARIA	CORPORATIVO COA SALA INDICADORES	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F004	VERTICAL	ALVENARIA	VIVA CANA	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F005	VERTICAL	ALVENARIA	CONTROLE OPERACIONAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F006	VERTICAL	ALVENARIA	BANHEIRO FEMININO	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F007	VERTICAL	ALVENARIA	GEOPROCESSAMENTO	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: ADMINISTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F008	VERTICAL	ALVENARIA	SALA DE EQUIPAMENTOS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F009	VERTICAL	ALVENARIA	PROCESSOS	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F010	VERTICAL	ALVENARIA	COPA COA	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F011	VERTICAL	ALVENARIA	BANHEIRO MASCULINO	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F012	VERTICAL	CONCRETO ARMADO	EXTERNO COA	EXERNO	PILAR COM FISSURAS	**FISSURAS:** REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA REGULARIZAÇÃO, EMASSAR, LIXAR E PINTAR.		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: ADMINISTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F013	VERTICAL	CONCRETO ARMADO	EXTERNO COA	EXTERNO	PILAR COM FISSURAS	**FISSURAS:** REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA REGULARIZAÇÃO, EMASSAR, LIXAR E PINTAR.		-	P3
F014	VERTICAL	CONCRETO ARMADO	ARQUIVO MORTO	INTERNO	DESAGREGAÇÃO DA ALVENARIA. ESTICADORES ACOPLADOS NA ALVENARIA DA EDIFICAÇÃO.	**DESAGREGAÇÃO:** RECUPERAÇÃO DA ALVENARIA DESAGREGADA, DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. POSTERIOR PINTURA DA ALVENARIA.		-	P3
F015	VERTICAL	ALVENARIA	ARQUIVO MORTO	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F016	VERTICAL	ALVENARIA	ARQUIVO MORTO	INTERNO	ESTICADORES ACOPLADOS NA ALVENARIA DA EDIFICAÇÃO.	**ESTICADORES:** INVESTIGAR O MOTIVO DO USO DESSES CABOS DE TENSÃO, PARA INICIAR COM A MANUTENÇÃO ADEQUADA DA EDIFICAÇÃO .		-	P2
F017	VERTICAL	ALVENARIA	ARQUIVO MORTO	INTERNO	INFILTRAÇÃO NA PAREDE DE ALVENARIA	**INFILTRAÇÃO:** IDENTIFICAÇÃO E RESOLUÇÃO DO NEXO CAUSAL PARA POSTERIORMENTE FAZER A SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA DE ISOPOR DANIFICADA.		-	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: ADMINISTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

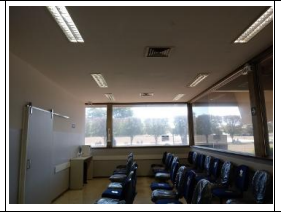
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F018	VERTICAL	ALVENARIA	VESTIARIO TREINAMENTO CIPA	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO		-	P3
F019	VERTICAL	ALVENARIA	VESTIARIO TREINAMENTO CIPA	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	**FISSURAS:** REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA REGULARIZAÇÃO, EMASSAR, LIXAR E PINTAR.		-	P3
F020	VERTICAL	ALVENARIA	VESTIARIO TREINAMENTO CIPA	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	**FISSURAS:** REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA REGULARIZAÇÃO, EMASSAR, LIXAR E PINTAR.		-	P3
F021	VERTICAL	ALVENARIA	VESTIARIO TREINAMENTO CIPA	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	**FISSURAS:** REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA REGULARIZAÇÃO, EMASSAR, LIXAR E PINTAR.		-	P3
F022	VERTICAL	ALVENARIA	VESTIARIO TREINAMENTO CIPA	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	**FISSURAS:** REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA REGULARIZAÇÃO, EMASSAR, LIXAR E PINTAR.		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: ADMINISTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

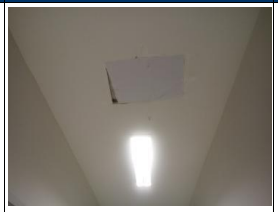
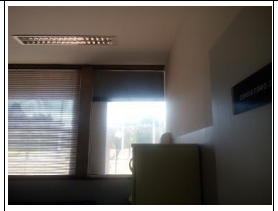
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F023	VERTICAL	ALVENARIA	VESTIARIO TREINAMENTO CIPA	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	**FISSURAS:** REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA REGULARIZAÇÃO, EMASSAR, LIXAR E PINTAR.		-	P3
F024	VERTICAL	ALVENARIA	VESTIARIO TREINAMENTO CIPA	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	**FISSURAS:** REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA REGULARIZAÇÃO, EMASSAR, LIXAR E PINTAR.		-	P3
F025	VERTICAL	ALVENARIA	VESTIARIO TREINAMENTO CIPA	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	**FISSURAS:** REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA REGULARIZAÇÃO, EMASSAR, LIXAR E PINTAR.		-	P3
F026	HORIZONTAL	ALVENARIA	VESTIARIO TREINAMENTO CIPA	INTERNO	TETO COM FISSURAS	**FISSURAS:** REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA REGULARIZAÇÃO, EMASSAR, LIXAR E PINTAR.		-	P3
F027	VERTICAL	ALVENARIA	SAÚDE SEGURANÇA MEDICINA DO TRABALHO	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: ADMINISTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

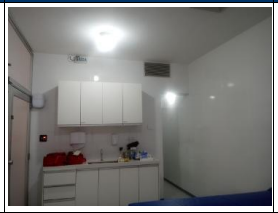
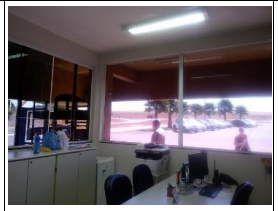
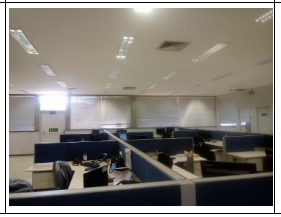
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F028	HORIZONTAL	ALVENARIA	SAÚDE SEGURANÇA MEDICINA DO TRABALHO	INTERNO	VÃO DE ILUMINAÇÃO ABERTO	**VÃO DE ILUMINAÇÃO:** REALIZAR O COBRIMENTO DA ABERTURA NO TETO COM A CAIXA DE ILUMINAÇÃO ADEQUADA OU COBRIR COM ALVENARIA PARA POSTERIOR INSERÇÃO DE ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO		-	P3
F029	VERTICAL	ALVENARIA	SAÚDE SEGURANÇA MEDICINA DO TRABALHO	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F030	VERTICAL	ALVENARIA	SAÚDE SEGURANÇA MEDICINA DO TRABALHO	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F031	VERTICAL	ALVENARIA	SAÚDE SEGURANÇA MEDICINA DO TRABALHO	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F032	VERTICAL	ALVENARIA	SAÚDE SEGURANÇA MEDICINA DO TRABALHO	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: ADMINISTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

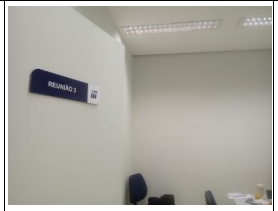
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F033	VERTICAL	ALVENARIA	SAÚDE SEGURANÇA MEDICINA DO TRABALHO	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F034	VERTICAL	ALVENARIA	PORTARIA FUNCIONARIO PEDESTRES	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F035	VERTICAL	ALVENARIA	ADM GERAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F036	VERTICAL	ALVENARIA	ADM GERAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F037	VERTICAL	ALVENARIA	ADM GERAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: ADMINISTRAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F038	VERTICAL	ALVENARIA	ADM GERAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F039	VERTICAL	ALVENARIA	ADM GERAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F040	VERTICAL	ALVENARIA	ADM GERAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F041	VERTICAL	ALVENARIA	ADM GERAL	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F042	VERTICAL	ALVENARIA	ARQUIVO APONTAMENTO DE HORAS	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	**FISSURAS:** REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA REGULARIZAÇÃO, EMASSAR, LIXAR E PINTAR.		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: ADMINISTRAÇÃO

São Martinho

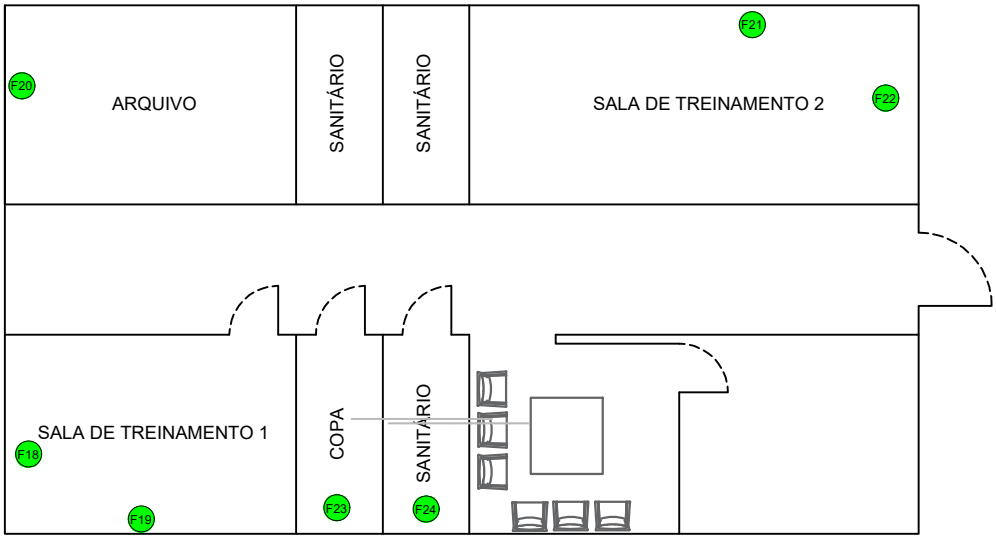
LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F043	VERTICAL	ALVENARIA	ARQUIVO APONTAMENTO DE HORAS	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	**FISSURAS:** REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA REGULARIZAÇÃO, EMASSAR, LIXAR E PINTAR.		-	P3
F044	VERTICAL	ALVENARIA	PORTARIA PRINCIPAL	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-

10.7.1 – CROQUI ADMINISTRAÇÃO

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Vestiário Treinamento CIPA



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

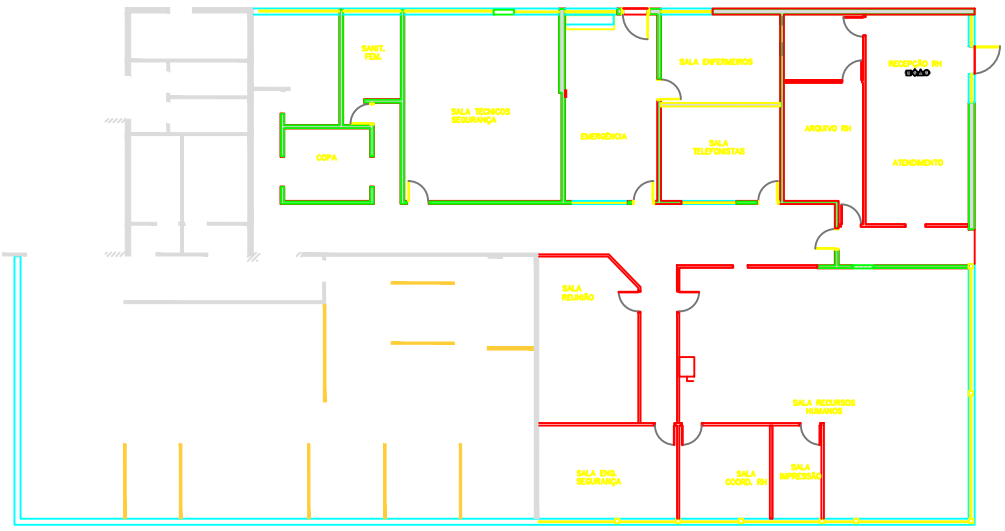
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Administração	LOCAL: Vestiário Treinamento CIPA		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

ADM Geral



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

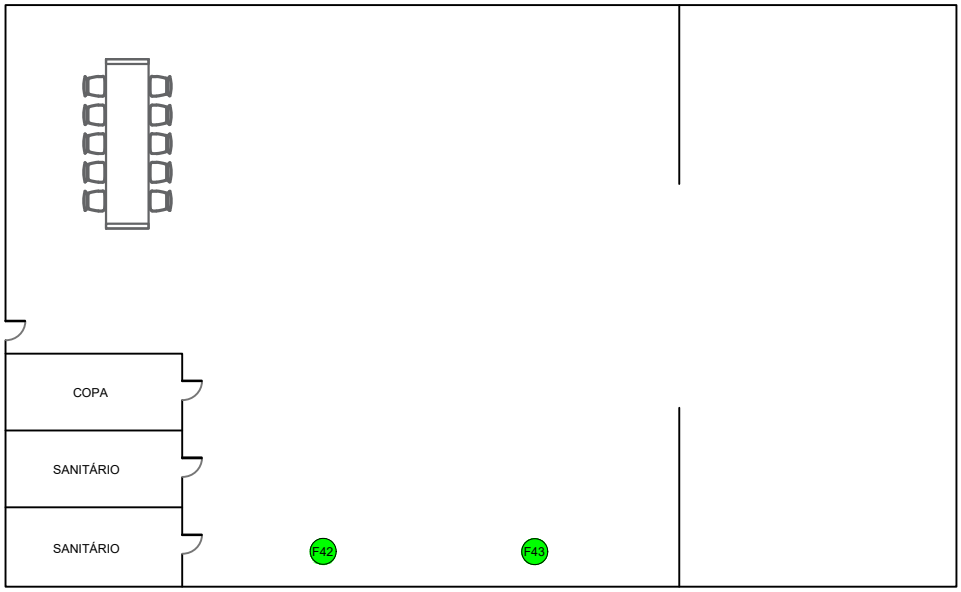
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Administração	LOCAL: ADM Geral		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Arquivo Apontamento de Horas



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

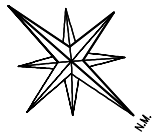
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

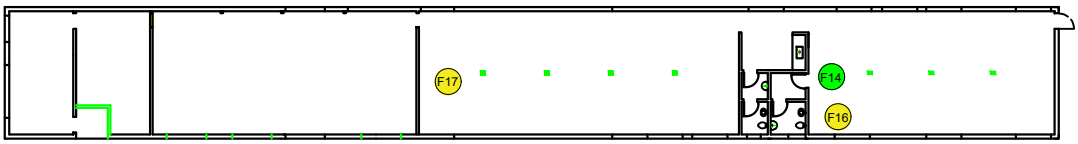
São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Administração	LOCAL: Arquivo Apontamento de Horas		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Arquivo Morto





LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

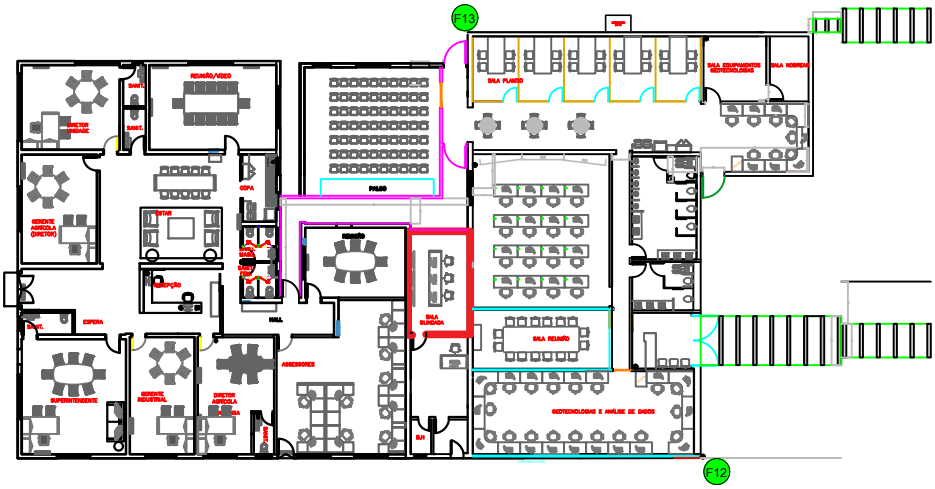
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Administração	LOCAL: Arquivo Morto		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Corporativo COA



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

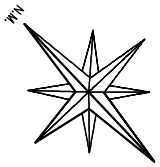
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

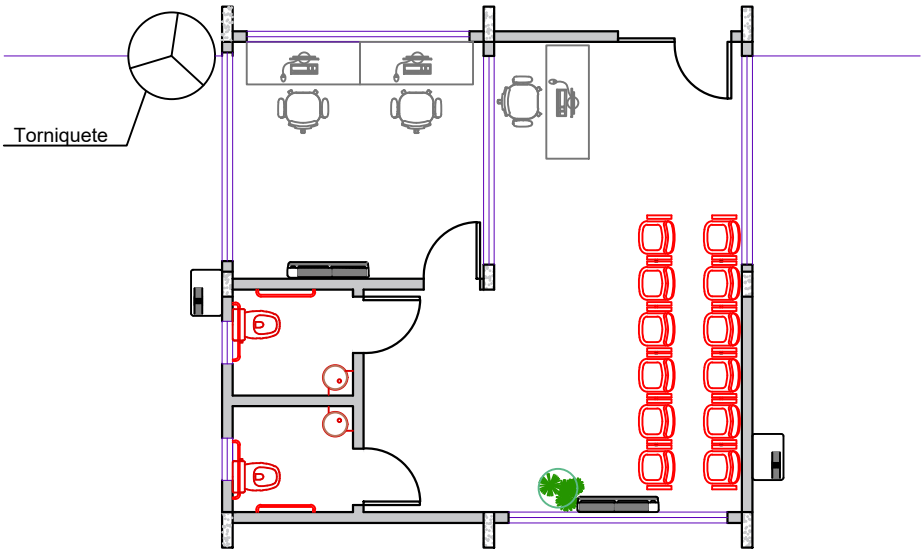
São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Administração	LOCAL: Corporativo COA		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Portaria Funcionários Pedestre





LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

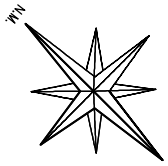
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

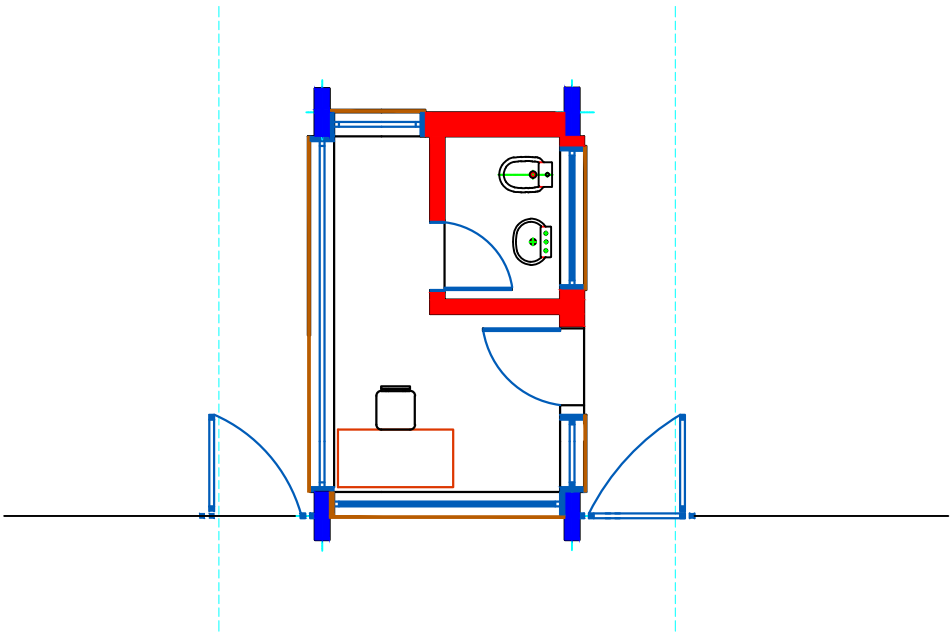
São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Administração	LOCAL: Portaria Funcionários Pedestre		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Portaria Principal





LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

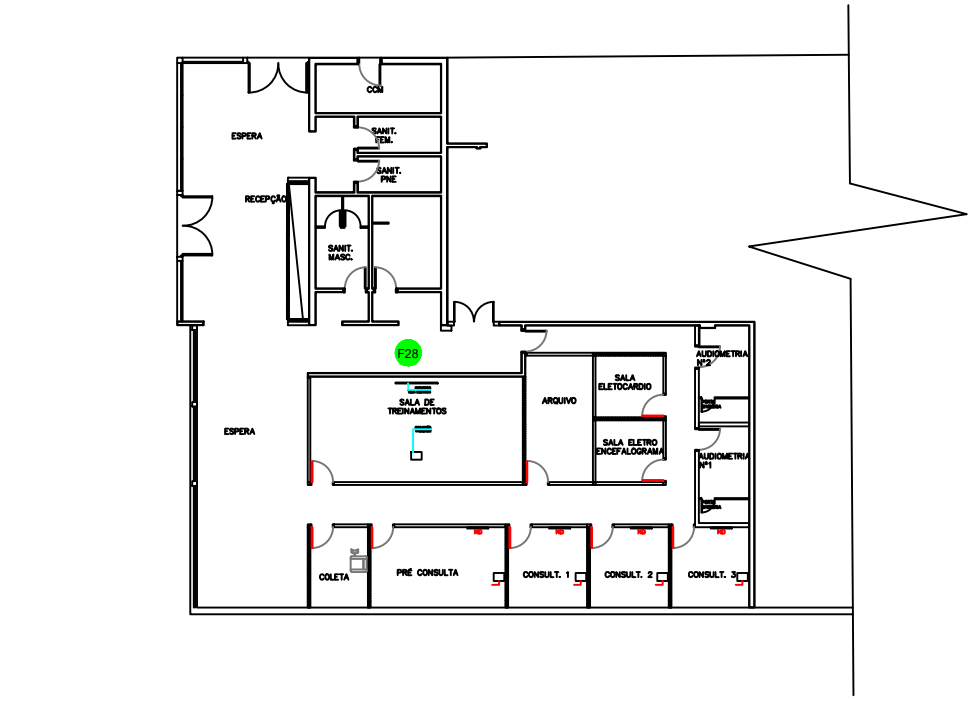
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Administração	LOCAL: Portaria Principal		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Segurança Medicina do Trabalho



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Administração	LOCAL: Segurança Medicina do Trabalho		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

10.8 – PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: SETORES AGRICOLAS

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SETORES AGRÍCOLAS

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F233	VERTICAL	PAREDE	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F234	HORIZONTAL	VIGA	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F235	HORIZONTAL	PISO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F236	HORIZONTAL	PISO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F237	VERTICAL	PAREDE	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SETORES AGRÍCOLAS

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

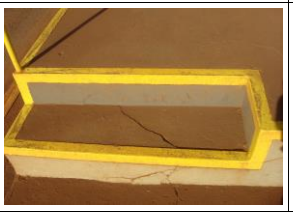
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F238	HORIZONTAL	VIGA	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F239	HORIZONTAL	VIGA	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F240	HORIZONTAL	PISO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F241	HORIZONTAL	PISO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F242	HORIZONTAL	PISO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SETORES AGRÍCOLAS

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

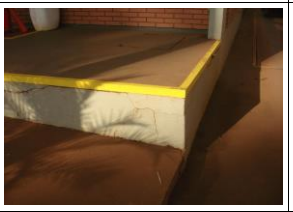
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F243	HORIZONTAL	PISO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F244	HORIZONTAL	PISO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F245	HORIZONTAL	PISO / ESCADA	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F246	HORIZONTAL	PISO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F247	HORIZONTAL	PISO / ESCADA	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SETORES AGRÍCOLAS

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F248	HORIZONTAL	PISO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F249	HORIZONTAL	PISO / ESCADA	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F250	HORIZONTAL	PISO / ESCADA	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F251	HORIZONTAL	PISO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F252	VERTICAL/ HORIZONTAL	PAREDE / TETO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SETORES AGRÍCOLAS

São Martinho

LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

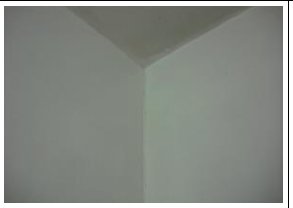
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F253	VERTICAL	PAREDE	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F254	HORIZONTAL	PISO / ESCADA	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F255	HORIZONTAL	PISO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F256	HORIZONTAL	PISO / ESCADA	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	EXTERNO	RECALQUE - FISSURAS - BASES	OS RECALQUES DEVEM SER SUBMETIDOS A ANÁLISE TOPOGRÁFICA - REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - OUTRO TRATAMENTO PARA TRINCAS REALIZAR DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA (COBRIMENTO DE ACORDO COM A CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO LOCAL E USO DE CONCRETO COM POUCA POROSIDADE EM AMBIENTES AGRESSIVOS - NBR 6118) - REALIZAR ACABAMENTO EM PINTURAREALIZAR ACABAMENTO EM PINTURA		—	P3
F257	HORIZONTAL / VERTICAL	PAREDE / TETO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SETORES AGRÍCOLAS

São Martinho

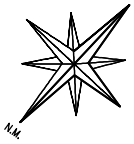
LEGENDA GRAU DE RISCOS PRIORITÁRIOS E SEVERIDADE:
P0 = S0 = CRÍTICO
P1 = S1 = RISCO ALTO
P2 = S2 = RISCO MÉDIO
P3 = S3 = RISCO BAIXO

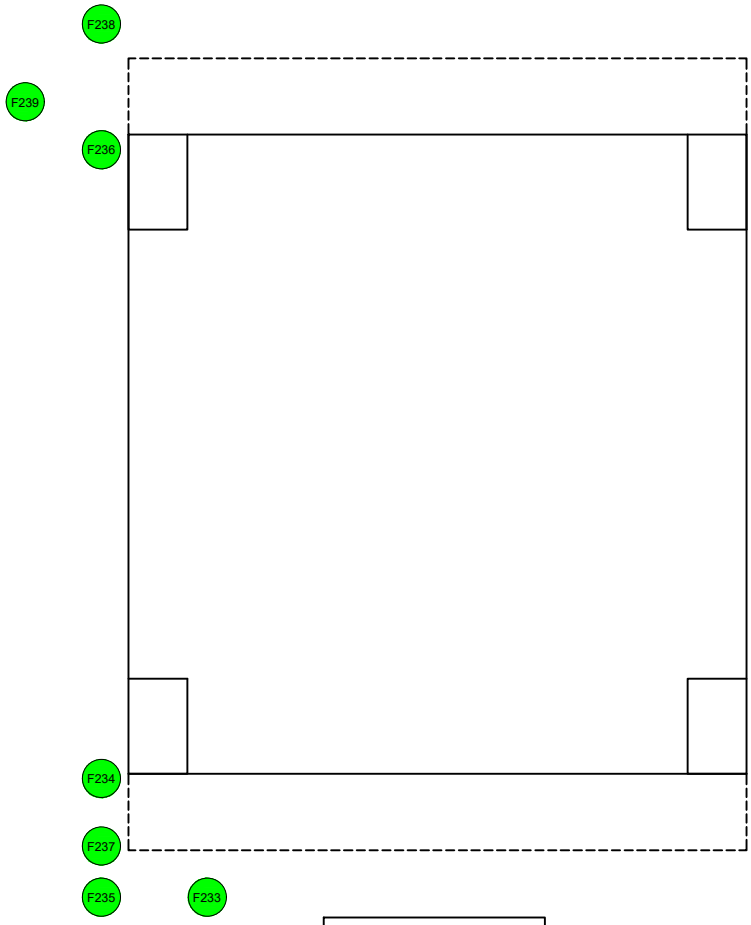
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F258	HORIZONTAL / VERTICAL	PAREDE / TETO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F259	VERTICAL	PAREDE / TETO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F260	HORIZONTAL	TETO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F261	HORIZONTAL	TETO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3
F262	HORIZONTAL	TETO	PORTARIA DE ENTRADA E BALANÇAS DE CANA	INTERNO	FISSURAS	REALIZAR RASPAGEM SULCOS E VINCO - REALIZAR LIMPEZA PRÉVIA E AR DIRECIONADO PARA RETIRADA DE RESÍDUOS - APLICAR SELANTE ESTRUTURAL P.U OU ACRÍLICO EM ABERTURAS >2mm < 5mm - A SOLUÇÃO É RETOCAR O REBOCO USANDO ARGAMASSA OU MASSA ACRÍLICA, OUTRA ALTERNATIVA É PASSAR TINTA ELASTOMÉRICA PURA NA REGIÃO E DEPOIS APLICAR DUAS OU TRÊS DEMÃOS DO MESMO PRODUTO, DILUÍDO CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE.		—	P3

10.8.1 – CROQUI SETORES AGRÍCOLAS

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Portaria de Entrada e Saída





LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

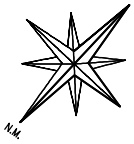
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

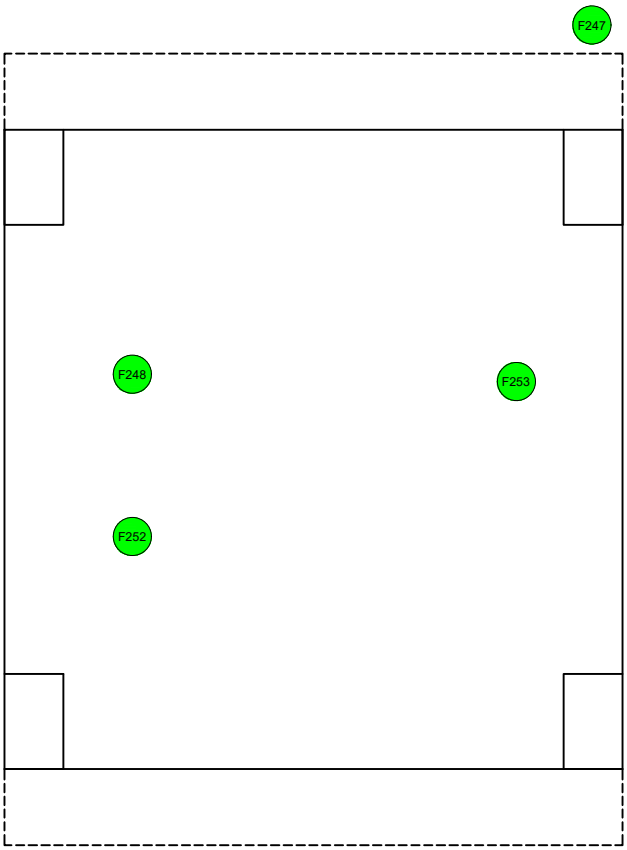
São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Setores Agrícolas	LOCAL: Portaria de Entrada e Saída		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Escritório Balança 1





LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

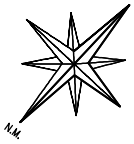
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

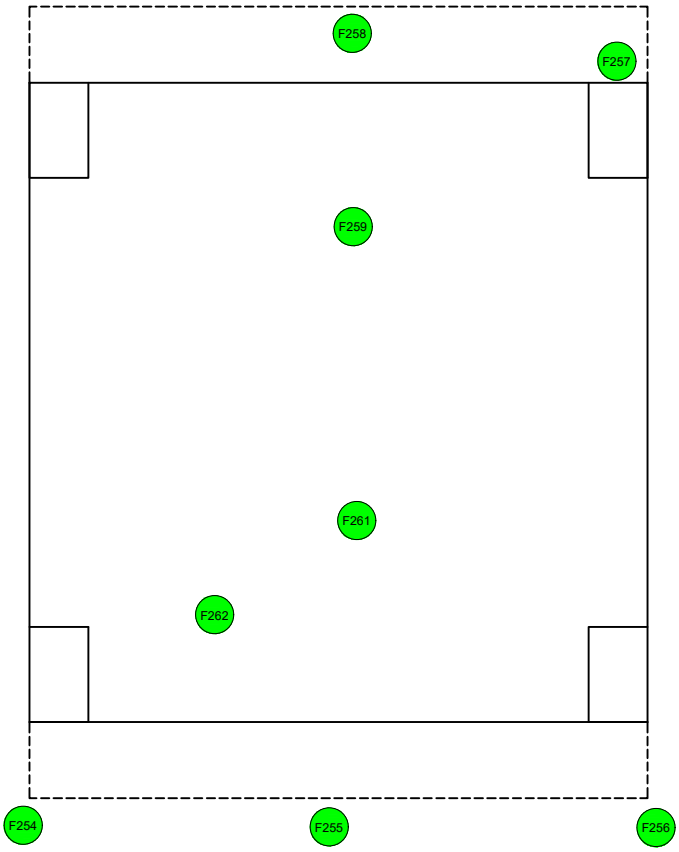
São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Setores Agrícolas	LOCAL: Escritório Balança 1		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Escritório Balança 2





LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

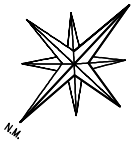
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

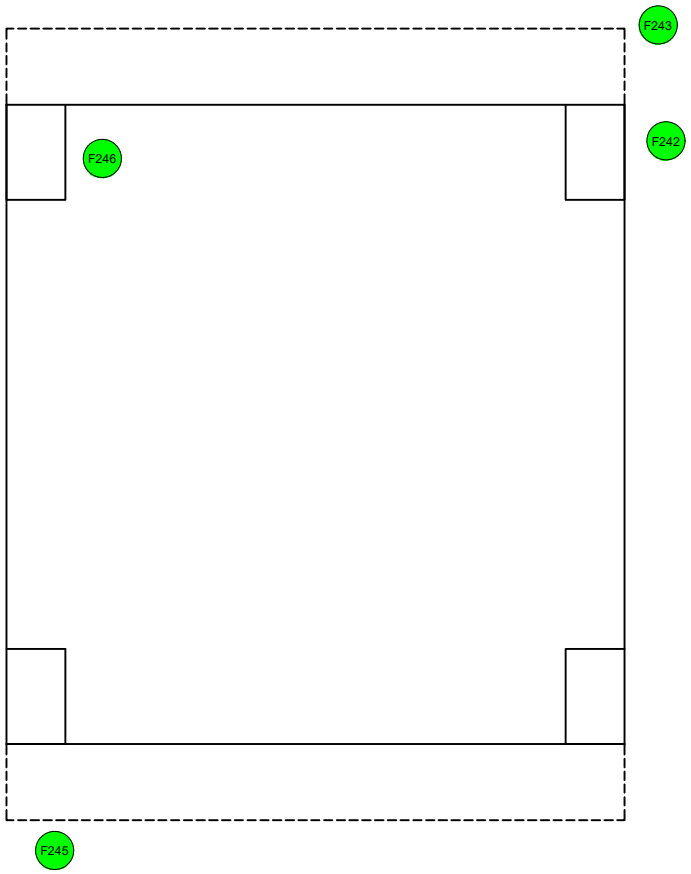
São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural		
ÁREA: Setores Agrícolas	LOCAL: Escritório Balança 2	
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0

Escritório Balança 3





LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

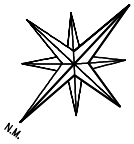
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

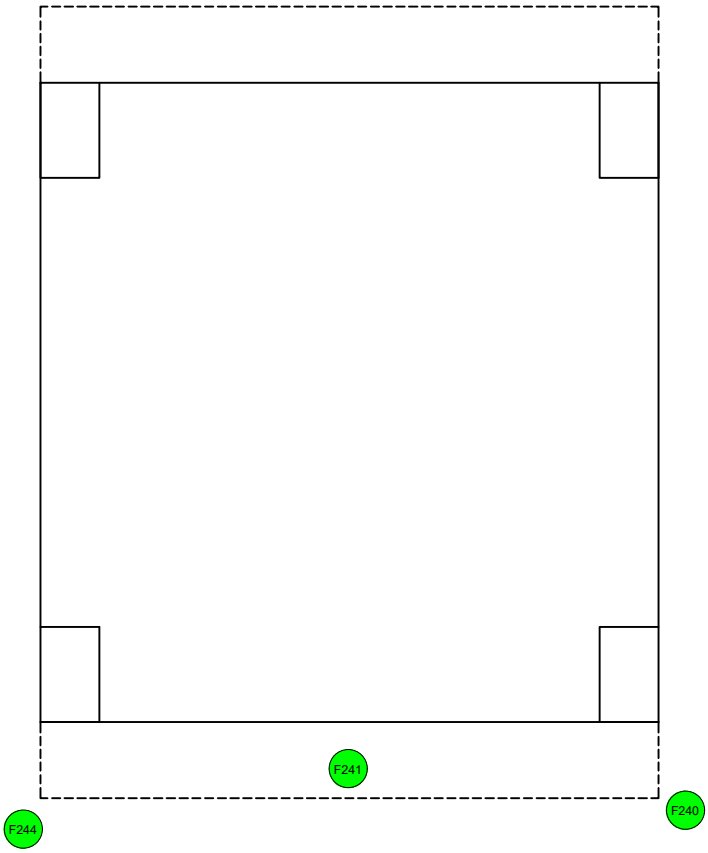
São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Setores Agrícolas	LOCAL: Escritório Balança 3		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Escritório Balança 4





LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Setores Agrícolas	LOCAL: Escritório Balança 4		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

10.9 – PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: SUPRIMENTOS

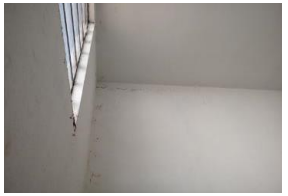
Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SUPRIMENTOS

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F200	VERTICAL	ALVENARIA	ÁREA B ALMOXARIFADO 1	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3
F201	VERTICAL	ALVENARIA	ÁREA B ALMOXARIFADO 1	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3
F202	VERTICAL	ALVENARIA	ÁREA C ALMOXARIFADO 1	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3
F203	VERTICAL	ALVENARIA	ÁREA C ALMOXARIFADO 1	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3
F204	VERTICAL	ALVENARIA	ÁREA C ALMOXARIFADO 1	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SUPRIMENTOS

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F205	HORIZONTAL	ALVENARIA	ÁREA C ALMOXARIFADO 1	INTERNO	PONTOS DE UMIDADE NO TETO	**UMIDADE**: IDENTIFICAÇÃO E RESOLUÇÃO DO NEXO CAUSAL PARA POSTERIOR TRATAMENTO. EMPOLAMENTO DE TINTA: RASPAR COM CUIDADO A ZONA DE EMPOLAMENTO COM UM RASPADOR DE TINTA; EM SEGUIDA, SEQUE A SUPERFÍCIE E LIXE-A BEM. APLIQUE UM PRIMER NA SUPERFÍCIE E DEPOIS PINTE COM UMA TINTA ACRÍLICA DE INTERIORES DE QUALIDADE SUPERIOR, PARA TER A CERTEZA QUE OS EMPOLAMENTOS NÃO REAPARECEM.			P3
F206	VERTICAL	ALVENARIA	ALMOXARIFADO 1	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3
F207	VERTICAL	ALVENARIA	ALMOXARIFADO 1	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P2
F208	VERTICAL	ALVENARIA	ALMOXARIFADO 1	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3
F209	HORIZONTAL	FORRO DE MADEIRA	ALMOXARIFADO 1	INTERNO	COMPONENTE DO TETO APARENTANDO DESENCAIXADO	**COMPONENTE DESENCAIXADO:** REALIZAR A FIXAÇÃO DA PEÇA OU A SUBSTITUIÇÃO DA MESMA A FIM DE EVITAR ACIDENTES.			P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SUPRIMENTOS

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F210	VERTICAL	ALVENARIA	ALMOXARIFADO 1 SALA DE REUNIÃO	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA			-
F211	VERTICAL	ALVENARIA	ALMOXARIFADO 1 SALA DE OPERAÇÃO	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3
F212	HORIZONTAL	FORRO DE ISOPOR	COPA ALMOXARIFADO 1	INTERNO	INFILTRAÇÃO NO TETO DE ISOPOR	**INFILTRAÇÃO:** IDENTIFICAÇÃO E RESOLUÇÃO DO NEXO CAUSAL PARA POSTERIORMENTE FAZER A SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA DE ISOPOR DANIFICADA.			P3
F213	VERTICAL	ALVENARIA	BANHEIRO ALMOXARIFADO 1	INTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA			-
F214	VERTICAL	ALVENARIA	ALMOXARIFADO 2	INTERNO	DESAGREGAÇÃO DO REVESTIMENTO DA PAREDE	**DESAGREGAÇÃO:** RECUPERAÇÃO DA ALVENARIA DESAGREGADA, DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. POSTERIOR PINTURA DA ALVENARIA.			P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SUPRIMENTOS

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F215	VERTICAL	ALVENARIA	ALMOXARIFADO 2	INTERNO	DESAGREGAÇÃO DO REVESTIMENTO DA PAREDE	**DESAGREGAÇÃO:** RECUPERAÇÃO DA ALVENARIA DESAGREGADA, DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. POSTERIOR PINTURA DA ALVENARIA.			P3
F216	VERTICAL	ALVENARIA	ALMOXARIFADO 2	INTERNO	DESAGREGAÇÃO DO REVESTIMENTO DA PAREDE	**DESAGREGAÇÃO:** RECUPERAÇÃO DA ALVENARIA DESAGREGADA, DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. POSTERIOR PINTURA DA ALVENARIA.			P3
F217	VERTICAL	ALVENARIA	ALMOXARIFADO 2	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3
F218	VERTICAL	ALVENARIA	ALMOXARIFADO 2	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3
F219	VERTICAL	CONCRETO ARMADO	ALMOXARIFADO 2	INTERNO	DESAGREGAÇÃO DO CONCRETO DO PILAR DE SUSTENTAÇÃO	**DESAGREGAÇÃO:** RECUPERAÇÃO DA ALVENARIA DESAGREGADA, DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. POSTERIOR PINTURA DA ALVENARIA.			P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SUPRIMENTOS

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F220	HORIZONTAL	TELHAS	ALMOXARIFADO 2	INTERNO	TELHA DANIFICADA	**TELHA DANIFICADA:** REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA DA TELHA DANIFICADA.			P3
F221	VERTICAL	ALVENARIA	ALMOXARIFADO 2	INTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3
F222	VERTICAL	ALVENARIA	DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	ARMADURA EXPOSTA E DESPLACAMENTO DO REVESTIMENTO	**DESPLACAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO CONCRETO:** RECUPERAÇÃO DO CONCRETO DESAGREGADO, DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA RECOMENDA-SE APLICAÇÃO DE HIDROFUGANTE BASE ÁGUA PARA PROTEÇÃO DO CONCRETO. O**XIDAÇÃO DE ARMADURAS:** REMOÇÃO SUBSTRATO DE CONCRETO CONTAMINADO, LIMPEZA E PASSIVAÇÃO DAS ARMADURAS, CONSTRUÇÃO DA PONTE DE ADERÊNCIA, RECONSTITUIÇÃO DO LOCAL E CURA DA PEÇA ESTRUTURAL RECUPERADA.			P3
F223	VERTICAL	ALVENARIA	DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	FACHADA COM FISSURAS E INCRUSTAÇÕES	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR. INCRUSTAÇÕES: REALIZAR A LIMPEZA DO LOCAL E POSTERIOR PINTURA COM TINTA ACRÍLICA CASO NECESSÁRIO			P3
F224	VERTICAL	ALVENARIA	DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	FACHADA COM FISSURAS E INCRUSTAÇÕES	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR. INCRUSTAÇÕES: REALIZAR A LIMPEZA DO LOCAL E POSTERIOR PINTURA COM TINTA ACRÍLICA CASO NECESSÁRIO			P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SUPRIMENTOS

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F225	HORIZONTAL	PISO	DEPÓSITO DE CAL	INTERNO	PISO DE CONCRETO DANIFICADO	**CONCRETO DANIFICADO:** RETIRADA DO CONCRETO DESAGREGADO, CONSTRUÇÃO DA PONTE DE ADERÊNCIA, RECONSTITUIÇÃO DO LOCAL E CURA			P3
F226	VERTICAL	ALVENARIA	DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	DESAGREGAÇÃO DO REVESTIMENTO DA FACHADA	**DESAGREGAÇÃO:** RECUPERAÇÃO DA ALVENARIA DESAGREGADA, DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. POSTERIOR PINTURA DA ALVENARIA.			P3
F227	VERTICAL	ALVENARIA	DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	DESAGREGAÇÃO DO REVESTIMENTO DA FACHADA	**DESAGREGAÇÃO:** RECUPERAÇÃO DA ALVENARIA DESAGREGADA, DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE RECUPERAÇÃO, LIMPEZA DO SUBSTRATO, APICOAMENTO DA SUPERFÍCIE E RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA. POSTERIOR PINTURA DA ALVENARIA.			P3
F228	VERTICAL	ALVENARIA	DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	DESAGREGAÇÃO NO PILAR	**DESAGREGAÇÃO:** RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA COM ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA POSTERIOR PINTURA DA ALVENARIA.			P3
F229	VERTICAL	ALVENARIA	DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	DESAGREGAÇÃO DO REVESTIMENTO DA FACHADA	**DESAGREGAÇÃO:** RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA COM ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA POSTERIOR PINTURA DA ALVENARIA.			P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: SUPRIMENTOS

São Martinho

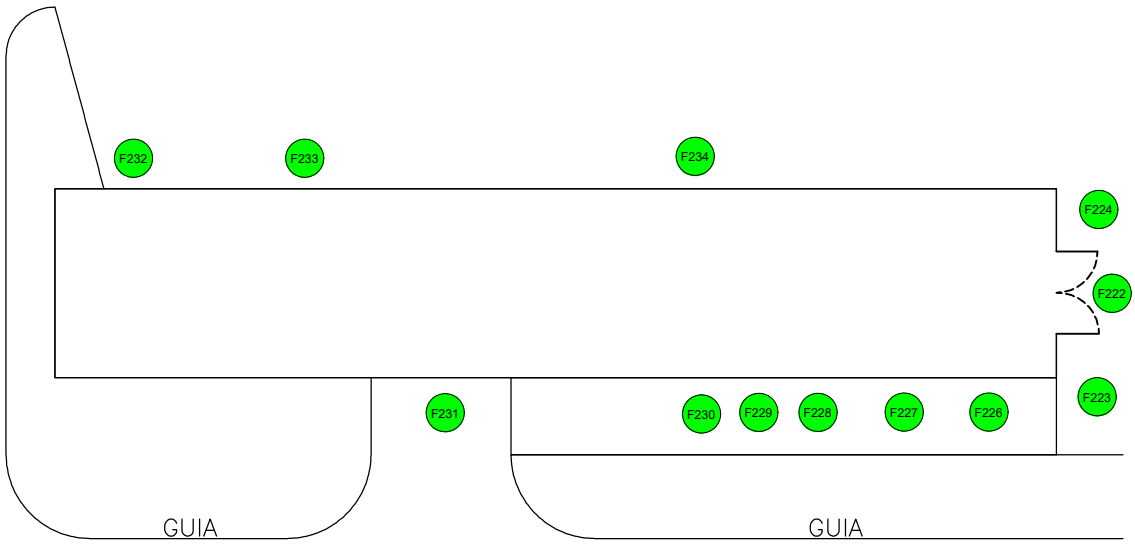
LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F230	VERTICAL	ALVENARIA	DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	DESPLACAMENTO DO REVESTIMENTO	**DESAGREGAÇÃO:** RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA COM ARGAMASSA PARA POSTERIOR PINTURA DA ALVENARIA.			P3
F231	VERTICAL	ALVENARIA	DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	DESAGREGAÇÃO DO REVESTIMENTO DA FACHADA	**DESAGREGAÇÃO:** RECONSTITUIÇÃO DA SESSÃO A SER RECUPERADA COM ARGAMASSA ESTRUTURAL PARA POSTERIOR PINTURA DA ALVENARIA.			P3
F232	VERTICAL	ALVENARIA	DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3
F233	VERTICAL	ALVENARIA	DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3
F234	VERTICAL	ALVENARIA	DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	PAREDE COM FISSURAS	FISSURAS: REMOVER O REVESTIMENTO ATÉ ACESSAR A CAMADA DE ALVENARIA, PREPARAR SUA SUPERFÍCIE COM CHAPISCO E INSERIR A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, LIXAR E PINTAR.			P3

10.9.1 – CROQUI SUPRIMENTOS

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Depósito de Cal



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

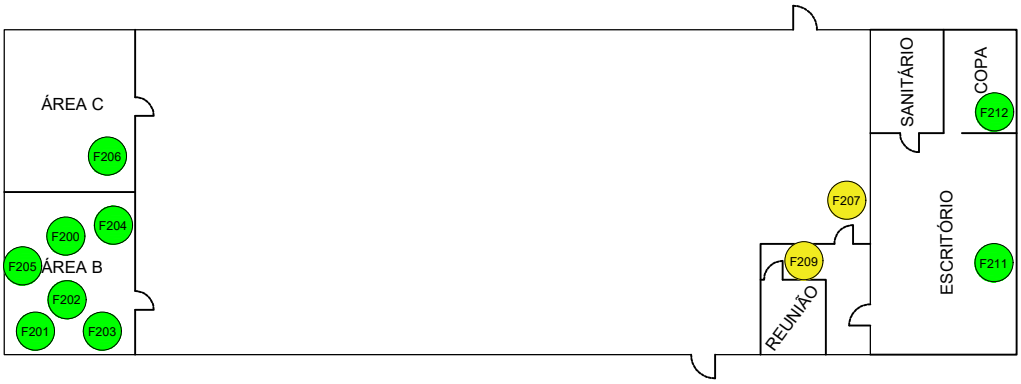
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Suprimentos	LOCAL: Depósito de Cal		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Almoxarifado 1



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

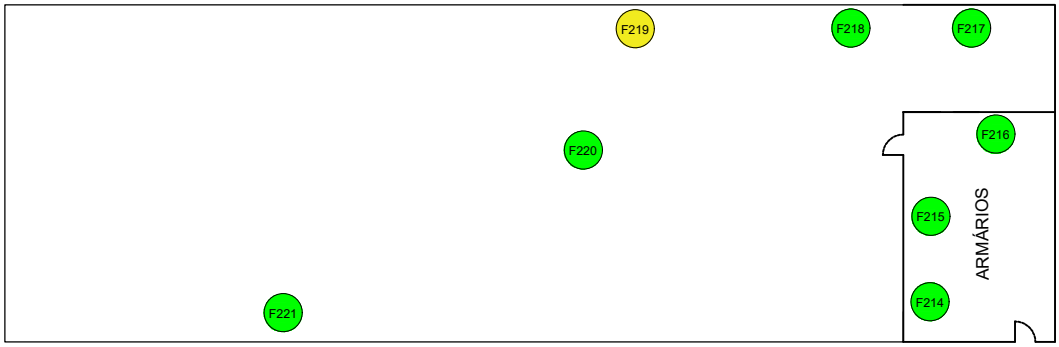
NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Suprimentos	LOCAL: Almoxarifado 1		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

Almoxarifado 2



LEGENDA:

- Prioridade 0
- Prioridade 1
- Prioridade 2
- Prioridade 3

NOTA TÉCNICA:
As informações deste croqui apresentam pontualmente os danos e o local respectivamente.
Após as constatações dos vícios e das patologias é informado seu grau de risco respeitando os prazos de suas prioridades (P) conforme avanços verificados de suas severidades (S). Para cada ilustração (foto) podem ser verificados pelo seu número correspondente nas planilhas de gestão os reparos e adequações sugeridas.
Importante que sejam feitas as visitas após o prazo estimado decorrido, para aferição das correções e dos avançados de severidade.

São Martinho

GRUPO CONERGE NORMAS REGULAMENTADORAS

TÍTULO: Obra Usina São Martinho - NR18 Inspeção Estrutural			
ÁREA: Suprimentos	LOCAL: Almoxarifado 2		
ELABORAÇÃO: Leonardo Pacheco	DATA:	ESCALA: S/escala	
PROJETO: 2297	FOLHA: 1/1	REVISÃO: 0	

10.10 – PLANILHA DE INSPEÇÃO E RECOMENDAÇÃO: PAVIMENTAÇÃO

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F045	HORIZONTAL	ASFALTO	EXPEDIÇÃO	EXTERNO	DESAGREGAÇÃO DO ASFALTO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P2
F046	HORIZONTAL	ASFALTO	BALANÇA DE ENTRADA	EXTERNO	DESAGREGAÇÃO DO ASFALTO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F047	HORIZONTAL	ASFALTO	BALANÇA DE SAÍDA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F048	HORIZONTAL	ASFALTO	CARREGAMENTO DE ÁLCOML	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F049	HORIZONTAL	ASFALTO	CAMINHO P/ INDÚSTRIA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F050	HORIZONTAL	ASFALTO	CAMINHO P/ INDÚSTRIA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F051	HORIZONTAL	ASFALTO	CAMINHO PARA AMRAZÉM 2	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F052	HORIZONTAL	CONCRETO	CAMINHO PARA AMRAZÉM 2	EXTERNO	BOCA DE LOBO EXPOSTA.	NECESSÁRIO REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DA TAMPA OU AJUSTAR A MESMA PARA EVITAR ACIDENTES.		-	P2
F053	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA SAÍDA DO ARMAZEM 2	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F054	HORIZONTAL	CONCRETO / ASFALTO	SAÍDA DO ARMAZÉM 2	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO.	APLICAR LIGANTES DE EMULSÃO ASFÁLTICA DAS FISSURAÇÕES. / REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F055	HORIZONTAL	CONCRETO	RUA LATERAL ARMAZÉM 2	EXTERNO	BOCA DE LOBO EXPOSTA.	NECESSÁRIO REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DA TAMPA OU AJUSTAR A MESMA PARA EVITAR ACIDENTES.		-	P2
F056	HORIZONTAL	CONCRETO / ASFALTO	TRECHO ENTRE ARMAZÉM 1 E 2	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO.	APLICAR LIGANTES DE EMULSÃO ASFÁLTICA DAS FISSURAÇÕES. / REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F057	HORIZONTAL	CONCRETO / ASFALTO	TRECHO ENTRE ARMAZÉM 1 E 3	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO.	APLICAR LIGANTES DE EMULSÃO ASFÁLTICA DAS FISSURAÇÕES. / REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F058	HORIZONTAL	CONCRETO / ASFALTO	RUA ENTRE ARMAZÉM 2 E TULHA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO. BOCA DE LOBO DANIFICADA.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F059	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ENTRE ARMAZÉM 2 E TULHA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F060	HORIZONTAL	CONCRETO	RUA ENTRE ARMAZÉM 2 E TULHA	EXTERNO	BOCA DE LOBO DANIFICADA.	NECESSÁRIO REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DA TAMPA. / ASSENTAMENTO DE GUIA PMSP CHAPEL COM GRELHAS NA BOCA		-	P3
F061	HORIZONTAL	CONCRETO	RUA ENTRE ARMAZÉM 1 E 3	EXTERNO	BOCA DE LOBO DANIFICADA.	NECESSÁRIO REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DA TAMPA. / ASSENTAMENTO DE GUIA PMSP CHAPEL COM GRELHAS NA BOCA		-	P3
F062	HORIZONTAL	CONCRETO	RUA FRENTE ARMAZÉM 1	EXTERNO	TAMPA DA BOCA DE LOBO DESAJUSTADA.	NECESSÁRIO REALIZAR O AJUSTE DA TAMPA PARA EVITAR A OBSTRUÇÃO DA MESMA E ACIDENTES / ASSENTAMENTO DE GUIA PMSP CHAPEL COM GRELHAS NA BOCA		-	P2
F063	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA LATERAL DO ARMAZÉM 1	EXTERNO	DEFORMIDADE NA SARJETA.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F064	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA LATERAL ARMAZÉM 1	EXTERNO	DESNÍVEL NA PAVIMENTAÇÃO.	NECESSÁRIO REALIZAR O NIVELAMENTO DO PAVIMENTO AO REDOR DO BUEIRO.		-	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F065	HORIZONTAL	ASFALTO	TRECHO ENTRE ARMAZÉM 3 E 5	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F066	HORIZONTAL	CONCRETO	RUA AO LADO ARMAZÉM 3	EXTERNO	CANALETA SEM GRADE DE PROTEÇÃO.	REALIZAR A COLOCAÇÃO DAS GRADES PROTETORAS EM TODO O PERÍMETRO DA CANALETA A FIM DE EVITAR ACIDENTES E OBSTRUÇÃO DO CANAL DE ESCOAMENTO .		-	P2
F067	HORIZONTAL	CONCRETO	PASSEIO LATERAL ARMAZÉM 3	EXTERNO	PASSEIO DANIFICADO.	NECESSÁRIO REALIZAR A RESTAURAÇÃO DO LOCAL DANIFICADO UTILIZANDO MISTURA DE CONCRETO MAGRO PARA AREA DE PASSEIO		-	P2
F068	HORIZONTAL	CONCRETO	PASSEIO LATERAL ARMAZÉM 3	EXTERNO	PASSEIO DANIFICADO.	NECESSÁRIO REALIZAR A RESTAURAÇÃO DO LOCAL DANIFICADO UTILIZANDO MISTURA DE CONCRETO MAGRO PARA AREA DE PASSEIO		-	P2
F069	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ENTRE ARMAZÉM 4 E 5	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F070	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA SAÍDA MOEGA 2	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F071	HORIZONTAL	CONCRETO	PASSEIO LATERAL ARMAZÉM 5	EXTERNO	BOCA DE LOBO EXPOSTA.	NECESSÁRIO REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DA TAMPA. / ASSENTAMENTO DE GUIA PMSP CHAPEL COM GRELHAS NA BOCA		-	P2
F072	HORIZONTAL	ASFALTO / CONCRETO	RUA FRENTE ARMAZÉM 5	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	APLICAR LIGANTES DE EMULSÃO ASFÁLTICA DAS FISSURAÇÕES. / REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F073	HORIZONTAL	CONCRETO	PASSEIO FRENTE ARMAZÉM 5	EXTERNO	BOCA DE LOBO DANIFICADA.	NECESSÁRIO REALIZAR A SUBSTITUIÇÃO DA TAMPA. / ASSENTAMENTO DE GUIA PMSP CHAPEL COM GRELHAS NA BOCA		-	P1
F074	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA LATERAL ARMAZÉM 5	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F075	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA LATERAL ARMAZÉM 5	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F076	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ACESSO AS BALANÇAS	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F077	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA FRENTE SACAROSE	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F078	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA DE ENTRADA E SAIDA CARRETAS	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F079	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ACESSO AO CTA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F080	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	ESTACIONAMENTO FRENTE BARRACÃO DE CANA	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F081	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ACESSO AS CALDEIRAS	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F082	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ENTRE SUBESTAÇÃO ETA E MOENDAS	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F083	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE BARRACAO E AGUAS MANCAIS	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F084	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA FRENTE AO BARRACÃO DE CANA	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

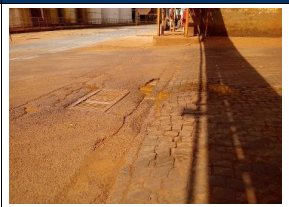
Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F085	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA FRENTE AO BARRACÃO DE CANA	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F086	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA FRENTE AO BARRACÃO DE CANA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F087	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA FRENTE AO BARRACÃO DE CANA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F088	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA FRENTE AO BARRACÃO DE CANA	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F089	HORIZONTAL	CONCRETO / ASFALTO	RUA FRENTE AO BARRACÃO DE CANA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	APLICAR LIGANTES DE EMULSÃO ASFÁLTICA DAS FISSURAÇÕES. / REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F090	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE BARRACÃO E MOENDAS	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. REALIZAR TRATAMENTO DE PARALELEPIPEDO CONFORME JÁ PREESCRITO.		-	P3
F091	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE BARRACÃO E MOENDAS	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F092	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ACESSO AO COI E MOENDA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F093	HORIZONTAL	CONCRETO ARMADO	RUA FRENTE AO COI	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	APLICAR LIGANTES DE EMULSÃO ASFÁLTICA DAS FISSURAÇÕES.		-	P3
F094	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ENTRE FABRICA DE AÇÚCAR E DEP. LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F095	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ENTRE FABRICA DE AÇÚCAR E DEP. LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F096	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA DE ACESSO AO COA E ALMOXARIFADOS	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F097	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA DE ACESSO AO COA E ALMOXARIFADOS	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F098	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE CONTERMA E MANUTENÇÃO	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F099	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE ALIMENTAÇÃO DAS CALDEIRAS E CONTERMA	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F100	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE ALIMENTAÇÃO DAS CALDEIRAS E CONTERMA	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F101	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE PRÉ EVAPORADOR E ETA	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F102	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	ENTRE MOENDA B E PRÉ EVAPORADOR	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F103	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE A ETA E TALUDE	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F104	HORIZONTAL	CONCRETO ARMADO	RUA FRENTE AO DEPOSITO DE BAGAÇO	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	APLICAR LIGANTES DE EMULSÃO ASFÁLTICA DAS FISSURAÇÕES.		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F105	HORIZONTAL	CONCRETO ARMADO	RUA FRENTE AO DEPOSITO DE BAGAÇO	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	APLICAR LIGANTES DE EMULSÃO ASFÁLTICA DAS FISSURAÇÕES.		-	P3
F106	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ENTRE CALDEIRA E CASA DE FORÇA 2	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F107	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA FRENTE AO ENSAQUE DE LEVEDEURA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F108	HORIZONTAL	ASFALTO	PASSEIO FRENTE AO ENSAQUE DE LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F109	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA FRENTE AO ENSAQUE DE LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F110	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA FRENTE AO ENSAQUE DE LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F111	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA LATERAL DO ENSAQUE DE LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F112	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA LATERAL DO ENSAQUE DE LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F113	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA LATERAL DO BIOGÁS	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F114	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA FRENTE A SUBESTAÇÃO DE LEVEDURA	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F115	HORIZONTAL	CONCRETO	RUA DE ACESSO AO CENTRO DE TREINAMENTO AGRÍCOLA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F116	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE ALMOXARIFADO 2 E CSC	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	APICOAMENTO DO LOCAL AFETADO, PREENCHIMENTO UTILIZANDO PAVIMENTO E POSTERIOR PREPARAÇÃO DA SUPERFICIE PARA APLICAÇÃO DE MATERIAL BETUMINOSO.		-	P3
F117	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE CSC E CAMPO	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F118	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE DEPÓSITO DE EMBALAGENS E ALMOXARIFADO	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F119	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE DEPÓSITO DE EMBALAGENS E DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F120	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE DEPÓSITO DE EMBALAGENS E DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F121	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE DEPÓSITO DE EMBALAGENS E DEPÓSITO DE CAL	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F122	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE DESTILARIA E DORNAS	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F123	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE OFICINA E MULTIJATO	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F124	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE MULTIJATO E PARQUE DE BOMBAS	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F125	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE FILTROS E DORNAS	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F126	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ENTRE FILTROS E DORNAS	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F127	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA ENTRE DESTILARIA E DORNAS	EXTERNO	PARALELEPÍPEDOS DESALINHADOS E DESNIVELADOS PERANTE AO GRANDE MOVIMENTO DO TRÁFEGO.	RETIRAR PARALELEPIPEDOS RECALCADOS, REALIZAR TROCA DE SOLO EM 40CM COM BRITA > 3", COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H. PREPARAR COXIM DE AREA GROSSA LAVÁVEL, REALIZAR O ASSENTAMENTO DO PARALELEPIPEDO RETIRADO, APLICAR PEDRISCO NAS JUNTAS E POSTERIOR LIGANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H.		-	P3
F128	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ENTRE FILTROS E ILHA DE ABASTECIMENTO	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F129	HORIZONTAL	CONCRETO	RUA ENTRE FILTROS E ILHA DE ABASTECIMENTO	EXTERNO	IILHA DE ABASTECIMENTO TOTALMENTE DANIFICADA.	NECESSÁRIO REALIZAR MANUTENÇÃO NO PASSEIO DA ILHA UTILIZANDO MISTURA DE CONCRETO CONVENCIONAL PARA ADEQUAR O LOCAL.		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F130	HORIZONTAL	CONCRETO	PASSEIO DE ACESSO AO ADM AGROINDUSTRIAL	EXTERNO	FISSURAS NO PASSEIO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR DEMOLIÇÃO DO CONCRETO FISSURADO E RECALCADO, PREPARA, LANÇAR E ADENSAR COM NIVELAMENTO O NOVO CONCRETO MAGRO ENTRE FCK 15 MPA - 20 MPA COM BRITA 1" - S80		-	P3
F131	HORIZONTAL	CONCRETO	ESTACIONAMENTO DE ONIBUS	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F132	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA LATERAL DO RESTAURANTE	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F133	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA LATERAL DO RESTAURANTE	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F134	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ATRAS DO RESTAURANTE	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F135	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ATRAS DO RESTAURANTE	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F136	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ATRAS DO RESTAURANTE	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F137	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ATRAS DO RESTAURANTE	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F138	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA LATERAL DO RESTAURANTE	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F139	HORIZONTAL	CONCRETO	PASSEIO ENTRE RESTAURANTE E ADM	EXTERNO	FISSURAS NO PASSEIO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR DEMOLIÇÃO DO CONCRETO FISSURADO E RECALCADO, PREPARA, LANÇAR E ADENSAR COM NIVELAMENTO O NOVO CONCRETO MAGRO ENTRE FCK 15 MPA - 20 MPA COM BRITA 1" - S80		-	P3

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F140	HORIZONTAL	CONCRETO	PASSEIO ENTRE RESTAURANTE E ADM	EXTERNO	FISSURAS NO PASSEIO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR DEMOLIÇÃO DO CONCRETO FISSURADO E RECALCADO, PREPARA, LANÇAR E ADENSAR COM NIVELAMENTO O NOVO CONCRETO MAGRO ENTRE FCK 15 MPA - 20 MPA COM BRITA 1" - S80		-	P3
F141	HORIZONTAL	CONCRETO	ESTACIONAMENTO BANCO BRADESCO E CENTRO DE TREINAMENTO	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR DEMOLIÇÃO DO CONCRETO FISSURADO E RECALCADO, PREPARA, LANÇAR E ADENSAR COM NIVELAMENTO O NOVO CONCRETO MAGRO ENTRE FCK 15 MPA - 20 MPA COM BRITA 1" - S80		-	P3
F142	HORIZONTAL	CONCRETO	RUA ENTRE LAGO E CENTRO DE TREINAMENTO	EXTERNO	FISSURAS NO PASSEIO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR DEMOLIÇÃO DO CONCRETO FISSURADO E RECALCADO, PREPARA, LANÇAR E ADENSAR COM NIVELAMENTO O NOVO CONCRETO MAGRO ENTRE FCK 15 MPA - 20 MPA COM BRITA 1" - S80		-	P3
F143	HORIZONTAL	SEXTAVADO	ESTACIONAMENTO DO ALOJAMENTO COMPERATIVO	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F144	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA E PASSEIO DO LABORATÓRIO E TELEFONIA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F144	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA DE ACESSO A USINA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F146	HORIZONTAL	ASFALTO	RUA ENTRE O CAMPO E O LAGO	EXTERNO	FISSURAS NA PAVIMENTAÇÃO E DESAGREGAÇÃO.	REALIZAR CORTE DE PROJEÇÃO MINIMA ALÉM DO DANO EM PLANOS RETOS (QUADRADOS OU RETANGULOS) COM POLI-CORTE, REMOVER MATERIAL ASFÁLTICO DANIFICADO E/OU SOLTO, PREPARAR SUB-BASE COMPACTANDO-A, RASTELAR BINDER E POSTERIOR CAPA FAIXA "C" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LIBERAR PARA TRÁFEGO APÓS 4H..		-	P3
F147	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	ESTACIONAMENTO CSC	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F148	HORIZONTAL	CONCRETO	PASSEIO DA PRAÇA	EXTERNO	FISSURAS NO PASSEIO E DESAGREGAÇÃO	REALIZAR DEMOLIÇÃO DO CONCRETO FISSURADO E RECALCADO, PREPARA, LANÇAR E ADENSAR COM NIVELAMENTO O NOVO CONCRETO MAGRO ENTRE FCK 15 MPA - 20 MPA COM BRITA 1" - S80		-	P3
F149	HORIZONTAL	CONCRETO	PASSEIO DA PRAÇA FRENTE AO CSC	EXTERNO	FISSURAS NO PASSEIO E JUNTAS DE DILATAÇÃO DESNIVELADAS	REALIZAR DEMOLIÇÃO DO CONCRETO FISSURADO E RECALCADO, PREPARA, LANÇAR E ADENSAR COM NIVELAMENTO O NOVO CONCRETO MAGRO ENTRE FCK 15 MPA - 20 MPA COM BRITA 1" - S80		-	P2

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F150	HORIZONTAL	PARALELEPÍPEDO	RUA DE ACESSO A USINA	EXTERNO	NADA CONSTA	NADA CONSTA		-	-
F2097	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2098	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2099	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2101	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2102	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2103	HORIZONTAL	CALÇADA	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	CALÇADA DANIFICADA	NECESSÁRIO REALIZAR A RESTAURAÇÃO DO LOCAL DANIFICADO UTILIZANDO MISTURA DE CONCRETO CONVENCIONAL.		-	P1
F2104	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2105	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2106	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2107	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2108	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2109	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2110	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2111	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2112	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2113	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2114	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2115	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2116	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2117	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2118	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2119	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2120	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2121	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2122	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR DESOBSTRUÇÃO DO LOCAL / NECESSÁRIO REALIZAR A ADEQUAÇÃO DO LOCAL PARA GARANTIR O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA		-	P1
F2123	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2124	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2125	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2126	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2127	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2128	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2129	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2130	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2131	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1

GRUPO CONERGE SINCE 1998 WITH YOU
NORMAS REGULAMENTADORAS

PLANILHA DE GESTÃO NR-18 - USM - PRADÓPOLIS - SP
SETOR: PAVIMENTAÇÃO

São Martinho

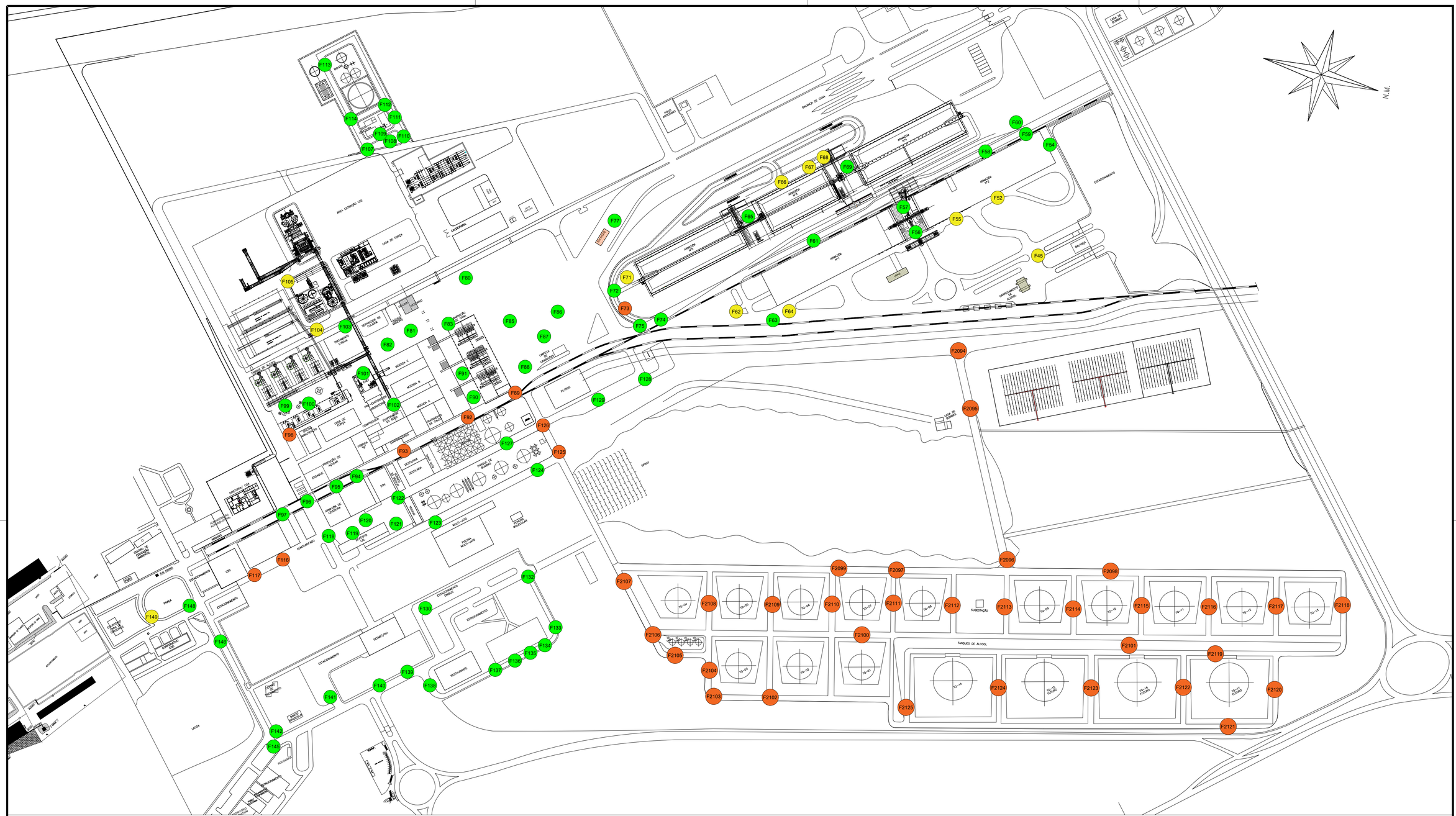
LEGENDA DE PRIORIDADES:
P0 = CRÍTICO
P1 = RISCO ALTO
P2 = RISCO MÉDIO
P3 = RISCO BAIXO

Nº FOTO	PARÂMETRO	COMPONENTES	LOCAL	AMBIENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA	DESCRIÇÃO E RECOMENDAÇÃO	FOTO	DIMENSÃO COMPONENTE	PRIORIDADES
F2132	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2133	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1
F2134	HORIZONTAL	SUB-BASE	PAVIMENTAÇÃO TANQUES	EXTERNO	PAVIMENTAÇÃO INCOMPLETA.	REALIZAR ESTUDO DE MELHOR PAVIMENTAÇÃO (FILTRANTE OU FLEXÍVEL) COM PREPARO OU TROCA DE SOLO 40CM, COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. LANÇAMENTO DE RACHÃO E BRITA > 3" COM COMPACTAÇÃO ENTRE 2 A 10 TON. (PARA PREPARO DE PAVIMENTO FILTRANTE REALIZAR PREPARO DE COXIM DE AREIA GROSSA, ASSENRTAMENTO DOS "INTERTRAVADOS" REJUNTAMENTO COM PEDRISCO E APLICAÇÃO DE LIGANTE DE EMULSÃO ASFÁTICA) / (PARA PAVIMENTO FLEXÍVEL REALIZAR LANÇAMENTO, RASTELAMENTO E COMPACTAÇÃO DE BINDER E PORTERIOR LANÇAMENTO COM "ACABADORA" DE MASSA FINA, FAIXA "C" COM REALIZAÇÃO DOS CAIMENTOS CONFORME TOPOGRAFIA E MACRO-DRENAGEM)		-	P1

10.10.1 – CROQUI PAVIMENTAÇÃO

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Rua Dr. Manoel Tourinho, 10 * Vila Mathias * Santos * SP * CEP 11015-030 * VOIP: (13) 3466-7187
e-mail: comercial@conerge-engenharia.com.br *Deus é fiel*


N.M.
F119
F115
F114
F111
F109
F108
F110
F107
F105
F104
F103
F101
F100
F99
F98
F97
F116
F117
F148
F149
F146
F142
F143
F144
F145
F80
F81
F82
F83
F85
F86
F87
F88
F89
F90
F91
F92
F93
F94
F95
F96
F122
F120
F121
F123
F118
F119
F126
F127
F125
F124
F129
F128
F130
F132
F133
F134
F135
F136
F137
F138
F139
F140
F141
F77
F71
F72
F73
F75
F74
F62
F63
F64
F66
F67
F68
F69
F60
F59
F54
F58
F52
F55
F57
F56
F61
F45
F2094
F2095
F2096
F2097
F2099
F2098
F2107
F2108
F2109
F2110
F2111
F2112
F2113
F2114
F2115
F2116
F2117
F2118
F2106
F2105
F2104
F2103
F2102
F2100
F2101
F2119
F2120
F2121
F2122
F2123
F2124
F2125
SUBESTAÇÃO
TANQUES DE ALCOOL
BALANÇA DE CANA
ESTACIONAMENTO
ESTACIONAMENTO ONIBUS
ESTACIONAMENTO CAMINHÕES
ESTACIONAMENTO MOTOS
ESTACIONAMENTO VISITANTES
ESTACIONAMENTO CARROS
ESTACIONAMENTO CARROS
ESTACIONAMENTO
ESTACIONAMENTO
ESTACIONAMENTO

11 – A.R.T.

Propriedade Exclusiva do **GRUPO CONERGE – NORMAS REGULAMENTADORAS**, sendo proibida sua reprodução sem autorização prévia

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Obra ou Serviço
28027230211683412

1. Responsável Técnico

LEONARDO PACHECO DE FREITAS
Título Profissional: **Engenheiro Civil**
RNP: **2616264269**
Registro: **5069960826-SP**
Empresa Contratada: **CONERGE INSPEÇÃO E ENGENHARIA LTDA**
Registro: **0548001-SP**

2. Dados do Contrato

Contratante: **SAO MARTINHO S/A**
CPF/CNPJ: **51.466.860/0001-56**
Endereço: **Fazenda SAO MARTINHO**
Nº:
Complemento: **S/N**
Bairro: **ZONA RURAL**
Cidade: **Pradópolis**
UF: **SP**
CEP: **14850-000**
Contrato: **4962/20 - OBRA 2297**
Celebrado em: **26/05/2021**
Vinculada à Art nº:
Valor: R$ **10000,00**
Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**
Ação Institucional:

3. Dados da Obra Serviço

Endereço: **Fazenda SAO MARTINHO**
Nº:
Complemento: **S/N**
Bairro: **ZONA RURAL**
Cidade: **Pradópolis**
UF: **SP**
CEP: **14850-000**
Data de Início: **26/05/2021**
Previsão de Término: **06/12/2021**
Coordenadas Geográficas:
Finalidade: **Industrial**
Código:
Proprietário: **NOME EMPRESARIAL SAO MARTINHO S/A**
CPF/CNPJ: **51.466.860/0001-56**

4. Atividade Técnica

					Quantidade	Unidade
Execução 1	**Inspeção**	**Edificação**	**Materiais Misto**		**82,00000**	**unidade**
	Inspeção	**Estrada de Rodagem**			**87,00000**	**unidade**

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

NR-18 INSPEÇÃO CIVIL EM EDIFICAÇÕES; INSPEÇÃO ESTRUTURAL EM MADEIRA; INSPEÇÃO ESTRUTURAL EM CONCRETO; INSPEÇÃO ESTRUTURAL EM CONCRETO; INSPEÇÃO POR DRONE - IMAGENS DE ALTA RESOLUÇÃO 4K

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE RIBEIRÃO PRETO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Santa 30 de Novembro de 2021

Local data

LEONARDO PACHECO DE FREITAS - CPF: 116.903.547-71

SAO MARTINHO S/A - CPF/CNPJ: 51.466.860/0001-56

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confea.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br
Tel: 0800 017 18 11
E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima

CREA-SP

Valor ART R$ **155,38** Registrada em: **29/11/2021** Valor Pago R$ **155,38** Nosso Numero: **28027230211683412** Versão do sistema

Impresso em: 30/11/2021 12:55:17